# Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.486

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83



# Foi apresentado ao Parlamento da União Sul-Africana um projecto de abolição do juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra

## Noticias de Buenos Aires dizem que o vulcão andino Descabezado entrou de novo em erupção, embora com intensidade menor

## O ministro da Fazenda responde ao sr. Washington Luis

### As revelações que nos faz o sr. Oswaldo Aranha

Promettemos que hoje publicariamos a resposta do ministro da Fazenda ao sr. Washington Luis, a proposito da ultima entrevista concedida pelo ex-presidente da Republica ao "Correio da Manhã".

Effectivamente, conforme nos assegurara, o sr. Oswaldo Aranha, attendendo ao nosso pedido, fez-nos as longas e importantes declarações que vão abaixo.

Trata-se de um assumpto de alta importancia, interessando a vida politica, economica e financeira do paiz, assumpto para o qual, neste momento, convergem as attenções geraes.

— Mais lamentavel do que discutir com uma pessoa ausente, mesmo quando essa ausencia é voluntaria, começou o ministro da

O sr. Oswaldo Aranha

Fazenda, é responder a quem perdeu a serenidade e a compostura. Não fiz, nem pretendia fazer, referencias pessoaes ao dr. Washington. Em meu discurso, proferido em Porto Alegre, procurei estudar uma situação, fixar as responsabilidades de um periodo governamental, caracterizar os erros da administração geral do paiz, sem pretender attribuir a um homem o peso de tantos desmandos e crimes.

Falei sempre do governo e de governos, federaes, estaduaes e municipaes.

Não sou insensato para suppor, ou acceitar, a existencia de um homem — um "Deus ex-machina" — senhor e responsavel unico pelos destinos brasileiros.

Se o dr. Washington Luis, como revela na aggressividade de sua entrevista, interpretou como pessoaes as minhas affirmações, é fez pelo vezo innocente de considerar-se dono, o senhor de tudo e de todos. Ahi, as suas affirmações são, ainda hoje, confirmadoras dessa mentalidade, que tanto perturbou seu governo, especie de muralha chinesa, intransponivel ás idéas e aos factos.

Não fiz aggravos pessoaes. Na hora inicial da luta politica e, após, na hora de explosão revolucionaria, dei-lhe sempre mostras de combater pelo ideal, sem me preoccupar com os homens. Não seria, pois, agora, com as responsabilidades do poder, que eu iria transformar-me em verdugo de decaídos, a revolver cadaveres e cemiterios.

Examinar a situação do meu paiz é uma imposição das funcções que exerço no governo. Não me valho della para aggredir pessoas, mas para esclarecer a opinião e procurar sanar os males.

Nosso velho ex-presidente terá, agora, que ser compellido a dar uma resposta á minha attitude. Não sirvo ao dr. Getulio Vargas, como affirma a entrevista. Trabalho com o dr. Getulio Vargas, como trabalhei com o dr. Washington Luis. Sirvo á Revolução para melhor servir ao Brasil.

Em sua entrevista, o dr. Washington Luis responde a muito pouco das constatações registadas em meu discurso de Porto Alegre, sobre a situação em que a Revolução veiu encontrar o Brasil.

Repete, apenas, desalentadoramente, tudo quanto disse sobre o discurso proferido pelo dr. Getulio Vargas, no primeiro anniversario da Revolução. A unica novidade é a sua "rentrée" politica, a sua profissão de fé constitucionalista e a sua adhesão ao supposto bloqueio do Rio Grande á nossa pessoa.

Pouco devia eu dizer em resposta, uma vez que a sua primeira entrevista, contendo as affirmações do chefe do governo, não teve credito nem repercussão. Quero, entretanto, dar mostra de que hoje, como amanhã, no periodo discricionario como no constitucional, não tenho nem terei reservas no examinar, explicar e discutir as minhas palavras e actos.

A aggressividade do sr. Washington Luis, dá-me motivos para revelar factos.

Estou assim disposto a responder, sem a menor recriminação, ponto por item, ao libello pessoal e ao monocordio financeiro do ex-presidente. Vamos pela ordem que elle estabeleceu, ainda quando haja confusão nos assumptos; advertimento e dono á vontade do burro.

#### OS SALDOS ORÇAMENTARIOS

Affirma s. ex.: "Os saldos orçamentarios de 1927 a 1929 são incontestaveis".

A Contadoria da Republica, á quem solicitei informações, prestou-me as que transcrevo:

"Excellentissimo Senhor Ministro.

Cumprindo a ordem de v. ex. desta data, tenho a honra de prestar as informações determinadas sobre os resultados dos balanços de 1927 a 1930, abaixo indicados.

*Publicados officialmente:*

| | |
|---|---|
| **1927** | |
| Receita .. .. .. | 2.039.805:712$ |
| Despesa .. .. .. | 2.008.954:351$ |
| Saldo .. .. .. | 30.851:361$ |
| **1928** | |
| Receita .. .. .. | 2.216.512:535$ |
| Despesa .. .. .. | 2.018.158:335$ |
| Saldo .. .. .. | 198.354:197$ |
| **1929** | |
| Receita .. .. .. | 2.399.599:726$ |
| Despesa .. .. .. | 2.224.616:562$ |
| Saldo .. .. .. | 174.983:164$ |
| **1930** | |
| Receita .. .. .. | 1.677.951:588$ |
| Despesa .. .. .. | 2.510.542:094$ |
| "Deficit" .. .. | 832.590:506$ |

Na receita de 1927 e 1928 estão incluidas as emissões de apolices e na de 1929 está computado o saldo de 1928 (198.354:196$656) por força do decreto n. 18.554, de 31 de dezembro de 1928.

Nas despesas de 1927 a 1929 não estão computadas varias parcellas do balanço, que nem por serem despesas extra-orçamentarias, deixam de ser, comtudo, dispendios desses exercicios. Excluidas da receita as emissões e o saldo de 1928, e addicionando-se ás despesas orçamentarias as extra-orçamentarias, como: pagamentos por conta de fundos em bancos, compromissos de exercicios anteriores, premio e despesas de emprestimos, prejuizos em conversões de especie, etc., o resultado dos mesmos balanços será:

| | | |
|---|---|---|
| **1927** | | |
| *Receita* 1.895.382:225$ | | |
| *Despesa* 2.160.899:757$ | | |
| | *"Deficit"* | 265.517:532$ |
| **1928** | | |
| *Receita* 2.216.437:535$ | | |
| *Despesa* 2.362.212:049$ | | |
| | | 145.774:514$ |
| **1929** | | |
| *Receita* 2.201.246:529$ | | |
| *Despesa* 2.391.122:102$ | | |
| | | 189.876:573$ |
| **1930** | | |
| *Receita* 1.677.951:588$ | | |
| *Despesa* 2.510.542:094$ | | |
| | | 832.590:506$ |
| Total | | 1.323.759:125$ |

Todas as importancias com que se fundamentam os saldos dos exercicios, constam dos balanços e attestam os resultados. Os resultados modificam-se de conformidade com as parcellas que entram na sua apreciação, conforme demonstra a exposição que o antecessor de v. ex. publicou em janeiro ultimo e que evidencia a situação real.

Contadoria Central da Republica, em 19 de maio de 1932. — *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interino."

S. ex. dirá, continúa o ministro, que estas informações estão erradas. Não quero intervir nesse velho e truculento debate pessoal de s. ex. com a Contabilidade Publica. Nada mais fiz, em meu discurso, do que reproduzir esta comprovação, valendo-me do orgão technico da administração. Aliás, não deveria o dr. Washington Luis attribuir-me nenhuma culpa pela reproducção desses dados. Com taes elementos mandou elle queimar 25 mil contos, enquanto eu, apenas, reproduzi esses dados em minhas palavras ás classes conservadoras do Rio Grande do Sul.

A verdade, porém, é que os mesmos não são, como s. ex. os tem, "saldos incontestaveis".

Não quero reproduzir, aqui, as explicações dadas, com precisão e clareza inconfundiveis, quando de sua primeira entrevista, pelo meu digno e eminente antecessor — dr. José Maria Whitaker.

Trago materia nova, que faz luz definitiva e decisiva á contestação de s. ex.

Existe no Thesouro o original do balanço de 1929, emendado com a letra — essa inconfundivel — de s. ex. transformando o "deficit" verificado pelo contador geral, em saldo.

Existe ainda — e isso é tambem incontestavel — do proprio punho de s. ex. uma nota, em papel do palacio presidencial, indicando as modificações a serem feitas no balanço para que se verificassem os "celebres saldos incontestaveis".

Aqui, o ministro da Fazenda mostra ao nosso companheiro que o entrevistava, tomando-lhe todos os apontamentos, as provas precisas do que affirmava.

Depois, proseguiu na sua exposição o sr. Oswaldo Aranha:

— E' que o sr. Washington Luis, além de presidente da Republica, era o seu contador geral.

A contabilidade publica não se regia, ao seu tempo, pelas regras technicas, mas pela vontade de s. ex.

Se, ainda hoje, considera-se s. ex. investido desses poderes, é inutil pretendermos fazer luz nesse debate.

Virão, certamente, novas ordens novas correcções e a comedia dos numeros e saldos continuará a divertir o paiz, com irrisão geral.

Precisamos ser sinceros e conscientes de nossas responsabilidades.

Um erro não é um crime nem uma indignidade.

No confessal-o, no registral-o, no corrigil-o, está a superioridade dos homens.

Não houve saldos no seu quadriennio, porque a arrecadação foi inferior á despesa em réis 1.323.759:125$000.

Isso não se póde attribuir só ao sr. Washington Luis. A receita e a despesa de um paiz são resultantes de factores que nem sempre podem os governos prever. Os grandes paizes, com seus governos de estadistas consumados, testemunham essa asserção. Porque insistir em *crear saldos no papel*, em *balanços rectificados*, quando o Thesouro estava tão vasio que s. ex. foi coagido a transformar a emissão lastreada do Banco do Brasil em emissão pura e simples para cobrir os debitos de uma administração, terminando por fabricar papel para defender-se da Revolução?

A verdade honra não só os homens, mas, sobremodo, os governos...

#### A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Diz s. ex.: "Outra affirmação falsa é a de dizer que o governo fez emissão de papel moeda para os effeitos de sustentação das finanças do quadriennio".

A argumentação adduzida para impugnar nossa asserção é a sua confirmação. São as seguintes as suas razões:

1º) A emissão de 592 mil contos feita pelo Banco do Brasil com o lastro dos 10 milhões é anterior ao seu governo;

2º) por ella era responsavel a nação, porque exigia, para a sua conversão, a taxa de 12 dinheiros, que a muitos annos não era attingida;

3º) porque o governo, pela lei n. 5.108, de dezembro de 1926, foi autorizado a mobilizar as libras 10.000.000 para sustentação da taxa cambial;

e remata:

"Conforme dita autorização legal essas £ 10.000.000 *serviram para esse fim, mas sem nenhum prejuizo, sem absolutamente nenhum prejuizo para o Thesouro Federal*."

Creio que não é necessario concluir: as £ 10.000.000 serviam de lastro a uma emissão de 592 mil contos e foram utilizadas para "sustentação da taxa cambial"; logicamente o Thesouro ficou sem ellas, transformando-se em 592 mil contos, sem lastro, ou emissão pura e simples de papel e as £ 10.000.000 foram consumidas "*para effeito da sustentação das finanças do quadriennio*".

A questão do prejuizo do Thesouro nem merece maior exame.

E' uma consequencia natural: os dez milhões esterlinos, que eram seus, foram-se e ficou a responsabilidade directa da emissão dos 592 mil contos e de mais o Fundo de Resgate e Conversão do papel moeda.

A transacção entre o Thesouro e o Banco ficou perfeita e acabada no governo passado.

E' obra sua, unicamente do seu governo.

Apezar das suas affirmações em contrario, a Revolução a encontrou autorizada, escripturada e liquidada para todos os effeitos.

O seu ministro da Fazenda, em 11 de outubro de 1930, propoz a transacção, que se ultimou no mesmo dia, e foi confirmada pelo officio de 13 de outubro de 1930 do presidente do Banco do Brasil ao Thesouro.

Essa operação foi lançada no dia 11 nos livros do Banco do Brasil, como se vê do seguinte extracto:

| DATA | HISTORICO | DEBITO | CREDITO |
|---|---|---|---|
| 1930 | | | |
| Outubro 11 | — Importe da emissão circulante do Banco do Brasil, que creditamos nesta conta, de accôrdo com os officios trocados nesta data entre o mesmo Banco e o Thesouro Nacional....... | ................ | 592.000:000$000 |
| | — Idem da metade do Fundo de Resgate e Conversão do Papel Moeda, nesta data, idem................ | ................ | 114.394:982$954 |
| | — Recebido do Thesouro Nacional, equivalente a £ 10.000.000 á taxa da Lei n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926........ | 406.800:000$000 | |
| | — Valor de n/compra de £ 10.000.000 ao Thesouro Nacional.............. | ................ | 406.800:000$000 |
| | — Importe do saldo da conta de antecipação da Receita, nesta data.............. | 372.044:534$661 | |
| | — Valor das letras descontadas pelo Thesouro Nacional | 145.518:600$070 | |
| | — Balanço.................. | 188.831:848$223 | |
| | | 1.113.194:982$954 | 1.113.194:982$954 |
| | — Saldo a favor do Thesouro Nacional............. | ................ | 188.831:848$223 |

O estudo da conta mostra:

1º) — A liberação das libras 10.000.000 pela taxa da Estabilização, ou sejam 406.800 contos, quando pelo contrato de 1923 o preço de venda era de 300.000 contos, perdendo o Thesouro réis 106.800 contos;

2º) — Em consequencia foi o governo creditado dos 592 mil contos da emissão, que se tornou, pura e simples de papel;

3º) — Revenda dos mesmos £ 10.000.000 ao Banco e pela mesma taxa, quando o cambio já era inferior, dando ao Thesouro os prejuizos da differença;

4º) — Foi o governo creditado em mais 114.394:982$954 — metade do Fundo de Resgate e Conversão, que deviam ser incinerados;

5º) — O Thesouro, por esse irregularissimo processo, pagou a sua divida — que já era de réis 517.663:134$730, ao Banco do Brasil — e ficou ainda com um saldo credor de 188.831:848$223.

A circulação de papel moeda, foi, em virtude dessa manobra de thaumaturgia financeira, augmentada de 520.780:863$908, ou seja, no mesmo tempo, teria a "politica de cambio" o pouco do derrame de papel sobre os 50% do total do meio circulante brasileiro. Junte-se a essa importancia a emissão para a defesa da ordem publica e teremos, por sem duvida, demonstrado que o quadriennio do sr. Washington Luis emittiu papel moeda no valor de um milhão de contos. Foi o que affirmei em Porto Alegre e os algarismos confirmam em toda sua plenitude.

Ao que se me arrecelo, pois, de ter envolvido nesses processos o autor e executor perenne da politica da Estabilização que elle figurou na longa e lastimavel historia das emissões brasileiras.

#### SAQUES A DESCOBERTO — "O JOGO DA OPERAÇÃO EXECUTADA" E A ESTABILIZAÇÃO

Ha evidente confusão no espirito do sr. Washington Luis, nessa materia.

Estar a descoberto no estrangeiro é ter sacado contra credito, sem deposito, ou emittido cheques ou cambiaes contra banqueiros, convencionados e nos quaes se descobriu fundos. Não é o mesmo que sacar sem fundos. Esta operação caracteriza-se pela emissão de cheques ou cambiaes contra banqueiros, sem dispôr dos fundos, reaes ou autorizados, pelo montante dos titulos emittidos.

Os "*swaps*", de que s. ex. fala, são aquellas operações pelas quaes se recebe um cambio immediato para uma devolução futura.

Quaesquer dessas fórmas de operações, nas quaes foi fertil o seu governo e ha larga prova disto, redundam em abuso de credito e concorrem para as falsas posições cambiaes.

Foi o que succedeu ao seu quadriennio, justamente aquelle que expediente, porque teve com fartura e até á discrição e mercado normaes estrangeiros e, sobremodo, porque as condições internas do paiz eram de franca prosperidade economica e largas exportações.

As entradas de ouro foram vultuosas, quer pelos emprestimos federaes, estaduaes e municipaes, quer pela inversão de capitaes estrangeiros no paiz e no commercio internacional de generos, tudo no seu periodo governamental.

Pois bem, a despeito de tudo, o Banco do Brasil accusou os seguintes descobertos maximos:

| | | |
|---|---|---|
| 13-8-1927 | £ | 5.028.205 |
| 23-11-1928 | £ | 1.851.822 |
| 31-12-1929 | £ | 13.261.235 |
| 6-4-1930 | £ | 18.243.521 |

Affirma s. ex., com certa ingenuidade, que o descoberto poderia ter attingido a £ 18.000.000 para "*attender ás legitimas necessidades do commercio e das industrias*".

Ora, os dados do nosso commercio exterior, nos annos de 1928, 1929 e de 1930, nos mezes de janeiro a abril, registam a seguinte situação:

Milhares de libras esterlinas

| | Importação | Exportação | Saldo favor |
|---|---|---|---|
| 1928 | £ 29.157 | £ 31.590 | £ 2.4[illegible] |
| 1929 | £ 29.588 | £ 31.621 | £ 2.033 |
| 1930 | £ 20.683 | £ 27.727 | £ 7.044 |

Se houve nos quatro primeiros mezes de 1930 um saldo nas

(Continúa na 2ª pag.)

## O Descabezado de novo em erupção

### Sua actividade, todavia, não tem a mesma intensidade da primeira phase

Buenos Aires, 21 (U. T. B.) — Noticias procedentes de Mendoza communicam que o vulcão andino "Descabezado" entrou novamente em erupção, embora não apresente o phenomeno a mesma intensidade da recente phase de actividade vulcanica.

## A Irlanda contra o dominio

### Ha duvidas contra a attitude do Senado do Estado Livre

*Dublin*, 21 (U. T. B.) — Reina grande duvida sobre a attitude que o Senado do Estado Livre da Irlanda assumirá ao votar o projecto de suppressão do juramento de fidelidade ao Rei da Inglaterra.

Na Camara Alta o sr. De Valera conta apenas com dez votos certos, dos 60 de que consta o plenario. Dos restantes, seis são trabalhistas. Os ultimos 44 ou são partidarios do sr. Cosgrave, ou são independentes.

Parece que o Senado rejeitará o projecto, sujeitando-se ás consequencias que dahi poderão advir-lhe, inclusive a dissolução.

*Londres*, 21 (U. T. B.) — O ministro dos Dominios, sr. Thomas, fez hoje um importante discurso em que tratou longamente do grave dissidio que reina entre a Inglaterra e a Irlanda sobre a suppressão do juramento de fidelidade e mais sobre o cancellamento do pagamento das annuidades.

O ministro historiou toda a questão, affirmando sempre que a Inglaterra estava animada da maior boa vontade em resolver tudo amistosamente, pois que o seu desejo era de que a Irlanda proseguisse o seu desenvolvimento economico e industrial de modo a tornar a sua população cada vez mais feliz. Se alguma difficuldade tinha surgido e se agora não reinava mais o espirito de amizade e de cooperação que deveria reinar — continua o ministro — a culpa não cabe á Inglaterra. A grande difficuldade do momento presente é de negociar-se um accordo razoavel quando os accordos que existem, estribados em documentos solennes não estão sendo cumpridos — assim terminou o sr. Thomas.

## Desapparece uma figura do palco norte-americano

### Morreu hontem a actriz Emilie Melville

*São Francisco, California*, 21 (U. T. B.) — Falleceu a antiga e conhecida actriz Emilie Melville, que durante cincoenta annos teve posição de grande destaque nos palcos norte-americanos.

## O emprestimo patriotico argentino

*Buenos Aires*, 21 (U. T. B.) — O general Agustin Justo, presidente da Republica, inaugurou pessoalmente a campanha de propaganda em pról do emprestimo patriotico de 500 milhões.

## O orçamento italiano da Marinha

*Roma*, 21 (U. T. B.) — O Senado iniciou hoje a discussão do orçamento da Marinha, que deverá terminar ainda hoje com um discurso do ministro Siriani.

## Na Hespanha tambem ha "residencia forçada"

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — Tendo incorrido nas sancções da lei de defesa da Republica, o dr. Albiñana foi condemnado á residencia forçada na aldeia de Martin Andran, no territorio de Hurdes.

## O escandalo, depois do crime hediondo de Hopewell

### Prestou depoimento o doutor John Condon, que negociou com os bandidos

*Nova York*, 21 (U. T. B.) — O dr. John F. Condon, um dos intermediarios entre o coronel Lindbergh e os raptores de seu filho, prestou hontem declarações perante o Jury Permanente de Bronx.

Em seu depoimento, que durou duas horas, o sr. Condon mostrou quaes foram as suas actividades perante os individuos que se apresentaram como autores do rapto, e com os quaes elle se entendeu pelas columnas dos jornaes, sob o pseudonymo, já agora conhecido, de "Jafsie". O aviador lhe entregara 50.000 dollars para o resgate da creança e roubada, e essa quantia elle a entregara por sua vez a um individuo de raça escandinava e de nome John.

*Norfolk*, 21 (U. T. B.) — O Revº Dobson Peacock recebeu mais um convite para se dirigir a Trenton, Nova Jersey, afim de ser acareado com o armador Curtis, a proposito da interferencia que ambos tiveram nas negociações para o resgate do filho do coronel Lindbergh.

## As syndicancias na Prefeitura de Nova York

### Querem envolver o prefeito Walker no caso das irregularidades no recebimento de certa somma

*Nova York*, 21 (U. T. B.) — A commissão legislativa do Estado de Nova York que está syndicando os negocios da cidade de Nova York, ao que parece descobriu certas irregularidades praticadas em 1927 quando do recebimento de 10.000 dollares da Equitable Coach Company. Adeanta-se que o prefeito Walker talvez possa ser envolvido na referida irregularidade que tem qualquer relação com a sua viagem á Europa, no verão daquelle anno.

## A discussão do estatuto da Catalunha

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — As côrtes continuam a discutir o projecto do estatuto da Catalunha, tendo o sr. Lerroux pronunciado sobre o assumpto um magnifico discurso que está sendo commentado vivamente em todos os circulos politicos.

## A União Sul-Africana tambem contra a corôa

### Foi apresentado um projecto de suppressão do juramento de fidelidade ao rei

Capetown, 21 (U. T. B.) — O sr. V. A. Van Hess apresentou ao Parlamento da União Sul-Africana um projecto de lei que manda abolir o acto de juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra, á semelhança do que acaba de se dar no Estado Livre da Irlanda.

## Um desastre fatal de aviação na Italia

*Roma*, 21 (U. T. B.) — Por causa ainda desconhecida, o famoso avião transoceanico "Justiça para a Hungria" quando aterrissava no aerodromo Littorio, caiu precipitadamente incendiando-se. O piloto transoceanico hungaro Georges Endres e o radiotelegraphista Bittay tiveram morte instantanea.

O ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, tendo conhecimento do facto dirigiu-se immediatamente ao local communicando após, o occorrido ao primeiro ministro.

## A Marinha americana de luto

### Falleceu o almirante Benson, que tomou parte na grande guerra

*Washington*, 21 (U. T. B.) — Victimado por uma hemorrhagia cerebral, falleceu hontem em sua residencia nesta capital o almirante reformado William Shepherd Benson.

O almirante Benson era natural de Macon, Estado de Georgia, onde nasceu em setembro de 1855. Teve seu primeiro galão em 1881 e foi feito almirante em 1915, tendo commandado a esquadra americana nas operações da grande guerra e tendo feito parte, por designação do presidente Wilson, da commissão encarregada de conferenciar com as potencias alliadas, em 1917.

Terminada a guerra, o almirante Benson veiu a ser presidente da Junta Maritima, até se reformar e se retirar do serviço activo da Marinha.

## Prepara-se em sigillo, na Italia, um avião extra-rapido

*Roma*, 21 (U. T. B.) — Estão sendo levadas a effeito, sob o maior sigillo, rigorosas experiencias com um novo typo de aeroplano equipado com um motor, e que se destina a bater o "record" mundial de velocidade, ora em poder do tenente aviador Stainforth, inglez, com 407,5 milhas por hora.

Essas experiencias estão se realizando no lago de Garda, e o piloto que as executa é o tenente Neri, um dos mais ousados da aeronautica italiana.

## A agitação terrorista na Hespanha

### Foi descoberto mais um deposito de bombas e outros materiaes bellicos

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — A policia descobriu hontem, á tarde, na rua Hernani, um deposito de bombas de dynamite, todas pesando mais de duzentos kilos, além de grande quantidade de munições, detonadores e outros apetrechos analogos.

Foram effectuadas seis prisões.

## O "DO-X" a caminho da Allemanha

### Pela segunda vez, hontem, o gigantesco avião levantou vôo, conseguindo partir

*Nova York*, 21 (U. T. B.) — O hydro-avião "Do-X", que havia amerissado novamente nas proximidades de Holyrood, na Terra Nova, por defeito no carburador, conseguiu levantar vôo novamente e proseguiu em sua rota de regresso á Allemanha, com rumo ao archipelago dos Açores.

Uma mensagem radiotelegraphica recebida de bordo, ás 14.00 GMT., dava a posição do avião a 44º da latitude Norte e 41º.15' de longitude Oeste, com vento regular de Oes-Sudoeste e a velocidade média de 90 nós. Essa posição corresponde a um ponto situado a cerca de 450 milhas a noroéste dos Açores.

## A França vae fiscalizar a entrada de estrangeiros

*Paris*, 21 (U. T. B.) — Em reunião de hoje do Gabinete de Ministros, sob a presidencia do sr. Lebrun, presidente da Republica, foram adoptadas normas especiaes, excepcionalmente rigorosas, para a vigilancia de todos os estrangeiros que penetrem na França. Assim é que foi resolvido que em casa tre mprocedente das fronteiras viajarão agentes especiaes da policia, os quaes examinarão detalhadamente todos os papeis referentes ao viajantes que procurem entrar na França.

## A primeira mulher a atravessar o Atlantico em avião

### Tendo partido de Harbor Grace na vespera, Amelia Earhart aterrissou hontem na Irlanda

A aviadora Amelia Earhart

Londres, 21 (U. T. B.) — Commemorando com um feito notavel o 5.º anniversario do memoravel salto de Lindbergh sobre o Atlantico, a aviadora americana Mrs. Amelia Earhart Putnam aterrissou hoje com seu apparelho nas proximidades de Movile, no Norte da Irlanda, completando assim o primeiro vôo feminino solitario através do Atlantico Norte.

Sabe-se que a travessia decorreu normalmente, apezar de ter a aviadora encontrado fortes ventos contrarios, e que a descida se deu por estar vasando o deposito de gazolina do apparelho.

A senhora Amelia Earhart Putnam conta 34 annos de edade e é casada desde o anno passado com o sr. Putnam, conhecido publicista americano.

### Outros detalhes do vôo transatlantico

*Belfast*, 21 (U. T. B.) — A aviadora americana Mrs. Amelia Earhart Putnam aterrissou num campo situado a quatro milhas de Londonderry, completando seu vôo de 2.000 milhas sobre o Atlantico em quinze horas e dez minutos, tendo partido de Harbor Grace, na Terra Nova, hontem ás 7 horas e 20 minutos da noite.

Se não fosse o defeito occorrido no tanque de gazolina, que começou a vasar, é quasi certo que a valorosa aviadora teria conseguido attingir Paris, conforme era seu desejo, em vôo directo desde a Terra Nova.

O campo de aterrissagem foi o aerodromo de Culmore e a aviadora, assim que desceu á terra, de bordo do apparelho, procurou communicar-se por telephone com seu marido, afim de lhe pedir um conselho sobre a continuação do vôo. Emquanto isso, annunciava-se a sua partida para Dublin, o que entretanto não se confirmou, porquanto o sr. Putnam, attendendo ao chamado telephonico de sua esposa, aconselhou-a a mandar reparar completamente o avião, e a descansar em Culmore ou em Londonderry o tempo necessario para taes reparos.

*Dublin*, 21 (U. T. B.) — Segundo uma communicação aqui recebida de Londonderry, no Ulster, a aviadora Mrs. Amelia Earhart Putnam, que acaba de realizar o vôo transatlantico entre a Terra Nova e a Irlanda, devia levantar vôo novamente do aerodromo de Culmore á tarde, com direcção a esta capital.

Deante dessa communicação, começaram os preparativos do campo de Baldonnel, para a eventualidade de uma aterrissagem nocturna.

Mais tarde, porém, foi recebida nova communicação, segundo a qual a valorosa aviadora resolvera demorar-se em Culmore, seguindo os conselhos de seu esposo, o publicista sr. George Palmer Putnam, com quem se entendera por telephone.

*Trenton*, 21 (U. T. B.) — Esquecendo por um momento a tragedia dolorosa do desapparecimento e morte de seu filhinho, o coronel Charles A. Lindbergh enviou um significativo telegramma de congratulações a Mrs. Amelia Earhart Putnam, pela magnifica proeza por ella realizada com a travessia solitaria do Atlantico Norte.

*Nova York*, 21 (U. T. B.) — Passavam poucos minutos das onze horas da manhã de hoje quando o sr. George Palmer Putnam recebeu, no Hotel Seymour em que reside, uma communicação telephonica transatlantica em que se lhe participava que sua esposa, aterrissando com successo na Irlanda, havia conquistado a gloria immortal de ser a primeira mulher a atravessar o Atlantico em vôo directo e solitario. O sr. Putnam começou logo a receber innumeros cumprimentos, que chegaram ao auge quando a propria Mrs. Putnam que lhe falou, por telephone, do campo de Culmore, na Irlanda, onde havia terminado o magistral vôo.

"La Nacion", de Buenos Aires, publicou as primeiras gravuras do attentado de Paris chegadas á America do Sul e que aqui reproduzimos. Nellas se vêm á esquerda, o assassino do presidente Doumer no momento de ser preso, á direita, Gorguloff durante o seu primeiro interrogatorio.

## O sinistro do "Georges Philippar"

### Foi ordenado pelo governo italiano a procura dos naufragos na Somalia

*Paris*, 21 (U. T. B.) — Causou excellente impressão nesta capital a noticia, recebida de Roma, de que o governo italiano mandára proceder a rigorosas pesquizas ao longo da costa da Somalia, em busca das victimas do incendio e naufragio do vapor francez "Georges Philippar".

## Inaugura-se na Hespanha um serviço de radio-diffusão ibero-americano

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — Com a presença do presidente da Republica, inaugurou-se hoje á noite o serviço de radio-diffusão ibero-americano, instituido pela Companhia Transradio Hespanhola.

## Écos dos acontecimentos de abril, no Chile

*Santiago*, 21 (U. T. B.) — Expirou hoje o prazo de vigencia do estado de sitio proclamado por motivo dos acontecimentos dos primeiros dias de abril findo.

## Uma mensagem dos ex-quadrumviros da Italia

*Roma*, 21 (U. T. B.) — Por occasião da historica data de 24 de maio o jornal "Gioventu Fascista" publicará uma vibrante mensagem dos ex-quadrumviros Italo Balbo, Emilio de Bono e De Vecchi, em que os mesmos concitam á juventude da Italia moderna a envidar todos os esforços afim de se conseguir para a patria, glorias immortaes como as conquistou Roma.

# O remedio heroico

Resolver o problema da falta de trabalho é hoje uma especialidade literaria, como qualquer outra.

O mundo moderno collocou o homem mais perto das realidades da vida e tirou-lhe, por conseguinte, o gôsto das investigações especulativas. Já lá se foi o tempo em que elle discutia a existencia da alma. O que hoje importa é a existencia do pão.

O pão falta, sobre a terra, de maneira pungente. E' certo que sempre houve, em todos os paizes e em todas as edades, sêres desprovidos de pão, comquanto largamente fornidos de animo para o ganhar. Mas constituiam a parte fraca e inoperante das populações, o elemento negativo, que a lei implacavel da sociedade eliminava, reproduzindo a lei biologica pela qual o triumpho pertence ao mais forte.

Todo este quadro, porém, modificou-se, a partir do momento em que os sêres sem pão entraram a figurar nas estatisticas e desde quando, com variações pequenas, de um paiz a outro, ficaram sendo milhões.

Não ha estatistica de que se não possa puxar, como ás meadas, o fio de um problema. O problema dos desoccupados, o problema daquelles que não trabalham por não encontrarem o que fazer, desenrolou-se pelo mundo, como a cauda immensa de um monstro anti-diluviano. Nasceram com essa cauda os primeiros especialistas da sciencia da desoccupação.

Ainda ha tres semanas, morreu um. Morreu, como se sabe, Albert Thomas, antigo chefe do Partido Socialista francez, quando se preparava para levar á Sociedade das Nações um plano technico destinado a dar trabalho e, portanto, o pão aos desoccupados. O destino foi suavemente ironico, matando-o de um collapso, em um restaurante. Morreu, assim, ao lado do pão...

Muitos discipulos devem retomar-lhe o plano. Não é por falta de doutrinas que se deixará de combater a falta de trabalho.

Varias causas se attribuem a essa crise espantosa. Para serial-as, não bastaria este canto de jornal. Seria indispensavel uma pagina inteira. A mais corrente de todas essas causas são as applicações da machina.

A machina — que é relativamente joven, pois só triumphou com o vapor e a energia electrica — foi, a um tempo, a victoria e a derrocada do homem: a victoria, pelo esplendor do genio que a creou e a tem aperfeiçoado, em todos os ramos (eu quasi ia dizendo, como é da moda, em todos os sectores) da actividade industrial; a derrocada, porque a machina faz e dispensa o trabalho de muitos homens.

Assim, cada machina que appareceu no mundo, desde que Fulton demonstrou, sob as pedradas de seus contemporaneos, que ella, como a Terra, tambem se movia, collaborou para a creação do problema dos desoccupados. O guindaste que, de uma só lingada, leva aos porões do navio seis volumes despediu seis estivadores; e todos os apparelhos destinados a apressar e multiplicar o trabalho estão concorrendo com o homem. Concorrem pela força bruta de que pódem offerecer o rendimento; concorrem pela capacidade economica, de que dão a cada passo a medida. A machina alimenta-se de energia e tempera-se de oleo. O homem alimenta-se de pão e tempera-se de vinho. Collocae-os juntos, para o mesmo genero de trabalho. A machina produzirá mil, emquanto o homem ficará em sua mesquinha fracção decimal...

A falta de trabalho — proclamam os theoristas desta theoria — é obra da machina. Precisâmos harmonizar as engrenagens, na machina, com as articulações do ante-braço, no homem.

Por ahi se vê como são seductores os planos que promanam de uma tal doutrina. E note-se que não ha só esta; ha outras doutrinas, em torno da mesma questão, mas nenhuma tão bisarra quanto a desta mulher, que pertence á Camara dos Deputados dos Estados Unidos (paiz onde tudo acontece) e que apresentou um projecto de lei tendente a resolver o problema dos desoccupados por uma opportuna e intelligente restricção da natalidade! Nada de excesso de filhos! O mundo é demasiado pequeno para comportar uma população já demasiado grande.

As mulheres têm o encanto das soluções radicaes. E muito me afflijo eu de pensar que ainda posso ser o cliente de alguma, formada em medicina, que me aconselhe, para minhas enxaquecas, a decapitação.

Costa REGO

## REVISÃO DAS TARIFAS

### O que ao governo federal pede o povo de São Paulo

Ao ministro da Fazenda, diversas associações de lavoura e commercio de São Paulo enviaram o seguinte memorial:

"Ha muito que o sentimento nacional vinha protestando contra os exageros e os absurdos do nosso proteccionismo, que melhor se chamaria prohibicionismo, pelos excessos a que chegou, entre favores conseguidos por manobras subrepticias e incoherencias que melhor se devem attribuir á ausencia de um plano de conjunto. Eram esporadicos, porém, os protestos que appareciam, ora visando a taxação de um unico e determinado artigo, ora limitados a rapidas campanhas jornalisticas. Faltava tambem aos adversarios desses exageros e desses absurdos um programma organico, que systematizasse o combate, tornando-o energico, tenaz e efficiente.

Coube á lavoura paulista organizar a primeira campanha séria que no Brasil se moveu contra o prohibicionismo aduaneiro, desde os passos iniciaes da sua Commissão Coordenadora. Essa campanha despertou a opinião publica, influiu na orientação dos elementos revolucionarios e logrou vêr seus objectivos inscriptos no programma de alguns partidos politicos.

A seguir, adoptando directrizes parallelas, arregimentou-se o commercio importador de São Paulo, creando sua Camara, que [illegible]

[illegible] nente; com a exigencia da analyse prévia dos productos alimenticios estrangeiros em portos que não dispõem de laboratorios. E assim com outros casos identicos, que surgem de improviso e causam prejuizos irreparaveis ao commercio importador, com reflexos geraes sobre a sua clientela.

Ha, nomeada para estudar estas questões, em seu conjunto uma Commissão Revisora de Tarifas, que, presume-se, está trabalhando na systematização das reformas necessarias. Seja-nos permittido pedir que se aguarde a conclusão do seu plano para depois, á vista delle, se fazerem então as alterações necessarias. Nem se comprehende mesmo que o governo provisorio tivesse creado um orgão para examinar determinado assumpto e em seguida esteja a legisferar, em materia aduaneira, sem a sua audiencia.

E' o que desejamos e vimos solicitar. Nada mais do que isto: que primeiro se pronuncie a Commissão Revisora de Tarifas e depois se haja de accordo com as suas conclusões, mediante cautelas que se impõem por si mesmas. Assim, o projecto de reformas elaborado por essa commissão deverá ser publicado e, a seguir, submettido, durante noventa dias, ao exame dos interessados e dos competentes em geral. Dentro desse prazo, receber-se-iam as suggestões do commercio importador, das industrias nacionaes, dos funccionarios das alfandegas, das associações commerciaes, dos gremios da lavoura, dos Centros de Despachantes Aduaneiros, e dos nucleos de classe que abranjam distribuidores, retalhistas e consumidores, de todos os estudiosos das questões aduaneiras. Taes suggestões seriam devidamente [illegible]

[illegible] Café, Joaquim Candido de Azevedo, presidente; pela Associação dos Proprietarios de Padarias e pela União de Defesa Social, Commercial e Industrial, Januario Sitrangulo; pela Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, José de Toledo; pela Sociedade Internacional Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, Antonio Francisco Henriques, thesoureiro."

## Pingos & Respingos

Telegramma da U. P. — Croydon — Noticias inteiramente inconfirmadas dizem que a aviadora Amelia Earhardt desceu em Londonberry.

De onde se conclue que ha, sobre o caso, incerteza absoluta.

Com vistas á cadeira telegraphica da futura Academia de Jornalismo.

* * *

Os commerciantes de leite reuniram-se para deliberar sobre o augmento do preço desse producto, por parte dos entrepostos.

O publico está desta vez com os negociantes; não ha motivo para encarecel-o quando as vaccas continuam a produzil-o pelo mesmo preço.

A culpa é do bezerro de ouro.

* * *

*Musa popular*

*Inaugurou-se hontem um matadouro avicola. Realiza-se hoje, em Paquetá, a festa das aves.* (Dos jornaes)

Até nas aves se encontra
A differença da sorte!
A umas fazem-se festas
Outras condemnam-se á morte.

* * *

Telegramma de Varsovia: Foram fuzilados em Kiew pela policia dos Soviets dezeseis chefes grevistas, e detidos outros centros que protestavam contra não pagamento de salario.

Apezar dos pezares, é ainda preferivel fazer greves nas republicas burguezas. Na Russia sovietica os paredistas acabam *contre le mur.*

Cyrano & Cia.



## Octavio Barbosa Carneiro

O coronel Alipio Bandeira, escreve-nos o seguinte:

"Foi para mim uma dolorosa surpresa a noticia do fallecimento inesperado, do Octavio Carneiro, que do Rio partiu, havia pouco tempo, cheio de vida e saude.

As desavenças que, como era de esperar, se estabeleceram na Egreja Positivista depois da morte do grande apostolo Teixeira Mendes, me fizeram approximar de Octavio, a quem eu mal conhecia até então, por motivo da falta de convivencia.

Nessa approximação achei, naquelle homem de physionomia apparentemente impassivel, uma das mais lucidas intelligencias e um dos mais nobres caracteres que tenho conhecido.

Ao iniciar a triste viagem de que, infelizmente, devia voltar cadaver, nos braços de sua desolada e devotadissima esposa, elle me dirigiu, de bordo, uma carta que é um padrão de força mental e de elevação moral. Nessa carta Octavio me concitava a rever outros pontos da historia do Brasil com o mesmo cuidado com que examinei a grande revolução pernambucana de 1817 e me pedia que deixasse, emfim, de lado os falsos positivistas autores e alimentadores das desavenças de que acima falei.

Para avaliar da magnanimidade contida na segunda parte desse appello convém saber que foi Octavio uma das maiores victimas da perfidia desses degenerados; que ha entre elles quem, para satisfazer o seu odio, tenha mentido, calumniado e falsificado textos de livros e que ha tambem quem arme ciladas nocturnas aos seus desaffectos, aliás irmãos de crenças.

De maneira que essa carta melancolica ficará para mim como um éco sagrado e saudoso de além-tumulo a me lembrar constantemente a grandeza daquella alma que tão precocemente se apagou, ainda que na realidade reviva gratamente na memoria de quantos a conheceram bem. Realengo, 20 de maio de 1932. — *Alipio Bandeira.*"



## Com a Delegacia Fiscal no Estado do Rio

O pagamento dos agentes fiscaes de consumo e do pessoal das collectorias federaes do Estado do Rio vem sendo feito com injustificavel demora. Até hontem, por exemplo, aquelles funccionarios da Universidade não tinham recebido os seus vencimentos de abril.

Impõe-se, pois, uma providencia do delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, afim de que tal irregularidade seja sanada.



## O sr. Oswaldo Aranha na Fazenda

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem ao seu gabinete, ás 9 horas, recebendo em conferencia os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Valentim Bouças, director dos Serviços Hollerith, commandante Hercolino Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, e varios chefes de serviço.

Depois de ter despachado com o director geral do Thesouro, o ministro retirou-se, á 1 hora, do Ministerio.



# O ministro da Fazenda responde ao sr. Washington Luis

(Continuação da 1.ª pag.)

[illegible]

Vendido . . . £ 38.617.051
Comprado . . . £ 20.373.530

Descoberto . . . £ 18.243.521

[illegible]

Vendido em . . . . 62 %
Comprado em . . . . 38 %

[illegible]

A conclusão não é nossa: é a dos factos irretorquiveis.

A liquidação dessas operações de *swaps*, como s. ex. chama, deixou o resultado seguinte: perdeu-se todo o ouro da Caixa, exportou-se todo o metal de que o Banco podia dispôr, inclusive as £ 10.000.000 que garantiam as suas emissões; absorveram-se as £ 4.500.000 que os banqueiros Speyer & Cº forneceriam a São Paulo por conta do emprestimo de £ 20.000.000, além de £ 1.000.000 que o governo de São Paulo já havia entregue ao Banco e por fim os remanescentes do credito, a que se refere o ex-presidente, foram consolidados em um contrato de emprestimo no valor de mais de £ 6.500.000.

Para o sr. Washington Luis o Banco não sacava a descoberto, entretanto, quando cessaram as operações para manter a Estabilização, todos os recursos, a que se referiu na entrevista, foram enviados para o exterior, e como não bastassem, ficaram por pagar £ 6.500.000 e mais as notas conversiveis.

Essa é a historia dos "Saques a descoberto" e do chamado "Jogo da operação executada" em que s. ex. se alarga em considerações algumas chimericas, para rematar affirmando que, o seu governo foi o unico que *pagou tudo,* deixando, entretanto, quasi tudo ao povo brasileiro para pagar.

E nesse legado está a crise da administração, a do café, a de credito, a dos descobertos e a fallencia dos Estados; o fracasso da estabilização; e, peor do que tudo isso, o empobrecimento real do povo, cujos haveres os seus erros financeiros desfalcaram e anniquilaram com os do paiz.

Em uma das suas digressões, s. ex. affirma ser falso que o governo houvesse gasto £ 38.000.000 com a Estabilização. Examinemos o caso.

Não é possivel apurar, com rigor, o que perdemos com a politica da estabilização Washington Luis.

Nos quatro annos em que vigorou ella absorveu em differenças cambiaes consideraveis recursos a nosso favor no balanço das contas internacionaes. Os avultados descobertos do Banco do Brasil foram pagos em parte com os creditos obtidos no mercado de cambio, desviados de mais util applicação em proveito da economia nacional.

Liquidada a estabilização, observou-se que a importação do ouro dos emprestimos officiaes que contraimos no exterior se fizera com resultados desastrosos para o paiz. Não gosámos a melhoria de cambio que nos proporcionaria a offerta de letras no mercado e cujo effeito seria pagarmos as importações e as nossas dividas com menor porção de papel, portanto, com a moeda mais valorizada.

Perdemos o ouro das nossas minas, que até então accumulavamos como reservas proprias do paiz.

Embarcâmos todo o metal que haviamos importado, accrescido do que accumularamos, ha longos annos, annualmente reforçado com a producção aurifera do Brasil.

Absorvemos todos os recursos de creditos da nossa balança de pagamentos, em annos successivos, comprando internamente o ouro estrangeiro por preço elevado e afinal, quando da politica estabilizadora nada mais restava, mezes depois do seu fracasso, o Brasil apresentava-se ainda no mercado de cambio em busca de creditos superiores a £ 6.500.000, para liquidação de descobertos e de *swops* daquella época.

A Caixa de Estabilização recolheu em seus cofres a importancia de £ 25.553.337 e em outubro o saldo da reserva era de libras £ 3.165.880. A differença no valor de £ 22.387.457 se representa em parte o saldo devedor das contas internacionaes que tivemos de pagar em metal, noutra parte serviu para pagar certa quantia dos descobertos do Banco do Brasil.

O desequilibrio no balanço de contas internacionaes, durante o periodo da estabilização monetaria, exigiu do paiz, além das remessas que se compensaram com os creditos no mercado de cambio, mais as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| 1 — Exportação do ouro em barra e amoedado . . . | £ | 22.387.457 |
| 2 — Reserva das emissões do Banco do Brasil . . . | £ | 10.000.000 |
| 3 — Credito dos banqueiros estrangeiros ao Banco do Brasil ainda em pagamento . . . . | £ | 6.550.000 |
| Somma . . . . | £ | 38.937.457 |
| 4 — Desta quantia resta pagar nesta data pouco mais de . . . | £ | 4.000.000 |

cuja liquidação ter-se-á de fazer com acquisição de cambiaes, isto é, dos creditos das nossas contas internacionaes. A estabilização nos custou, pois, mais de libras £ 38.000.000. E' sangue do povo que, apezar da crise economica que o depaupera, foi e está ainda sendo tirado para saldar compromissos de honra, triste e oneroso legado do devaneio monetario do ex-presidente Washington Luis.

### AUXILIOS AO CAFÉ

Nada mais legitimo do que auxiliar a lavoura do café. O governo da Revolução considera essencial á vida economica do paiz auxiliar os productores em geral, e, particularmente, os do café, que detêm em suas mãos a nossa maior riqueza. Não foge á responsabilidade de seus actos, nem condemnaria uma politica, que elle vem, corajosamente, realizando, sem emprestimos externos, com os recursos do paiz.

Não póde, entretanto, s. ex. fugir á responsabilidade da valorização estravagante, eleitoral e politica do café, feita pelo seu pupillo, e seu candidato á presidencia da Republica.

E se quizesse fugir, como o tenta fazer em sua entrevista, as provas o confundiriam.

Affirma s. ex.:

"Categoricamente affirmo que o governo da União não comprou, nem vendeu, nem autorizou nenhuma firma commercial a fazer intervenção nos mercados estrangeiros de café, procurando valorizal-o, etc."

E a lei de 14 de dezembro de 1927? E o decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930? E se não bastassem, como explica s. ex. que o Banco do Brasil por carta de 18 de dezembro de 1929, sendo seu director o dr. Guilherme da Silveira, haja confirmado á casa Hard Rand & Cia. as instrucções verbaes para a acquisição de café, dentro e fóra do paiz, mediante adeantamentos da firma em Londres e Nova York e creditos especiaes do Banco do Brasil?

Como explica s. ex. que essas operações tenham attingido a réis 156.408:230$620, com um prejuizo liquido nas contas de réis 63:316:415$260? Foram obra exclusiva desse presidente do Banco? Não foi s. ex. ouvido? Não autorizou s. ex. essa transacção?

O Banco é que não podia fazer esse negocio: era contrario ao seu regulamento. Transacções dessa natureza só poderiam ser feitas com ordem do Thesouro, ou de s. ex., ou do M. da Fazenda.

E não foi só esta. Com a firma Murray, Simonsen & Cia. fez o Banco a mesma operação, conforme carta de 29 de agosto de 1930, nas mesmas condições, com o prejuizo, porém, muito menor.

O fim dessas operações só poderia ser cambio e café. E foi. Basta lêr o relatorio dos peritos, para convencer-se v. ex. das minhas affirmações.

Tem o paiz necessidade de conhecer a verdade para attribuir as responsabilidades a quem couber. Seja ao Banco, seja ao Thesouro, seja a quem fôr.

### O AUGMENTO DA DIVIDA EXTERNA

Affirmei em meu discurso textualmente:

"A divida externa foi augmentada no ultimo quadriennio de quasi cem milhões de £ sem contar a sentença de Haya, que nos custou mais de 1.200.000 contos de réis."

O dr. Washington Luis procurou confundir essa affirmação, clara e precisa, declarando, em resposta, que o seu governo fez, apenas o emprestimo de 1927, mera substituição de divida interna por externa, e que o augmento foi de 33.310:330$818, de differenças de typos, sellos e demais, autorizadas pelo actual chefe do governo, então ministro da Fazenda.

O emprestimo foi feito pelo sr. Washington Luis e com elle pessoal e directamente assentadas todas as bases e detalhes. Em resposta ao telegramma que lhe dirigi, communicou-me sir Henry Lynch, conhecido representante dos banqueiros, actualmente em Londres:

"Telegrammas referentes emprestimo de 1927 6 1/2 °|° foram trocados entre ministro Finanças e N. M. Rotschild & Sons e as negociações foram feitas entre o sr. Washington Luis e a minha pessoa. — (a.) *Lynch.*"

Mas, essa insinuação não tem maior importancia. A mim incumbe provar o que affirmei em meu discurso:

1º) — que durante o ultimo quadriennio a divida externa foi augmentada de quasi £ 100.000.000.

2º) — que a sentença de Haya custou-nos mais de 1.200.000 contos.

A prova não deixará duvidas. A exaltação de que me accusa s. ex. é a da verdade.

O quadro junto é definitivo:

RESUMO GERAL DOS EMPRESTIMOS REALIZADOS PELA UNIÃO, ESTADOS E MUNICIPALIDADES NO PERIODO — ABAIXO —

| Annos | Capital | Serviço |
|---|---|---|
| | *Em dollars* | |
| 1927 . . . | 59.150.000 | 4:983.755 |
| 1928 . . . | 87.880.000 | 6.684.859 |
| 1929 . . . | 14.000.000 | 1.082.338 |
| 1930 . . . | 35.000.000 | 5.004.792 |
| Total geral | 196.030.000 | 17.755.744 |

| Annos | Capital | Serviço |
|---|---|---|
| | *Em libras* | |
| 1927 . . . | 14.827.500 | 1.146.330 |
| 1928 . . . | 7.388.500 | 525.533 |
| 1929 . . . | — | — |
| 1930 . . . | 12.808.000 | 1.831.468 |
| Total geral | 35.024.000 | 3.503.331 |

No ultimo quadriennio foi a divida externa augmentada de 196.030.000 dollars, £ 35.024.000 e mais £ 3.750.000 do Banco de São Paulo, o que tudo convertido a libras dá £ 97.723.610, ou sejam os *"quasi cem milhões de libras" de meu discurso.*

Foi nesse quadriennio que a divida externa do Brasil dobrou e os serviços de juros e amortizações do paiz duplicaram: quasi £ 100.000.000 de capital e libras 9.000.000 annuaes de juros e amortizações, sem contar Haya.

Foi o quadriennio do leilão do Brasil, sob todas as fórmas.

Vejamos, agora, a sentença de Haya. Essa sentença foi proferida em julho de 1929 e versou sobre tres emprestimos:

5 °|° — 1909 — Porto de Pernambuco.

4 °|° — 1910 — Estrada de Ferro Goyaz.

4 °|° — 1911 — Viação Bahiana.

As importancias para liquidar, em mil réis ouro, dos emprestimos francezes, antes e depois da sentença de Haya, seriam os seguintes:

| | *Antes da sentença* |
|---|---|
| 1909 — 5 °\|° — Porto de Pernambuco . . . | 7.986:350$ |
| 1910 — 4 °\|° — E. F. Goyaz . . . . | 15.444:000$ |
| 1911 — 4 °\|° — Viação Bahiana . . . | 9.652:500$ |
| Soma . . . . . . | 33.082:850$ |

| | *Depois da sentença* |
|---|---|
| 1909 — 5 °\|° Porto de Pernambuco . . . . . | 38.474:479$ |
| 1910 — 4 °\|° — E. F. Goyaz . . . . | 76.314:016$ |
| 1911 — 4 °\|° — Viação Bahiana . . . | 47.695:635$ |
| Somma . . . . . | 162.484:130$ |

A differença para mais seria de 129.401:280$000 ouro, ou sejam, ao cambio de então, réis 1.129.284:971$000.

Sommem-se a essa importancia os atrazados — avaliados pelo sr. Washington Luis em 50 mil contos — os demais prejuizos e despesas e teremos mais do que 1.200.000 contos a que me referi nas palavras proferidas em Porto Alegre.

### CONCLUSÃO

Nada mais resta a responder. Espero ter satisfeito a sua curiosidade e a do sr. Washington Luis. As affirmações do meu discurso são crystalinas. A verdade não se confunde com deblaterações, nem se altera com aggravos pessoaes. Muito menos attribuindo-se á revolução, *que é um effeito,* a funcção de causa dos males, dos erros e dos crimes que foram as suas determinantes. Isto é um disparate. Comprehendo e explico a confusão e as amarguras do sr. Washington Luis.

Não as quero augmentar. Respeito-as e a sua pessoa.

Resta-lhe, neste transe, um consolo: é o céo, creado para os bemaventurados...

A sua missão na terra — e nas terras de Santa Cruz — está encerrada para paz e felicidade dos brasileiros.

Convença-se s. ex. deste conselho amigo e patriotico, e fará um grande bem ao Brasil.

## AINDA LHES RESTAM ESPERANÇAS...

### Os acreanos appellando para um "deserto de homens e de idéas..."

Do Acre, onde uma população grita, ha mezes, por soccorros que a União tem o dever de prestar, recebemos mais o telegramma abaixo, por onde se vê que a situação geral aggrava-se assustadoramente:

"Rio Branco — Acre — 18 maio — "Correio da Manhã" — Rio. — Sómente a imperiosa circumstancia actual nos obriga, ainda uma vez, a vir junto á imprensa do nosso paiz e aos nossos amigos acreanos, pedindo que não esqueçam este infeliz Territorio, tão flagellado por uma crise apavorante, abandonada sua população a triste e lamentavel sorte, sem ter onde auferir subsistencia. Existem no interior seringaes, villas e povoados com vultoso numero de patricios sem trabalho, morrendo á mingua de recursos, que eram antes obtidos da borracha, ora cotada a 900 réis, preço insufficiente para cobrir sequer as despesas geraes e os fretes.

Chegam agora do alto Acre batelões, canôas e ubás, carregadas de antigos e esqueleticos seringueiros, que famintos abandonaram a extracção da borracha, em busca de ganho, embora parco, para mitigarem a fome de suas familias.

Esses desesperados ameaçam de augmentar o numero de bandoleiros, que já infestam algumas regiões, os quaes são mais merecedores de piedade do que de punição, pois agem premidos pela miseria negra! Não pedimos muito e sim apenas, com pequeno sacrificio do erario de nossa patria, queremos sómente que a borracha que se extrair, seja valorizada na estação, permittindo a manutenção da substancia e as necessidades mais prementes da população extractora. Pedimos que encaminhem ao governo da Republica esse appello feito em nome de milhares brasileiros! Pela União Seringalista Acreana (a.a.) Manoel Euzebio de Barros, Raymundo Vieira Lima, Joaquim J. Parente, José Silva Dantas, Antonio da Silva Brandão e Gilberto Rôla."

Ahi fica mais um grito de desespero de um povo esquecido dos poderes publicos.

As suas dôres são curtidas longe da capital da Republica e talvez por isso mesmo até agora não despertaram o dever do governo, num amparo que o passado nunca persistiu em negar.

## O Itamaraty e as informações commerciaes

### Vae ser distribuido um serviço diario á imprensa

Communica-nos o Serviço de Imprensa do ministro das Relações Exteriores:

"Com a recente volta ao Ministerio das Relações Exteriores de attribuições relativas ao commercio exterior, que haviam sido transferidas ao Departamento Nacional do Commercio, e consequente reorganização dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, passam estes Serviços a fornecer, diariamente, aos jornaes, uma folha contendo informações sobre os mercados estrangeiros e a situação dos nossos principaes productos de exportação no commercio internacional. Além desse "Boletim Diario", elaborarão os Serviços Commerciaes um "Boletim Semanal", contendo noticias relativas ao Brasil para ser distribuido, no estrangeiro, em varios idiomas, além de um boletim periodico, impresso.

Além desses trabalhos, iniciaes, de informação regular á imprensa, os serviços commerciaes têm em preparo varias manographias que interessam o commercio exterior do Brasil."

## A livre entrada do mate na Argentina

### Um telegramma do interventor em Santa Catharina

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações, recebeu o seguinte telegramma do interventor interino em Santa Catharina:

"Congratulo-me com v. ex. pelo exito da clarividencia e patriotica actuação desse Ministerio, no sentido de amparar a industria hervateira, de capital relevancia na economia de Santa Catharina. Attenciosas saudações. — *Candido de Oliveira Ramos,* secretario da Fazenda, em exercicio interino da interventoria."

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 19º dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as folhas do mez de abril dos adjuntos de 2ª classe de A a D; operarios da Directoria de Engenharia, operarios contratados e extraordinarios da Directoria de Abastecimento, e operarios titulados da Directoria de Engenharia, de A a I.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

### GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal José da Rocha Gomes.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Lino M. Sardinha e Antenor Alves; 2ª turma: Amancio de O. Godoy e Laurindo da Silva; 3ª turma: Barbosa Macedo e Rufino dos Santos; 4ª turma: Luiz Leite Cabral.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DE NICTHEROY — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia do Estado do Rio de Janeiro, o 3º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, está de serviço hoje o commissario Raul. Na 3ª Delegacia Auxiliar está de plantão hoje o investigador Heraclio.

— Amanhã está de dia o 1º delegado auxiliar. Na Delegacia Geral de Nictheroy, o investigador Santos. Na 1ª Delegacia auxiliar, o commissario Athayde.

### 1.ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje no quartel-general:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 3º regimento de infantaria; auxiliar do official de dia, o 3º sargento empregado Arthur Sabino da Silva, e a patrulha para o 9º districto policial, será escalada pelo 3º regimento de infantaria.

Uniforme 6º.

— Serviço para amanhã:

Dia ao quartel general, um official subalterno do 1º regimento de infantaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, o 1º sargento escrevente João Sardo Filho, e a patrulha para o 9º districto policial, será escalada pelo 1º regimento de cavallaria divisionario.

Uniforme 6º.

### POLICIA MILITAR

Serviço para amanhã:

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Dino; medico de dia, dr. Costa; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, academico Lacerda; ronda: 1º tenente Fernando, segundos tenentes P. Santos e Alvarez; guarda da Policia Central, 2º tenente Lucio; guarda da Amortização, aspirante Primo; guarda da Moeda, 2º tenente Jacarandá; guarda do Thesouro, aspirante Olympio; ronda especial: sargentos Santa Rosa, Bresciani, Claudino e Gedeão; ronda de empregados: sargentos Luiz, Hilton, Theodorico, Fiel, Tracy, Lauro e Reis; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Almeida; enfermeiro de promptidão ao quartel general, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 2º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Nobrega; no 2º batalhão, 1º tenente Lage; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente Adolpho; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Ary; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escudero; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Bois; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Bertholdo; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, 2º tenente Jacyntho; no 4º batalhão, 2º tenente Almeida; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, 2º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Alonso.

### PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 16 e 17.

SANTA RITA — Rua Camerino numero 44, rua Senador Pompeu n. 153, rua Marechal Floriano ns. 115 e 173.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, rua Buenos Aires ns. 90 e 273, rua 7 de Setembro n. 186 e rua da Constituição n. 20.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua Evaristo da Veiga n. 30, rua da Carioca n. 23 e rua S. José n. 76.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 46, rua do Lavradio n. 50, rua do Riachuelo n. 286 e rua Pedro Ernesto n. 78.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 38, rua Bento Lisboa n. 92, rua Ypiranga n. 65, rua das Laranjeiras n. 384, rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria n. 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria, n. 365, rua Humaytá n. 149, rua Jardim Botanico n. 522, rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria numero 65, rua Copacabana n. 716 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio ns. 53 e 127, rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Visconde de Itauna n. 465, rua Frei Caneca n. 232, e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 146, rua da America n. 36, rua da Harmonia n. 4 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby ns. 6 e 121, rua Estacio de Sá n. 26, rua Haddock Lobo n. 106, rua Itapirú n. 58, praça Condessa de Frontin n. 48, rua Julio do Carmo n. 208 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua Bella de São João ns. 95 e 161, rua Carlos Leal n. 39, rua de S. Januario n. 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 152.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua do Mattoso n. 47 e rua Mariz e Barros n. 362.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 206, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 195-A, rua Theodoro da Silva n. 536 e rua Barão de Mesquita ns. 367 e 786.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio numero 166, rua Dr. Garnier n. 39 e rua 8 de Dezembro n. 40.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 212, rua Lins de Vasconcellos numero 5, avenida Suburbana n. 1215, rua Aristides Caire n. 218 e rua Dias da Cruz n. 312.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 e Estrada do Norte n. 79 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 16 e avenida dos Democraticos n. 1114-A (Ramos), rua Pleiváes n. 9 e rua Leopoldina Rego numero 310 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 e rua Y n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha Circular), e praça Maria do Carmo n. 714 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 438 e 808-A.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão ás suas portas um aviso informando ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

# HONTEM, A POLITICA ESTEVE SEM NOVIDADES

## O Club 3 de Outubro manterá a sua attitude da ultima reunião

### O SR. OSWALDO ARANHA VAE A S. PAULO

Confirma-se que o ministro Oswaldo Aranha parte hoje, pelo "Cruzeiro", para São Paulo, onde vae em missão especial do chefe do governo, para resolver o caso da interventoria. Sabe-se que, nesta attitude, o governo provisorio terá a solidariedade do Rio Grande do Sul.

Hontem, sabbado, houve um pouco de treguas, no mundo politico-revolucionario. Simplesmente se firmou a versão de que se havia chegado a um entendimento, na luta entre os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa. Este, partindo silenciosamente, na vespera, á noite, deixou claro que é seu desejo gosar um merecido repouso. O proprio general Góes Monteiro, não voltando a São Paulo, antes de acceitar novo encargo, irá ao Rio Grande, em gozo de licença.

O resto do dia se passou no commentario vivo, em torno do gesto logico do "Club 3 de Outubro", desfazendo, de vez, qualquer exploração em torno de uma pretensa sympathia, com que ia sendo encarado o sr. Bernardes. Já agora, os remotos écos de visitas ao ex-presidente do sitio pelo major Tavora e capitão João Alberto, não poderão mais gerar confusões.

### O SR. FLORES VEM MESMO

Espera-se a cada momento o sr. Flôres da Cunha.

### OS SRS. JOÃO ALBERTO E JUAREZ TAVORA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro da Fazenda, os srs. João Alberto, chefe de policia, e major Juarez Tavora.

### A ATTITUDE DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Hontem, foi cavilosamente divulgado que o "Club 3 de Outubro" recuaria de sua attitude. Entretanto, nada mais inveridico. Naturalmente, na assembléa em questão, não estavam todos os socios do club. Mas, se formara uma maioria legal. Isto, aliás, não impede que em outra reunião os socios do club, os revolucionarios, que não têm receio de pôr os pontos nos *i. i.*, apresentem a sua declaração de voto por escripto, então definindo de vez a repulsa ao politiqueiro, de Viçosa, que nada mais tem feito, que pular de um galho para outro, na estulta pretensão de voltar ainda a mandar.

### CONSOLIDADO O PRESTIGIO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

O dr. Romulo de Magalhães Pacheco, secretario do "Club 3 de Outubro", de Itaperuna, Estado do Rio, em seu nome individual, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente do "Club 3 de Outubro":

"Attitude assumida 3 de Outubro, repulsa bernardismo, consolida prestigio essa agremiação. Idealistas puros de 22 e 24 jámais comprehenderiam quaesquer ligações com responsaveis maximas desgraças nacionaes. Saudações. — Romulo Pacheco."

### A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Theatro Municipal de Nictheroy, a solennidade de posse da directoria definitiva do "Club 3 de Outubro do Estado do Rio de Janeiro", eleita na assembléa geral do dia 17 do corrente.

## O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS DE VARIAS PROCEDENCIAS

### O CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

*São Paulo,* 21 (Do correspondente) — Noticiamos hontem que os membros da commissão directora do Partido Republicano Paulista estavam apressando a conclusão do seu projecto de programma partidario a ser apresentado no grande congresso já annunciado. Essa noticia foi confirmada com a reunião realizada na séde dessa agremiação, á qual compareceram os srs. Padua Salles, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Arnolpho de Azevedo, Manoel Villaboim, Arthur Whitaker, Sylvio de Campos e Rodolpho Miranda, além da presença dos srs. Armando Prado, Fontes Junior, Rodriguees Alves, Salles Junior, Hilario Freire, componentes da commissão de redactores do novo programma.

A conferencia foi longa. A' saida conversamos com alguns dos proceres perrepistas presentes, obtendo a informação de que os trabalhos para a realização do grande congresso estavam adeantados, sendo provavel que a convenção se realize assim que esteja resolvida a crise politica de São Paulo.

### NOS MEIOS DEMOCRATICOS

*São Paulo,* 21 (Do correspondente) — Na séde do Partido Democratico proseguem com regularidade as reuniões dos membros da commissão encarregada de redigir o novo programma da agremiação fundada pelo conselheiro Antonio Prado.

Hontem, foi discutida amplamente a these parlamentarista, tendo o dr. Fonseca Telles argumentado contrariamente ao ponto de vista do professor Waldemar Ferreira, que é partidario do regime. Aliás, é interessante notar-se, o cathedratico de direito commercial da nossa Faculdade de Direito é o unico elemento da referida commissão que é favoravel a esta fórmula de organização governamental.

O dr. Francisco Morato é tambem parlamentarista. Declarou isso em diversas conferencias e entrevistas, accrescentando, porém, que de accôrdo com a disciplina partidaria, seguirá o rumo que fôr indicado pela convenção do partido, nesse sentido. Sabe que é minoria e se conforma.

### AS ACCUSAÇÕES FEITAS AO SR. MARREY JUNIOR

*São Paulo,* 21 (A. B.) — O sr. Marrey Junior, em carta dirigida á "Gazeta", responde a este jornal as accusações por elle levantadas, de estar em attitude contra São Paulo.

Diz o antigo deputado democratico que lamenta os informes divulgados que são absolutamente falsos. Pede que este jornal divulgue a sua resposta com os mesmos titulos da accusação.

A seguir entra o sr. Marrey a rebater ponto por ponto todo o articulado a sua acção politica dos ultimos dias.

São estas as respostas que entende dar, em satisfação ao publico:

1º) Nas palestras que tem tido com o sr. Alfredo Egydio nunca abordou assumpto politico.

2º) Nada conchavou politicamente com o sr. Ruy Fogaça.

3º) Nunca se entendeu tambem com o sr. Washington de Oliveira, sobre assumptos de organização do governo.

4º) Só fez uma unica viagem com o sr. Antonio Feliciano, ao Rio.

5º) E' falso que tivesse sido cortejado pelos elementos da esquerda revolucionaria com quem tambem nunca combinou accommodação.

6º) E' inveridico que tivesse ido á capital da Republica a chamado do sr. Oswaldo Aranha, nem agora, nem em qualquer tempo.

7º) Acha que ter qualidades pessoaes não é crime, por isso nada é estranhavel que o sr. Pedro de Toledo tivesse convidado o sr. Antonio Feliciano para a Prefeitura de Santos, declara, porém, que este convite foi effectivado talvez por suggestões do Rio. O sr. Fernando Costa, pelas suas qualidades excepcionaes, egualmente tem sido solicitado pelos dirigentes da nova Republica.

8º) E' falso que em qualquer tempo e logar tivesse tido para com os srs. Moraes Barros e Moreto as palavras attribuidas pela "Gazeta".

9º) Não sabe como lhe é attribuida a intenção de entregar São Paulo á dictadura, quando o Estado a ella já está entregue.

10º) Não admitte a traição em qualquer attitude politica que se assuma. Não é demagogo, mas tambem não é anti-revolucionario, defendendo a finalidade da revolução com empenho.

11º) Não tem proposito a allegação de que pretende réles empregos, pois nem o cargo de interventor é melhor remunerado que a sua actividade na advocacia.

12º) Tambem não vê razão na allegação de que conspira contra São Paulo. E' mineiro, mas antes é brasileiro, ninguem havendo melhor defendido São Paulo, sem receber um ceitil do Thesouro.

Termina o sr. Marrey Junior dizendo que segunda-feira responderá melhor ao inexplicavel ataque que lhe faz a "Gazeta".

### COMO O JUIZ WASHINGTON DE OLIVEIRA ESCLARECE BOATOS

*São Paulo,* 21 (A. B.) — Procurando colher informes sobre a noticia hontem divulgada, de que certos elementos da frente unica estariam negociando directamente com o governo provisorio a entrega de São Paulo á direcção de um novo partido politico, um vespertino ouviu o sr. Washington de Oliveira, juiz federal neste Estado, figura que era indicada como fazendo parte do novo agrupamento politico que pleiteava o governo paulista.

Interpellado sobre o que fôra dito com relação ao seu nome o sr. Washington de Oliveira, respondeu ao matutino:

"Essa noticia não é verdadeira principalmente no tocante ao meu nome. Ha muito que só me devoto ao trabalho do meu cargo de juiz, e dessa fórma não desejo me afastar, não abandonando como por exemplo, para Estado do Rio, para o proprio Estado de São Paulo, já uma vez para a consultoria da Republica e para o conselho consultivo do Estado, de cujo convite, por duas vezes, declinei. Não só não fui consultado para coisa auguma do que foi noticiado, como tambem ignoro se é verdade que tenham feito uso do meu nome. Em qualquer hypothese, porém, não desejo, de fórma alguma, afastar-me do meu cargo."

### A NOVA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO DE S. PAULO

*São Paulo,* 21 (A. B.) — Estão eleita a primeira directoria e os conselhos do Club 3 de Outubro desta capital, em grande assembléa cujos trabalhos foram concluidos pela madrugada de hoje.

Ficaram assim constituidos os corpos dirigentes do Club 3 de Outubro: presidente, major Waldomiro Pereira da Cunha; primeiro vice-presidente, capitão João Gontran Cruz; segundo vice-presidente, dr. Carlos Vaz Lobo Lasance; secretario, dr. Ismael Souto; segundo secretario, dr. Acylino Pessoa; thesoureiro, capitão Alfredo Nogueira Junior.

Conselho administrativo: dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, tenente Miranda Corrêa, tenente dr. Mario de Faria Lemos, tenente Mario Barbosa de Oliveira, tenente Eduardo Campello, tenente Thimotheo R. da Silva, tenente Americano Freire e dr. Paulo Magazão.

Conselho deliberativo: major Oswaldo Cordeiro de Faria, tenente coronel Mario da Veiga Cabral, capitão Gontran Cruz, capitão Levi Cardoso, dr. Paulo Magazão, tenente Americano Freire, dr. Frederico Werneck, José Motta, dr. Rodrigues Merêje, Manoel Carlos da Silva e major José Novaes.

### O DESMENTIDO DO SENHOR ANTONIO FELICIANO

*São Paulo,* 21 (A. B.) — "A proposito de uma nota divulgada hontem, pela imprensa, sobre um "complot" contra a frente unica, para entregar São Paulo definitivamente á Dictadura, o ex-deputado e procer democratico dr. Antonio Feliciano, citado a respeito, fez as seguintes declarações:

"Li a noticia a meu respeito. Se essa infamia partiu de terceiros seria bom que o informante tirasse a mascara para que eu possa lhe responder directamente. Se a infamia é obra do jornal, no intuito de me intrigar com a opinião publica, deixo de responder porque esta têm juizo formado a meu respeito e porque não quero manter questões com quem vive sempre lambendo a gamella de todos os governos.

### A CENSURA A' IMPRENSA NA BAHIA

*Bahia,* 21 (Do correspondente) — A censura policial, restabelecida, agora, pelo interventor, contra a imprensa, visa sobretudo prohibir que os jornaes defendam o prefeito Pimenta da Cunha, em sua attitude, forçando a Companhia da Linha Circular a cumprir o contrato, emquanto a companhia vem publicando "a pedidos" aggressivos.

(Continúa na 6.ª pag.)

# EMBAIXADOR MORGAN

## Ha vinte annos, chegava ao Rio o illustre diplomata norte-americano

O embaixador Edwin Morgan

Os amigos brasileiros do embaixador Edwin Morgan, que são todos quantos o conhecem e estimam, deliberaram offerecer-lhe, em testemunho de affeição e sympathia, uma lembrança no dia de hoje, quando fazem vinte annos que elle chegou ao Rio de Janeiro, para chefiar a missão diplomatica dos Estados Unidos, em cujas funcções tanto tem contri-

Os dois magnificos tocheiros de prata

buido para as boas relações entre os dois paizes e dado continuas e valiosas provas da amizade ao Brasil.

Ser-lhe-ão offertados dois toucheiros com lanternas, de prata portugueza, estylo fins do seculo XVIII, com as armas da Ordem do Carmo, tendo uma altura de um metro e 60 centimetros e pesando 22 kilos e 650 grammas, tudo acondicionado em precioso estojo de imbuya, guarnecido de bellas ferragens e em cujo interior foi collocada uma placa com o nome de cada offertante.

Trata-se de um verdadeiro acontecimento da sociedade brasileira, onde o embaixador Morgan se integrou de tal fórma que não é mais possivel consideral-o senão dos nossos.

Poucos representantes estrangeiros terão creado no Brasil os fortes laços de estima que a este nos prendem e que promanam de sua irradiante personalidade de diplomata e de cavalheiro.

A carreira de Edwin Morgan é, aliás, cheia desses triumphos.

Professor da Universidade de Harward e do Adalbert College, de Cleveland, sua primeira missão diplomatica foi a de secretario da Alta Commissão de Samoan.

Successivamente secretario de legação na Coréa; vice-consul e consul geral em Seoul; secretario da embaixada em São Petersburgo; secretario particular do terceiro assistente do secretario de Estado em Washington; consul em Dalny, na Manchuria; ministro plenipotenciario e embaixador extraordinario na Coréa; transferido no mesmo posto para o Uruguay, Paraguay e Portugal, veiu, em 1912, chefiar no Brasil a missão onde ainda se encontra.

Cavalleiro da Legião de Honra, na França, membro honorario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Edwin Morgan passou desde logo a ser no Rio de Janeiro uma figura indispensavel, pela simplicidade de seu trato e correcção de suas attitudes, que o tornam um amigo de quem não nos podemos mais separar e que os vinte annos passados entre nós tornaram profundamente brasileiro.

Não ha na sociedade carioca quem se não associe com espontanea alegria ás demonstrações com que elle é hoje justamente festejado e ás quaes, por nossa vez, dâmos prazeirosamente nossa solidariedade.

## O encarregado de negocios de Cuba — agradece —

No palacio do Cattete esteve, hontem, o sr. Vicente Valdes Rodriguez, encarregado de negocios de Cuba, afim de agradecer os cumprimentos que lhe enviou o chefe do governo provisorio por occasião da passagem da data nacional do seu paiz.

## Os automoveis do Ministerio da Viação

### Uma nota do gabinete do sr. José Americo

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:

"No começo do governo, o ministro José Americo fez recolher á garage das officinas dos Correios todos os automoveis que se achavam em uso nas diversas repartições do Ministerio da Viação.

Mais tarde, tendo sido decretado o regulamento para acquisição, uso, manutenção e reparação dos automoveis e outros vehiculos automotores do serviço publico federal (decreto n. 20.524, de 16 de outubro de 1931), s. ex. autorizou o uso de automoveis para os actos de representação do seu gabinete e para os serviços de fiscalização de agencias postaes-telegraphicas, de illuminação publica e de estradas de rodagem, tendo determinado em portaria, de 24 de dezembro do mesmo anno, que esses automoveis só fossem usados para os fins especificados naquella portaria, não sendo permittido o uso exclusivamente pessoal desses carros que devem ao contrario, ser utilizados por quaesquer funccionarios incumbidos de taes serviços.

O numero de carros que se achavam recolhidos nas officinas dos Correios sendo superior ás necessidades dos serviços, o sr. ministro cogitou de vender, em hasta publica, os excedentes.

No leilão realizado a 17 do corrente mez, em virtude de autorização concedida ao sr. director geral dos Correios e Telegraphos, no decreto n. 21.276, de 12 de abril p. findo, foram alienados 16 carros, tendo sido apurados réis 23:845$000, ou sejam 2:945$000 a mais da avaliação feita.

Existindo, ainda, 14 carros que não foram vendidos por falta de licitantes na base da primitiva avaliação resolveu o sr. ministro da Viação mandar leval-os á segunda praça no mesmo local e em dia que será opportunamente annunciado.

Dos 19 carros restantes, 3 estão á disposição da Cruz Vermelha, 1 á do Ministerio da Agricultura, 1 á do Trabalho, 1 á do Lloyd Brasileiro, 8 estão a serviço de todas as repartições, incluindo as estradas de rodagem, ficando 5 carros como reservas para os casos em que os outros tenham de soffrer reparos ou limpeza."

## A policia e os banhos — de mar —

### O 1º delegado auxiliar declarou-nos que as perseguições tiveram fim

Desde que foi mudada a direcção da policia carioca, os banhistas das nossas praias tiveram uma sensação de alivio, visto como desappareceram as exigencias absurdas decorrentes da circular do sr. Baptista Lusardo.

Agora, porém, em Copacabana, alguns guardas, dizendo-se autorizados pelo delegado districtal e pelos commissarios respectivos, têm reeditado as scenas da policia passada.

Hontem, num encontro que tivemos com o sr. Godofredo Maciel, 1º delegado auxiliar, essa autoridade nos declarou que as perseguições tiveram fim e que não ha mais ordem nenhuma contra os banhistas.

E accrescentou:

— A unica exigencia que fazemos agora é que os frequentadores das praias não tomem banho completamente nús.

## Os exercicios da esquadra

### Foi adiada a partida da segunda divisão naval

Deviam partir, hontem, do porto desta capital, com destino ao norte da Republica, os navios que compõem a segunda divisão naval. Em virtude, porém, de não ter podido realizar experiencias de machinas o cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea daquella divisão, que acaba de substituir tubos de caldeiras e condensadores, essa partida foi adiada, devendo, entretanto, realizar-se dentro de breves dias.

Do mesmo modo, o submarino "Humaytá" e o tender "Ceará" que egualmente deviam zarpar para o norte, tiveram suas partidas adiadas para a data em que partir a segunda divisão naval afim de que o referido submersivel realize as experiencias definitivas de machinas.

Sabe-se que as experiencias que devem ser submettidos o "Rio Grande do Sul" e o "Humaytá" não foram levadas a effeito, porque a Commissão de Compras não forneceu o material indispensavel ha muito requisitado, inclusive oleo combustivel.

Sobre o assumpto, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, entendeu-se com o chefe do governo provisorio, afim de que sejam tomadas as providencias necessarias que o caso reclama.

## Sociedade Brasileira de Urologia

Reune-se esta Sociedade, amanhã, segunda-feira, em sessão ordinaria.



## DERRAPOU UM AUTO-TRANSPORTE, FAZENDO TRES VICTIMAS

Foram soccorridos na Assistencia e mandados depois ao Hospital Central do Exercito, os soldados da 1ª C. E. Carlos Gomes, moradores na Villa Amelia, em Merity; Manoel Paixão e Antonio Weil, presidente naquella unidade, que se feriram recebendo contusões diversas, em um desastre de auto occorrido na esquina das ruas Ibiapina e Penedo.

O carro em que todos viajavam um auto-transporte do Exercito, n. 3.548, derrapou em frente ao n. 55 da rua Ibiapina, projectando-se sobre este e damnificando a parede.

No auto viajavam ainda Raymundo Del Rio e Felicio Garcia, que dispensaram os soccorros da Assistencia, embora se ferissem ligeiramente.

## GOMES CARDIM

Após soffrimentos muito prolongados, falleceu hontem, ás 7.45 da noite, nesta capital, em sua residencia, á rua Henrique Dias n. 33, o dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, auditor aposentado da Força Publica de S. Paulo e

Dr. Gomes Cardim

director-secretario do Conservatorio Dramatico e Musical daquella capital. Quem assim ler este registro vulgar de um passamento desconhecendo o que foi de esforçado, de emprehendedor, de quasi visionario o finado de hontem, não poderá avaliar até onde chegaram as suas iniciativas e as suas realizações, em favor das letras e das artes.

Embora gaucho de nascimento, Gomes Cardim foi muito joven para São Paulo e ali desenvolveu toda a sua multipla actividade na vida publica. Começou como quasi todos os homens destinados a exercer papel de destaque na sociedade em que vivem: pelas letras e pela politica.

Em seus primeiros tempos foi jornalista de combate, tendo trabalhado sob a bandeira de Americo Brasiliense, mais tarde presidente de São Paulo e depois chefe de valorosa opposição. Mas já dessa phase primaria de homem de letras, Gomes Cardim trazia a preordenação de suas grandes aspirações: a cruzada em pról do theatro brasileiro. Antes, porém, de se afastar definitivamente da imprensa, em cujo campo trabalhou durante largos annos, como redactor e collaborador de varios jornaes, Gomes Cardim occupou cargos publicos, sendo o mais destacavel o de intendente de Obras da Municipalidade paulista. No exercicio desse cargo foi, sem exagero, o precursor do conselheiro Antonio Prado nos melhoramentos da bella capital do sul. Foi um reformador tenaz e irreductivel. Em Gomes Cardim, porém, havia uma idéa fixa, que vem a constituir uma das suas mais solidas e patrioticas construcções: a fundação do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, instituição de que ainda era director-secretario e membro de inconfundivel prestigio, não obstante afastado por motivos de saude.

Para a fundação desse importante estabelecimento de ensino artistico, que honra São Paulo e o Brasil e que é hoje uma escola frequentada por cerca de mil e quinhentos alumnos, Gomes Cardim se transfigurou em verdadeiro cruzado. Reuniu alguns companheiros, homens de imprensa e lançou corajosamente a primeira pedra do Conservatorio, actualmente com perto de 26 annos de solida existencia. Como theatrologo, Gomes Cardim não foi apenas o autor de peças e o technico theorico da arte. Era sobretudo um realizador. Pelo theatro sacrificava tudo, inclusive os seus haveres. Foi ainda um dos fundadores da Academia Paulista de Letras, onde occupava uma poltrona.

Prostrado pela enfermidade, com crises periodicas, o dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, que era formado pela Faculdade de Direito de São Paulo, foi definhando lentamente, até extinguir-se hontem. Deixa viuva, mas não tinha filhos.

(56447)

## ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

### Transferencia de commissarios e supplentes

O chefe de policia transferiu hontem os primeiros supplentes Abelardo Mauricio Cardoso do 18º para o 8º districto e deste para aquelle José Rodrigues Barbosa Filho que entrará em exercicio no impedimento do delegado efectivo, Dulcidio Gonçalves e o commissario de 2ª classe Archimedes Pinto Amando do 8º para o 17º districto.

## ULTIMAS SPORTIVAS

AS LUTAS DE BOX DE HONTEM

Nas lutas de box travadas hontem, no Fluminense, na principal Alvaro dos Santos venceu Jaguaribe de Britto por K. O.; no 2º round, Jaguaribe caiu fóra do rind onde o juiz fez a contagem do tempo.



## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

### Decretos nas pastas da Viação e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*

Pondo em disponibilidade Luiz Marinho de Albuquerque Andrade, engenheiro residente; Hildeberto Valente Ramos e Durval Augusto Doria da Silva, chefes de secção do escriptorio; Carlos Teixeira Mendes, ajudante de almoxarife; Antonio da Silveira Machado, despachante; Antonio Adolpho de Carvalho e Manoel da Silva Leite, agentes de 5ª classe, todos da Rêde de Viação Cearense.

Nomeando auxiliar technico do Departamento dos Correios e Telegraphos, o telegraphista de 4ª classe engenheiro Luiz Gonçalves da Rocha e o telegraphista de 5ª classe engenheiro Manoel Gonçalves Coelho.

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, o terceiro Carlos Alberto de Castro Menezes; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Mathias Ferreira Chaves, Eduardo Bernard Colonia, Adherbal de Andrade e Avelino Nunes Junior; a auxiliar de 1ª classe o de 2ª Annór do Rio Soares; e nomeando auxiliares de 2ª classe, os de terceira Neyde Aguiar Reguffe, Laura Ulhôa Reis e Erico Falcão.

Concedendo aposentadoria: no Departamento dos Correios e Telegraphos, ao telegraphista de 1ª classe Eliezer Catanhedo de Albuquerque; ao telegraphista-chefe Manoel Soares Pinto Junior e aos inspector Arthur Napoleão Gomes Pereira da Silva; na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, ao 1º official Annibal de Oliveira Maciel e ao auxiliar de 1ª classe Adalberto Nunes Pires; e na E. de F. Central do Brasil, ao almoxarife em disponibilidade Alfredo Teixeira de Castro e aos agentes de 3ª classe José Franco de Andrade e Theodorico Teixeira Cardoso.

Dispensando na Rêde de Viação Cearense, para os effeitos do decreto n. 1.955 de 30 de dezembro de 1930, segundo o disposto no artigo 3º do decreto n. 20.770, de 10 de dezembro ultimo, cento e quarenta e um funccionarios de varias categorias.

*Na pasta da Marinha*

Promovendo, por antiguidade, no corpo de officiaes da Armada, QE, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta José Lindemberg Porto Rocha.

## Aguardando a chegada dos restos mortaes — do general Uriburu —

### ESTÃO NO RIO O CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES, CORONEL PILOTTO, E O EX-MINISTRO SORONDO

O coronel Enrique Pilotto, chefe de policia da provincia de Buenos Aires, entre o capitão João Alberto e outras autoridades policiaes

A bordo do "Massilia", que passou hontem pelo Rio em viagem de regresso a Bordeaux, chegaram os srs.: coronel Enrique Pilotto, chefe de policia da provincia de Buenos Aires; Mathias Sanchez Sorondo, senador e ex-ministro do Interior da Argentina, e Tito Arata.

Os cavalheiros referidos, nomes destacados da politica argentina, vieram a esta capital compondo a commissão designada pelo *comité* de homenagens ao general Uriburu, para aguardar, aqui, a chegada dos restos mortaes do chefe do governo provisorio daquelle paiz amigo, fallecido na capital franceza, ha pouco, em consequencia de uma intervenção cirurgica a que foi submettido, e acompanhal-os até Buenos Aires. Os restos mortaes do general Uriburu estão a bordo do "Atlantique" que é esperado, amanhã, na Guanabara, devendo zarpar no mesmo dia para o Prata.

Como dissemos acima, o sr. Enrique Pilotto é o chefe de policia da provincia de Buenos Aires e, por isso, foi cumprimentado, quando ainda a bordo, pelo capitão João Alberto chefe de policia que se fazia acompanhar dos srs. Castello Branco e Oscar Coelho de Souza, terceiro delegado auxiliar e inspector da Policia Maritima, respectivamente.

No grande transatlantico francez chegaram a esta capital mais os seguintes passageiros: Ramon Avellaneda, Quenter Kakover, Oscar Schnaith, Herman Greenwood, Raymund Meabe, Raul Villanueva, Leonor Vedoya, Carlos Ribeiro, Leopoldo Onetto, Guilhermina Leston, Elena Leston, Francisca Vallejo, Henri Winckler, Alfonso Syerga e senhora, Juan Cossio e senhora, Santiago Bisadra, Gaston Chiappori e senhora, Raul Guerra, Georges Menard e Maximus Niemeyer.

Como antecipámos em nossa edição de hontem, o pintor Manuel Barthold foi passageiro do "Massilia" para esta capital.

Trata-se de um dos mais eminentes pintores contemporaneos, consagrado excepcionalmente em todos os centros artisticos de maior autoridade da Europa e da America.

Não obstante nascido nos Estados Unidos, Manuel Barthold é cidadão francez, tendo formado seu espirito e sua personalidade na França. E' membro *hors-concours* da Sociedade dos Artistas Francezes, de Paris, e fez seus estudos na Academia Juliano e na Escola de Bellas Artes, tendo sido discipulo de grandes mestres, como Benjamin Constant, Juan Pablo Laurens e Carmón, e possue a Legião de Honra.

Terminado o curso, Manuel Barthold obteve seus primeiros exitos com uma série de quadros de costumes hollandezes, muitos dos quaes foram adquiridos por museus europeus e americanos.

Em pleno desenvolvimento de suas qualidades artisticas, foi premiado em Nova York e conquistou a medalha de ouro no Grand Salon de Paris, em 1904, e o titulo *hors-concours*, por unanimidade, com o seu celebre quadro "Deux amis", adquirido pelo Museu de Luxemburgo.

Mais tarde, sentindo-se com aptidões especiaes para o retrato, dedicou-se a elle inteiramente, alcançando exitos excepcionaes no Salão dos Artistas Francezes.

Muitas dessas suas obras podem ser admiradas nas galerias de diversas côrtes européas, e citam-se entre ellas os retratos do rei Jorge, da Grecia; da princeza Maria Bonaparte, do principe Waldemar e da princeza Maria, da Dinamarca; do principe Jorge, da Grecia; do principe Pedro e da princeza Eugenia; do embaixador Hugues Wallace, dos Estados Unidos na França; da condessa Exelmans e de outras personalidades.

Depois de premiado nas grandes exposições internacionaes de Liege e de Buenos Aires, foi convidado a visitar o Rio da Prata, onde realizou exposições de obras suas e pintou muitos retratos, entre os quaes o do presidente Victorino de la Plaza, em tamanho natural.

Barthold permaneceu muito tempo em Montevidéo, onde tambem fez varios quadros, destacando-se o do grande Rod' em tamanho natural, que foi adquirido pelo Senado uruguayo.

O famoso pintor veiu ao Rio a passeio, para satisfazer um dos seus maiores desejos, conforme nos declarou. Pretende aqui permanecer cerca de quatro mezes e, se possivel, fará uma exposição das suas ultimas obras.

AS HOMENAGENS OFFICIAES DO GOVERNO PROVISORIO

Passando amanhã, por esta capital, a bordo do "L'Atlantique", o corpo do general José Uriburu, que foi chefe do governo provisorio argentino, irão a bordo apresentar condolencias á sra. Uriburu, o capitão de mar e guerra Raul Tavares, em nome do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, e secretario de legação J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, em nome do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores. O chefe do governo e o ministro das Relações Exteriores enviarão duas corôas, com os seguintes dizeres:

"Ao presidente Uriburu, homenagem de Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil" e "Ao presidente Uriburu, homenagem de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores".

# O BARBARO CRIME DE BOMSUCCESSO

## João Fernandes confessou-se o assassino de Sucena Alexandre

### O ULTIMO INTERROGATORIO — DE MADRUGADA, ANTE Á CASA DA VICTIMA — DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

O insuccesso da policia nos casos relativamente recentes dos assassinios de Harold de Alencar, na rua da Candelaria, e de Stella Itwick, á rua Benedicto Hyppolito, 205, teriam inspirado duvidas no espirito publico, quanto á prisão do autor do crime agora occorrido, em Bomsuccesso, á rua General Gallieni, 19, onde, a golpes de navalha, foi abatida, á noite da ultima segunda-feira, a cartomante syria, Sucena José Alexandre. Surprehendida, nos dois casos citados, por uma série de circumstancias totalmente favoraveis aos criminosos, seria realmente difficil á nossa policia, como o foi á de Nova York no caso do assassinio do filho de Lindbergh, estabelecer a pista que lhe permittisse seguir, com segurança, as pegadas do assassino. O exito das diligencias depende, em grande parte, do exame pericial e esse foi inteiramente sacrificado no crime occorrido á rua Benedicto Hyppolito como, depois, no verificado á rua da Candelaria. Em um, como em outro, perdeu-se, por exemplo, a verificação das impressões digitaes, por isso que, á chegada da policia, já o local do crime havia sido invadido pela curiosidade dos estranhos, estabelecendo a confusão e difficultando consideravelmente o exame de technicos e legistas.

Não se deu, isso, no caso da rua General Gallieni, onde a casa permaneceu naturalmente interdictada até que a policia chegou. Póde-se, assim, fazer o que a experiencia aconselha, sem que se esquecesse um detalhe ou se perdesse o menor vestigio. A essa circumstancia se deve, em grande parte, o exito das diligencias, porque foram signaes deixados pelo criminoso no quarto da victima que levaram o commissario Sylvio Terra a identifical-o.

E' sabido que, dos crimes annualmente praticados nos Estados Unidos, seguramente um terço permanece impune. No Brasil a percentagem deve ser maior desde que se leve em conta a enorme extensão do nosso "facies" geographico e a deficiencia do apparelhamento de defesa social de que dispomos.

A captura do matador de Sucena José Alexandre abre um parenthesis, dentro do qual podem caber algumas considerações. Frize-se, dentre essas, a de que, no Rio, os crimes impunes são, felizmente, excepções raras.

COMO O COMMISSARIO TERRA ORIENTOU AS DILIGENCIAS

Na casa n. 79 da rua General Gallieni, em Bomsuccesso, mora o sr. Cesario Caponi.

Noutra casa da mesma rua, a de n. 17, mora d. Gloria Maruf, casada com o sr. Pedro Maruf, a quem pertence o "chalet" n. 19 da mesma rua, onde morava a cartomante Sucena.

D. Gloria, ás 4 horas da tarde de terça-feira ultima, estava no portão da sua casa, quando viu passar o sr. Cesario Caponi, conhecido seu e de seu marido.

— Bôa tarde! — saudou aquelle.

D. Gloria interrompeu-lhe os passos, para dizer-lhe do que, desde as primeiras horas da tarde, lhe vinha prendendo a attenção. A syria, a cartomante, não dera signal de si. Estaria doente? Teria acontecido alguma coisa?

Parou o sr. Caponi, decidido a chamar pela syria. Bateu á porta. Gritou-lhe pelo nome.

Nesse interim, d. Gloria lembrou-se de buscar uma cadeira, da qual se pôde servir o sr. Caponi para espiar pela janella do quarto que d. Gloria sabia ser o em que dormia a moradora do "chalet".

Constatado o crime, permaneceu a casa fechada, como estava, emquanto o sr. Caponi communicava á policia a occorrencia.

Isto ás 4 horas e 15 minutos da tarde da ultima terça-feira.

A's 7 horas da noite chegava á delegacia do 22º districto o commissario Sylvio Terra, a quem aquellas autoridades logo avisaram do occorrido, solicitando a collaboração do chefe da Secção de Segurança Pessoal.

Fez-se o commissario Terra acompanhar de dois auxiliares: os investigadores Manoel Amorim e Armindo Pinho, que muito o ajudaram.

Dirigiram-se, já agora em companhia do delegado Linneu Cotta, para a casa da cartomante.

Começam as diligencias.

Tomam-se os vestigios digitaes encontrados no local. Havia impressões em dois copos encontrados na cozinha e numa toalha, no quarto de dormir.

São ouvidos os vizinhos e detido o padeiro Waldemar Bruno e o peixeiro Maruf, vizinho e senhorio da morta. As diligencias proseguem até á madrugada. E como os vizinhos, que de perto conheciam Sucena, fizessem constantes referencias ao "João Compadre", individuo que continuamente visitava a morta, as suspeitas recaíram sobre elle. Mas — onde morava o tal João?

Ninguem sabia. Mas sabiam que elle trabalhava no serviço de carvão na Ponta do Cajú.

Tomados os caracteristicos physionomicos do "compadre", foi mandado á Ponta do Caju o investigador Amorim.

Este se dirigiu a varios pontos, todos localizados no Caju, até que chegou no que está affecto á firma Belmiro Rodrigues & Cia.

O investigador Amorim se dirigiu ao gerente, dando o typo do criminoso.

— Só se é o "João Inglez" — fez o gerente.

— Está ahi esse individuo? — inquiriu o investigador.

A resposta affirmativa levou o policial á presença de "João Inglez", vulgo porque era conhecido, no serviço, o matador de Sucena Alexandre.

"João Inglez" ou João Fernandes, não se desorientou. Convidado a deixar o serviço e acompanhar, ao seu proprio quarto, o policial, fel-o, tranquillamente. Dahi foi elle levado á presença do commissario Terra, na Policia Central.

A TEIMOSIA DE JOÃO FERNANDES

O investigador Amorim effectuou a prisão de João Fernandes ás 6 horas da manhã de quarta-feira ultima. Duas horas depois, o indigitado assassino era apresentado ao commissario Sylvio Terra, na Policia Central.

Interrogado, Fernandes entrou immediatamente a negar.

O commissario Terra fixa seguramente as respostas, procurando descontrolar Fernandes.

O carvoeiro começou dizendo que raramente via Sucena. Depois adeantou que a tinha encontrado ha tres mezes atrás. Declarou, depois, que a tinha visto na semana anterior ao crime.

A autoridade insiste no interrogatorio e elle precisa o dia: estivera com ella no sabbado.

Novos interrogatorios se seguem.

Outras diligencias são feitas no local do crime. O commissario Terra surprehende, no lençol, da cama da syria, contornos de um sapato de homem. Põe em confronto os sapatos de Fernandes e a medida coincide com os vestigios.

Mas João Fernandes nega.

— Eu estive lá — diz — mas não a matei!

O commissario Terra insiste:

— Esteve na noite de terça-feira, não é?

— Estive.

— A que horas saiu de lá?

— Sai cedo...

— Deixou Sucena viva?

— Claro!

— Vivinha?

— Mais que viva, doutor!

— Não: conta a historia, João...

— Que historia?

— Foi você quem a matou, confesse!

Os sapatos de João traziam as solas limpas, o que evidenciava que elle as havia limpo, naturalmente após ter praticado o crime. Esse foi, em verdade, outro indicio flagrante. Todavia, como já se houvessem passado dois dias e

João Fernandes que confessou ter sido o autor do barbaro crime

João Fernandes continuasse a negar, era forçoso obrigal-o á confissão pelo regimen do cansaço, do interrogatorio incessante, ao que, até então, havia sido poupado o accusado.

Fernandes vinha dormindo sete horas por dia e suas refeições eram feitas á hora em que manifestava appetite. Não soffrera constrangimento algum, além do impedimento natural imposto pela reclusão. Tinha uma cadeira no xadrez e só se viu sosinho quando Waldemar Bruno e o syrio Maruf, que haviam sido detidos por suspeitos, foram postos em liberdade, o que se deu á tarde de ante-hontem.

O commissario Terra observava pacientemente o criminoso e via-o, já, dominado pela fadiga das constantes e successivas perguntas.

As contradicções, as impressões dos sapatos, o proprio estado de espirito de Fernandes induziram a autoridade á certeza de que elle era, realmente, o matador de Sucena.

Mas Fernandes negava.

Era preciso esperar pelo factor tempo.

O tempo se encarregaria de leval-o á confissão.

E esta dependeria, apenas, de algumas horas mais, ou menos...

O CRIMINOSO E NÓS

Quem leu a noticia do *Correio da Manhã* de hontem sobre o assassinio de Sucena teria notado, mais tarde, quando a noticia da confissão de Fernandes circulou, naturalmente vehiculada pelos jornaes da tarde, as fundas suspeitas que tinhamos do carvoeiro.

Nós o haviamos acompanhado em todo o interrogatorio e eramos por isso mesmo levados á convicção de que o assassino não podia ser outro, embora as referencias boas que, a seu respeito, espalhavam seus companheiros de serviço, no Caju, como, por egual, o chefe do deposito onde, ha 25 annos, Fernandes trabalhava.

A confissão de Fernandes se deu ás 4 horas da manhã de hontem, quando as nossas machinas rodavam.

Aquella mesma hora, ainda no lusco-fusco da manhã que rompia, diziamos, na reportagem publicada hontem:

"Fernandes, ouvido pela policia, allegou que suas relações com a syria estavam em declinio.

— Era uma "estrépe" — disse elle — Já eu andava, ha muito para dar o fóra.

Mas se era um "estrépe" — como o proprio Fernandes a taxou — porque a teria elle procurado na mesma noite em que Sucena appareceu morta?

Não é demais admittir-se que a syria é que, delle, estivesse farta. E porque se mostrasse positivamente resolvida a deixal-o, fosse, em dado momento da "entrevista", a ultima entrevista das muitas que ella lhe concedera, atacada de morte pelo amante."

Isto diziamos hontem formulando a mais provavel das hypotheses, hypothese que, naquelle mesmo instante — 4 da madrugada — se convertia em facto pela confissão de Fernandes, ao ser levado á casa em que matára a amante.

FERNANDES DESANIMA

João Fernandes passára a noite sob intenso interrogatorio. Dormido havia elle o dia quasi todo.

As 9 horas da noite de ante-hontem o commissario Terra, acompanhado dos investigadores Amorim, Pinho e Lobão se dirigiram para a delegacia do 22º districto.

Fernandes era o unico preso detido.

Começou o interrogatorio. O accusado insistia em negar. E negando se passaram as horas.

Era visivel, todavia, a inquietação do carvoeiro.

Criminoso primario, evidentemente victima da explosão incontida da revolta subita, Fernandes matara sem querer. E, sem querer, ia caindo em contradicções que revelavam a confissão, que não devia tardar.

A's tres horas da madrugada de hontem o commissario Terra o convida a ser sincero. Que era melhor, para a sua propria situação futura, o dizer a verdade. Afinal, elle matára por paixão, os criminosos por amor são, de ordinario, aquelles que não fogem á confissão do crime commettido. Fernandes estava a constituir uma excepção e, mentindo, a aggravar a sua propria culpa.

Fernandes ouvia e scismava. Permanecia mudo largo tempo, a custo respondendo ás perguntas que lhe faziam.

Resolveu o commissario Terra leval-o, áquella hora, á casa em que morreu a turca.

João Fernandes dava mostras de visivel desanimo. De resto, o remorso entrava a verrumar-lhe o espirito.

A CONFISSÃO

Eram tres e trinta da madrugada de hontem quando o commissario Terra toma a resolução feliz de conduzir o accusado á casa n. 19 da rua General Gallieni. Disso deu-lhe sciencia a autoridade.

— Vou! Por que não? — fez elle, de prompto.

Foi mandado chamar um auto. Neste tomaram logar o delegado Linneu Cotta e os investigadores Amorim, Pinho e Lobão.

O commissario Terra ficou na delegacia e o auto partiu.

Pelo caminho cresceu a inquietação do accusado. Fernandes, á medida que o carro avançava, tremia, murmurando phrases desconexas, como que falando sosinho. Parecia que rezava.

— Então? — indagou o dr. Linneu Cotta.

O auto chegava á casa de Sucena. Todos desceram. Fernandes ficou plantado na almofada, estarrecido.

— Não salta? — perguntou o delegado.

— Não é preciso, doutor — disse.

— Por que?

— Por que não.

E definiu-se:

— Quem a matou fui eu.

— E por que não o disse ha mais tempo.

— Por que eu esperava fugir, escapar, desapparecer, voltar á terra...

— Por que matou, se todos o apontam como homem serio, ordeiro e trabalhador?

João Fernandes explica:

— Sucena me explorava. Durante annos levou o meu dinheiro para acabar confessando que me detestava. Eu lhe dava vinte mil réis por semana. Mas, além disto, muito mais lhe dei attendendo a pedidos constantes. Minhas economias foram-se assim. Eram cinco contos de réis, que ella me tomou tostão a tostão, promettendo pagar. Mas...

O carvoeiro faz uma pausa e prosegue:

— Naquella noite, a noite do crime, cheguei á casa de Sucena ás 7 horas. Conversamos. Tomamos café. Depois fomos ao quarto. Ali estivemos em palestra até ás 10 e pouco. A's 11 horas, mais ou menos, eu lhe falei nos cinco contos. Perguntei se ella estava disposta, ou não, a dar-me algum, por conta. Sucena enraiveceu-se. Explodiu. Chamou-me imbecil! Que não me devia nada. Que já me havia pago e bem pago.

— Como? — perguntei. E ella:

— Tolerando-te! Pensas que é pouco o tolerar um sujo como tu?

Outra pausa de Fernandes, que conclue:

— O resto foi o crime. Corri a uma mesinha, onde havia a navalha que ella usava, e avancei. Ella tomou de uma pedra e fez menção de me atirar. Cresci sobre ella e golpeei-a. Não a queria matar. Mas o golpe foi profundo e Sucena caiu. Horrorizado apanhei o lençol e cobri-lhe o resto. Ella não deu um gemido. A morte foi prompta.

DEPOIS DO CRIME

Fernandes proseguo:

— Depois olhei para mim e vi que tinha os sapatos sujos. Tratei de os limpar e fugir. Tomei um bonde. Cheguei ao meu quarto pouco antes da meia-noite. Custei a dormir. Cedo, pouco depois das 4 horas, despertei. Fui para o serviço. Ali fiquei o dia todo de terça-feira. Na quarta-feira, de manhãsinha, ás 6 horas da manhã, fui preso. O resto os senhores sabem.

DETALHES

Na luta que travou com a victima, Fernandes, que se achava em trajos intimos, manchou, com o sangue em que se esvaia a morta, a cueca. O investigador Amorim, quando, na quarta-feira, prendeu Fernandes, o levou immediatamente ao seu quarto, o quarto do accusado, que fica aos fundos da casa n. 98 da praia do Cajú, residencia do motorista Cesario Soares, tambem empregado do deposito de carvão em que o criminoso trabalhava. Ali, viu o policial que Fernandes estava sem cuecas. Perguntou por ellas, o policial. Fernandes disse que as delle estavam sujas. Mais tarde, depois da confissão, o carvoeiro esclareceu que, sendo forçado a despir aquella peça de roupa, por sujas de sangue, resolvera jogal-a fóra.

— Onde?

— Numa valla que encontrei no caminho.

Hoje as autoridades do 22º districto deverão esclarecer o local em que o accusado a jogou fóra.

No quarto de Fernandes a policia encontrou 140$000 em dinheiro.

SUPPOSIÇÃO AFASTADA

O commissario Terra está inclinado a crer não tenha sido in-

(Continúa na 5.ª pag.)



## PERDEU O BRAÇO SOB AS RODAS DO BONDE

José Rodrigues Ferreira, morador á rua São Januario n. 12, hontem, quando viajava no estribo do bonde n. 131, linha Villa Izabel, Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro Emilio Augusto Ferreira, foi victima de queda tendo o braço direito colhido pelo reboque do mesmo bonde.

A triste occorrencia verificou-se em frente ao n. 303 da rua Mariz e Barros. A victima foi internada no Prompto Soccorro.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral 40$000.

Toda correspondencia que se refira a assignaturas, quer de capital, quer relativa a qualquer assumpto, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ...... 70$000
Semestre ...... 40$000

Exterior

Annual ...... 150$000
Semestral ...... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ...... 200 rs.
Domingos ...... 400 "
Numeros atrasados ...... 500 "

TELEPHONES:

Director, 4-3445; secretario da redacção, 4-3446; redacção, 4-3443; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3386.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 113, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3386

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorre o Estado de Minas, o sr. Baptista de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Dario Duarte de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes devidamente autorizados a tomar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Ecletica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson & C., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes deste Estado avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo consideradas falsas quaesquer notas que se apresentem em tal cathegoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.


# As comediantes adoradas

Um livro que eu, se tivesse vagar para isso, gostaria de escrever — era a historia das mulheres de theatro que pela sua belleza, seu talento de comediantes e de cantarinas, ou pelo seu estranho poder de seducção, sobre os "publicos" — como era de uso dizer-se — se tornaram mais ou menos celebres na Lisboa dos seculos XVII e XVIII... Effectivamente, parece que sobre muitas dessas graciosas figuras — pelo menos, de duas dellas — uma documentação abundante, na maior parte inedita; que nos revela, de um modo amoroso e anecdotico de cada uma, mas, através de cada caso pessoal, alguns curiosos aspectos da sociedade e dos costumes da época. Por intermedio das mulheres que nós aprendemos a conhecer os homens; e não sei de melhor processo para avaliar da psychologia, da sensibilidade e da cultura de qualquer época, do que estudar as figuras femininas que constituiram, por assim dizer, os seus "centros de attracção e de fascinação". Semelhante livro, que poderia, melhor, sob certos pontos de vista, o espirito desses dois seculos, do que as biographias de alguns homens illustres da nossa historia, não o escreverei, nunca o escreverei, e o assumpto morrerá num simples artigo de jornal.

Examinando a lista desses vinte e dois nomes de mulher, verifica-se — e o facto é impressionante — que apenas duas ou tres são portuguezas. A grandissima maioria da das comicas, das cantarinas e das bailarinas que exerceram a mais vehementes paixões despertaram na sociedade daquelle tempo, foi-nos fornecida, com perfeita regularidade, pelo resto da Europa, e designadamente, pela Hespanha e pela Italia. Importámos o vamp, em primeiro logar porque, porque, para o portuguez dos seculos XVII e XVIII, o grande elemento de attracção da actriz residia menos nos encantos da mulher do que no prestigio da estrangeira. "Todo o galante que se preza — dizia-se — tem os seus "turinas" — deve ter a sua freira e a sua comica". A freira, escrevia-se — sobre os galantes bem portuguezes; a comica, porém, interpete da grande hespanhol e da opera italiana, precisava de trazer comsigo, no mysterio da sua existencia, no prestigio musical da sua linguagem, no proprio fatalismo da sua vida de aventura — avo de arribação, vinda não se sabia donde — uma centelha daquelle espirito de ficção, que move toda a curiosidade dos homens.

A primeira grande actriz castelhana que no seculo XVII visitou Lisboa, ou, pelo menos, a primeira que nos recorda pela celebridade, pela sua belleza e pelo seu talento, um movimento de realce curiosidade, foi a illustre Josepha Vacca, mulher do comico madrileno Morales, interprete apaixonada de Lope de Vega, artista que o conde de Villamediana seduziu e que quem Quevedo, na "Quem fia de si", chamou "El Beato de la Pacheca". Já de cabellos brancos, o poeta Francisco Rodrigues Lobo recorda que a cortejou; e, numa carta de Gerardo Rivara, publicada no "Jornal" do Jornal, (F. A., 8611), lembra-lhe que, tendo ella ido de Josepha Vacca, de la convencer o marido a permanecer á fatalidade de sua pobreza, sem a sublime arte, das suas. "Representación ter vindo a "estrella" castelhana que, pouco depois, nos seus mais fulgurantes, e que enlouqueceu mais de um monge da Lisboa, chamava-se Margarita, loui court, e era a filha mais velha do comico Nicolau. Tanto, sem dúvida e montando a cavallo na comedia *Mejor par de los doce*, teve a infelicidade de cair e de perder um annel precioso. — "*Otras cavallerias te dejan sortijas!*" — disse-lhe um fidalgo, ajudando-a a erguer-se, e, no dia seguinte, recebia mais anneis do que os dedos que tinha. Mas, a mais notavel de todas as comicas do seculo XVII, que ficaram para entre nós, foi a decantada Escamilla, primeira actriz duma companhia de comedia de Madrid, cuja apparição no velho theatro do pateo das Arcas, em 1672, teve fóros de grande acontecimento mundano. Por causa della — "a mais bella mulher que pousava em tablas", no dizer do *Anastasio Jocoso* — muitos fidalgos portuguezes se bateram, e um delles, o joven Fernão Telles, caiu morto na rua dos Escudeiros com uma estocada em pleno peito. "Durante a temporada "capa e espada", nenhuma outra comica deixou de ai não dramaticas recordações.

No seculo XVIII, porém, o culto pela actriz tornou-se ainda mais fervoroso do que vivo. Foi, como disse Emilio Gabariau, o seculo das "*comediennes adorées*". Em Portugal, como em toda a parte, porém, mais do que o talento, pelo prestigio da commercio, succumbiram a alta nobreza e a alta finança, a Egreja e os proprios reis. No theatro do Bairro Alto, na opera da rua dos Condes, no Salitre, até nos salões do Paço, succederam-se as actrizes e as cantarinas celebres, a principio hespanholas, depois italianas. A primeira que se evidenciou, pelo talento e pelo escandalo, foi Isabel Gamarra, "representante famosa", "primeira dama de comedia", que veiu para Lisboa em 1815, enfeitiçou todas gente — em especial o velho marquez de Gouveia, d. Martinho de Mascarenhas, que morreu de paixão por ella —, fugiu ao marido para professar no mosteiro das Monicas para se juntar de novo ao marido, e, rica de cabedaes e de aventuras, regressou a Madrid, onde continuou a sua carreira de comica illustre e de mulher fatal. Um pouco mais tarde (1732), floresceram em Lisboa os encantos da maliciosa Pepa Ortiga, hespanhola de grande chiste representa no de comedia; de Theresa Rosa, a "Rosa gallega", delicada boneca de faiança, musa inspiradora de todos os poetas menores do tempo (Bibliotheca Nacional, Mss., Pombalina, codice 131), "singularissima na graça com que cantava em italiano, castelhano e portuguez"; de Mariana Rubim, bailarina e cantora, de quem Thomas Pinto Brandão (*Pinto Renascido*, 223) affirmava, que "só do abalo dos seus pés, os nossos quadris tremiam"; pouco depois, veiu a companhia das irmãs Paghetti, Angela e Helena, muito interessantes ambas e ambas admittidas a cantar no Paço, na presença de sua majestade; a nossa companhia, que se demorou bastante em Portugal, ingressaram mais tarde a graciosa Undarro e — facto de graves consequencias politicas — a contentadora Petronilla (1738), por quem D. João V se apaixonou, levou o monarcha a commetter excessos e a procurar na sciencia de ambar a mocidade que lhe fugia, e a quem a historia attribue a responsabilidade do ictus apopletico e da hemiplegia consequente que inutilizaram o mais galanteador dos nossos reis. Petronilla Trabò Brasilli, a opera italiana do Bairro Alto, que a nobreza, frequentou assiduamente, como frequentára, um seculo antes, as primeiras armas, com os outros comicos hespanhóes, na vida do Paço, as mais reputadas artistas lyricas da Europa. Por ahi passaram cantarinas de valor, como Angiola Brusa, Cecilia Rosa de Aguiar (irmã de Luiza), e Serini, a Guadagni; e bailarinas não menos notaveis, como a castelhana Pepa Olivares, que enlouqueceu meio mundo, a italiana Rosa Zamperi, cujos escandalos, caprichos e amores com o inglez May, director da Fabrica de Fiação de Rato, Goubier de Barrault minuciosamente relata em cartas a conde de Oeiras (Pombalina, codice 619), e a Maria Juana, madrilena que, depois de ter conquistado o Paço, foi para Madrid, e deposta depois a depois batiar um fandango na Camara do Graça, considerava ainda superior á Pepa. A grande, a diabolica vamp do periodo pombalino, foi, porém, a celebre rima Zamperini. Com esta mulher superior, veneziana de voz de oiro, cujos nascimento todo o colorido e toda a graça classica de uma figura de Tiepolo; cuja companhia a alta finança do tempo manteve opulentamente no theatro da rua dos Condes; que passeava de coche dourado pelas ruas de Lisboa, e de "que toda a cidade se prendêram na sua teia. "A cantora, a portugueza Luiza Todi, depois uma das mais... que foi mais a ... figura que tinham a vida a ... da em Lisboa com a mesma paixão, tão de sua vida...

Restam-nos falar da unica portugueza (além de Luiza e de Cecilia Rosa de Aguiar) e da unica franceza incluidas na minha lista das comediantes adoradas no curso de seiscentos e de setecentos. Nenhuma dellas era notoriedade a meritos singulares — devo dizel-o já — mas ao caso de morrer de amor uma das mais, sobretudo, á volta dos nomes e dos homens illustres que se prenderam na sua teia. O primeiro, uma bailarina do theatro do Bairro Alto, tão bella quanto voluvel, por cujo amor se bateram, na travessa da Espera, Julio A canocq em rua de São Vicente e o mestre de campo Teixeira Homem, ficando este ultimo morto com uma estocada no coração. A franceza — já no limiar do seculo XIX — foi Domingas Ebrard, bailarina da Opera que viveu em Lisboa e com o poeta José Agostinho de Macedo, grande das letras portuguezas, e que, alguns annos depois, o famoso pregador quo, sem demora, se deixou intimidar, a mas poderosa, de que pouco tempo, ... lhe caprichos ... e daquella — diz — "as mulheres podem ser dona "de um dos mais celebres ... mysterios" — "Foi-me a historia anecdotica, e que te soubesse tocar com a graça ligeira dum Goncourt!

Julio Dantas

(Expressamente para o Correio da Manhã.)

# TOPICOS & NOTICIAS

## BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite menos fresca e em ascensão de dia. Ventos: de norte a leste, frescos por vezes.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: noite fresca e em ascensão de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: bom, passando a instavel até Paraná, e perturbado no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande, onde declinará a dia. Ventos: de norte a leste, rondando para sul no Rio Grande. Rajadas fortes no litoral sul e no Rio Grande e Santa Catharina.

"TT" — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando o seu aviso de hontem á noite, previne que a costa entre Rio da Prata e Santa Catharina está sujeita a ventos variaveis e fortes.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (da 14 horas do dia 20 ás 14 horas do dia 21) — O tempo esteve bom, em todo o periodo, com nevoeiro forte pela manhã. A temperatura continuou estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima, 23º4, e minima, 17º, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22º4 e minima 18º6, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos reinaram do sul, frescos por vezes, até 21 horas, e de norte após, fracos, havendo periodos de calmaria á noite e pela madrugada.

*O caso das cambiaes*

Ha dois dias chamámos a attenção para um facto que se passa em São Paulo, e que demonstra se estar operando uma especulação com os saques feitos pelo Banco do Brasil, para remessa de fundos destinados ao estrangeiro. Ao passo que a agencia desse estabelecimento de credito, naquella praça, tem difficuldades em attender aos multiplos tomadores de cambiaes, os saques do Banco do Brasil apparecem, abundantes, nas mãos de corretores, para quem os queira adquirir mediante uma bonificação de cerca de seis tostões por dollar e tres mil reis por libra.

Evidentemente, para que se verifique essa anormalidade, num periodo em que o governo por intermedio do Banco do Brasil exerce o monopolio do cambio e está apparelhado por uma fiscalização bancaria para impedir as especulações cambiaes, só se póde admittir o que se passa, pela conivencia entre o Banco "corredor" desse cambio e a propria fiscalização. Torna-se, portanto, urgente que o Ministerio da Fazenda, deante do que se passa, tome as providencias que o caso requer. A sua autoridade não póde servir, no caso, aos especuladores para que a iludibriem, como vêm fazendo impavida e seguramente.

*Imposto de renda e apolices*

A renda de apolices representa, para quem a possue, o juro que lhe é devido por um capital tomado de emprestimo pelo Estado. Assim, pois, o governo, que tributa essa renda, está ipso facto fugindo ao compromisso que assumiu, e reduzindo de fórma indirecta os juros que lhe cabe pagar, o que não parece serio da parte de um devedor.

Naturalmente assim pensando foi que o Supremo Tribunal Federal resolveu em especie, mandando que determinado cavalheiro, que recorreu a sua sabedoria, não fosse obrigado aquella obrigação. Mas, deante dessa resolução, parece obvio que o ministro da Fazenda ordenasse ao delegado da renda, ordenando-lhe que todos os portadores de apolices, como esse que se dirigiu á justiça, tivessem os seus juros livres da incidencia desse imposto.

Aliás, deante do que resolveu a justiça, é o que era tranquillo, isso de quem, como os outros, aqui e lá, que se esteve, pelo que os portadores credores como seus titulos de divida do Estado — federal, estadual ou municipal — deveriam estar isentos do imposto de renda. E' o que se espera resolva o ministro da Fazenda.

*Os pequenos que se aguentem...*

Enquanto o sr. Truda percorre cannaviaes do norte e do sul, como chefe do financiamento do assucar, com o dinheiro do Banco do Brasil, de alguns centros agricolas nos chegam informações desoladoras sobre a situação precaria dos plantadores e dos trabalhadores. Para os membros dos syndicatos felizes, amparados pelos poderes publicos, a titulo de defender o producto, há as grandes fatias bancarias, á custa do sofredor consumidor. Para os pequenos, os que verdadeiramente contribuem para o bom resultado das safras, o que fica é o regimen do pagamento em vales ou o abuso de calote.

Em Campos, segundo denuncia uma folha local, ha usinas que, sem embargo de serem reduzidissimos os salarios, estão atrazados em dous e tres mezes no pagamento das quinzenas; e outras, peor ainda, só pagam aos colonos em vales de armazens, armazens que são de seus operarios, de que os donos... o que os operarios ficam a dever, sem a liberdade de comprarem em outros estabelecimentos commerciaes.

*E' preciso apurar*

A proposito da nossa nota, sobre frequentes adiamentos no Tribunal do Jury, recebemos a denuncia de que ha muita irregularidade na intimação de testemunhas, o que muito prejudica o andamento dos processos, com grande detrimento da justiça. Indica-se um caso de um réo que, absolvido no tribunal do jury, é logo pelo seu defensor avisado de... formação, partida allás de um réo prejudicado com as protelações dos julgamentos. Damos abrigo á denuncia, levando-a ao conhecimento do presidente daquelle tribunal, exactamente porque a falta do comparecimento de testemunhas tem sido invocada como motivo para a não realização das sessões.

E' preciso apurar. Não ficam bem nos creditos da justiça da capital do paiz irregularidades, ou anomalias indesculpaveis mesmo nas comarcas mais remotas do interior. Apure-se, sem demora, a procedencia ou improcedencia da denuncia.

*Uma escola sem aulas*

Funcciona na rua Haddock Lobo uma escola publica com grande frequencia: a Escola Francisco Cabrita. O proprietario vendeu o predio em fins do anno passado, e a inspectoria districtal conseguiu outro na avenida Onze de Novembro, pouco além da antiga séde. Mas o predio precisava de reparações. Removeu-se então o material para o almoxarifado, aguardando se realizavam as obras. Isso occorreu em fins do anno passado, e estamos em maio, quasi em junho, e a Escola Francisco Cabrita continua fechada, por falta de reparos no predio e por falta de material...

No mez de fevereiro, começo de março, foram entretanto abertas as matriculas e annunciado aos paes dos alumnos que as aulas começariam a 1º de abril. Veiu abril e se foi, chegou maio e já se vae e as aulas não tiveram inicio.

Noutros tempos os paes teriam o recurso de matricular seus filhos em outras escolas. Mas agora cada escola tem um limite de matricula para cada anno, limite que é logo preenchido em março, por occasião da abertura das matriculas. Como fazel-o em maio? Para os alumnos mais adeantados, os do 4º e do 5º annos, a inspectoria achou uma solução que adeantou ser de 15 ou de 20 dias mas já gastou mais de um mez: pediu umas salas da Escola Prudente de Moraes, que fica na Fabrica das Chitas, o que obriga os pequenos a tomar bonde.

Os paes dos alumnos dos primeiros annos continuam a ver seus filhos sem ensino. Ora, proximo á séde da Escola Francisco Cabrita ha as vastas installações da Escola Normal, hoje Instituto de Educação, onde existem muitas salas desoccupadas, com material escolar de primeira ordem. Por que não se faz essa escola funccionar nessas installações disponiveis? Seria muito mais logico do que obrigar as creanças sem instrucção, é de vagar um anno inteiro, emquanto a Prefeitura paga aluguel de casas, paga as professoras, paga aos serventes, etc.

*Por falar nisso...*

Divulgou-se, ha dois ou tres dias, uma noticia de Londres, na qual eram prestadas informações sobre o relatorio da City Improvements do Rio de Janeiro. Um documento pessimista, e choramingando, em cujos termos o presidente da empresa declara ser muito grave a situação do paiz — ao tempo em que apparecia o relatorio, já depois da revolução — affirmando por isso a City grandes prejuizos e transtornos. Os pagamentos que dependiam do governo brasileiro estavam todos atrazados. O credito nacional profundamente abalado. Tal era a explosão pessimista da City...

Que pena não lhe occorrerem os negocios como os da São Paulo Railway, que, apesar dos pesares, annualmente faz voltosas reservas, além de distribuir compensadores dividendos ao seus accionistas! Lastimando-se, porém, o autor do relatorio parodiava aquella nossa cantiga carnavalesca deste anno: tivessem paciencia, que as coisas iriam melhorar...

Por falar nisso... Em que ficam os compromissos da City Improvements, para proceder ao esgotamento de varias zonas da cidade, ainda não beneficiadas com esse melhoramento?

*As promoções nos Correios e Telegraphos*

Causaram boa impressão entre o pessoal dos Correios e Telegraphos as promoções ali feitas, devido ao criterio que presidiu á elaboração da respectiva proposta.

Procurando attender ao merito de cada funccionario, quer do quadro administrativo, quer do quadro technico-telegraphico, o director geral, dr. Trajano Reis, poz em relevo os serviços de cada funccionario proposto, commissões desempenhadas, emfim tudo quanto viesse em abono de seu merecimento.

Afastou-se assim o director das normas usuaes, isto é, das simples indicações de nomes para a promoção, normas que, entre outros inconvenientes, conduziam por vezes o governo á pratica de actos menos justos.

A nova praxe tem ainda um duplo merecimento: assumir o director, de fórma inequivoca, a responsabilidade das indicações e estimular os seus subordinados, cuja operosidade e devotamento ao serviço não ficarão mais adstrictos ao circulo da repartição, mas, ao contrario, chegarão ao conhecimento das autoridades superiores do governo, para se fazer a melhor justiça das promoções.

Uma circumstancia bastante significativa occorreu em relação a essas promoções. E' que muitos dos funccionarios promovidos foram os que o esperassem, surpresa para elles, em ultima analyse, oriunda da velha praxe, agora desprezada, que permittia promoverem-se esquecidos á sombra dos gabinetes do "Correio da Manhã" por semana...

E é para essa vergonha que chamamos a attenção do dr. Trajano Reis.



# ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Na sua mensagem de sabbado passado á nação, o chefe do governo provisorio referiu-se á reorganização administrativa do paiz, á qual se vae procedendo, aliás, sem plano de conjunto, mas não disse uma palavra sobre a imprescindivel reforma do serviço publico, sem a qual nenhuma reorganização administrativa vingará.

Toda a actual organização dos serviços administrativos no Brasil precisa vir abaixo. No seu estado actual, ella é tão insufficiente e dispendiosa para o Estado, quanto é deprimente para o funccionario e irritante para o contribuinte. Os processos burocraticos das nossas repartições são uma trama de difficuldades, uma fabrica de demoras, um museu de methodos velhos e condemnados. O pessoal, recrutado quasi todo pelo systema vicioso das nomeações politicas, burlando quasi sempre os exames de saude, une, em seu numero, pelo acaso das circumstancias, os competentes e operosos aos incompetentes e aos invalidos. O Estado, que nunca apregoou os concursos de entrada nem as promoções de justiça, é servido por funccionarios que não confiam nelle, a quem elle não póde impôr a indispensavel disciplina e que sacrifica, por sua vez, com parcos vencimentos, com injustiças repetidas e com a incerteza do accesso merecido.

Em nenhum dos abundantes programmas politicos appareceu este ideal: reorganizarem-se os nossos deploraveis serviços publicos, por methodos economicamente eficientes, depois de maduros e pormenorizados estudos. Nenhuma propaganda, póde-se dizer, foi feita ainda em torno da idéa, cuja base só póde ser um plano de conjunto, abrangendo todas as repartições e equiparando-lhes o pessoal.

Insufficiente no total para este fim é o Estatuto do Funccionario Publico, que é proposito do governo provisorio organizar, mas o prazo que o proprio sr. Getulio Vargas se fixou para completar o que ainda falta da obra da Revolução é tão curto, que vem a proposito lembrar a urgencia que ha em se publicar o projecto completo do mesmo Estatuto.

De quando em quando, vem a lume um trecho desse Codigo, que está sendo elaborado por uma commissão de juristas, conhecedores da legislação patria sobre o assumpto. Não sabemos quando sairá a obra definitiva, e é cedo para um juizo seguro. Mas desde já, de capitulo em capitulo, se póde ver que ella cuidou mais de codificar as disposições existentes do que de modernizar-lhe o espirito. E' evidente a falta que faz ali um especialista na sciencia da administração, tão util e sempre tão descurada entre nós.

Apezar do muito que se tem dito, e escripto, no sentido de se argumentar que o governo provisorio persegue o funccionalismo, a primeira impressão que resalta do projecto é que elle visou mais o funccionario do que o Estado.

Progresso patente não apparece nos capitulos publicados. Elles ratificam a descentralização actual, imperfeitissima para o recrutamento do pessoal, tal qual ella existia ha cincoenta annos. Estabelece, é verdade, certas formalidades para o preenchimento de cargos iniciaes, mas sem especificar sancção para os chefes que as desrespeitarem. Fixa regras, theoricamente uniformes, para todas as repartições, mas não crea um orgão capaz de velar pela sua execução. E' certo que em um outro projecto, o da creação do Tribunal Administrativo, cuja relação com o Estatuto não está, aliás, bem definida, ha um artigo que lhe dá a faculdade de julgar da illegalidade das demissões, mas a esse dispositivo deveria corresponder outro que lhe désse a obrigação de opinar tambem sobre *nomeações illegaes*. Do contrario, como já tivemos occasião de dizer, teremos uma obra unilateral, feita para fortalecer uma parte mais do que a outra, regimen esse que tenderá forçosamente a comprometter a ambas. Não nos parece que o Estatuto possa sobreviver sem um orgão cuja funcção principal seja zelar pela sua applicação, como fazem as *commissões de serviço civil*, em varios paizes.

Outra impressão que se tem da leitura dos capitulos já apparecidos é que nelles dominou um criterio regional, restricto. Assim, na uniformidade das penas disciplinares, cuja applicação o projecto prevê, tem-se a impressão de que ellas só serão viaveis para as repartições centraes e não se prestarão ás mais longinquas. Da mesma fórma que ao commandante de uma embarcação, em alto mar, cabem maiores poderes, o chefe de uma repartição distante, como seja um consulado nos antipodes, precisará, para manter a disciplina, de sancções mais promptas do que as que a lei faculta a um funccionario da mesma categoria na secretaria de Estado. Citamos esse exemplo, apenas para se ter em mente que o Estatuto vigorará não sómente na capital da Republica, mas tambem nos pontos mais extremos do Brasil, e, mesmo, no exterior. Para isso precisa ser elaborado com maior desenvolvimento e precisão.

Nos demais capitulos existe a mesma feita de medida para differenciar coisas diversas. Assim o é no do recrutamento de pessoal, entre outros. E' claro que a fórma de seleccionar candidatos na capital da Republica, cidade de dois milhões de habitantes, com numerosas vagas annuaes, a preencher em muitas repartições, não deve ser a mesma indicada para uma pequena cidade do interior. No entanto, o Estatuto não differencia entre uma e outra. Nesse assumpto, limita-se o projecto a consolidar disposições do seculo passado, já abandonadas mesmo por paizes dos mais conservadores e ciosos do seu regimen administrativo, como é a França.

Nos deveres e attribuições resente-se da mesma assemelhação de coisas diversas. Esperamos ainda ter ensejo de demonstral-o aqui.

De toda fórma, o Estatuto vae attingir tão de perto o Estado e o funccionario, vae ter uma importancia tão grande na vida do paiz, que merece os estudos mais cuidadosos da commissão legislativa.

(53240)

*O Amazonas e os seus credores*

O Banco do Brasil, de ordem do Thesouro Nacional, que para isso estava autorizado pelo Congresso, poz á disposição do governo do Amazonas a quantia de quarenta mil contos, cifra esta com a qual a União procurava regularisar as finanças do referido Estado, em fallencia imminente.

O caso, em sua época, teve ampla discussão. Cabia e cabe á União grande parte das responsabilidades nessa derrocada. Basta recordar que o Amazonas começou a faltar aos seus pagamentos, internos e externos, depois que lhe foi arrancado o Acre. As rendas do Territorio passaram a ser drenadas para o erario federal. Desde então, até hoje, a União arrecadou do Acre mais de 170 mil contos, empregando ali apenas, por sua vez, 70 mil contos. Com esse saldo de 100 mil contos, o Amazonas teria pago, em dia, todas as suas dividas e ainda sobrariam recursos para intensificar as fontes de riquezas economicas da grande unidade federativa, assegurando egualmente a prosperidade acreana.

O argumento prevaleceu no auxilio que o Thesouro Nacional quiz prestar ao Amazonas. O Banco do Brasil, porém, sob a presidencia Silva Gordo, protelou a solução do caso. O credito aberto não produziu os seus effeitos. O fim da administração Washington Luis topou com a campanha eleitoral da successão, seguida da Revolução. Todos os credores do Amazonas, que suppunham immediato o pagamento que reclamavam, tiveram de esperar.

Agora, examina-se de novo a questão. A commissão de Estudos Economicos e Financeiros tem o encargo de solucionar o caso. Nesse sentido, o ministro da Fazenda tem encaminhado o assumpto.

O que é de justiça e se impõe, como de absoluta moralidade, é que a commissão não proponha sómente a liquidação dos debitos para com os credores externos. Essa liquidação precisa attender equitativamente a todos os credores, tanto os externos, como os internos, cujos direitos legitimos devem ser respeitados, porque quasi todos os credores internos do Amazonas são pequenos industriaes, commerciantes e a grande massa do funccionalismo do Estado.

*O assassinio do dr. Americano do Brasil*

O dr. D. N. de Vellasco, antigo secretario do Interior e Segurança Publica de Goyaz, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director. — O *Correio da Manhã* commentou, em topico de hontem, o assassinio do saudoso goyano e meu velho amigo, dr. Americano do Brasil, registrando a versão propalada de ter sido politico o movel daquelle crime. Os mais acirrados adversarios do governo goyano não se lembrariam de attribuir-lhe cumplicidade no facto, porque sabiam que Americano do Brasil foi um companheiro politico dos actuaes dirigentes do Estado e amigo do dr. Pedro Ludovico, interventor federal, ao passo que soffreu dos proceres do caiadismo uma campanha de insultos e calumnias que nem sequer respeitou o seu lar. Sendo descabida e absurda a idéa de associar-se o governo áquelle crime, procuraram os seus adversarios explorar o desvario de um pae, muito natural após a perda de um filho querido, para fazer explorações politicas.

E' preciso, porém, ficar bem claro que o dr. Pedro Ludovico Teixeira, tão logo soube do assassinio do dr. Americano do Brasil, de quem era collega, determinou a ida do capitão Mello Cunha, chefe da casa militar da interventoria, para, como delegado especial, apurar o facto. Verificada a cumplicidade de algumas autoridades locaes, fez mais o dr. Ludovico: commissionou o dr. José Ferreira, juiz de direito de Itaberahy e magistrado conhecido em todo o Goyaz pela sua austeridade, para syndicar e processar os culpados. Tornando publico seu pezar, o governador goyano decretou luto estadual e prestigiou todas as solennidades em homenagem a Americano do Brasil. Ora tudo isso e mais a amizade que prendia o morto aos governantes de Goyaz, estão a protestar contra as explorações politicas do caiadismo. Muitas vezes, eu defendi Americano do Brasil, pelas columnas dos jornaes goyanos e mineiros, da campanha diffamatoria que lhe moviam os Ramos Caiado. Hoje, depois de morto esse meu antigo companheiro, não posso deixar de protestar contra o desrespeito á sua memoria, querendo-se de seu cadaver fazer arma para os seus rancorosos perseguidores. Do amigo e admirador — *D. N. de Vellasco*."

*Precedente perigoso*

O sr. Getulio Vargas não quiz lêr o relatorio da Procuradoria Geral do Districto Federal a respeito da pretenção do juiz de direito aposentado José Antonio Nogueira, que, afinal, voltou á actividade do cargo. Não quiz lêr, facilitando o trabalho politico, sorrateiro e manhoso, é verdade, para que o referido juiz fosse de novo aproveitado pelo proprio governo que o afastára do serviço da magistratura. Mas o sr. Getulio, que teve a sua attenção insistentemente chamada para o caso, fechou os olhos e assignou o decreto que lhe pediam.

O semiço propositado, que deram ao relatorio, ficou como um dos peores precedentes. A indifferença que o sr. Getulio revelou, se não foi cumplicidade disfarçada num acto de má fé, estimulará, de futuro, outros escandalos que fatalmente virão.

*Bombas em cinemas*

Estamos na época dos fogos e dos balões.

Ha posturas municipaes que prohibem e punem com multa os que atirarem bombas ou soltarem balões.

O seu valor é semelhante a essa outra, affixada em todos os bondes, que multa em 10$000 os que cuspirem no chão, e que nunca foi obedecida.

Não seria, no entanto, descabida a acção das autoridades municipaes contra alguns rapazes galatos que entendem ser agradavel divertimento atirar bombas chilenas, durante as sessões de cinemas, para assustarem os espectadores.

Tem-se tornado por demais commum o facto para que possa ser tolerado. Parece mesmo que já é tempo da policia agir, mostrando que estamos numa cidade policiada.

A falta de respeito ás exigencias legaes, no caso dos fogos e balões, não póde ir até tão longe.

*Os Soviets e as greves*

Annuncia um telegramma de Varsovia que foram fusilados, em Kiew, pela policia secreta dos Soviets, dezeseis chefes grevistas.

Esses fusilamentos verificaram-se em face dos grandes disturbios que se succederam aos protestos por falta de pagamentos de salarios. Além dessas execuções summarias, tornou a policia effectiva a prisão de seiscentos grevistas.

Se esses drasticos violentos contra as greves decorrentes da falta de pagamento ao operariado tivessem applicação num paiz sob o regimen burguez, a imprensa communista clamaria com o vigor costumeiro. Mas, como os remedios procedem de uma Republica que se diz fundada sobre a solidariedade dos trabalhadores de todas as nações, as pennas dos inimigos do capitalismo não immergem na tinta da indignação adoptada unicamente nas objurgatorias ás malsinadas classes parasitarias.

*Babel constitucional*

A idéa da formação de uma commissão de caracter technico, recrutada entre os representantes de todas as classes sociaes, para a elaboração de um ante-projecto constitucional, foi mál recebida no Rio Grande do Sul. Chama a isso o orgão dos libertadores Babel constitucional.

E não parece que seja desacertado o qualificativo, quando os factos mostram que as codificações politicas são obras dos theoristas do direito publico. Os estranhos aos complexos problemas desse importante departamento da encyclopedia juridica, não podem encontrar-se a commodo no desempenho da tarefa de constitucionalistas.

Parece que o technicismo, no caso constitucional brasileiro, está em manifesta contradicção com as suas proprias exigencias.

*Com os Correios*

Não cessam as reclamações dos nossos assignantes do interior contra o pessimo serviço de entrega deste jornal por parte dos Correios. A reforma que teve como ponto principal fundir os serviços dos Correios e Telegraphos, ao que parece, ainda não attingiu a repressão aos ladrões de jornaes, que continuam impunemente a prejudicar os que confiam na repartição postal.

Hontem recebemos de um assignante residente em São Vicente, Santos, um appello telephonico, afim de compellir os Correios a tomarem uma providencia, por isso que, a administração de Santos, não tem geito (ou vontade), de acabar com os roubos de jornaes. O referido assignante disse que se julga muito feliz quando recebe dois exemplares do "Correio da Manhã" por semana...

*A grippe e os estudantes*

A actual organização do ensino secundario deu ás provas parciaes valor muito apreciavel na verificação das médias para approvação do alumno no fim do anno. Não ha segunda chamada, de maneira que o estudante que perde uma dellas fica prejudicado de maneira notavel, sendo difficil em taes casos conseguir o limite exigido para approvação.

Com a epidemia de grippe, que assola a nossa capital, é grande o numero de rapazes que tem faltado ás provas, pois em rarissimos casos têm sido transferidas.

Não seria, portanto, favor demasiado que o ministro da Educação, tendo em vista a situação especialissima de uma epidemia de grippe, permittisse a concessão de uma segunda chamada para essas provas aos que attestassem haver faltado por doentes.

*O "stock" de café*

Até 30 de abril o *stock* de café retido, em armazens reguladores e estradas de ferro, subia a 17.341.629 saccas, em todo o paiz, segundo os dados fornecidos pelo Conselho Nacional do Café. O producto estava assim discriminado: safra em curso, 9.538.300 saccas; safras de 1929 e 1930, pertencentes ao Conselho e ainda por pagar, 5.083.000 saccas, sommando as duas parcellas 14.621.300 saccas. Café mineiro, 2.215.480; do Espirito Santo, 245.470; do Rio de Janeiro, 239.579, parcellas que, com a somma acima, dão as 17.341.629 do *stock* geral.

Na cifra acima estão incluidas 103.760 saccas de café mineiro, pertencente ao Conselho. Foram consideradas fóra de estatistica e retiradas do commercio, para todos os effeitos, 9.922.346 saccas, já compradas e liquidadas pelo Conselho.

# O movimento grevista em São Paulo

## Violencias de operarios obrigam a policia usar gazes lacrimejantes

*São Paulo*, 21 (Do correspondente) — Continuando o "Correio da Manhã" na sua reportagem pelos bairros operarios, verificámos hoje que quasi todas as fabricas estão trabalhando normalmente, sendo retiradas as forças que guarneciam diversos estabelecimentos, dado o declinio, cada vez mais accentuado da parede dos operarios.

Percorremos todo o Braz, a Moóca e a Agua Branca, onde está a maioria das grandes fabricas. Os metallurgicos, que ameaçavam declarar-se em greve, não encontrando motivo para justificar tal attitude desligados dos elementos que vinham agitando a nossa capital, não trataram mais desse assumpto e estão trabalhando normalmente. Uma ou outra fabrica pequena, ainda tem seus operarios em greve.

Na manhã de hoje, entretanto, quando tudo fazia crer no final do movimento grevista, foi a Chefatura de Policia notificada de que os padeiros haviam resolvido mudar de attitude ameaçando atacar as panificações, os carrinhos e automoveis que distribuem pão a população.

Os padeiros, realmente, saindo ás ruas, armados, resolveram esperar os entregadores que na falta de vehiculos estavam usando carrinhos de mão e cestos.

Houve, então, scenas violentas nos diversos bairros. Conflictos, tiros, facadas, sendo avultado o numero de feridos, até que a policia, distribuindo-se rapidamente, em carros apropriados, por toda a zona conflagrada, enfrentou os agitadores. Os grevistas fizeram frente aos policiaes e houve então um verdadeiro combate que só terminou quando foram lançadas granadas de mão, com gazes lacrimejantes, que obrigaram os padeiros a fugir, provocando essas scenas verdadeiro panico na população.

Em vista dessa attitude hostil, resolveu a Chefatura de Policia atacar a séde do Syndicato dos Manipuladores de Pão, que foi invadida pela força armada, sendo presos os que enfrentaram as autoridades, os quaes foram encaminhados para o Gabinete de Investigações, onde estão sendo interrogados.

### UM ATTENTADO QUE PÓDE SER EVITADO

*São Paulo*, 21 (Do correspondente) — A nossa policia esteve hoje em polvorosa com a descoberta de um attentado preparado contra um trem da São Paulo Railway, que viajou da cidade de Limeira até Santos, conduzindo junto ao "break" de um dos carros uma granada do typo "shrapnell", com espoleta prompta para detonar ao primeiro contacto com outro carro.

A granada, envolvida em jornaes, havia sido collocada por mão criminosa naquelle local, provavelmente em Limeira, pois a composição de carga passou directamente por São Paulo, com destino a Santos, conduzindo o perigoso fardo, que foi descoberto por um empregado da estrada de ferro encarregado da limpeza dos "catres", quando o trem já estava parado no pateo de manobras da Estação de Braz Cubas. Por mais alguns minutos, dar-se-ia a explosão da granada, pois uma outra composição já se approximava do local, e naturalmente iria de encontro ao citado comboio.

A administração da São Paulo Railway, em Santos, avisada, immediatamente communicou o facto á delegacia regional de policia, que, comparecendo ao local retirou, cuidadosamente a granada, removendo-a para a Fortaleza de Itaipús, onde foi examinada pelos officiaes daquella guarnição.

Pelo que conseguimos saber, aquelle projectil pertence a um dos quarteis de artilharia da 2ª região militar. Estão sendo realizadas diligencias para apurar esse facto gravissimo.

# Chega a Nova York o aviador Reichers

*Nova York*, 21 (U. T. B.) — A bordo do "President Roosevelt", o proprio navio que o salvou das aguas do Atlantico perto da Irlanda, chegou a este porto o aviador Lou Reichers, que a 13 deste mez viu fracassar, quasi ao terminar, o seu vôo através do Atlantico, de oéste para léste.

Lou Reichers, falando aos reporteres, disse que vae tentar novamente o mesmo vôo, assim que o possa.

# A antiguidade dos ex-alumnos amnistiados

## Esses officiaes telegrapham ao ministro da Guerra e ao chefe do governo

Os alumnos amnistiados da Escola Militar, hoje primeiros tenentes telegrapharam ao ministro da Guerra e ao chefe do governo nos seguintes termos:

"General Leite de Castro — Ministerio da Guerra — Rio. — Antes mesmo entendimento collegas regiões representados procuração, os officiaes abaixo-assignados em face aviso que regula antiguidade de nova turma amnistiados, em desaccordo vossas formaes declarações procurareis solução juridica assumpto interesse vital Exercito, aviso que, abusando espirito disciplina sempre manifestaram vida profissional demonstrado principalmente neste caso, consagra intervenção indebita e facciosa elementos vosso gabinete, protestam contra a resolução que vem assim ferir direitos sagrados conquistados com os maiores esforços, interesses Exercito fundamentaes para sua vida e efficiencia e a propria dignidade da instituição que é essencialmente não propriedade de quem quer que seja.

Firmemente dispostos a defender direitos que lhes assistem confiam ainda os abaixo-assignados que espirito patriotico v. ex. depositario sorte Exercito e grande obra revolucionaria, conduza ainda reconsideração aquella medida, attentatoria dignidade commando collocado mercê favoritismo politico, momento grave vida nacional".

"Chefe governo provisorio — Palacio Cattete — Rio. — Levamos conhecimento v. ex. acabamos telegraphar ministro Guerra seguintes termos: "..........".

Em vista gravidade assumpto pedimos intervenção v. ex. sentido serem respeitados os nossos direitos e interesses sagrados Exercito.

Confiamos acção v. ex. maximo responsavel obra reconstrucção revolucionaria previna males inevitaveis decorrerão tal medida, consagrando principios fundamentaes merito profissional e respeitando direitos normalmente adquiridos e incontestaveis imminencia serem burlados.

Tenentes — Helio de Macedo Soares Silva, Orlando Rangel Sobrinho, Aurelio Lyra, José Fortes Castello Branco, Juracy Campello, Oswaldo Guimarães, Gashypo Chagas Pereira, Antonio Eastos, João Baptista da Costa, Julio Ollivier Filho, Armando Moreira Barroso, José Salvo Castro, Lisandro Vasconcellos, João do Couto Ramos, Amilcar de Menezes, Vasco Kropf, Manoel Mendes Pereira, José Leal Ribeiro, Augusto Muniz Aragão, Helio Brandão, Antonio Coimbra, Mario Vieira Loureiro, Jayme Ferreira da Silva, Antonio Alves da Silva, Joaquim Camarinha, José Coelho, Raymundo Pinheiro, Mario Pereira dos Santos, Sylvio Libanio, Oswaldo Soares Lopes, Eurico Costa Souza, Vinicio Rabello Dias, Ivanhoe Martins, João Valença Monteiro, Renato Paquet Filho, José Varonil Albuquerque Lima, Ricardo Valle, Flavio Franco Ferreira, Raymundo Campello, João Saldanha da Gama, Demosthenes Massa, Augusto Fragoso, Pedro Menna Barreto, Milton Guimarães, José Luis Batteamio Guimarães, Oswaldo Pinto da Veiga, Raymundo Simas de Mendonça, Tasso Barcellos de Moraes, Alfredo Malan, Alcir Paula Freitas Coelho, João Gayoso e Almendra, Henrique Wiederspahnn, Manoel Dias Costa, Sadi Vianna, Sizeno Sarmento, Alcino Avidos, Amilcar de Menezes, Anthero de Almeida, Antonio Mourão Ratton, Hermenegildo Carneiro, João Franco Pontes, Luiz Roma Abreu Lima, Léo Borges Fortes, Paulo Galvão, João Manoel Lebrão, Adhemar Fonseca, Hugo Pradal, Luiz Augusto da Silveira, Gabriel Silva Santos, Paulo Rezende, Antonio Molina, Rosauro Suzano, Jarbas de Aragão, Silvio Machado, Antonio Muricy, Edgard de Abreu Lima, Ariovaldo Dumiense, Humberto Diniz Ribeiro, Manoel dos Anjos, Francisco de Azambuja, Benjamin Macedo Costa, Renato Pessôa, Orlando Moreira Torres, Floriano Amado, Orlando Costa Canario, Octavio Fetal, Agostinho Teixeira Cortes, Theophilo Ferraz Filho, Mario Guimarães Carneiro, Newton Ribeiro do Couto, Haroldo Garcez, Luiz Pereira Gonçalves, Alcindo Quintães de Castro, Lindolpho Ferraz Filho, João Carlos Ribeiro, José Osorio, Francisco Rodrigues de Castro, Rubens Noronha Miranda, Mirabeau Pontes, José Prates Couy, Almir Barreto Araujo, André Fernandes de Souza, Petronio Costa, Annibal Thomaz Alves, Edgard Villela, Celso Bicudo de Castro, Rafael Sousa Aguiar, Geraldo Côrtes, Carlos Braga Chagas, Heitor Bonapaco, Francisco Rosas, Gerardo Majella, Durval Campello de Macedo, Dyson Velloso de Souza, Arthur Candal, James Franco Masson, Rodrigo Jordão Ramos, Julio Rubim, Ito Matta Garcia, João Carlos Gross, José Domingos dos Santos, Nelson Boiteux, Hugo de Faria, Carlos Tamoyo da Silva, Eduardo Kuhner, José Candido Muricy Filho, Antenor Alencar Lima, Linneu Lourival, Antenor Orellly, Aristides Penteado, Luiz de Freitas Abreu, Dario Coelho, Antonio Lopes Pereira, João Azevedo Netto, Clovis Bandeira Brasil, Antonio Pereira Lopes Junior, Sylla da Cruz Soares, Anthero Coutinho de Azevedo, Lauro Augusto de Medeiros, Erico Miró Ericsen, Milton Araujo, Walter Baronto, Christovão Faustino, Julio Lebon Regis, Tullo Regis do Nascimento, Wolmar Carneiro da Cunha, Milton Pio Borges da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Horacio Candido Gonçalves, dr. Aureo Moraes, Oswaldo Niemeyer Lisbôa, Evilasio Villanova, Antonio da Costa Lemos, Francisco Sant'Anna Alvim, Octavio Poveas, Haroldo Mattoso Maia, Pedro Dias Rosa, Affonso Emilio Sarmento, Cid Maciel de Oliveira, Milton Campello Nogueira, Antonio Pires de Castro Filho, Ennio da Cunha Garcia e Waldemar Pequeno.

# O cruzeiro de instrucção dos guardas-marinha

Como estava marcada, realizou-se hontem a partida do navio-auxiliar "Itauba", do commando do capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto, que partiu para o norte levando, em cruzeiro de instrucção que durará cerca de cem dias, a ultima turma de guardas-marinha.

Antes da partida, esteve a bordo daquella unidade o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que inspeccionou a guarnição.

# O interventor fluminense em excursão

Hontem, á tarde, o interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, acompanhado do secretario de Obras Publicas, capitão Asdrubal Gnyer de Azevedo e do chefe de policia, sr. Stanley Gomes, partiu para o municipio fluminense de Sapucaia, afim de paranymphar a inauguração da rodovia que liga o referido municipio a Porto Novo da Cunha, no Estado de Minas Geraes.



# A COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

A Commissão de Correição Administrativa não se reuniu hontem. Foi a reunião adiada para terça-feira proxima.

# ECONOMIA E FINANÇAS

INFORMAÇÕES, DEBATES, ESTATISTICAS E DIVULGAÇÕES

## NOVA ORDEM DE COISAS NAS QUESTÕES SOCIAES

### AS LEIS EM ELABORAÇÃO DEVEM AMPARAR COM EQUIDADE OS INTERESSES EM JOGO

O meio social brasileiro não podendo fugir ás influencias oriundas dos paizes que marcham na vanguarda da civilização, pois nenhum povo póde viver isoladamente, nem proclamar a sua independencia absoluta, mórmente no terreno economico, não deve, copiar servilmente, os avanços que se operam algures.

Fossem outras as nossas condições ambientes e podiamos tambem cooperar com efficiencia no progresso social e não nos limitarmos a uma cooperação insignificante, levada através do labor de enviados aos congressos e conferencias, onde se debatem as questões que envolvem interesses geraes. A lembrança do brilho alcançado em Haya, pela nossa embaixada presidida pelos talentos de Ruy Barbosa, bem poderia ter servido de incentivo a outras participações, tão fecundas e honrosas.

Parece que ficámos extasiados com os louros alcançados, na grande assembléa da capital hollandeza, e não mais cuidámos de nos elevar, pelo saber e pela intelligencia, nos grandes concertos onde se têm discutido os destinos das nacionalidades.

Retirados da Liga das Nações, continuamos, contudo, a figurar nos conclaves referentes aos problemas do trabalho e noutras cooperações de caracter technico, relativas ás finanças, á economia, á hygiene, etc.

Nas conferencias pan-americanas proseguimos a prestar o nosso concurso, bem como em alguns congressos scientificos, que se têm realizado em diversos paizes e mesmo nesta capital.

O certo, porém, é que não mais se repetiram victorias nossas como em Haya, e tudo quanto temos alcançado, em materia de progresso social, é mais ou menos calcado nos conhecimentos hauridos em realizações estrangeiras.

Agora mesmo, quando se trata de estudar as modificações por que passará o nosso corpo de doutrinas constitucionaes, os primeiros alvitres partidos de um homem publico, com grandes responsabilidades no regimen, como é o sr. Borges de Medeiros, visam, na exegése dos factores eminentemente nacionaes, mas os espelhos que poderão ser as novas constituições da Allemanha, da Austria e da Hespanha, o que constitue uma repetição do aproveitamento do paradygma adoptado pelos constituintes de 1891, quando emprehenderam a cópia, sem o cuidado de uma adaptação conveniente, dos preceitos do codigo constitucional da Norte America.

A Revolução procurando castigar os erros dos governos passados, os disparates dos que consideravam as questões sociaes caso de mera attenção policial, quiz mostrar que podiam ser as mesmas solucionadas, antes que surgissem manifestações das exigencias dos que sentem a existencia, pelos menos em linhas geraes, dessas questões que empolgam todos os governos, conscios das responsabilidades dos seus mandatos.

O plano revolucionario só poude soffrer repulsa de mentalidades retrogradas, dos espiritos affeitos ao mandonismo, ao nepotismo. Dahi não se infere, porém, que a tarefa fosse atacada com a celeridade com que se revestiu, a ponto de não ser permittido um debate amplo conveniente e vantajoso, com a ajuda do tempo, que é um factor da perfeição.

Foi a pressa condemnavel que trouxe as resultantes acabrunhadoras, provocando mal entendidos, despertando paixões e rancores.

Verificou-se mais que foram postos á margem importantes interesses em jogo, como se a excellencia das leis não exigisse o fundamento da equidade.

Não foi procurado o equilibrio desses interesses, nos ante-projectos elaborados por commissões [illegible] que figuravam [illegible] nos assumptos, pessoas cuja [illegible] muito aquem da technica especializada, que as circumstancias impunham.

Por isso é que ao serem certos ante-projectos debatidos no [illegible] dos advogados, no campo [illegible] predomina o verdadeiro espirito juridico, ficaram [illegible] fórma [illegible] na obra.

Os conhecimentos de Direito não tinham penetrado no seio das commissões elaboradoras, em toda a sua madureza. Tornaram-se necessarias emendas, modificações de importancia indiscutivel.

E tanto isso importaria a obra apressada, que ninguem, entre os interessados, levantou applausos sem restricções. O proprio [illegible] que se procurou servir com mais carinho, foi o primeiro a levantar protestos, a evidenciar os senões palpaveis [illegible], como occorreu com a lei das Caixas de Pensões e Aposentadorias. [illegible]

[illegible] objecções, levantadas em diversos pontos da Nação, [illegible] com as ultimas mudan-

caes operadas na engrenagem administrativa, quem as tomasse em consideração. Os actuaes ministro do Trabalho, Commercio e Industria e Chefe de Policia, em notas ultimamente divulgadas, interpretaram mui bem as necessidades do meio. O dr. Salgado Filho, ouvindo reclamações de alguns syndicatos operarios, mostrou-lhes noções exactas do problema em marcha. O mesmo fez sentir o capitão João Alberto, quando procurado, recentemente, por operarios grevistas.

Ambos explicaram com clareza o verdadeiro papel do trabalho e do capital, como factores da producção, no caso brasileiro. Os interesses desses factores, a muitos, parecem antagonicos e dispersos, quando na realidade são harmonicos, visando o equilibrio indispensavel ao encaminhamento do progresso e da grandeza da Nação. Adiantaram mais, interpretando uma lei de pura economia politica, que só póde haver producção efficiente e proveitosa, quando os factores basicos — capital e trabalho — não são attrahidos ao entre-choque solapador e ruinoso, sendo portanto necessario que ambos sejam amparados pela lei e pelo poder publico, que estabelecem o imprescindivel equilibrio, distribuindo a ambicionada justiça com equidade, com imparcialidade, com orientação patriotica.

As mais avançadas theorias do Estado, não podem afastar o concurso de qualquer desses factores, no alcance da producção, porque sem trabalho jámais prosperará o capital e sem este o trabalho, quando não desapparece, por completo, estiola-se na mais desastrada das improficuidades. E num paiz onde o credito [illegible] a cada passo, como o nosso, paiz que póde dar trabalho a muitos outros milhões de obreiros, quando forem aproveitados os seus potenciaes de energia, paiz longe de alcançar o poder capitalista, á custa de seus proprios esforços e economias, seria irrisorio a retirada das garantias, que só ellas podem conservar os capitaes nelles já invertidos, vindos de outros paizes e arrastar novos para o fomento de riquezas outras.

Os direitos das classes trabalhistas precisam ser estabelecidos com elevado alcance, como tambem os direitos, que asseguram o emprego de capitaes, indispensaveis á producção.

Vê-se, por conseguinte, que uma nova ordem de coisas vae ser imprimida no emprehendimento louvavel da solução das questões sociaes, já esboçadas no meio nacional.

O que as necessidades do paiz aconselham não é a justiça de dois pesos e duas medidas, vislumbrada na obra apressada que vae ser corrigida, mas a feitura de leis que venham amparar, com os mesmos principios de equidade, todos os interesses em causa.



## Estão chegando a Roma os convencionaes granadeiros

*Roma*, 21 (U. T. B.) — Esta noite começaram a chegar a esta cidade varios trens conduzindo ex-granadeiros que se reunirão em convenção nacional amanhã.



## A situação do Thesouro italiano em — abril —

*Roma*, 21 (U. T. B.) — O balanço do Thesouro Nacional, de 30 de abril proximo passado accusa um saldo liquido em caixa de 2.561 milhões de liras. Durante o referido mez as entradas foram de [illegible] milhões de liras contra uma despesa de [illegible] milhões de liras, havendo, portanto, um "deficit" [illegible] sensivelmente inferior aos "deficits" anteriores. O "deficit" [illegible] milhões. [illegible] lucros [illegible] emissão de bonus.



## O barbaro crime de Bomsuccesso

(Continuação da 1.ª pag.)

tenção de Fernandes matar para roubar. Essa impressão coincide com o passado mesmo de Fernandes, o qual, como é de dominio, se fazia, como sempre se fez, [illegible] confiança de seus chefes. Fernandes chegara a lidar com valores vultosos dos quaes prestou, sempre, as melhores contas.

SUCENA...

Uma mulher!

Velha, feia, sem attractivos, sem nenhum encanto...

Mas...

Era mulher.

E isto bastou para fazer, do pobre carvoeiro honesto, um desgraçado!

OS PARENTES DA MORTA

Ismael Silva, primo da assassinada, morador á rua Grão Pará, n. 118-B, a quem coube custear os funeraes da syria, fez referencia a parentes da morta, dizendo que Sucena deixa dois filhos, homens e residindo, hoje, em São Paulo. O mais moço, de nome Jayme, foi alumno, no que refere o narrador, do Collegio Pedro II, estando o mais velho casado e commerciando, naquelle Estado, [illegible] madeiras. Declara que a esposa deste é filha de abastado capitalista ali. Sucena era casada com José Alexandre, de nacionalidade syria, fallecido em Beyruth, para onde partira ha, seguramente, um anno.

SUCENA ERA POBRE

Além de duas promissorias, cada qual no valor de 10:000$000, sendo que uma já vencida, nada mais a policia encontrou no quarto da assassinada.

O commissario Terra concluiu, dessarte, que o supposto thesouro de Sucena apenas residiu na lenda que, em torno a ella, se creou.



## LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 20.916 premiado com 100:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta capital, pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9.

(H. 17201)



## CARTA DE HAMBURGO

### HAMBURGO E AS TERRAS DE ULTRAMAR

### As suas instituições e os seus serviços á humanidade

(*Pelo dr. G. Kurt Johannsen*)

*Hamburgo* — 1932 — Quando, em Hamburgo, a gente se acha sob as "Arcadas" e deixa correr o olhar por entre a columnata esguia de porphyro polido e por sobre a pequena bacia do Alster, depara-se ao fundo com o imponente edificio do "Rathus", a Camara Municipal de Hamburgo. Esta camara é o testemunho eloquente de uma immutavel força de vontade reconstrutiva, pois foi erigida para substituir a velha Camara Municipal que, durante o grande incendio de 1842, tivera que ser derrubada a dynamite para evitar que se alastrassem ainda mais as labaredas devoradoras. Ante aquelle grandioso predio sente-se, no intimo do coração, quão autorizado é o appello que elle dirige á posteridade, mediante a inscripção lapidar, que guarnece o seu portico: "Libertatem quampeperere maiores digne studeat servare posteritas". Grandes feitos conseguiu realizar o magistrado da Livre e Hanseatica cidade de Hamburgo, maiores foram os que lhe tinham sido legados e que elle tivera de administrar e consolidar.

Liberdade! Não sómente liberdade no sentido exterior, commum da palavra, e sim liberdade de resolução e de acção! Se hoje, 14 annos após a mais formidavel de todas as guerras e, não obstante as condições desoladoras estipuladas em Versalhes, Hamburgo apresenta novamente o aspecto de uma communa em pleno florescimento e prosperidade, como segunda cidade que é da Allemanha e como um dos mais notaveis portos de mar do continente europeu, ella agradece-o não sómente aos denodados esforços enviados no dominio economico, como tambem a medidas culturaes de alto coturno, que se tinham tornado necessarias para tornar a documentar e revalidar a velha posição, sempre de novo documentada, desta cidade norte-allemã. E' que Hamburgo está predestinada não sómente a ser o expoente maximo do commercio e da economia allemã e sim, como membro que é da economia internacional, a engrenar tambem no mecanismo da união internacional e assim constituir-se em medeador entre o continente europeu e os paizes de além-mar. E' esta a missão da velha Hansa!

Nesta sua qualidade de medeador entre a Allemanha e o mundo, advieram-lhe obrigações de grande vulto. Da mesma fórma como os seus formidaveis cáes, creados para receber mercadorias, destinadas a serem trazidas de além-mar e para lá transportadas, se transformaram, depois, em entreposto formidavel para productos materiaes de toda especie, assim tambem, foi mister crear-se um entreposto para valores espirituaes, se é permittido applicar este termo em semelhante sentido. Tratava-se de fundar uma instituição destinada a receber as correntes espirituaes, scientificas e culturaes do exterior e interior, assimilal-as e em permuta reciproca tornal-as prestaveis e ferteis para todo o mundo. Essas foram as causas que fizeram nascer em 1895 "o serviço geral de conferencias" que, mais tarde, em 1908 assumiu fórma mais concreta, transformando-se em Instituto Colonial e, em 1919, foi transferido á Universidade de Hamburgo, após claramente delineados os seus alvos e fins.

Dada a sua genese, é claro que não se possa registrar esta universidade, sem mais nem menos, entre as instituições do mesmo nome, já existentes e creadas, sobre bases puramente humanistas. Tratava-se, em seu caso especial, muito antes, de salientar, sobretudo, o caracter economico-internacional da cidade Hanseatica de Hamburgo, e de promover e fomentar a comprehensão e as sympathias pelo exterior e pelas terras de ultra-mar. Grande parte dos trabalhos das diversas faculdades foi influido e determinado justamente por considerações devidas a tal circumstancia. E' certo que tambem outras academias e universidades têm faculdades de direito e de sciencias politicas mas, em parte alguma se faz tanta questão de conferencias e prelecções sobre direito commercial maritimo, sobre direito exotico e jurisprudencia comparativa; em parte alguma se lhes dispensa tanto tempo e tanto trabalho, como justamente em Hamburgo. Accresce a isto: as conferencias realizadas por hospedes estrangeiros e scientistas forasteiros, as quaes fazem parte integrante do programma da universidade hamburgueza; a banca examinadora para estudos referentes a outras terras, banca esta nomeada pela Universidade de Hamburgo e á qual cabe examinar os estudantes em materias que se relacionem com quasi todos os Estados e continentes mais importantes que fazem commercio com a Allemanha. Esta banca examinadora confere diplomas especiaes pelos exames perante ella prestados. Existe tambem, em Hamburgo, a par de seminarios para estudos linguisticos, um seminario para estudo da historia das bellas artes, completado de fórma summamente valiosa pelo Museu Etnographico, que tem uma administração de primeira ordem e abrange em suas secções eurasiaticas, asiaticas, indo-oceanicas, africanas africanas e americanas não menos de 150.000 exemplares, e outrosim, pelo Museu para Artes e Industrias que faculta um retrospecto sobre a evolução tomada pelas artes industriaes desde os tempos mais remotos dos egypcios e dos antigos gregos, indo dar, através dos reinos mahometanos e sul-americanos; até á época da florescencia maxima da arte da Asia Oriental.

Dentre os seminarios para estudos linguisticos será licito citar, aqui, pela especial importancia que lhes cabe com referencia ás relações com os paizes de ultramar, apenas os seguintes: os seminarios para idiomas e culturas da China e do Japão, o seminario para idiomas africanos e da Polynesia, extremamente rico em material, o qual tomou por alvo estudar e comparar os numerosos idiomas e as innumeras culturas dos negros daquellas regiões, e mais o Instituto Ibero-Americano, fundado durante a propria guerra, quando a Allemanha já se achava isolada do mundo inteiro. Este instituto fórma como que a columna-mestra da grande obra architectonica da união espiritual entre a Allemanha e o mundo hispano-luso-brasileiro.

Outra instituição de notavel significação, não sómente para a propria Allemanha, como tambem para os paizes de além-mar, o é o Instituto Hamburguez para a politica do exterior. Cabe-lhe uma importancia que não se póde deixar de reconhecer, e, por esta mesma razão, é elle bem conhecido no exterior, onde cada dia mais se recorre em pratica a elle. Este instituto é um estabelecimento de estudos, que se dedica a syndicar das questões e dos problemas em politica exterior da actualidade; tem seus congeneres sómente em Nova York, Londres e Paris; a sua fundação tem sido considerada como feito memoravel nos annaes da historia do entendimento e da cooperação internacionaes. Conjuntamente com elle trabalha o Archivo Hamburguez para Economia Internacional, cuja tarefa consiste em conseguir, colleccionar e explorar o material informativo sobre economia e politica de todos os paizes e ramos industriaes, e no qual já tantos economistas do exterior e de além-mar vieram buscar conselhos e incentivos para os seus trabalhos.

Quanto ao observatorio maritimo, a estação sismographa e ao observatorio astronomico — este erigido por Hamburgo na pequena cidade de Bergedorf, sita nas suas cercanias — ninguem, por certo, negará que se destinam a prestar valiosos serviços á intellectualidade internacional, se bem que muitos ha, talvez, que considerarão o valor destas instituições como sendo assaz platonico para as relações de povo a povo, isto por não terem na devida cotação uma collaboração na esphera das idéas. Muito differente, porém, é o caso de outra instituição, sobremodo caracteristica para Hamburgo, e cuja fama, aliás mais do que autorizada, já penetrou aos mais longinquos confins do exterior e continúa augmentando sempre: refiro-me ao Instituto hamburguez para molestias tropicaes de bordo!

Por mais alto que se cote o valor deste instituto, nunca será demasiado. Destinado "ás pesquisas, ao ensinamento e á cura", foi fundado pelo actual reitor da Universidade de Hamburgo, professor Bernhard Nocht, e por elle é dirigido, de fórma exemplar, no sentido de trabalhar em beneficio, sobretudo, daquelles paizes que, sitos no Equador, cingem qual bella faixa o corpo da terra. Nelle têm sido examinadas e estudadas todas as molestias tropicaes; ali se tem lutado para combatel-as e debellal-as. Em seus laboratorios foram experimentados e postos á prova todos os medicamentos e preparados contra a malaria, a molestia do somno, a dysenteria amebiana, o escorbuto, a febre amarella, etc.; ali foram elles constantemente fiscalizados e incessantemente aperfeiçoados. E' ali o centro do qual partiram centenares de medicos, de todas as nacionalidades, no intuito de exercerem a sua nobre profissão, dedicando-se á cura das molestias tropicaes.

Sim, bem se poderá affirmar, sem medo de errar: Se mesmo não houvesse ninguem disposto a reconhecer a grandiosidade da idéa e do desejo que tem Hamburgo de trabalhar em pról da communhão internacional, apesar de patentear-se isto, bem claramente, nas obras de seu porto, com as suas installações modelares e suas magnificas vias de communicação, as pontes sobre o Elba e o tunnel por baixo do mesmo rio, e não obstante documentar-se tal tambem no contrôle excellente do movimento de mercadorias no porto franco — contrôle exercido pela delegação hamburgueza pró-commercio, navegação e industria — nas medidas energicas de suppressão do contrabando do opio — levadas a effeito por um tribunal especial destinado ao commercio de narcoticos — sim, se até mesmo houvesse, tambem, quem tentasse explicar tudo isto e mais a existencia, em Hamburgo, do estabelecimento sui-generis, destinado a experiencias e provas em materia de construcção naval (cujos trabalhos redundam em beneficio da navegação de todos os paizes), quem o quizesse explicar, repito, allegando que tudo, em summa, não passa de creações de que a propria Hamburgo, como porto maritimo de categoria que é, aufere, antes de quaesquer outros, o maior proveito e que dahi o seu interesse por ellas — em tal caso bastaria, disto estou eu certo, lembrar: De uma parte, a fundação e o trabalho benefico do Instituto para molestias tropicaes; de outra, a do Instituto para a politica do exterior com o archivo de assumptos da economia internacional, para que se tivesse dois feitos dignos de serem gravados em letras de ouro nos annaes da historia de Hamburgo. Estes dois feitos, só por si, bastariam para provar os incessantes esforços que a Livre e Hanseatica cidade tem enviado, para sua honra e gloria, em pról da reconciliação e confraternização da Humanidade.



## A Exposição de Bellas Artes em Madrid

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — No Palacio das Exposições realizou-se hoje a inauguração da Exposição Nacional de Bellas Artes, tendo o sr. Fernando de los Rios pronunciado o discurso inaugural.

O acto revestiu-se de solennidade, estando presentes o presidente Alcalá Zamora, o secretario geral da presidencia, sr. Sanchez Guerra, o general Queipo Llano, chefe da casa militar do presidente, os ministros da Instrucção e da Marinha, o secretario geral da Exposição, os membros do jury de admissão, o deputado Unamuno, director geral de Bellas Artes, o embaixador de Cuba, o sr. Gomez Paratcha, vice-presidente da Camara e muitas outras altas personalidades.







## Chegou á Roma o principe Bibesco

*Roma*, 21 (U. T. B.) — Proveniente de Bucarest, chegou esta manhã o principe Bibesco, presidente da Federação Internacional de Aeronautica que veiu tomar parte no Congresso dos Aviadores Transoceanicos, amanhã. Ao atravessar a fronteira da Italia o principe enviou ao general Italo Balbo uma calorosa saudação ás azas italianas.

Afim de tomarem parte no referido congresso partiram de avião para esta capital os aviadores norte-americanos Wilkins, Richardson e Hendenberg.

Ainda não se sabe com certeza se miss Amelia Ehrhart, que acaba de completar o salto transatlantico, sózinha e que ainda se encontra na Inglaterra terá tempo de chegar até esta capital.

## A crise no governo prussiano

### Ainda não se sabe se o presidente Hindenburg virá das férias para solucional-a

*Berlim*, 21 (U. T. B.) — Ainda não está assentado se o marechal presidente interromperá as suas férias e voltará a esta capital afim de dirigir os trabalhos para a formação do novo governo prussiano.

Ao que parece os nacionaes-socialistas não formarão desde já o gabinete de colligação proseguindo, ainda por algum tempo, o gabinete Braun.



## O "DO-X" chegou aos Açores

*Horta, Açores*, 22 (U. T. B.) — O avião "DO X" amerissou na entrada da Bahia da Horta aos quinze minutos depois da meia-noite, completando assim em 16 horas e 5 minutos a travessia de Harbor Grace, na Terra Nova, aos Açores.

## DIA DA PAZ

### America — o Hemispherio da Paz. Brasil — o Pioneiro da Paz Americana e da Fraternidade Universal

Acaba de completar quarenta e um annos que a União Pan-Americana vem por fórma inquebrantavel plasmando os laços fraternaes e congraçadores dos povos da America, dos filhos dessa parte do Mundo hontem assignalada como "Hemispherio da Paz" pelo professor Daniel Antekoletz da Universidade de Buenos Aires, e, já em 11 de maio de 1908, pela grande eloquencia de um Joaquim Nabuco — "Acreditaes com razão que Paz é Caridade Universal. A nossa com effeito, é uma alliança toda pacifica que brilha fóra da orbita americana, sómente para mostrar que este Continente já póde ser chamado o "Hemispherio da Paz".

Essa solidariedade continental colombiana, por James Monroe (1759-1831) precisada na celebre divisa "A America para os Americanos", foi alicerçada havia já 141 annos quando da creação da "União Pan Americana", pela superior politica delineada pelo nosso incomparavel estadista Alexandre de Gusmão, que ao seu tempo, póde-se sem medo de erro asseverar, haver sido o "Maior Estadista da Occidentalidade".

Como administrador, Alexandre de Gusmão inaugurou para o Brasil, a politica que ainda hoje é — dois seculos decorridos — o maior anhelo das gerações presentes, descurada desgraçadamente que foi pelos que lhe succederam e nos precederam — "A colonização, tendente ao desenvolvimento agricola, como base da nossa economia".

A politica de confraternização continental, de solidariedade pela convicção de uma communhão de destino, *essa politica instituida para o Novo Mundo por Alexandre de Gusmão*, e por elle gloriosamente firmada em 1750, ao tempo do Brasil Colonia, essa politica reaffirmada pelo genial Bolivar, quasi seculo depois com o seu "Congresso do Panamá", e então francamente apoiado pelo Brasil Imperio, que nomeou Delegados seus a essa inesquecivel assembléa amphyctionica, cujo secretario geral era o brasileiro Abreu e Lima, um dos "Libertadores de Venezuela", ("A politica do Imperador é tão generosa e bem intencionada que estará sempre prompta a contribuir para o repouso, a felicidade e a gloria da America") essa politica pan-americana, ainda pelo Brasil republicano, não só praticada com a solução arbitral de todas as suas questões internacionaes, como ainda mais, ampliada á Humanidade pela Constituinte de 1891, nesse ponto inolvidavel, e não assimilado infelizmente por multas culturas alienigenas, ahi quando estatue a obrigatoriedade da arbitragem em toda e qualquer pendencia internacional; essa politica de confraternização dos povos foi a meta sublime da politica Guemoneana na primeira metade do seculo XVIII, e é o indice seguro do adeantado da civilização americana. *Cesar Feliciano Xavier.*

(Da Marinha de Guerra Brasileira".



## Demittiu-se o governador de Pontevedra

*Madrid*, 21 (U. T. B.) — Foi acceito o pedido de demissão do sr. Manuel Insua, do cargo de governador de Pontevedra, tendo sido nomeado para substituil-o o sr. Angel Castillo.





## A POLICIA FLUMINENSE E O EX-PRESIDENTE MANOEL — DUARTE —

### O promotor publico requereu a remessa dos autos para a Junta de Sancções

Recebendo os autos do inquerito policial, instaurado contra o ex-presidente Manuel Duarte, por denuncia do collector estadual em Santa Thereza, Eurico Gomes de Oliveira, e que lhe foram remettidos pelo 3º delegado auxiliar, o juiz da 3ª Vara da comarca de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, deu vista dos mesmos ao promotor publico, dr. Melchiades Picanço, que proferiu um parecer cujo resumo damos nestes termos:

"São accusados, neste processo, o ex-presidente do Estado — Manuel de Mattos Duarte Silva, e Manoel Epiphanio de Andrade. No seu relatorio, capitulou o dr. 3º delegado auxiliar o delicto no art. 1º, letra a, do decreto 4.180, de 27 de dezembro de 1923, quanto ao primeiro accusado, e no mesmo artigo, combinado com o art. 4º, do citado decreto, quanto ao segundo.

E depois de transcrever o teôr dos artigos de lei invocados pela autoridade policial e sobre elles fazer uma serie de considerações judiciosas o promotor publico prosegue:

— Agora, é de se perguntar: qual a autoridade competente para processar e julgar o presidente de Estado?

Resposta — A Constituição do Estado (lei n. 1.670, de 15 de novembro de 1920), no seu art. 22, n. 15, declara competir á Assembléa Legislativa, por iniciativa sua ou de qualquer cidadão, nos crimes de responsabilidade."

E mais adeante:

"Segunda questão. E' deslocada para o poder judiciario a competencia, no caso, por se tratar de um ex-presidente do Estado?

— Não. Macedo Soares, no seu Codigo Penal commentado, registra um parecer do dr. Epitacio Pessoa, quando ministro procurador geral da Republica, em que se lê: "A competencia originaria do Supremo Tribunal é determinada no caso pela circumstancia de figurarem como denunciados o dr. Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda; e o dr. Didimo da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, "ao tempo do delicto". (Constituição, artigo 52, §§ 1º e 2º e artigo 59, I, a; decreto n. 352, de 8 de outubro de 1896, artigo 1º, § 8º).

Proseguindo, o promotor publico, estende-se em citações e commentarios para affirmar:

— Quer para a denuncia, quer para o archivamento de qualquer processo, — é necessario que haja autoridade competente para dar e receber aquella, e ordenar esta.

Ainda quando pelo decreto federal n. 20.424, tenha sido restituido á justiça commum o direito de julgar os crimes funccionaes, — não tem o juiz de direito competencia para processar e julgar crime de responsabilidade de um ex-presidente de Estado (art. 22, n. 15, da Constituição do Estado; artigo 8º, do Codigo Judiciario Fluminense; parecer já citado do dr. Epitacio Pessoa.

Não entro assim em maior analyse do processo, e requeiro que os autos sejam enviados á Commissão Especial neste Estado, a qual, de accordo com a legislação em vigor, se pronunciará a respeito.

E' o que me dicta a consciencia juridica. Nictheroy, 21 de maio de 1932. — Melchiades Picanço."



## As despesas com o transporte de trabalhadores nacionaes

O ministro da Fazenda communicou ao do Trabalho, que se acha á disposição do Ministerio a seu cargo, a importancia de 100:000$, deduzida do saldo do "Fundo" instituido pelo artigo 6º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930, e destinado a attender ás despesas com o transporte de trabalhadores nacionaes.



## O novo governo peruano

### Foi incumbido o sr. Riva de Neyra de organizar o — gabinete —

*Lima*, 21 (U. T. B.) — O sr. Francisco Riva de Neyra foi encarregado de organizar o novo governo, devendo continuar na pasta das Relações Exteriores o sr. Freundt Rosel.



## Os documentos inuteis do archivo da Alfandega desta — capital —

O inspector da Alfandega, tendo em vista o accumulo de documentos que de longos annos vêm sendo archivados na mesma repartição, com prejuizos reaes para as pesquisas e boas normas do serviço, officiou, hontem, ao ministro da Fazenda solicitando autorização para serem esses documentos incinerados após minucioso exame que será levado a effeito por uma commissão de funccionarios expressamente organizada para esse mistér.



## Exposição caféeira de "Agua Branca"

O sr. Roquette Pinto da commissão executiva do Conselho Nacional do Café pede-nos a publicidade do seguinte communicado:

"O Conselho Nacional do Café deliberou conceder facilidades de transportes a todos os lavradores de café que tiverem interesse em visitar a exposição caféeira de "Agua Branca", organizada em São Paulo, pelo Departamento Technico do mesmo Conselho.

Assim, deverão os interessados inscrever-se na Secretaria do Conselho Nacional de Café, (Edificio da "A Noite" — 7º andar — Praça Mauá — Rio de Janeiro) enviando seus nomes, designação da propriedade, municipio, Estado a que pertencerem e indicação da Estação e Estrada de Ferro que servir á agencia do Correio.

De posse de taes esclarecimentos, o Conselho expedirá um cartão que habilitará o pretendente a gozar das referidas facilidades.

O Conselho fretará um trem especial, que conduzirá os visitantes do Rio a São Paulo e vice-versa.

Naquella capital, além da visita á exposição e a outros departamentos, de agricultura, pecuaria, etc., ser-lhes-á proporcionada a excursão a uma fazenda no interior do Estado.

O Conselho está em entendimento com as Estradas de Ferro, para obter reducção nos preços das passagens nas linhas que, do interior, demandam a Capital Federal, ponto de convergencia dos excursionistas. Trabalha, tambem para obter reducção nas diarias dos hoteis em São Paulo.

Na exposição de "Agua Branca" os productores encontrarão tudo quanto possa interessar á cultura do café.

O prazo para a inscripção terminará no dia cinco de junho proximo."



## A gratificação devida ao procurador dos Feitos da Fazenda Fluminense

O interventor fluminense assignou o decreto do teor seguinte:

"Attendendo a que o decreto n. 2.684, de 24 de novembro de 1931, fixando á tabella "B" que lhe foi annexada, os vencimentos dos membros do Poder Judiciario, não incluiu, nos vencimentos do procurador dos Feitos da Fazenda Publica, a gratificação especial de 2:000$000 annuaes, que o decreto n. 2.552, de 6 de fevereiro, do mesmo anno mandou incorporar, para todos os effeitos legaes, aos mesmos vencimentos;

Attendendo a que a lei orçamentaria vigente consigna verba para pagamento dessa gratificação, tendo assim, reconhecido e restaurado o direito que o referido decreto n. 2.552, assegurou áquelle funccionario,

Decreta:

Artigo 1º — Fica alterada a tabella "B" annexa ao decreto n. 2.684, de 24 de novembro do anno proximo findo, na parte em que estabelece os vencimentos do procurador dos Feitos da Fazenda Publica, e que, nos termos do decreto n. 2.552, de 6 de fevereiro de 1931 e de accordo com o decreto n. 2.729, de 19 de fevereiro do corrente anno, são fixados em 11:000$000 annuaes."

# A Vida Social

### O novo romance de Rachel de Queiroz

Rachel de Queiroz é já um nome conhecido no Rio de Janeiro.

Coube-lhe o anno passado o premio da Fundação Graça Aranha, o primeiro premio da Fundação. Foi o proprio Graça, quem classificou na frente de todos o livro della, "O Quinze". Não é preciso melhor recommendação. Tem-na a joven escriptora a mais honrosa possivel.

Desde então o nome de Rachel de Queiroz ficou pela pela todo divulgado... até que, ainda há pouco, accusada de communista, foi detida pela policia pernambucana.

E' um episodio ridiculo para a... policia... Admira que em Pernambuco as autoridades cheguem ao ponto de assustar-se com as mulheres. A suspeita contra a senhorita Rachel de Queiroz, no sentido de que ella poderia abalar as instituições em Pernambuco só póde ser honrosa para a joven escriptora.

— Paixo de menina!...

Mas a autora d'"O Quinze" chegou ao Rio, ha poucos dias, e o seu novo livro acaba de ser publicado por Schmidt, editor, o qual, nas horas vagas, é, tambem, Schmidt, autor.

O novo livro de Rachel intitula-se "João Miguel". Pela informação que aqui mesmo já saiu, ficou sabendo o leitor que a acção se passa na cadeia. A heroina chama-se Santinha, e o heróe é o mesmo que dá titulo ao livro.

O novo romance da moça escriptora está, naturalmente, fadado ao mesmo successo d'"O Quinze". O apparecimento do seu livro não pode deixar de ser registrado como uma nota de relevo intellectual.

JOÃO JOSÉ

### Para o album de Mlle...

*TROVAS*

Não lamento a minha lida,
Nem, pobre, choro os meus ais;
Quem tem um amor na vida,
Tem tudo! Para que mais!...

A Ventura que hei buscado
Pela Vida, sempre em vão,
Que vezes não tem passado
A' altura de minha mão!...

ADELMAR TAVARES

### Obra meritoria

A Associação Maternidade e Infancia, no seu nobre humanitarismo, tem lidado com deficiencia de recursos e dahi pedir aos corações generosos o concurso

de offerta de relogios desprezados, mesmo usados e necessitados de pequenos concertos. Os offertantes podem enviar seus obolos para a portaria do Lyceu de Artes e Officios, Avenida Rio Branco, n. 174, com a indicação A. M. I., ou darem aviso ao phone 2-1805. Transmittimos esse appello aos leitores e juntamos o pedido das directoras dessa philantropica sociedade, amparadora dos pobres.

### Movimento Artistico

#### Brasileiro

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião do Movimento Artistico Brasileiro, para tratar, exclusivamente, da elaboração de um programma commemorativo da inauguração de sua séde, no dia 5 de junho vindouro.

### Ministro Cardoso Ribeiro

Conforme foi annunciado, sepultou-se ante-hontem, em Taubaté, o ministro Cardoso Ribeiro, cuja morte tão sentida foi por todos os brasileiros, que se habituaram a admirar-lhe a cultura e a inteireza do caracter. Ao embarque do corpo, que seguiu acompanhado pela desolada viuva, sra. Cardoso Ribeiro, por seus cunhados, dr. Francisco Marcondes, senhorita Lili e Carmen Marcondes, dr. Francisco Portado Mendes Vianna e seus sobrinhos Euclides e Paulo Mendes Vianna, pelo ministro do Supremo Tribunal Militar, dr. Alarico Bittencourt Brigido e Enock Marques, recentemente classificados na guarnição de Taubaté, e pelo commandante Orlando Machado, compareceram os representantes do chefe do governo provisorio e do ministro da Justiça, todos os seus collegas ministros do Supremo Tribunal Federal, desembargadores da Côrte de Appellação, juizes e innumeros amigos do extincto. O ministro Firmino Whitaker representou o dr. Costa Manso, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, ho pouco com este Tribunal, a que pertenceu o dr. Cardoso Ribeiro, antes de vir para o Supremo.

Por todas as cidades por onde a passando, o trem, o povo aguardava, em saudades, pesar, ver, pela ultima vez o pranteado ministro. Em Cachoeira onde elle nasceu, o povo cobriu de flores o seu caixão.

## ALLIVIAM A INDIGESTÃO

As PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO auxiliam a natureza nas suas funcções digestivas. Uma ou duas destas pilulas tomadas depois das refeições ou ao deitar-se produzem maravilhas. Si as houver quando V. S. haja feito excessos na mesa ou esteja sofrendo de prisão de ventre. São muito recommendadas pelos medicos.

A' venda em todas as pharmacias.

PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO (53050)

### Gremio 11 de Junho

Realiza-se hoje, na séde provisoria desta antiga aggremiação recreativa, á rua 24 de Maio, n. 311, na estação do Riachuelo, uma reunião intima, cujo inicio está marcado para ás 8 horas da noite. O ingresso será feito com o titulo de quitação n. 5, acompanhado da carteira de identidade. Ás danças serão prolongadas pelo excellente conjuncto musical. Traje de passeio. A directoria participa por nosso intermedio aos associados, que a 20 de junho proximo terá logar a assembléa geral ordinaria, em julgado o accordão que deu ganho de causa, em ultima instancia, em 11 de Junho e não haverá mais possibilidade de ser nova perturbação para nova posse dos associados. Nesse sentido, deverão comparecer ao Gremio Sportivo, e adoptando-se vasta solemnidade a preparação de sua sentença.

## Conselho opportuno

— Sim, mas este é marca FLORIDA café puro sem misturas o aromatico.

Prefira-o sempre, e peça-o pelo teleph. 4-5287. (50478)

### Chás

No Balneario da Urca, continuam a realizar-se todas as quartas-feiras, das 4 ás 6, os chás-mathinées em beneficio das obras da egreja de N. Senhora do Brasil. As senhoras da Associação de N. Senhora conseguiram fazer com que todos, suavemente, passando um momentos agradaveis, possam concorrer para levantar na Urca o seu primeiro templo. Quarta-feira proxima o programma será dos melhores, pois que farão as honras da tarde, as sras. Olympia Magalhães, Tarquinio de Souza e a senhorita Helena Ortigão Sampaio, com um brilhante grupo de dedicadas senhoritas a servirem o chá.

## Cabellos brancos ?!

**SIGNAL DE VELHICE**

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loira, doirada, ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha, e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro. (56450)

### MOBILIARIO DE LUXO

Casal que se retira vende rica installação (dormitorio, sala de estar, tapeçaria). Telephone 6-1838. (H 16466)

### Botafogo F. C.

Abrem-se hoje os salões do Botafogo F. C. para o jantar dançante que o clube offerece aos socios e suas familias, com a participação da excellente orchestra. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem. Traje, ás 8 1/2 e 9 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

### Cabelleireiros de Senhoras

CASA Trilio — Cortes de cabellos para Senhoras e crianças.

A maior casa do Rio, para essa especialidade.

RUA URUGUAYANA, 78 (54541)

### Almoços

Realizou-se hontem no Casino dos Officiaes do Regimento Escola e da Escola de Cavallaria, um almoço de despedida offerecido pelo commandante e officiaes desses unidades do Exercito, aos capitães José Thomé Xavier de Brito, Joaquim Guilherme Cesar da Silva, Oswaldo Antonio Borba, Renato Bittencourt Brigido e Enock Marques, recentemente classificados na guarnição de Taubaté. Ao "toast", usou da palavra o commandante da Escola, que transcorreu em cordial brilhantismo, veiu mais uma vez patentear o espirito de camaradagem existente entre os nossos officiaes.

— No Palace Hotel realizou-se, hontem, o grande banquete que o Syndicato Medico Brasileiro, promoveu, á classe medica, que tanto exito alcançou, offerecido por numerosos amigos, ao dr. José Mendonça, que acaba de completar 25 annos de serviço á engenharia, e das maiores competencias e sorte da nossa alta cirurgiões.

Grande foi o numero de medicos que compareceu ao banquete vendo-se os directores dos serviços publicos de hygiene, da medicina, cathedraticos da Faculdade e facultativos de nomeada, com os nossos melhores titulos. O discurso official foi pronunciado pelo dr. Pinto de Rocha, que exalçou os meritos do homenageado. Falaram outros oradores e tambem o dr. Cumplido de Sant'Anna, presidente do Syndicato. O dr. José de Mendonça, agradeceu, commovido, as provas de apreço que recebera, tendo com um minuto, que constituiu uma justa homenagem a grande medico patricio.

## SEMENTES NOVAS
## CASA FLORA

MATRIZ — Rua Ouvidor, 81
FILIAL — R. Gonç. Dias, 87

32 annos de vendas de sementes seleccionadas de Hortaliças e Flores, das melhores procedencias da Europa. Peçam catalogo.

SCHLICK & NOGUEIRA
Rio de Janeiro (46102)

### Natalicios

Faz annos hoje a sra. Rita de Cassia Pinheiro Campista, esposa do nosso companheiro de redacção Homero Campista. Não faltarão á anniversariante, cercada do respeito e da estima de um grande numero de familias da sociedade carioca, as homenagens e as felicitações a que ella tem direito.

— O dia de amanhã é de muito jubilo para o lar da sra. Maria do Carmo V. Pexeiro, das Neves, directora do grupo escolar José de Alencar. E' que ahi vêm os annos de seu gentilissimo filho João Luiz. Muito vivo e intelligente, João Luiz immerecidas as homenagens. Eu não sabendo do se avó, o menino mimoso ha de ser collocadas, por quanto de que os seus collegas e seus companheiros, nesse dia.

— Fez annos hontem o sr. Laudenor Lopes, do commercio desta praça, que offereceu por esse motivo, em sua residencia, uma festa á qual compareceu grande numero de amigos, tendo sido alvo de innumeras felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Irene Ferreira Martins, filha do sr. Americo Ferreira Martins, despachante municipal, e da d. Beatriz Augusta Martins.

— Faz annos hoje d. Alcinda Queiroga Salles, esposa do sr. José Salles, negociante nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia do nosso confrade dr. Jefferson Menezes d'Avilla, 1º secretario da Associação Fluminense de Imprensa e festejado caricaturista. Por esse motivo os seus collegas e amigos far-lhe-ão expressiva manifestação de apreço.

## Beba mais leite.
## Leite contêm tudo que é indispensavel á saúde.

### Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Garcia, filha do sr. Silvestre Serafim Garcia e d. Rosa Garcia, o sr. Oswaldo Alves Moreira Rêgo, filho do sr. Alvaro Rêgo e de d. Zulmira Moreira Ribeiro Rêgo.

**Mme. WILDA** Confecções de vestidos elegantes. Praça Floriano, 55 - 7º andar. Preços modicos — Ph. 2-4288. (55176)

### Casamentos

Realisou-se hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Tumasi Nogueira com o negociante sr. Joaquim Faria Machado, filho do sr. Antonio Machado e d. Maria Machado. Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia da familia da noiva, á Avenida Koeler, ás 4 e 5 horas da tarde, respectivamente, servindo de padrinhos, do acto civil, por parte da noiva, o sr. Tomasi Nogueira e a senhorita Elza Nogueira, e do noivo, o sr. João Tavares Ferreira e senhora.

**CASA MATERNAL MELLO MATTOS** — Asylo de crianças abandonadas — Recebe donativos. RUA FARO N. 80

### Viajantes

Encontra-se nesta capital o dr. Oscar Martins Gomes, um dos mais illustres advogados de Curityba. O dr. Oscar Martins Gomes, que veiu ao Rio de Janeiro no exercicio de sua profissão, deverá regressar para aquella cidade na proxima quinta-feira.

— Segue hoje pelo *Itapura* para Santos, o festejado pianista, Paulo Mello Machado, distincto amigo do nosso Jornal. Em Santos fará recitaes, e de lá irá para seu estado, sendo Florianópolis o seu destino.

— Segue hoje, pelo *Itapura* para Santos o sr. Joaquim Braz Ribeiro, que vae exercer o cargo de promotor publico, o bacharel Joaquim Braz Ribeiro.

**PARA REJUVENESCER O ROSTO BASTA A CERA MERCOLIZED** (39416)

### Enfermos

Guarda o leito, ha dias, enfermo, o advogado Pery da Silveira, nosso collega de imprensa. Desde hontem, porém, começou a melhorar, e a nossos melhoras, considerando o medico assistente lisonjeiro o seu estado.

### Em acção de graças

A familia da veneranda sra. Maria José de Oliveira Coutinho, commemorando hoje a passagem do seu octogesimo anniversario, fará rezar missa em acção de graças, hoje, domingo, na egreja de Sant'Anna.

**ASMA** Tratamento. Trat. eficaz da Asma. Methodo racional de cura: Dr. Ramos Pereira. R. José, 6 — Ph. 2-4442. De 2 ás 6 h. — Ph. 4-... (54140)

### Missas

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia pelo passamento de dona Olga de Mello, senhora do sr. Alberto de Mello, director do *O Globo*, Nelson de Souza.

— Pela alma de Waldemar Gomes Ferreira, ex-socio da firma R. Ferreira & Cia., será rezada missa de setimo dia, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Therezinha de Jesus, á rua Maria e Barros, amanhã, ás 9 horas.

— Será celebrada amanhã, ás 8 1/2, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, missa de sexto mez por alma de d. Odilia Santos de Souza, esposo do dr. Antonio Rodrigues de Souza.

— DESDEMONA BRANDÃO — Passando amanhã o segundo anniversario da morte da senhorita Desdemona Brandão, será rezada, ás 9 1/2 horas, missa de suffragio a sua alma, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

— Por iniciativa de um grupo de amigos do dr. Mario Bello, foi celebrada ás 9 horas, missa de trigesimo dia pelo seu passamento, o saudoso engenheiro, que deixou a mais funda saudade. A egreja de S. Francisco de Paula, onde se verificou foi a homenagem, mais uma vez, apresentou-se repleta, foram assistir a essa cerimonia as seguintes pessoas: presentes ao acto religioso que se destacavam entre outros os drs. Luciano Vêras e Arlindo Luz; Cicero de Faria, Alberto Vieira, Pedro Rocha, José Levy, João Tavares, Carlos Euler, Andrade, Christiano Lima, Nelson, Arthur Araripe, Paulo de Freitas, Wellington Mattos, Mario Lemos, Nelson Pimentel, João Portella, Luiz Aurelio, Orlando Barros, Mario Clemente Moura e familia, Eduardo Frota Pessôa, Edmundo Lavrador, Jorge Mello, Carlos Borges, João Martins Costa e muitos outros.

DESEJA TER SAUDE ? USE O VANADIOL O MELHOR FORTIFICANTE (55830)

## A situação politica

(Continuação da 2ª pag.)

### A ATTITUDE DO GENERAL MIGUEL COSTA

*São Paulo*, 21 (A. B.) — A chegada inesperada do general Miguel Costa vem trazer novos elementos para a solução da crise paulista. Affirma-se que o ex-commandante da Força Publica não deseja voltar ao cargo nem tampouco pretende continuar na actividade politica dentro de São Paulo pelo menos emquanto durar toda a agitação que já determinou uma crise permanente na intervenção.

Os amigos do general se dizem porém informados de que não sómente o ex-chefe do P. P. P. deixará São Paulo como tambem o general Góes Monteiro. Nesse sentido já foram tomadas varias providencias de sorte que a reorganização do governo do sr. Pedro de Toledo seria feita sem a influencia desses dois elementos.

Mas ha quem affirme que a viagem inesperada do general Miguel Costa vise examinar de perto a situação real em que se encontram esses amigos. O general Miguel Costa não quer que sejam sacrificados e espera que lhe seja feita justiça por parte do governo.

### A ATTITUDE DO RIO GRANDE

*Porto Alegre*, 21 (Do correspondente) — Tem causado os commentarios mais vivos, accentuado como um acontecimento dos mais expressivos, o artigo de hoje do "Jornal da Manhã", que se acha obedecer á orientação do general Flores da Cunha. Eis o artigo:

"Alguns jornaes cariocas têm, nestes ultimos dias, aventurado as mais phantasticas supposições acerca do que se denominou a attitude do Rio Grande, em relação com a dictadura, após o decreto e o manifesto do chefe do governo provisorio. Os commentarios, a respeito publicados indicam claramente que ellas foram bem comprehendidos os intuitos e sentimentos que animaram o Rio Grande para a Revolução, durante a Revolução e no periodo discricionario. Sem necessidade de quaesquer esclarecimentos, entanto, não seria difficil aos observadores politicos verificarem que o Rio Grande vem cumprindo, conforme sobre a superior finalidade, sem desvios, nem precipitações, discordando, como discordou, dos rumos que vinha tomando a politica nacional, sob evidente influencia de elementos extremistas. O Rio Grande, em seus intuitos de impossível, tem comprehendido a necessidade de um lugar de claramente o seu modo de pensar, claramente definiu sua attitude. E, dentre as suggestões que então formulou, que as seus chefes se afiguravam indispensaveis para o restabelecimento da tranquillidade e harmonia entre as correntes politicas, uma havia fundamental, imprescindivel: era a fixação da data das eleições para a assembléa constituinte. O grande patriotismo de elevadas intenções de ordem e trabalho, que não se fez pelo menos quando, o governo provisorio promulga o acto, em solemne decreto, dispondo sobre as eleições geraes, fazendo-o regular, immediatamente, da providencias que ao de modo a mais necessariamente e a mais completa satisfação de... á constitucionalização do paiz, a que tanto aspira o Rio Grande do Sul, o que cumpre evidentemente a todos os cidadãos é aguardar tranquillamente a execução desse dispositivo, já iniciado, da acção governamental, no sentido de legalizar o paiz, sem que com isso se tenham desfeito de vez todos os elementos que, dentro e fóra da revolução, possam ter interesse de entravar a marcha, mas, antes, procurando dar a melhor collaboração, para que o documento dictorial se processe sem delongas, em um ambiente de ordem e confiança.

Continúa, assim, o Rio Grande fiel aos principios e idéas que sempre defendeu. E é a sua attitude, agora, fiel no principio de que o governo provisorio, que se fez na colaboração de Borges de Medeiros, na revolução, á repulsa de qualquer manifestação que se lhe dirigia e a oligarchia dos lideres que se... Reconheceram á causa da Republica: "nem oposição systematica, nem apoio incondicional". E' o que hoje nos inspira o que hontem nos inspirava, é o amor ao Brasil e aos seus grandes objectivos. Uma campanha da independencia da Republica, e o que se nota.

Não batermos palmas incondicionalmente á dictadura, mas não negaremos justiça aos seus actos. Nem á sombra das reivindicações, que levantámos, se poderá permittir que uma ambição, a confusão e á intriga. Como sempre, a dictadura terá, para os seus erros, a nossa censura, e para os seus acertos a nossos applausos quando acertar. Não fornaremos na ala dos seus inimigos, muito menos servindo nas fileiras suspeitas dos seus detractores.

Fiel aos nossos compromissos moraes perante a opinião publica, perante a nação, o Rio Grande terá por objectivo a defesa da propria republica e assegurar supremos interesses e ideaes que fizeram e povo brasileiro nesta historia, grandiosa e gloriosa de sua tradição.

## PALUDISMO FEBRES, MALEITAS

Uma só doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecções e outros remedios Em Licor ou Pilulas. (52645)

## O prefeito de Nictheroy reconsiderou o seu acto

O prefeito da capital fluminense, sr. Gastão Braga, em face das conclusões do Inquerito administrativo realizado, baixou hontem uma portaria tornando sem effeito a demissão do administrador do Matadouro, sr. Miguel Soares, e dos seus auxiliares, Manoel Clemente Moura e, em consequencia, sem dispensar os que haviam sido nomeados para substituir os funccionarios Fernando Veiga, Almir José do Rego e Valdemir Jordão de Araujo Gama.

## A solennidade de hontem no Gremio Republicano Portuguez

**Em commemoração do 24º anniversario de sua fundação**

Com um programma cuidadosamente preparado, commemorou hontem o Gremio Republicano Portuguez a passagem do 24º anniversario de sua fundação.

Congregando em seu seio todos os republicanos portuguezes que aqui residiam, antes da proclamação do novo regimen na patria irmã, viu aquella agremiação a sua obra coroada do mais completo exito, dois annos depois, em 1910, com a quéda da dynastia dos Braganças.

Não têm sido menores os esforços e os sacrificios dos componentes da sympathica associação lusitana, até hoje, para manterem integral o seu ponto de vista, para cuja firmeza, aliás, todos trabalham sem esmorecimentos.

Hontem, data da sua fundação, o Gremio realizou, ás 9 1/2 horas da noite, uma sessão solenne, presidida pelo encarregado de negocios de Portugal, sr. Valentim da Silva, ladeado pelo consul geral sr. Pedroso Rodrigues e outras pessoas, incluindo os directores do Gremio.

Abrindo a sessão, o presidente de honra deu a palavra ao sr. José Augusto Prestes, convidado especialmente para orador official, o qual, na tribuna, fez um retrospecto da vida da sociedade, relembrando episodios e recordando factos da sua historia.

Em seguida, diversos outros oradores se fizeram ouvir, produzindo a mesma ordem de considerações, depois do que o encarregado de negocios de Portugal encerrou a sessão.

Teve inicio, então, a segunda parte do programma, que consistia na realização de um grande baile, com o concurso de uma orchestra de professores.

As dansas, animadas, transcorreram até alta madrugada.

**Por que soffrer de tosse ? tome PEITORAL CEREJA DR. AYER** (51729)

## CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

### A ULTIMA SESSÃO

Esteve reunido, em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho, tendo comparecido os srs. Mario de Andrade Ramos, presidente; Libanio Rocha Vaz, Francisco de Oliveira Passos, Gustavo Leite, Pedro Benjamin Cerqueira Lima, Cassiano Tavares Bastos, Antonio Moitinho Doria, Francisco Barbosa de Rezende e Carlos Pereira da Rocha, membros do Instituto; J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral, Geraldo A. Faria Baptista, 1º adjunto do procurador, Natercia Silveira, 2º adjunto do procurador e Oswaldo Soares, secretario geral. Faltaram por motivo justificado os srs. Americo Ludolf, Carlos Rocha Faria e Affonso T. Bandeira de Mello.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada sem observações a acta da reunião anterior.

O secretario geral deu conta do seguinte expediente:

"Telegramma de uma commissão do pessoal da terceira divisão da Central do Brasil solicitação a votação das instrucções para a carteira de emprestimo da Caixa de Aposentadoria e Pensões da E. F. Central do Brasil. Officio do presidente da Caixa da Rêde Mineira de Viação remettendo dois exemplares da tabella de preços de cirurgia geral, organizada pela Caixa para os casos de urgencia da assistencia que não permitta seja a operação praticada pelos medicos operadores da Caixa. Officio do presidente da Caixa da Pernambuco Tramways communicando a conclusão dos serviços de inspecção realizados na mesma Caixa pelos inspectores José Bandeira de Mello e Gilvandro Pessoa e manifestando satisfacção pela maneira cuidadosa e meticulosa com que os referidos inspectores se empenharam na fiscalização. Officio do sr. Waldir Acatauassú communicando haver assumido o cargo de presidente da Caixa da E. F. Bragança, para o qual foi eleito, em substituição ao sr. Nemrod Valle que renunciára. Officio do presidente da Caixa da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, de Natal, solicitando autorização para construcção de casas para associados. Officio do sr. George Brian Fraser Neele communicando a sua eleição para presidente da junta administrativa da Caixa da Leopoldina Railway em substituição ao sr. Charles Walter Bayne. Telegramma do director da E. F. Madeira-Mamoré communicando já ter providenciado para pagamento a Robert Francis Als por intermedio do Banco do Brasil. Communicação do presidente da Caixa da Western Telegraph de que já se acha organizado o serviço medico da Caixa nas 12 estações da empresa no Brasil, do Pará ao Rio Grande do Sul, estando providenciando para a organização do serviço hospitalar. Officio do director geral da Imprensa Nacional communicando haver sido designado o dia 15 do corrente para a eleição dos membros effectivos e supplentes da Caixa da Imprensa Nacional e solicitando remessa das instrucções para a eleição. Officio do presidente da Caixa da Companhia Docas de Santos congratulando-se com o Conselho pela publicação do decreto 21.326, de 27 de abril ultimo, que regula a acquisição ou construcção de casas para os associados das Caixas de Aposentadoria e Pensões e solicitando informação sobre a percentagem para a fiscalização das obras. Officio do director presidente da Companhia Ferro Carril Carioca communicando que a apuração das eleições dos membros effectivos e supplentes para a junta administrativa da respectiva Caixa será effectuada no dia 20 do corrente e solicitando o comparecimento do Conselho para fiscalizar a apuração. Officio do presidente da Caixa da E. F. Noroeste do Brasil remettendo demonstração dos saldos orçamentarios de 1928 a 1931 e pedindo que seja arbitrada a percentagem que convém applicar na construcção de casas para os associados. Communicação do sr. Miguel Soares, de que em virtude da renuncia apresentada pelo sr. Carlos Homem de Siqueira, fôra eleito em 4 do corrente, presidente da junta administrativa da Caixa da E. F. Central do Rio Grande do Norte. Communicações do Banco do Brasil de que em 31 de dezembro de 1931 existiam na sua matriz, depositados, os seguintes titulos pertencentes á Caixa da E. F. Araraquara, no valor total de 1.766:000$000: 393 obrigações ferroviarias de 1:000$, 393:000$000; 31 obrigações do Thesouro Nacional de 10:000$000, 310:000$000; 99 obrigações do Thesouro de 5:000$, 495:000$000; 426 ditas de 1:000$, 426:000$000; 324 ditas de 500$, 162:000$000. Communicações de acquisição de titulos federaes das seguintes Caixas: Rêde Mineira de Viação, 124 apolices federaes, 124:000$00; E. F. Victoria a Minas, 3 obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$, 3:000$. Officio do interventor federal em Goyaz, transmittido ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio e enviado pelo gabinete ao Conselho. Accusa o recebimento da circular n. 4 em que s. ex. recommenda o cumprimento integral do decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931, relativamente á cobrança da quota de previdencia. Officio do gerente da E. F. Leopoldina Railway, communicando que tendo de ausentar-se para a Europa, será substituido pelo sr. G. B. F. Neele, sub-gerente da mesma companhia."

# Publicações a pedido

## A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

Uma das saliencias mais fortes com que contava o sr. Castro e Silva, para escalar a fachada do "arranha-céo" da "Equitativa", afim de entender-se lá em cima, com o thesoureiro, era o confronto dos balancetes da grande companhia de seguros, nos exercicios de 1928 a 1931.

— Por emquanto, a coisa tem sido levada á modinha — teria dito o "homem-mosca" aos seus comparsas. Mas, em se lhes publicando os balancetes, o caso passa de escarapella á tunda de estadulho. Elles vão ver o peso de uma cachamorra no punho de um descendente de Castro — o forte... Vae ser de escacha pecegueiro.

* * *

Chegou o dia do racho-t'ao meio.

Os balancetes vieram á luz. O sr. Castro e Silva entregou a sua causa á eloquencia das suas cifras. Mas as cifras, na rigida disciplina das parcellas, nada dizem por si. Ellas nunca provaram coisa nenhuma; são os calculistas que provam com as cifras e do modo que melhor lhes apraz. Um bom contabilista dá o mais ou o menos em conta unica, dentro de absoluto rigor mathematico. Pierre Audiat já disse que um perito na sciencia contabil, manejando as mesmas parcellas, prova o branco e o negro.

O sr. Castro e Silva resolveu provar o negro contra a "Equitativa". Decidiu-se a interpretar as contas daquelles exercicios — de 28 a 31 — como se estivesse interpretando Wagner de ouvido, no piano da Mére Louise. Não fazia mal, se saisse — como, de facto, saiu — uma mixordia sem pés nem cabeça. O essencial era que os **"algarismos tão eloquentes na sua mudez"**, dissessem alguma coisa contra a directoria actual da "Equitativa". E, assim como ao pianista bisonho pouco se lhe dá que Wagner, "assassinado", estremeça em baixo da terra, o sr. Castro mosca não se preoccupou que a Verdade tivesse um "frisson", um arrepio de repulsa lá no fundo do poço, com a transposição, com a traducção arranjada por elle para as varias parcellas dos "sensacionaes" balancetes.

* * *

O "homem-mosca" bateu na testa e exclamou: — Eureka!...

Alguem lhe trouxe a "eureka" e elle começou a apagar dos balancetes o que poderia pôr-lhe a calva á mostra, na sua campanha de descredito.

Aproveitando-se do retraimento de negocios que se nota, de dois annos até hoje, em todos os ramos de actividade, o sr. Castro e Silva, sempre maroto, como se ignorasse os effeitos da crise economica, que têm repercutido em todas as espheras do mundo de negocios de todo o orbe terraqueo, descobriu, pelo confronto dos balancetes, que o excedente de receita do exercicio de 31 era menor do que o de 30 e ainda menor que o de 29.

Eis a grande descoberta! A descoberta de uma diminuição de 1:200 contos sobre a conta de lucros do balancete anterior e de 2.000 contos sobre o excedente de 29.

Com esse descobrimento, que em nada honra os manes de Pedro Alvares Cabral, o sr. Castro e Silva inchou o papo, deu-se uns ares de um propheta Ezequiel qualquer e sentenciou, extra-cifras:

> **"Nessa decadencia e proporção, a conta de lucros extinguir-se-á nestes tres annos, passando a companhia a dar prejuizos, abrindo-se-lhe, pois, as portas da bancarrôta."**

Decididamente a santa de Coqueiros e a sra. Laila possuem, agora, mais um sério concurrente. Concurrente perigoso, porque, sem bolas de vidro e sem consciencia do que faz, avança vaticinios sombrios para daqui a tres annos, sobre uma companhia que, apesar das campanhas de todos os castros silvas, ainda consegue dar lucros, numa época de excessivo retraimento de negocios, superiores a 3.400 contos de réis.

* * *

Infelizmente esse "homem-mosca" sabe o terreno em que pousa. Na França, por muito menos, Madame Hanau foi parar entre as grades da "Santé". Lá, a collega do sr. Castro e Silva era accusada de tentar a baixa dos titulos francezes, inserindo noticias capciosas sobre o mercado de titulos.

Foi presa. Está no xilindró, cumprindo pena, já condemnada.

Aqui, o sr. Castro e Silva, com uma audacia que tóca as raias do inverosimil, abre uma torpe campanha contra uma companhia de seguros de vida, visando desacreditaI-a, desmoronai-a, em prejuizo de dezenas de milhares de segurados, e a policia, com um indifferentismo fakiriano, nem se arrisca a pôr embargos á ligeireza desse irmão siamez daquella "maitraisse-chanteuse", ex-directora da "Gazette du Frapo"!

Mas ha muito mais a respigar nos estudos do sr. Hanau sobre os balancetes.

* * *

"Encarando, diz elle — ha pessoas que têm cara para tudo — os algarismos do ultimo exercicio, se verifica esta belleza: **de commissões a corretores e de honorarios da directoria e honorarios medicos, ordenados, etc., a "Equitativa" despendeu ""apenas" réis 7.835:959$000!!! Isto representa só 650 contos por mez! Sómente 20 contos de réis diarios!! Emfim, apenas 45 % da sua receita!!!"**

O "homem-mosca" faz contas como aquelles sabios cavallicoques da Allemanha... com os pés.

Esqueceu-se, porém, de ressaltar que a "Equitativa" despendeu, em contas identicas, conforme os "balancetes eloquentes", nos annos anteriores, de 29 e 30, 9.513:508$ e 8.735:730$, havendo, portanto, nessas duas verbas, um augmento de 1.677:548$ e 899:771$, respectivamente, sobre as mesmas rubricas, **tão gryphadas**, do anno de 31.

* * *

Quanto ao augmento de 200 contos e pico, verificado na conta "Honorarios da directoria, honorarios medicos, ordenados, etc.", augmento que fez com que o sr. Hanau de Castro tanto se atemorizasse pelo futuro da Companhia, é perfeitamente explicavel, desde que se attente que naquella conta estão incluidas, além de outras despesas, as produzidas com a publicidade da Companhia. Ora, nada mais curial do que avaliar-se que uma empresa de seguros tenha necessidade de intensificar a sua publicidade numa época em que, como se deu justamente em 31, uma séria crise angustiava todas as praças do Brasil.

Graceja, ainda, o sr. Castro e Silva com o juizo severo da opinião publica, quando afiança que a "Equitativa", em 1931, tinha em deposito nos bancos 2.217:615$, e em "caixa", naturalmente **sob a guarda de um dos seus directores, 14 mil** e tantos contos.

Qualquer leigo, ao ler essa asserção, acreditará que exista, guardados no cofre da Companhia, quasi uma dezena e meia de milhares de contos, e apenas 2.217 contos nas caixas-fortes dos bancos.

Como pandego, o "homemhanau" é mesmo da pontinha.

Esses 2.217 da conta em **"poder dos banqueiros"**, e não dos bancos, significa pagamentos de premios, remessas de dinheiro, etc., enviados á Companhia por intermedio de bancos, e que ainda não chegaram á séde da empresa.

14.611:205$, na conta em "Caixa", é tambem dinheiro que está depositado nos bancos, destinado ao gyro commercial da Companhia, e a rubrica "Em caixa", usada por todos os contabilistas, não obriga ninguem a guardar o dinheiro em sua propria séde.

Eis ahi a grande eloquencia dos balancetes do sr. Castro-mosca reduzida ás devidas proporções de um simples caso de má fé e que, em qualquer paiz policiado, daria com o pelintra mundano no catre de uma enxovia.

* * *

Maxime quando tudo faz crer que esse maganão das cifras é um méro testa de ferro de um "complot" contra a segurança da grande sociedade de seguros.

Por que — raciocinemos — como póde um homem despender, nos "A pedidos" dos jornaes daqui e de S. Paulo, tão fortes sommas — calcula-se em mais de 50 contos! — com a publicidade dos seus artigos, se conforme se lê na "Gazeta", de S. Paulo, do dia 27 do transacto, elle, commendador (nem de encommenda saia um assim!) Joaquim de Castro e Silva, recebe, em seu solar da avenida Paulista, a visita incommoda dos meirinhos, com um mandado de penhora na importancia de um conto e trinta e oito mil réis?!

Das duas, uma: ou o sr. commendador está escondendo o leite, como se diz na roda dos malandros, e não paga pequenas importancias, o que não é bonito, ou, então, os "a pedidos" estão sendo pagos por generosa mão de terceiros, o que tambem é feio para um moralista-catão...

Penhorados, tambem, agradeceriamos uma explicação razoavel.

JOAQUIM SEGURADO

## HYDROCELE

tratamento sem operação pelo DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua da Quitanda, 17 - de 1 ás 2. (49560)

## Asthma

O remedio habitual para Asthma, ha 60 annos.

Remedio de Himrod PARA ASTHMA (53944)

## "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

### SAHE DO BOND, SEU LEAL

Seu Leal ou C. Leal, futuro ex-presidente da "Equitativa" sem estados unidos do Brasil quiz transformar, como já a gora é do dominio publico, a sociedade que derige de mutua em anonyma.

Essa innocente brincadeira, esse ingenuo passa tempo de esconde escondo, duas vezes tentado e duas vezes rebatido pelo Governo, tinha por fim unico, esclusivo, meter no bolso da sua protegida familia os restos do patrimonio da empreza assim como evitar que as autoridades competentes da Republica podessem, algum dia, pedir-lhe rigorosas contas.

Eis a prova. Os ridiculos mil contos de acções da sociedade anonyma "Equitativa" foram subscriptos, sómente, pelo grupo dos parentes do Snr. C. P. e do Dr. Azevedo Sodré, já fallecido, da seguinte fórma:

**GRUPO DA FAMILIA PEREIRA LEAL**

| | Acções | | Valor |
|---|---|---|---|
| Carlos Pereira Leal | 780 | ..... | 380:000$000 |
| Luiz Loureiro | 280 | ..... | 100:000$000 |
| Dr. Felippe José Pereira Leal | 60 | ..... | 30:000$000 |
| Dr. Cypriano Amaro da Silveira | 20 | ..... | 10:000$000 |
| Dr. Eduardo P. Maia Bittencourt | 10 | ..... | 5:000$000 |
| Leonidio Gomes | 10 | ..... | 5:000$000 |
| Dr. Francisco P. L. Filho | 20 | ..... | 10:000$000 |
| | 1.100 | | 550:000$000 |

**GRUPO DA FAMILIA AZEVEDO SODRÉ**

| | Acções | | Valor |
|---|---|---|---|
| Antonio Augusto de Azevedo Sodré | 760 | ..... | 380:000$000 |
| Dr. Paulo Cesar de Andrade | 20 | ..... | 10:000$000 |
| Dr. Egas de Mendonça | 10 | ..... | 5:000$000 |
| José Pereira de Sampaio | 20 | ..... | 10:000$000 |
| Luiz Sodré | 20 | ..... | 10:000$000 |
| Arthur Cesar de Andrade | 20 | ..... | 10:000$000 |
| Claudio Ganns | 10 | ..... | 5:000$000 |
| Dr. Fabio de Azevedo Sodré | 20 | ..... | 10:000$000 |
| | 900 | | 450:000$000 |

| | Acções | | Valor |
|---|---|---|---|
| Familia Pereira Leal | 1.100 | ..... | 550:000$000 |
| Familia Azevedo Sodré | 900 | ..... | 450:000$000 |
| Somma total | 2.000 | ..... | 1.000:000$000 |

O Snr. Leal, que tomara o bonde errado, deante das successivas e vexatorias negativas dos poderes publicos, afagava, na pennugem subjectiva do seu cerebro, a veludosa ideia de, mais tarde, realizar o grande, o impossivel sonho da sua velhice.

Está, porém, desmascarado. Como o jogo é no duro resolvi pôr todas as cartas na meza e foi o que se viu!

O Snr. Leal, surdo e mudo!

Só assim, de facto, se explica, o inqualificavel phenomeno do Snr. Leal exhibindo-se ainda, prazenteiro, na almofadada presidencia d'"A Equitativa".

Se o homem ouvisse e fallasse, se não estivesse, neste grave momento historicos que atravessamos, internado no casarão das Laranjeiras, tratando do tympano com injecções de polvora secca, ficaria, certo, horrorizado com o que se diz a seu respeito, attestando, immediatamente, a sua innocencia, diante do publico que espera a sua defeza com a mesma impaciencia com que esperava, a dois annos, as sensacionaes declarações do Meneguetti.

Creia, o publico, que, da minha parte, não ha o menor desejo de arruinar a "Equitativa". Sou forçado, por um dever de dignidade propria e por um dever de interesse geral, a denunciar, diante da nação, as delapidações do Snr. C. P. Leal, presidente e da sua camarilha. Todos os actos desse cavalheiro industrioso no malabarismo das subtracções são profundamente ruinosos para a companhia.

Como, pois, deixar de prejudicar a "Equitativa" descarnando, ao nú, o retrato administrativo do Snr. Leal? Creia, porém, o illustre presidente em vesperas de se aposentar: se eu fôr **forçado a trazer á publicidade todos os documentos que estão em meu poder a seu respeito** e a respeito do estado em que, devido á sua gerencia, se encontra a "Equitativa" não ficará pedra sobre pedra desse monumento de trabalho e de ladroagem, de esforço honesto e de desfalques tumultuosos.

Lanço-lhe, pois, mais uma vez, o meu classico ultimatum:

Demita-se! Demita-se emquanto é tempo!

O melhor que você tem a fazer é dar o fóra do bond da presidencia porque a caranguejola da "Equitativa" está sem a mais pequena parcella de energia electrica...

Ninguem mais quer comprar bilhetes brancos por causa da cara patibular do seu conductor.

Os raros passageiros, presos pelo sêbo dos interesses periclitantes, encharcados pelo temporal que está desabando de todos os lados, precisam ir para casa descançar do susto que apanharam.

Mais a mais, receia-se, a cada momento, um novo assalto a mão armada por parte do homem que cobra os nickels e que não pára, de um lado para outro, equilibrando-se no estribo pódre da "Equitativa", com a sacóla dos vintens nas garras.

Toda a gente está furiosa com o camarada que se convenceu que "aquillo" é delle.

Ameaça estalar a revolta.

O guarda nocturno da zona já correu afflicto, ao primeiro posto policial.

Varias "moscas", zumbindo em torno, pousam sobre as escrecencias adjacentes.

Sahe do bond, seu Leal!

Sahe do bonde da "Equitativa" porque comtigo elle não anda, nem puxado a burros!

Sahe do bond antes que sejas empastellado!

Sahe do bond antes que chegue a procissão dos teus remorsos com o seu funebre cortejo de lagrimas.

Antes que o escandaloso emprestimo que você fez a Ferdinand Mentges, genro de um ex-senador, se torne publico e notorio.

Antes que sejas obrigado a confessar o paradeiro dos .... 5.775:567$650 de apolices que são o abysmo lunar dos teus balancetes.

Antes que tenhas que nos explicar a Rubrica "Finanças dos Correctores", em que fizeste consignar um activo imaginario de 1.020:00$000, pois os correctores ou agentes da "Equitativa", a começar por mim, não deram nunca fiança alguma.

E a fallar em fianças — : queres a fotographia das provas dos desfalques de um dos teus parentes mais chegados!

Queres os nomes dos thesoureiros que, devido ao teu desleixo, e quiçá á tua conivencia, desfalcaram os cofres da "Equitativa" em menos de dez annos!

Queres que te aponte o numero de predios que abusivamente estás vendendo sem autorisação dos segurados?

Queres perder a "Equitativa", que tu não fizeste, e sim eu e outros que, como eu, a ella dedicaram o seu trabalho integral?

Por um capricho renitente é inutil queres bombardear os restos mortaes dessa grande sociedade que tantos annos levou a se engrandecer para ruir, miseravelmente, agora, sob as consequencias do teu delirio?

Com franqueza, leal amigo, demitte-te, em quanto é tempo! Sahe do bond, seu Leal.

Rio, 21-5-932. — J. R. DE CASTRO E SILVA. (56671)

# Estabelecimentos e productos que se recommendam

**ANILINAS**
Indanthren.

**APPARELHOS DE REFRIGERAÇÃO**
General Electric.

**BANCOS E CASAS BANCARIAS**
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
S/A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

**COMPANHIAS CONSTRUCTORAS**
Cia. Immobiliaria Nacional — Rua da Quitanda, 143.

**CIAS. TELEGRAPHICAS**
Cia. Radio Internacional.

**CASAS DE CALÇADO**
Casas Clark — Ouvidor — Carioca — Av. Passos — etc.

**DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS**
Urodonal.
Sal de Uvas Picot.
Collirio Moura Brasil
Pilulas de Foster.
Vanadiol.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Minorativas.
Panvermina.
Pilulas do Abbade Moss.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.
Laboratorio Wantuil — Rua General Argolio, 33.
Manoel Alves Martins & Cia. — Andradas, 54/56.
V. Silva & Cia. — S. José, 74.

**DESINFECTANTES**
Creswaldina.

**DISCOS E MACHINAS FALANTES**
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
Assumpção & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 147.
Byington & Cia. — S. Pedro numeros 68/70.

**DENTISTAS**
Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-2º.

**JOALHERIAS**
La Royale — Av. Rio Branco.

**LOTERIAS**
Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio.
Loteria da Capital Federal.
Mundo Loterico — Ouvidor, 118.
Loteria do Espirito Santo.
Loteria de Minas Geraes.
Loteria da Parahyba.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
Ceará Commercial e Industrial Ltda. — Buenos Aires, 184.

**LIVRARIAS E EDITORES**
Paulo Azevedo & Cia.
Cia. Editora Nacional — S. Paulo

**MODAS E CONFECÇÕES**
Parc Royal.
A Exposição.
A Capital.

**MOVEIS**
Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 141

**MACHINAS PARA LAVOURA**
Soc. Knoles & Foster — Av. Rio Branco, 18.
Gasometro "Trevo".

**PENHORES**
Cia. B. Aurea Brasileira.

**PERFUMARIAS E CUTELARIAS**
A Garrafa Grande — Uruguayana n. 66.
Casa Hermanny — Gonç. Dias, 50.
Petroleo Haya.
Petrolina Minancora.
Sabonete Eucalol.
Creme Eva.

**ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA**
Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos, 104.
Collarinho Marvello.
A Nobreza — Uruguayana, 95.

**SEGUROS**
A Equitativa.
Cia. de Seguros Varegistas.

**TECIDOS**
Cia. America Fabril.
Metro de Ouro — Rosario, 159.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**
A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20 - 2º.

## A PRISÃO DO ACADEMICO HILIO MANNA

### O protesto de um grupo de universitarios

Esteve em nossa redacção um grupo de alumnos das nossas escolas superiores, afim de protestar contra a incommunicabilidade em que se encontra o academico Lacerda Manna, preso na Casa de Detenção.

Os estudantes que nos visitaram hontem pela manhã, estiveram em visita ao seu collega preso sendo-lhes vedada a entrada naquelle presidio.

Protestando contra as violencias, os estudantes farão amanhã, 23, um grande comicio, ás 3 horas, nas escadarias do Theatro Municipal, para o que convidam todos os estudantes em geral.



## Por se haver desobrigado do compromisso assumido

O consultor da Fazenda mandou cancellar o edital de intimação publicado no "Diario Official", 81 firmas desta capital, por se haverem desobrigado do compromisso assumido de apresentação de documentos perante o Banco do Brasil, conforme a communicação que lhe foi feita pela Fiscalização Bancaria. As firmas que não attenderam ao edital referido serão multadas pelo consultor, findo o referido prazo.



## INSTITUTO VITAL BRASIL

Movimento do mez de abril: Estiveram em tratamento, 34 pessoas; procuraram o serviço, 53; mordidas por cães clinicamente raivosos, 8; mordidas por animaes suspeitos (cães e gatos), 44; completaram o tratamento, 45; abandonaram o tratamento, 11; existem em tratamento, 28; injecções praticadas, 430, animaes vaccinados, 4; mordido por suino, 1.

## Condemnados obtiveram o "sursis"

O juiz de direito da 3ª vara da comarca de Nictheroy, concedeu hontem a graça do "sursis" aos individuos João Alves Coutinho e Arthur da Encarnação, o primeiro condemnado a 3 mezes e o segundo a 7 mezes e 15 dias, ambos como incursos no artigo 303 do Codigo Penal.



## Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio

O sr. Antonio Cavalcanti assignou hontem os seguintes officios:

Informando ao director do Pessoal que o guarda-fios, Aerisio Peçanha, desde 28 de abril findo foi desligado da 8ª secção, encontrando-se presentemente no interior do Estado.

— Communicando ao agente postal telegraphico de Petropolis que o carteiro Affonso Antonio da Rocha, submettido a inspecção de saude, foi considerado em condições de validez para o serviço publico.

— Encaminhando ao director do Pessoal, o requerimento da praticante diplomada desta região Thereza de Souza Franco dos Santos, pedindo ao ministro da Viação sua promoção a telegraphista de 5ª classe.

— Encaminhando o requerimento do conductor de malas de Campos a Muniz Freire, Godofredo Costa, pedindo tres mezes de licença.

— Remettendo ao agente postal telegraphico de Campos, afim de ser revalidado a respectiva estampilha, a ptição em que figura o nome do sr. Sebastião da Silva Rios.

— Encaminhando ao director do Pessoal, o requerimento do carteiro da agencia de Campos, Fenelon de Souza Bernardes, pedindo remoção.

— Para inscripção de apparelhos de radios, nesta Directoria é indispensavel que os interessados declarem que se trata de apparelhos receptores d radio diffusão, na forma rgulamentar.

— Para esclarecimentos sobre inscripção de apparelhos de radios, deverão comparecer a 1ª secção, os srs. Manoel Gomes Cruz, Manoel Francisco Galvão e Alfredo Kajtd.



## EDUCAÇÃO OPERARIA

### A campanha da Liga da Defesa Nacional

De accordo com o plano traçado pelo seu presidente, e approvado pela Commissão Executiva, continuam, na secretaria da Liga da Defesa Nacional, os trabalhos de organização da propaganda de educação operaria. Em linhas geraes, comprehende essa propaganda o estudo dos deveres e direitos da classe proletaria, assim como a assistencia que se lhe deve.

Organizada por uma instituição alheia a finalidades politicas, essa propaganda utilissima á vida e á sociedade ha de produzir os melhores resultados.

A Commissão Executiva continúa a estudar o desenvolvimento que dará a cada uma das partes principaes da propaganda, que comprehenderá:

a) Pedagogia social.
b) Economia social.
c) Orientação profissional.
d) Legislação do trabalho.
e) Hygiene social — Hygiene do trabalho.
f) Medicina domestica — Primeiros soccorros medicos.
g) Temperança — Os grandes vicios sociaes e seus males.
h) Eugenia — Fundamentos moraes da boa raça.

Na proxima reunião, de terça-feira, começará a inscripção de quantos desejarem participar da propaganda, verificadas devidamente capacidade e idoneidade de cada qual.



## Dez investigadores da policia fluminense demittidos

Além dos investigadores Heitor Lopes dos Santos e Francisco Loureiro, cujas demissões divulgamos hontem, o interventor fluminense, attendendo as propostas do chefe de policia, demittiu mais os oito seguintes investigadores: Marianno José Corrêa; Walter Carneiro e Ney Araponga, dos cargos de investigadores de 2ª classe da Repartição Central de Policia; João Pinto Guedes, Eustachio Lopes de Lima Bastos, José Caribé da Rocha, João Augusto dos Santos e Gilberto José de Almeida, dos cargos de investigadores de 3ª classe da Repartição Central de Policia.

Em consequencia dessas exonerações, o interventor fluminense assignou os seguintes actos:

Nomeando: Sylvio Vieira Coelho, Antonio Martins, Sylvio Solon Ribeiro, Clovis Prado Gondim, Raymundo Gomes do Amaral, Rubem Galvão de Abreu e José Nicodemus Villanova, para os cargos de investigadores de 3ª classe da Repartição Central de Policia.

Promovendo: Aroldo Dutra, Anisio Eunapio da Conceição e Leoncio Goulart de Oliveira, para os cargos de investigadores de 2ª classe da Repartição Central de Policia.

## Os funccionarios fluminenses em commissão

O interventor federal no Estado do Rio fez expedir hontem, ás secretarias de Estado a seguinte circular:

"Recommendo-vos as necessarias providencias para que voltem ao exercicio de seus cargos effectivos todos os funccionarios dessa Secretaria actualmente afastados no exercicio de commissões não previstas nos regulamentos da administração ou não expressamente autorizadas por actos desta interventoria. Saudações — *Ary Parreiras*, interventor federal."



## A fiscalização das leis reguladoras do trabalho em São Paulo

Em aviso dirigido ao interventor em São Paulo, o ministro do Trabalho acceitou o offerecimento feito para que o Departamento do Trabalho daquelle Estado se encarregue da fiscalização das leis reguladoras de trabalho, mediante entendimento com o Departamento Nacional do Trabalho.

## O ministro do Trabalho visitou o Instituto de Previdencia

O sr. Salgado Filho acompanhado dos seus officiaes de gabinete Mario de Paiva e João Louzada, esteve hontem, visitando o Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos.

Os trabalhos do Instituto foram examinados, solicitando s. ex. informações não só sobre o funccionamento da repartição, como sobre o vulto de operações realizadas. Foram tambem examinados os projectos de obras da Villa Marechal Hermes e os estudos já feitos na secção de construcção.

Nas secções de contabilidade, de actuaria e outras, o ministro indagou dos serviços a cargo de cada uma.

O predio onde está installado o Instituto é positivamente inadequado ao mesmo não comportando senão com sacrificio do funccionalismo, as secções e serviços da repartição.

Não pode deixar de causar a mais ingrata impressão a visita que se faça á séde do Instituto. O alojamento da importante repartição não sómente é pessima como é, principalmente, lastimavel. A segurança do edificio é precaria, ameaçadora não só para os funccionarios do corpo instructivo e technico do Instituto, como para os interesses dos contribuintes que têm archivado na repartição os seus documentos que representam de outro modo interesses futuros das respectivas familias.



## Concluida a pena vae ser posto em liberdade

Agenor Silva, condemnado pela Justiça federal, da secção fluminense, por haver assaltado a Collectoria Federal de Vassouras, tendo concluido a pena que lhe foi imposta, será posto em liberdade na proxima semana.

## Um ex-fiel de thesoureiro que quer ser aproveitado

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de Justiniano da Silva Machado, ex-fiel de thesoureiro da Delegacia Fiscal em São Paulo, pedindo seu aproveitamento.



## Pela pratica clandestina de operações bancarias

O consultor da Fazenda, tendo em vista a denuncia que lhe ofi presente pela Fiscalização Bancaria, contra João José de Macedo ou J. J. de Macedo, estabelecido á rua do Carmo n. 67, pela pratica clandestina de operações bancarias, julgou procedente a denuncia, impondo-lhe a multa de 30:000$000 e marcando-lhe o prazo de 15 dias para o seu recolhimento.

Identico despacho o consultor da Fazenda proferiu contra a Companhia Jurandy, da qual fazem parte como principaes responsaveis João José de Macedo e Labanio Carlos Borges, por estar tambem operando clandestinamente, impondo-lhe identica multa.

O consultor mandou ouvir a Fiscalização Bancaria na defesa apresentada pelo capitalista Alfredo Braga, com escriptorio á rua General Camara, accusado de estar clandestinamente fazendo operações bancarias e em seguida julgará da referida denuncia.

## Franquia telegraphica para os inspectores fiscaes do imposto de consumo

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação seja concedida franquia telegraphica, no corrente anno, aos inspectores fiscaes do imposto de consumo nos Estados.





## Para a construcção duma rodovia

### A Prefeitura de Ouro Preto vae contrair um emprestimo

*Ouro Preto, (Minas)*, 20 (Do correspondente) — O presidente Olegario Maciel assignou, hoje, um decreto autorizando o prefeito desta cidade a contrair um emprestimo de 200 contos, juros de oito por cento ao anno, prazo superior a 10 annos, para construcção da rodovia que ligará esta cidade á linha tronco Bello Horizonte-Rio.



## Uma quadrilha de arrombadores agindo em Bento Ribeiro

Hontem, pela manhã, o sr. José Novaes, socio da firma Alves & Novaes, com armazem de seccos e molhados á rua Marina n. 163, dirigia-se ao seu estabelecimento e ahi teve a desecção de verificar que os ladrões o haviam visitado.

O armazem tinha uma das portas de aço levantada e o seu interior em desalinho. Em rapido inspecção constatou aquelle commerciante ter sido roubado em diversas mercadorias, tendo os meliantes forçado a machina registradora sem, no entanto, lograr abri-a.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 23º districto policial que, incontinenti, encetaram diligenciar para a captura dos arrombadores.

## Despachos do ministro do Trabalho

Por se tratar de obra particular o ministro do Trabalho não attendeu ao pedido do 1º official Gustavo Bailly, para que fosse editado o seu trabalho "Legislação Social do Brasil". O mesmo despacho foi dado em egual pedido do actuario do Departamento Nacional do Trabalho, Clodoveu de Oliveira.

Quanto á solicitação do dr. Bruno Lobo o ministr oautorizou a impressão do trabalho "De Japonez a Brasileiro", desde que o autor pague a despesa, cujo orçamento é de 7:223$000.



## Pede reconsideração do acto que o exonerou

O director geral do Thesouro remetteu ao delegado fiscal em Minas Geraes, afim de que seja prestado informação a respeito, o processo originado pelo requerimento em que Jayme Salse Junior pede reconsideração do acto pelo qual foi exonerado do logar de 4º escripturario da referida Delegacia Fiscal.

## Um delicto desclassificado

O juiz criminal de Nictheroy, por despacho de hontem desclassificou para o artigo 303, do Codigo Penal, a tentativa de homicidio praticada pelo individuo Severino de Souza contra a sua noiva.

Depois de prestar a respectiva fiança, Severino foi posto em liberdade.

## Cancellamento de penas de suspensão

O ministro da Fazenda mandou cancellar as penas de suspensão soffridas pelo commandante dos guardas da policia aduaneira da Alfandega de Victoria, Manoel Villanova, no periodo de 23 de julho a 19 de agosto de 1924.

## NO DESVAIRO DA PAIXÃO

### Como a mulher se recusasse seguil-o alvejou-a a tiros e tentou suicidar-se depois

Carmella Ferreira de Moura é uma creatura casada, separada do marido e que residia no Realengo á rua Recife n. 71, já em companhia de outro homem, Luiz das Neves.

Da vida primitiva ella não chegara a se aperceber da falta e da que levava sentia um bem estar até então ignorado e uma onda de satisfação lhe enchia o espirito irrequieto de mulher moça.

Nessa situação foi conhecel-a o joven Mario Augusto, tambem alli residente e, aos poucos, foi-se intensificando a amizade entre elle e Carmella, de modo que ao fim de algum tempo estava elle tomado de amores por ella, exigindo qu abandonasse o amante para viver em sua companhia.

Carmella, entretanto, mulher já affeita aos arroubos de paixão dos homens, calma e reflectida, procurava sempre convencer o rapaz de que devia deixal-a onde estava, isto é, em companhia de seu amante, de quem não pretendia se separar por motivos que ella mesmo não encontrava explicação.

A verdade é que ella queria ficar com o seu Luiz.

Para Mario, porém, como sempre acontece nessas paixões doentias, a situação em que se achava não servia e elle se desdobrava em esforços para convencer Carmella de que só com elle viveria feliz numa existencia tranquilla, cercada de carinho e conforto.

E pedia, supplicava, mas Carmella resistia sempre.

Mario, que tem familia em São Paulo, foi para aquelle Estado, onde ficou algum tempo, vindo, porém, algumas vezes ao Rio para ver a mulher por quem se apaixonara.

Na tarde de sexta-feira, acompanhado de Carmella, tomou um quarto na rua Senador Pompeu n. 211, onde os dois pernoitaram.

Cerca de tres horas da manhã dois estampidos se fizeram ouvir e as primeiras pessoas despertadas correram na direcção do quarto dos novos hospedes, emquanto os rondantes policiaes da rua subiam tambem aos aposentos, cuja porta foi arrombada.

No leito, os dois desfallecidos com as vestes tintas de sangue.

Ella com um ferimento a altura do coração e elle no ouvido direito.

O commissario Quirino, do 8º districto compareceu ao local e tomou as providencias necessarias.

Os feridos foram medicados na Assistencia e em seguida internados no Prompto Soccorro.

São sem gravidade os ferimentos de Mario e Carmella.



## O juiz concedeu dois livramentos condicionaes

### Mas o promotor publico recorreu para o Tribunal da Relação

O juiz de direito da 3ª vara da comarca de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, concedeu hontem dois livramentos condicionaes.

Um dos sentenciados João de Andrade, accusado de ter assassinado com uma faca punhal, o seu velho desaffecto, Luiz de Oliveira Rocha, vigia da fabrica de tecidos Manufactura Fluminense.

Concedendo esse favor, o referido magistrado proferiu, despacho cujo resumo é o seguinte:

"Não é de se admittir o rigorismo dos julgadores contra os que se soccorrem ao decreto que institue o livramento condicional. Se ha conquista liberal, no direito brasileiro a do livramento condicional é o de mais relevante valor quer sob o aspecto moral, quer sob o aspecto humano. Ou os juizes brasileiros abandonam os preconceitos da jurisprudencia caduca dos antepassados que se adaptam mais a evolução actual da sociedade ou o povo, comprehendendo seus direitos de conquista, decorrentes dessa mesma evolução, acaba por desacreditar na justiça, considerando-a de casta, entregando-se, então, aos azares do desespero.

Não ha negar que as leis brasileiras na sua maior parte, são as mais liberaes e humanas, mas a applicação dellas é que não satisfaz, em regra geral ao senso commum.

E' proclamada por toda a parte, no Brasil a egualdade de todos perante a lei, mas, quasi sempre a preferencia que muitos dedicam aos mais fortes e poderosos nega esse preceito legal, de alta significação social, que por si só firma a estabilidade de um regimen.

E' de ser concedida pois, o livramento condicional requerido em favor de João de Andrade, que fica sujeito as condições que a seguir o juiz estabelece."

O outro livramento condicional foi deferido por aquelle magistrado, ao cavouqueiro Jacob José Campos de Oliveira, accusado de ter assassinado a tiros, na rua João Baptista, em Neves, o individuo João Gregorio Matheus, na noite do dia 1 de junho de 1927.

Em resumo, o despacho do Juiz Criminal de Nictheroy, é o seguinte:

"A sociedade não humilha, não abate, não vinga; a sua finalidade, é a egualdade, é em summa — o perdão, que decorre da regeneração.

Continuar com o systema penitenciario dos nossos antepassados é querer a continuidade da tára, fazendo della uma finalidade.

A liberdade do sentenciado Jacob José Campos de Oliveira é justa e justificavel, quer sob o ponto de vista legal, quer sob o ponto de vista social e humano.

O sentenciado ficará sujeito ás seguintes condições:

Adoptar um meio de vida honesto dentro de dois mezes; não morar em logar suspeito; abster-se de bebidas alcoolicas, e de frequentar casas de mulheres decaidas." P. R. I. — Nictheroy, 19 de maio de 1932 — (a.) *Affonso Rozendo da Silva.*"

## Novos cursos da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Inauguraram-se hontem, ás 4 horas, na Sociedade Brasileira de Bellas Artes, as sessões livres de desenho nú, do natural, e assim, como uma pincelada de côr, neste ambiente amortecido das artes do nosso paiz, essa iniciativa trouxe a velhos artistas, congregados em numero superior a trinta, recordações de mocidade, trabalhando silenciosa e colectivamente, como outróra, o fizeram, na aula da Escola ou da Academia.

Essas sessões, que serão diarias, das 4 ás 6 horas, são exclusivamente para os membros da dita sociedade, e as inscripções até hontem superavam o numero assignalado.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes está promovendo no momento, um concurso para artistas nacionaes, tendo-se instituido tres premios de um conto de réis, quinhentos mil réis e trezentos mil réis, para as melhores télas submettidas a um jury escolhido pelos mesmos expositores, em assembléa publica, tal como se faz nas grandes capitaes européas.



## TOURING CLUB DO BRASIL

Reune-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 137, a directoria do Touring Club do Brasil.

Nessa sessão serão tratados varios e importantes assumptos.

## Varrendo a testada de outrem

### Ainda a fallencia de Irmãos Vieira & Comp.

A proposito do pedido de fallencia de Irmãos Vieira & Cia., por nós publicado na integra, recebemos este despacho telegraphico:

"Campos, 21 — "Correio da Manhã". Rio. — Causou aqui estranheza a noticia desse jornal, acerca da fallencia de Irmãos Vieira & Cia., incluindo como socio o conhecido e acreditado capitalista Manoel Silva Motta, residente nesta cidade, sem declaração de ser elle apenas socio commanditario. Ha muito tempo, entretanto, o sr. Silva Motta renunciou expontaneamente receber o capital que tinha naquella firma, desligando-se da mesma, sem quaesquer outros compromissos.

Nada deve á firma, nem responde pelos prejuizos que por ventura ella tenha sido forçada a occasionar, segundo exposto está no respectivo requerimento de fallencia."





## CORREIO MUSICAL

### ALGUNS DADOS SOBRE MIECZSLAW MUNZ

Mieczslaw Munz nasceu em 1902, na Polonia, patria de tantos genios creadores e de virtuoses de renome. Aos tres annos de edade tocava de ouvido canções populares do seu paiz. Aos nove começou os estudos e aos dez realizou os primeiros recitaes. Poucos annos depois seguiu para Vienna, onde estudou sob a direcção de Lalewicz, professor do Conservatorio. Em Berlim, aperfeiçoou-se com Busoni. Em 1920 estreou com a Philarmonica daquella capital. Emprehendeu depois uma "tournée" á Polonia, Hungria, Italia, seguindo, logo após, para Nova York, onde estreou no Aeolian Hall.

Contratado para solista da Orchestra Symphonica de Nova York, deu ali varios concertos.

Vem pela primeira vez á America do Sul, contratado pela Sociedade Musical Daniel, em combinação com a Empresa Artistica Associada do Municipal.

O programma de estréa de Mieczlaw Munz é o seguinte:

"Fantasia", opus 17, em mi maior, de Schumann; "La Cathedrale engloutie", de Debussy; "El Puerto", de Albeniz; "Preludio", de Chasins; "Capriccio", de Dohnanyi; "Nocturno", em dó maior, "Masurka", e quatro "Estudos", de Chopin; "Rhapsodia hespanhola", de Liszt.

### QUARTETTO DE LONDRES

Depois da temporada em São Paulo, o "London String Quartet" iniciará nos primeiros dias de junho proximo a série dos seus concertos no Municipal.

### AUDIÇÃO DE TRABALHOS DO MAESTRO ARNOLD GLUCKMANN

E' o seguinte o programma do concerto em que o maestro Arnold Gluckmann, sob o patrocinio da Academia de Arte no Brasil, fará ouvir, a 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, algumas das suas obras, em primeira audição:

Quartetto de cordas, op. 6, em mi menor — a) allegro molto appassionato; b) aria; c) scherzo; d) allegro molto, pelos professores Affonso Ungerer, José Luderer, Jorge Kolmann e Newton Padua.

"Nocturno", "Amorazzo", serenata; "Capricietto", para violino, professor Affonso Ungerer.

"O que é o amor"; "Quando tu partes"; "O menino doente"; "Noite de inverno", canções para canto, professora Celeste Brandão.

"Ballada", "Bagatella", "Scherzo", para piano, professora Yolanda França.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo proprio autor.

### CONCERTOS ANNUNCIADOS PARA ESTE MEZ

Para quarta-feira, 26, ás 9 horas da noite, no Municipal, estréa do notavel pianista Mieczlaw Munz.

Na mesma noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, concerto da Associação Brasileira de Musica.

Dia 28, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, recital de piano da menina Ornella Macedo.

Dia 29, ás 4 horas da tarde, no Municipal, concerto symphonico em homenagem a Henrique Oswald, com a collaboração da pianista Honorina Silva.

### HEDY IRACEMA

A celebre cantora brasileira D. Hedy Iracema Bruegelmann acaba de realizar a sua volta triumphante á sala de concertos, na Allemanha.

Constrangida por grave molestia, d. Hedy havia passado algum tempo afastada do theatro e o publico allemão patenteou-lhe a sincera sympathia e admiração pela sua volta ás actividades musicaes, felicitando-se por ouvir novamente a magnifica voz da grande artista.

No Concerto Richard Wagner, do Bayreuther Bund der Deutschen Jugend, em Kalsruhe, dona Hedy Iracema cantou pela primeira vez depois da interrupção. O seu programma continha os trechos principaes da "Isolda" e outros numeros de grande estylo. E mais radiante do que nunca foi o brilho dessa soberba soprano, mais intensa do que nunca, a expressão, ora doce, ora ardente, tragica, heroica, triumphal!

Os jornaes allemães "N. Baldische Landeszeitung", o "Generalanzeiger", o "Schw. Merkur", e muitos outros publicaram extensos artigos felicitando a cantora e o publico, elogiando a "maravilhosa arte e a voz pura, flexivel e sonora", palavras que copiámos de um desses jornaes.

"Musica summamente requintada" — diz outra revista." E' a perfeição das mais finas qualidades musicaes e dramaticas", escreve um autor.

Acceitando um convite, d. Hedy Iracema realizará uma série de concertos interessantes, alguns com acompanhamento de orchestra no theatro, outros ao piano.

"Esperamos ouvil-a ainda muitas vezes", dizem os criticos musicaes e escrevem os jornaes.





## A morte de um veterano sacerdote

*Bahia*, 21 (A. B.) — Falleceu nesta capital monsenhor Lino Fonseca, illustre e venerando sacerdote, distinguido por suas virtudes e acatado pelos conselhos que através de mais de uma geração diffundiu em proveito da doutrina christã.

## Nicolas attenderá hoje os jornalistas

Nicolas, por excepção, vae trabalhar hoje, domingo. E elle tomou essa resolução para attender aos jornalistas que durante a semana não puderam ir ao seu studio, afim de serem photographados para a exposição de retratos de jornalistas que vão figurar na exposição de jornaes promovida pela Lux-Jornal, exposição que se realizará no recinto da Feira de Amostras a se inaugurar a 4 de junho proximo.

Nicolas tem o seu studio na Praça Floriano n. 55-2º andar, (entrada pela rua Alcindo Guanabara n. 5).



## As conferencias semanaes da Policlinica

Proseguindo na serie das conferencias semanaes da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, mais uma das referidas conferencias.

A tribuna será occupada pelo dr. Augusto Linhares, chefe do serviço da Clinica Oto-rhino-laryngologica da Policlinica, o qual dissertará sobre o interessante thema seguinte: "Nos dominios da cirurgia esthetica-plastica e reparadora".

A conferencia é publica e será feita na sala dos cursos, ás 8 1/2 horas da noite, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.



## O CODIGO COMMERCIAL E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

### Tres sentenças confirmadas na Côrte de Appellação

A 4ª Camara da Côrte de Appellação, na sua ultima sessão, tendo como relatores os dezembargadores Renato Tavares e Collares Moreira, confirmou tres sentenças proferidas pelo juiz da 3ª pretoria civel, dr. Nicolão Tolentino Gonzaga, sentenças essas que deram ganho de causa aos empregados Carlos Severino de Souza, Vicente Porto e José Francisco Gomes, contra os seus patrões Costa, Cunha & Cia., A. E. G. Companhia Sul Americana de Electricidade e Mendes Dias & Irmão Ltda.

Essas questões que versaram sobre a lei de ferias e demissão sem aviso prévio, foram encaminhadas todas pelo dr. Dulcidio Costa, director do Departamento Juridico da União dos Empregados do Commercio, e os accordãos tiveram, respectivamente, os numeros 2.462, 2.533 e 2.648.



## O INTERCAMBIO UNIVERSITARIO NIPPONICO - BRASILEIRO

### A proxima conferencia do professor Hidezo Tanakadate

Realizar-se-á terça-feira proxima na Faculdade de Direito, uma conferencia do dr. Hidezo Tanakadate, professor da Imperial Universidade, sobre intercambio universitario entre o Japão e o Brasil. A directoria do Centro Academico Candido de Oliveira, convida, por nosso intermedio, os professores, collegas e todos os que se interessam pelo desenvolvimento do intercambio cultural, para assistirem a essa conferencia, que terá inicio ás 9 horas da noite.





## As costas bahianas batidas por violentos temporaes

### Dezenas de embarcações têm arribado a differentes portos daquella costa

*Bahia*, 21 (A. B.) — As costas bahianas têm sido batidas estes ultimos dias, por violentos temporaes.

Contam-se as dezenas as pequenas embarcações arribadas a differentes partes deste Estado.

Mesmos alguns cargueiros têm soffrido avarias com o máo tempo encontrado quando em viagem para este porto.

Homens affeitos á vida do mar, velhos pescadores, têm arribado ás praias receiosos de serem tragados pela furia das ondas.

Ao porto de Ilhéos acabam de arribar dois grandes hiates.

Impellido pelas correntes, quando, tambem, procurava abrigo em Ilhéos, encalhou á entrada da barra daquelle littoral o cargueiro "Odette".

Comquanto a posição delicada em que se encontra, fustigado pelas ondas, não offerece, todavia, o "Odette" grande perigo.

O cargueiro agora encalhado vinha receber um carregamento de cacau neste porto. Pertence a firma exportadora Prates & Cia., dessa capital.

*Bahia*, 21 (A. B.) — O máo tempo continua impossibilitando a pequena navegação. Todos os portos do littoral bahiano estão cheios de embarcações arribadas.

AMANHÃ - PALCO E TELA

**No PALCO**

a reentrée do

# Theatro de Brinquedo

Direcção de Eugenia Alvaro Moreyra

Será executado o seguinte programma:

**1) - CIRCO**
pantomima musicada, com Eugenia Alvaro Moreyra, Alvaro Moreyra, Adacto Filho, Simoens da Silva e Mello Moraes.

**2) - CANÇÕES**
por Jorge Fernandes.

**3) - CAMISA DE SEDA**
historia em... 3 tempos, com Alvaro Moreyra, Aurea Barbosa, Simoens da Silva, Mafra Filho e Mello Moraes.

**4) - COISAS**
ditas por Eugenia Alvaro Moreyra.

**5) - BAR DA MADRUGADA**
uma scena rapida, com Eugenia Alvaro Moreyra, Adacto Filho, Jorge Fernandes e Simoens da Silva.

**6) - OUTRAS COISAS**
ditas por Alvaro Moreyra.

**7) - MACUMBA**
estylização, com Eugenia Alvaro Moreyra, Simoens da Silva, Mello Moraes e a turma de Batedores.

2 sessões — A's 4 da tarde e 10 da noite

## ACADEMIAS & ESCOLAS

### UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Cursos de extensão universitaria**

Haverá, na semana que hoje se inicia, as seguintes aulas:

Segunda-feira, 23 — No Instituto Nacional de Musica — Das 4 ás 5 — Aula de Orpheão Infantil, pelo professor Albuquerque Costa.

Terça-feira, 24 — No Museu Historico Nacional — Das 2 ás 3 — Conferencia do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 6 — Aula do Curso sobre Aclimatação das Plantas, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula inaugural do Curso de Anatomia Plastica, pelo professor Raul Pedernelras.

Quarta-feira, 25 — No Instituto Nacional de Musica — Das 4 1|2 ás 5 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez.

Das 5 1|4 ás 6 — Aula do Curso de Historia de Musica, pelo dr. José Candido de Andrade Muricy.

Quinta-feira, 26 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 — Aula de Orpheão Infantil, pelo professor Albuquerque Costa.

No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Maternal, pelo professor Fernando Magalhães.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do Curso Popular de Biologia, pelo dr. Roquette Pinto.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 5 ás 6 — Aula do Curso de Historia de Bellas Artes — Das 5 ás 6 — Aula do Curso de Historia da Esculptura Grega, pelo professor Flexa Ribeiro.

Sabbado, 23 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

### FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para as cadeiras de Economia Politica e Sciencia das Finanças e de Direito Civil (duas cadeiras).

As provas do concurso comprehenderão successivamente: prova escripta, defesa de these (de livre escolha do candidato) e prova didactica.

Melhores esclarecimentos os interessados encontrarão na secretaria da Faculdade, á rua do Cattete n. 243.

### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 23:

1º anno medico: Anatomia — no Instituto Anatomico — 1ª turma — ás 9 horas — os de ns. 1 — 2 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33.

2ª turma — ás 10 horas — os de ns. 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63.

3ª turma — ás 2 horas — os de ns. 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95.

2º anno medico: Physica — no Laboratorio de Histologia — 1ª turma — ás 2 horas — os de ns. 1 a 108.

2ª turma — ás 3 1|2 horas — os de ns. 109 a 217.

3ª turma — ás 5 horas — os de ns. 218 a 335.

3º anno medico: Pharmacologia — no Laboratorio de Biologia — 1ª turma — ás 10 horas — os de ns. 1 a 105.

2ª turma — ás 11 e 40 m. — os de ns. 106 a 211.

3ª turma — á 1 e 20 m. — os de ns. 212 a 316.

4ª turma — ás 3 horas — os de ns. 317 a 419 e os dependentes desta cadeira.

4º anno medico: Clinica dermatologica — no Pavilhão S. Miguel, Sta. Casa — 1ª turma — ás 8 horas — os de ns. 226 a 306.

2ª turma — ás 9 1|2 horas — os de ns. 307 a 386.

Clinica propedeutica medica — no Hospital S. Francisco de Assis — 1ª turma — ás 8 horas — os de ns. 1 a 61.

2ª turma — ás 9 horas — os de ns. 62 a 131.

5º anno medico: Clinica urologica — ás 8 horas na Sta. Casa — Serão chamados os alumnos matriculados no curso de Clinica cirurgica do dr. Raul Baptista e os do curso do dr. Pedro Moura, até o n. 223.

Clinica cirurgica — ás 9 1|2 horas na Sta. Casa — Serão chamados todos os alumnos matriculados no curso do professor Brandão Filho, do n. 187 a 412.

6º anno medico: Clinica medica — ás 9 horas na Sta. Casa — Serão chamados todos os alumnos matriculados no curso do dr. Waldemar Berardinelli.

Clinica obstetrica — ás 9 horas na Pró-Matre — Serão chamados os alumnos de ns. 40 — 91 — 102 — 224 — 301 — 334 — 343 — 346 — 356 — 357 — 360 — 368 — 371 — 395.



### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Amanhã, na séde da A. B. E. á Avenida Rio Branco n. 52, 2º andar, haverá reunião do Conselho Director com a seguinte ordem do dia:

a) preenchimento dos cargos vagos de relatores para os themas do V Congresso de Educação.

b) Programma para a proxima sessão technica.



## OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Antonio da Gama, predio á rua Syria n. 15, por 4:500$000; Paulo Torres de Carvalho Filho, terreno á rua Gomes Braga, por 9:900$; João Luiz da Costa, predio á rua Gustavo Sampaio numero 127, por 108:000$; Maria Drummond Figueira, terreno á rua Guarabu', por 6:000$; Manoel do Pinho Almeida Bandeira, predio á rua S. Valentim n. 49, por 10:000$; Albano Ferreira da Silva Fernandes, predio á rua Florentino n. 68, por 12:000$; Dario de Mello Pinto, predio á rua Magalhães Couto n. 157, por 15:000$; dr. Jorge Soares de Gouvêa, terreno á rua Ypiranga, por . . . . 100:000$; Angelo Augusto Cordeiro, predio á rua Conselheiro Zacharias n. 138, por 10:000$; Mary Ruth Politzer, terreno á rua São Salvador, por 32:000$; Joaquim Lourenço Brasileiro, terreno á avenida dos Democraticos, por 12:000$; Marie Brunel, terreno á rua Ypiranga, por 36:000$; S. A. Lar Brasileiro, terreno á rua Leite Ribeiro, por 8:000$; Pedro Victorino da Silva, predio á rua Amazonas n. 34, por 8:200$; Iracema Martins Lopes, terreno á rua Marquez de Aracaty, por ... 3:400$; e Jandyra Moura Antunes, terreno desmembrado do predio n. 408 da rua Haddock Lobo, por 18:200$000.



## CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E ARMADA

Em sessão do Conselho administrativo realizado a 18 do corrente ficou resolvido realizar-se a 24 do corrente uma sessão ordinaria á 1 hora da tarde para tratar de assumpto social e outra extraordinaria ás 2 e 30 minutos para commemorar a data de 24 de maio, com a presença de todos os associados para o que a directoria pede o seu comparecimento.

A directoria avisa aos srs. socios que terminando a 31 do corrente a entrega das declarações do imposto de renda, convida aos que quizerem fazer, pelo Circulo a comparecerem á sua séde até o dia 28 do corrente mez.

## Mais uma vez não trabalhou, hontem, o Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury chegou, hontem, a ser installado, afim de que fosse julgado o réo Tongo Ferreira dos Santos, do que é advogado Stello Galvão Bueno.

O Conselho de sentença, chegou a ser sorteado, mas o advogado requereu o adiamento dos trabalhos, porque não havia ainda terminado o estudo do processo.

O juiz, declarou, que em face da lei seria obrigado a nomear um outro advogado, mas como era liberal deferia o pedido.



## Aero Club do Brasil

Do commandante Francisco Bulcão Vianna, director do Departamento de Turismo da Prefeitura, recebeu o triunvirato director do Aero Club, a carta seguinte:

"Sr. presidente do Aero Club do Brasil — Em resposta ao vosso officio de abril ultimo, communico-vos que no art. 85 do decreto 3.818 de 23 de março creando a secção de turismo da Secretaria do Gabinete do Prefeito consta, além das associações citadas, a inclusão no conselho consultivo de outras entidades e associações interessadas com a expansão da industria do turismo, a criterio do prefeito.

Achando-se essa associação directamente ligada ao problema da expansão do turismo no Brasil, tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que a todas as reuniões do conselho consultivo para deliberações referentes a problemas de aviação, será grandemente vantajoso o concurso dessa valiosa associação.

Sirvo-me da presente para apresentar os meus protestos de estima e consideração. — Francisco Vicente Bulcão Vianna, director geral".

## Um officio de congratulações ao ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, recebeu, do Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, o seguinte officio:

"Sr. ministro — Já o momento nos proporciona a opportunidade de nos congratularmos com os trabalhadores do Brasil pela inclusão de representantes seus legitimos, na commissão nomeada por v. ex. para rever a lei de ferias.

E' com bem justificado jubilo que aqui vimos patentear a significativa repercussão deses acertado acto de v. ex. em quem o proletariado brasileiro tem depositadas as suas esperanças. Saudações [illegible] — Eurico Co[illegible] de Mattos, presidente; Jo[illegible] de Bacellar, secretario [illegible]; Oscar de Azevedo Barbosa, 1º thesoureiro."

## NOTAS RELIGIOSAS

### FESTA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

No seu santuario, em Nictheroy, realizar-se-ão solennes festejos em honra de N. Senhora Auxiliadora, padroeira das obras do bemaventurado D. Bosco. Hoje, dia 22, ás 4 horas, sairá imponente procissão que percorrerá as ruas adjacentes ao santuario, recolhendo no pateo interno do Collegio Salesiano Santa Rosa, onde falará D. Joaquim Mamede, havendo em seguida coroação de N. Senhora e benção campal com o SS. Sacramento.

Os alumnos do Collegio Santa Rosa, dispostos em grande archibancada executarão com acompanhamento da respectiva banda de musica o programma musical da festa.

Terminados os actos religiosos, continuarão em frente ao santuario os festejos externos da Semana do Ladrilho, destinada a angariar 10.000 ladrilhos necessarios para a pavimentação da nova parte do santuario, que está prestes a ser inaugurada. Cada ladrilho collocado foi orçado em 2$000, tendo-se já attingido perto de 3.000. As pessoas que offerecem a importancia de um ladrilho recebem bilhetes numerados que dão direito aos sorteios de lindos e valiosos premios. Os sorteios serão feitos por séries de 1.000 bilhetes; já foram sorteadas duas séries, cujas listas de premios estão affixadas á entrada do Santuario.

No dia 24 do corrente, festa liturgica de N. Senhora Auxiliadora, ás 6 horas, celebrará missa da communhão geral dos alumnos, D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. A's 7 horas, missa das associações religiosas, escolas e collegios da cidade, celebrando o padre Carlos Maria Amaral, vigario do Ingá. A's 8 horas, missa de communhão geral para todos os centros de filhas de Maria da cidade, sendo celebrante, D. Joaquim Mamede. A's 10 horas, cantará missa solenne o padre Conrado Jacarandá, cura da Cathedral de Nictheroy. O bispo D. José Pereira Alves, assistirá pontificalmente e a escola cantorum executará a grandiosa missa a tres vozes designues do maestro J. B. Salesius, com acompanhamento de orchestra e outras musicas. A' 4 horas da tarde, sairá do santuario, uma grande romaria para o monumento nacional de N. Senhora Auxiliadora, que, de accordo com o appello do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro: "visando despertar intensa cruzada de preces pela patria, que precisa de Deus em suas leis e em seus homens...", terá por fim, pedir para o Brasil a protecção especial da Virgem de D. Bosco. A's 7 1|2 horas da noite, no santuario, recepção de legionarios e damas de N. Senhora Auxiliadora. Panegyrico por D. José Pereira Alves e benção pontifical com o SS. Sacramento. Terminados os actos continuarão em frente á egreja os festejos da Semana do Ladrilho.



## NOS THEATROS

### NOTAS & NOTICIAS

IVONNE BRAND — Está no Rio, chegada, ha dias, das republicas do Prata, a actriz bailarina Ivonne Brand, brasileira authentica e que durante muito tempo elevou o nome do theatro brasileiro, trabalhando na Argentina.

Trazendo-nos a sua amavel visita, Ivonne Brand mostrou-nos as referencias elogiosas que os jornaes platinos fizeram á sua arte e não pode ser um simples registro do agradecimento de uma noticia que, nos valendo desses jornaes haviamos tratar de passagem de nossa interessante patricia pela Argentina. Isso exigirá uma noticia especial que não demorará muito.

—:—

THEATRO DE BRINQUEDO, NO GLORIA — Recomeçarão amanhã, no Gloria, os interessantes espectaculos do Theatro de Brinquedo, feliz iniciativa do casal Alvaro-Eiysa Alvaro Moreyra.

O Theatro de Brinquedo apresentará espectaculos de uma hora inteira, com sete numeros interessantes, ora de dramaticidade ora de canto, ora de sketches cantados.

Haverá uma sessão á tarde e outra á noite.

—:—

A REVISTA DE OLEGARIO MARIANNO, NO RECREIO — Agradou completamente, como se esperava, a revista "Na terra do samba", que teve ante-hontem, as suas primeiras representações no Theatro Recreio. A revista tem numeros para todos os paladares e está optimamente desempenhada por Mesquitinha, Arthur de Oliveira, Manuelino Teixeira, Oscarito, Vanise Meirelles, Amelia de Oliveira, Diva Berta e outros.

Dentre os numeros de mais successos citeramos "O beduino", "A luva e a rosa", e "Batuque no morro", com a verdadeira cor local.

Hoje, primeira matinée de — "Terra do samba".

—:—

REVISTA PORTUGUEZA, no CARLOS GOMES — Na matinée e á noite teremos hoje, no Carlos Gomes, pela Companhia Maria das Neves, a interessante revista "Viva o Jazz", que é das mais bonitas que têm passado pela ribalta carioca.

Bem defendido por Maria das Neves, Carlos Leal, Filomena Casado, Soares Corrêa, Emma de Oliveira, Gil Pereira, Margarida de Almeida, Elvira Guisette, Maria Brasão e a fadista Berta Cardoso, "Viva o Jazz", ficará no cartaz até quarta-feira.

Na noite immediata começarão, as representações da terceira revista que a companhia nos dará — "Náu Catrineta", de Mattos Siqueira, Alvaro Santos e Lino Ferreira, com musica de Camello Rebocho e Jayme Mendes.

—:—

A COMEDIA DO TRIANON — Na vesperal e á noite teremos hoje no Trianon a comedia "O grande hotel", que tanto está agradando ali, desde sexta-feira.

Aurora Aboim tem interessantes papel, na Solange, a mulher que encontra o seu coração no "hall" de um grande hotel.

O galã é Teixeira Pinto. Além destes: Olavo de Barros, Antonio Ramos, Placido Ferreira, Annita Spá e Margot Louro.

—:—

THEATRO BRASILEIRO POR INTERPRETES PORTUGUEZES — Começou muito bem, no Cazino, a temporada de treatro brasileiro representado por artistas portuguezes. "Saudade", a linda peça de Paulo de Magalhães, obteve completo exito, devendo levar hoje ao lindo theatro do Passeio Publico numerosa assistencia, quer na matinée, quer nas duas sessões da noite.

Os personagens da comedia são os seguintes: Vera, Aura Abranches; Emma, Adelina Abranches, Enio, Antonio Sacramento; Naide, Leonor d'Eça; Otto, Luiz Felippe, Ivo, Octavio Bramão, e Criada, Lydia Santos.

—:—

"AI-LÓ", NO REPUBLICA — A Companhia portugueza organizada pelo empresario José Loureiro e que tanto agrado está obtendo no Theatro Republica, vae levar hoje ao amplo theatro da Avenida Gomes Freire gente a deitar fóra.

E successivos, calorosos hão de ser os applausos dados á fadista Maria Alice, a Amarante, Maria Sampaio, Lina Demoel, Maria Salomé, Santos Carvalho, Alfredo Ruas, Jorge Grave e aos interessantes bailarinos Cressy e Janau.

## A exportação das laranjas riograndenses

*Porto Alegre*, 21 (A. B.) — Foi permittida a exportação de laranjas para fóra do Estado, a partir de hoje.

*Bahia*, 21 (A. B.) — O capitão dos portos deste Estado recusou hontem, á tarde, um despacho do commandante do "Odette" consultando-o sobre se deveria lançar ao mar, para tornar mais facil o salvamento, a carga do "Odette", composta em sua totalidade de rolos de arame farpado.

Em resposta recebeu aquelle commandante instrucções para só lançar mão desse recurso em caso extremo.

## FORAM TODOS DENUNCIADOS

Ao juiz da 2ª vara criminal foram, hontem, denunciados Amaro Moreira de Carvalho, Heitor Pereira de Faria, Pedro Soares Fonseca e Adolphinio Brasilieri, accusados de terem roubado Oswaldo de Souza Coelho, depois de o embriagarem.

# CORREIO SPORTIVO

## Natação

### ELIMINATORIA OLYMPICA

#### As provas de hoje na piscina do Fluminense F. C.

A C. B. D. faz realizar hoje na piscina do Fluminense F. C. a mais importante prova eliminatoria de natação, preparando os nadadores brasileiros que por ventura tenham de nadar nas pistas de Los Angeles.

As provas promettem ser deveras sensacionaes. Participam do programma, nadadores de São Paulo, da Federação do Remo, do Rio e da Liga de Sports da Marinha.

Os resultados de hoje indicarão aquelles que devem constituir a representação brasileira, sempre que os tempos, como se espera, sejam melhorados. De um modo geral, a competição vale por um verdadeiro campeonato nacional, de vez que nella participam os mais destacados figuras dos dois grandes centros da natação brasileira.

A luta deve ser formidavel, especialmente em algumas provas, nas quaes se espera, francamente, alguns recordes.

1ª prova — A's 1,30 horas — Homens — 100 metros, nado livre — Concorrentes: João Pedro Thomaz Pereira, balisa 3; Manoel da Rocha Villar, balisa 5; José Ferreira Leite, balisa 2; João Podboy Junior, balisa 4; e Mario de Lorenzo, balisa 6.

Recordistas — Mundial, J. Weissmuller, 57"2|5; olympico, J. Weissmuller, 58"3|5; sul-americano, A. Zorrilla, 1'00"8|5; brasileiro, João Pedro Thomaz Pereira, 1'06"1|5.

2ª prova — A's 1,40 horas — Moças — 200 metros, nado de peito — Concorrentes: Alda Mesquita Barros, balisa 2; Annemarie Woorbs, balisa 4; Maria Lenk, balisa 6.

Recordistas — Mundial, M. Elbron, 3'10"3|5; olympico, H. Schrader, 3'12"3|5.

3ª prova — A's 1,50 horas — Homens — 400 metros, nado livre — Concorrentes: Mario de Lorenzo, balisa 3; Isaac dos Santos Moraes, balisa 4; Armando da Silva, balisa 2; Carlos Weigand, balisa 6; Benevenuto Martins Nunes, balisa 5; Flavio Guimarães Lindgren, balisa 1.

Recordistas — Mundial, J. Taris, 4'47"; olympico, A. Zorrilla, 4'48"2|5; sul-americano, A. Zorrilla, 5'16"2|5; brasileiro, Carlos Weigand, 5'39"3|5.

4ª prova — A's 2 horas — Homens — 100 metros, nado de costas — Concorrentes: Lelio Sturlini, balisa 5; Jorge Frias de Paula, balisa 7; Benevenuto Martins Nunes, balisa 6; Oswaldo Bonvini, balisa 4; Ignacio Becerra de Menezes, balisa 3; Alencar de Carvalho, balisa 8; Nilo Marques de Medeiros, balisa 2.

Recordistas — Mundial, J. Kojac, 1'08"1|5; olympico, J. Kojac, 1'08"2|5; sul-americano, A. Zorrilla, 1'14"1|5; brasileiro, Benevenuto M. Nunes 1'18"4|5.

5ª prova — A's 2,10 horas — Moças — 100 metros, nado livre — Concorrentes: Alda Mesquita Barros, balisa 2; Edith G. Fernandes Huggins, balisa 4; Maria Lenk, balisa 5; Thora Milbourne, balisa 3.

Recordistas: Mundial, H. Madison, 1'06"3|5; olympico, A. L. Osipovich, 1'11"; sul-americano, Maria Dâtes, 1'22"3|5.

6ª prova — A's 2,20 horas — Moças — 200 metros, nado de costas — Concorrentes: Azalino J. Leal, balisa 2; Isabel Calvert, balisa 4; Maria Lenk, balisa 6.

Recordistas — Mundial, B. Mealing, 1'20"3|5; olympico, M. T. Braun, 1'22"; sul-americano, V. Caffarena, 1'41"3|5.

7ª prova — A's 2,30 horas — Homens — 1500 metros, nado livre — Concorrentes: Oscar da Silva Collaço, balisa 3; João Amadeu da Conceição, balisa 5; Carlos Weigand, balisa 4; Gastão Wanderley, balisa 6; Flavio Guimarães Lindgren, balisa 2.

Recordistas — Mundial, Arne Borg, 19'07"1|5; olympico, Arne Borg, 19'51"4|5; sul-americano, A. Zorrilla, 21'10"1|5; brasileiro, Carlos Weigand, 22'38".

8ª prova — A's 3 horas — Homens — 200 metros, nado de peito — Concorrentes: Antonio Laviola, balisa 2; Julio Havelange, balisa 6; Sylvio de Campos Reis, balisa 3; Antonio Jorge Nascimento, balisa 4; Harry Foiseil, balisa 5; João Alves de Souza, balisa 7.

Recordistas — Mundial, W. Spence, 2'44"3|5; olympico, Y. Tsuruta, 2'48"4|5; sul-americano, J. Carabelli, 3'02"; brasileiro, Antonio B. Nascimento, 3'03"2|5.

9ª prova — A's 3,10 horas — Homens — 4x200 metros, nado livre — Concorrentes: Turma A: Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes, Manoel da Rocha Villar, Manoel Lourenço da Silva, balisa 4. Turma B: — João Pedro Thomaz Pereira, João Podboy Junior, Fernando Macedo, Mario de Lorenzo, balisa 6.

Recordistas — Olympico, Estados Unidos da A. do Norte 9'58"1|5; brasileiro, Liga de Sports da Marinha, 10'34".

10ª prova — A's 3,20 horas — Homens — Saltos — Concorrentes: Hermann Palmeira Martins, Fernando Lemos Filho, Armelius Bithencourt, Edoardo Vettori, Ecylio Escudeiro.

11ª prova — A's 4,30 horas — Water-polo — Jogo de exhibição entre os seleccionado brasileiro x combinado B.

A DIRECÇÃO DO CONCURSO

Direcção geral — Dr. Renato Pacheco.

Arbitros honorarios — Major Ariovisto de A. Rego, dr. Nilton Silva e commandante Attila Ache.

Juizes de partida — Effectivo: Commandante Ireneu Ramos Gomes. Supplentes: Affonso de Castro e 1º tenente Augusto Lopes Cruz.

Juizes fiscaes — Effectivos: dr. Raul Wellisch, Carlos Justo. Supplentes, Commandante Jair de Albuquerque, Gastão Mariz de Figueiredo e Adolpho Wellisch.

Juizes de chegada — Effectivos: Paulo Coelho Netto, 1º tenente José Santos, Saldanha da Gama, Gabriel Niklause e José Esposito. Supplentes: Paulo Barby e Felippe Kamel.

Chronometristas — Effectivos: Dr. A. R. de Oliveira Motta Filho, José Maria Porto e 1º tenente Caetano Jacques Mascarenhas. Supplentes: Nelson Mallemont, 1º tenente Augusto A. Rademaker, Alvaro Bragança.

Juizes de saltos — Effectivos: Adolpho Wellisch, dr. Flavio Vieira, dr. Raul Wellisch, commandante Jair de Albuquerque e José Esposito. Supplentes: José Maria Porto, Walter Lima Torres.

Juiz de Water-polo — Romeu Peçanha da Silva.

Annunciadores — José de Souza Carvalho, Paulo do Carmo, Ariel Tavares e Alfredo Blasio.

OS INDICES MINIMOS E A NOTA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

O presidente, torna publico novamente as alineas F e G da Nota Official n. 15, A, publicada nos jornaes desta capital e enviada ás entidades confederadas mediante registro ou recibo devidamente protocollado:

Alinea F — Só poderão participar da 3ª competição os nadadores que tenham nas duas competições anteriores os seguintes resultados:

100 metros, nado livre, 1'7".
100 metros, nado de costas, 1'18".
200 metros, nado de peito, 3'.
400 metros, nado livre, 5,38".
1500 metros, nado livre, 22'30".
4x200 metros, nado livre, 1'40.

Alinea G — Após a 3ª competição a Commissão, sob a presidencia do presidente da C. B. D., em sessão especial, escolherá os nadadores que representarão o Brasil nas olympiadas de Los Angeles, tendo em vista suas performances e possibilidades technicas comparadas com as representações dos outros paizes.

A Confederação Brasileira de Desportos, com o intuito de bem avaliar o valor e possibilidades technicas de alguns nadadores, tomou o alvitre de incluil-os na competição, ainda que não tenham esses elementos attingido, nas competições anteriores, o limite minimo antecipadamente fixado.

AS PROVAS DE SALTOS

*Programma*

De accordo com a tabella da Federation Internationale de Natation Amateur e tendo em vista o programma organizado pelo Comité Olympico Norte Americano, para as provas de saltos da X Olympiada, o concurso, que a estas provas levará a effeito hoje, na piscina do Fluminense F. C., constará dos seguintes saltos:

Trampolim (3 metros) — 5 saltos obrigatorios: a) n. 2 — Carpa de frente com impulso; b) n. 19ª — Salto mortal de costas, corpo esticado sem impulso; c) n. 14ª — Ponta pé a lua, mortal, grupado, sem impulso; d) n. 18ª — Salto mortal de costas, carpado, sem impulso; e) n. 22 — Parafuso para frente, carpado.

E mais cinco saltos voluntarios effectuados em quaesquer dos trampolins da Tabella A. Devem ser escolhidos no mesmo um salto de cada um dos cinco grupos da tabella. Os saltos obrigatorios não poderão ser repetidos como voluntarios, quer do trampolim de 1 metro, quer de trampolim de 3 metros. Os saltos com os sem impulso são considerados identicos. Saltos de altura — Ordinarios e variados — Quatro saltos obrigatorios: a) n. 1ª — Salto de frente com impulso (10 metros); b) n. 12c — Duplo salto mortal para traz, grupado, sem impulso (5 metros); c) n. 15ª — Ponta pé a lua, sem impulso, corpo esticado (5 metros); d) n. 18b — Salto mortal revirado, sem impulso (10 metros).

E mais quatro saltos effectuados de qualquer altura indicada na tabella b.

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO DE HOJE NO FLAMENGO

Será finalmente realizada hoje, nas aguas fronteiras á garage do Club, a 2ª turma da competição de natação do Campeonato Permanente do Flamengo.

A competição principiará ás 8 horas. O programma tem sido publicado, estando muito bem organizado com concorrentes de successo garantido a ultima das competições da temporada.



## TURF

### NA CORRIDA DE HOJE SERA REALIZADO O CLASSICO PAULO CESAR

#### Entre os cavallos inscriptos figuram Xerez, Kellog e Xavier

O programma da corrida que hoje se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club tem um particular interesse: é o encontro de Xerez e Kellog no classico Paulo Cesar, cuja distancia é de 2.200 metros. Esses dois cavallos, no classico Outono, cuja milha foi coberta por Xenon em 98 1|5 segundos, tempo record, foram os que se classificaram segundo e terceiro do filho de Olivenza, entrando Xavier, outro concorrente ao classico de hoje, logo a seguir. Xerez, nas ultimas carreiras, conseguiu bater aquelle filho de Aymestry, cuja tarefa foi severissima, pois teve de seguir sempre o trem violentissimo do ganhador. Hoje, entretanto, a distancia é de muito mais folego e isso parece favorecer mais a acção de Xerez que a de Kellog. Completarão o campo desse classico Vexilo, Duggan, Gravatá, Bolichero e Xiah. Será sem duvida uma carreira digna de ser apreciada.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kelani — Caton — El Gouala.
Xiro — Aradna — Catiguá.
Kruppe — Yo te Quiero — Yokohama.
Alsaciano — Venus — G. Lindo.
Arlequim — Carinhosa — Pirata.
Kerensky — Diagonal — Berenice.
Xiró — Caton — Blue Star.
Xerez — Xavier — Kellog.

O programma da carreira será realizada á 1 hora da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento das acceitações, declarações de forfait de Chilon, Transvaliana, Lolita, Nhyron e Valence.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Kassinia, Zezé e Uiriri.

A' 1 hora — Kerensky, Boyero, Kremlin e Dollar.

A PESAGEM PARA O PRIMEIRO PREMIO

A pesagem para o primeiro premio da corrida de hoje, está marcada para 11.50 da manhã. Os treinadores, assim como os jockeys, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora precisa.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Larrain — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 22 | Kelani | S. Batista | 56 |
| 20 | Caton | C. Gomez | 56 |
| 40 | El Gouala | J. Salfate | 54 |
| 25 | Transvaliana | Não correrá | 48 |

Premio Sucury — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 35 | Arlequim | R. Freitas | 52 |
| 40 | Catiguá | S. Batista | 52 |
| 30 | Kassinia | K. Popovits | 51 |
| 50 | Aradna | I. Souza | 53 |
| 50 | Jó | D. Suarez | 51 |
| 25 | Xiro | J. Salfate | 54 |
| 30 | Xoxoró | J. Canales | 53 |

Premio Tiara — 1.000 metros — 5:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 37 | Kruppe | R. Freitas | 52 |
|  | Chilon | Não correrá | 52 |
| 40 | Yo te Quiero | J. Canales | 52 |
| 60 | Yokohama | S. Batista | 51 |
| 60 | Comary | L. Ferreira | 56 |
| 50 | Yak | R. Sepulveda | 54 |
| 40 | Xaxim | E. Gonçalves | 53 |
| 25 | Valeria | I. Souza | 56 |
|  | Francezinha | A. Henriques | 52 |

Premio Digitalis — 1.600 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 35 | G. Lindo | C. Gomez | 55 |
| 35 | Azulado | L. Ferreira | 56 |
| 30 | Venus | J. Salfate | 52 |
| 50 | Acuerdo | W. Cunha | 52 |
| 60 | Sitéa | M. Medina | 48 |
| 30 | Alsaciano | R. Freitas | 52 |
| 50 | Diaraô | C. Morgado | 50 |
| 40 | Tuyuty | A. Feijó | 54 |
| 30 | Zezé | S. Batista | 51 |
| 40 | Alpina | J. Mesquita | 53 |
| 100 | Uiriri | A. Freitas | 51 |

Premio Bruxa — 1.750 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 20 | Carinhosa | A. Feijó | 54 |
| 40 | Ramuntcho | M. Ferreira | 53 |
| 30 | Macapá | W. Cunha | 54 |
| 50 | Pirata | R. Freitas | 56 |
| 30 | Kelani | S. Batista | 56 |
| 40 | Xerem | J. Salfate | 55 |
| 40 | Mariena | I. Souza | 55 |
| 40 | Hepacaré | A. Henriques | 51 |
|  | Lolita | Não correrá | 51 |

Premio Mimi Alli — 1.400 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 40 | Kerensky | B. Garrido | 52 |
| 50 | Boyero | L. Benites | 54 |
| 40 | Ventanja | R. Freitas | 52 |
| 50 | Kremlin | D. Suarez | 56 |
| 20 | Dollar | B. Cruz | 51 |
| 50 | Berenice | A. Henriques | 51 |
|  | Nhyron | Não correrá | 56 |
| 40 | Hoover | J. Escobar | 52 |
| 50 | Campéra | N. Pires | 52 |
| 25 | Diagonal | S. Batista | 54 |
| 40 | Macarilo | L. Ferreira | 56 |
| 40 | Vienne | F. Cunha | 54 |
| 40 | Brasil | D. Suarez | 51 |
| 40 | Batalha | G. Feijó | 51 |

Premio Verona — 1.800 metros — 4:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 30 | Blue Star | J. Canales | 56 |
| 50 | Hudson | B. Cruz | 51 |
| 60 | Acerado | W. Cunha | 51 |
| 40 | G. Marnier | A. Rosa | 54 |
| 50 | Facella | I. Souza | 54 |
| 40 | Xanaé | J. Salfate | 52 |
| 35 | Caton | L. Gonzalez | 53 |
| 50 | Xaréo | R. Freitas | 56 |

Classico Paulo Cesar — 2.200 metros — 10:000$000.

| Cot. | Animal | Jockey | Ks. |
|---|---|---|---|
| 20 | Xerez | R. Sepulveda | 56 |
| 50 | Vexilo | L. Benites | 56 |
| 50 | Xavier | A. Feijó | 56 |
| 50 | Duggan | L. Gonzalez | 56 |
| 50 | Gravatá | I. Souza | 56 |
|  | Valence | Não correrá | 56 |
| 50 | Bolichero | J. Canales | 56 |
| 30 | Kellog | J. Salfate | 56 |
| 50 | Xiah | Duv. correr | 56 |

### Na corrida de hontem, Gallipoli levantou a prova principal

Com boa concorrencia e animação, o Jockey-Club levou hontem a effeito, a sua habitual corrida extraordinaria, para a qual foi organizado um programma de seis provas, sendo a principal a denominada Itapemirim, que reuniu em 2.000 metros um regular lote de animaes de qualquer paiz. Ganhou este pregio o cavallo Gallipoli, que tomando a ponta desde a partida, depois della se apossou em todo o percurso, foi o vencedor, que cruzou com dois corpos de vantagem sobre Trompito, apesar da forte atropelada que este filho de Pombiquet lhe moveu desde a ultima curva. Trompito fez a maior parte do percurso, fracassou nos derradeiros momentos, ficando o campo do defensor da jaqueta ouro e costuras azues. Dando caça ao ponteiro, na recta oposta, Palospas e Ibero tiveram completo perdendo o guardião de todo lugar para Ibero e demais concorrentes. Dos restantes pretendentes destacou-se Legenda, Rico, Jura, Xiba e Tentadora, esta em o dia que teve de empregar todas as energias para se defender das fortes investidas de Nada Menos e Leonidas grandemente prejudicado no começo da recta de chegada.

Eis a reunião em detalhe:

Premio Maldad — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Legenda, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Centenero e Argentina, do entraineur Paulo Rosa, 51 kilos, A. Rosa; 2º, Claro de Luna, 55, G. Gonçalves; 3º, Olgolot, 50, G. Feijó; 4º, Marouf, 56, R. Freitas; 5º, Wanderer, 56, W. Feijó; 6º, Plaza, 5?, D. Suarez; 7º, Riachuelo, 48, J. Mesquita. Tempo, 84 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 114$500; dupla, 17$... Placés, 45$200 e 43$200. Apostas, 12:610$000.

Premio Xinaré — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Rico, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e Liette do sr. J. Portocarrero, entraineur G. Rodriguez, 52 kilos, S. Batista; 2º, Tacada, 50, A. Rosa; 3º, Clora, 55, I. Souza; 4º, Nehuen, 52, K. Popovits; 5º, Tiririca, 54, B. Garrido; 6º, Clumenta, 56, A. Feijó; 7º, Eglantine, 52, M. Medina. Não correu Adios. Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 23$200; dupla, 26$400. Placés, 16$900 e 15$200. Apostas, 19:610$.

Premio Xoxoró — 1.400 metros — 3:000$000 — 1º, Jura, 3 annos, São Paulo, por Esterhazy e Castalia, do sr. H. Dantas d'Avila, entraineur J. Miranda, 53 kilos, N. Pires; 2º, Ribatejo, 51, J. Mesquita; 3º, Jemopotyr, 50, C. Morgado; 4º, Voronoff, 49, W. Cunha; 5º, Vingativo, 52, F. Cunha; 6º, Ganadera, 52, C. Pereira; 7º, Java, 52, G. Feijó; 8º, Ximena, 54, A. Castilhos. Tempo, 91 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 143$800; dupla, 87$100. Placés, 83$300; 24$600 e 20$400. Apostas, 22:970$000.

Premio Xangô — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Xiba, 5 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Alvorada, do sr. José Salgado, entraineur o proprietario, 49 kilos, J. Escobar; 2º, Little Jack, 52, D. Suarez; 3º, Setaurita, 52, R. Freitas; 4º, Maldad, 51, J. Canales; 5º, Alsca, 46, J. Mesquita; 6º, Valmonte, 56, L. Benites; 7º, Eparade, 53, F. Cunha; 8º, Seciliana, 51, G. Feijó. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 42$900; dupla, 22$500. Placés, 25$200 e réis 31$300. Apostas, 29:520$000.

Premio Vingativo — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Tentadora, 4 annos, São Paulo, por Skirmisher e Brincadora, do sr. Mauricio Abrantes, entraineur G. Rodriguez, 54 ks., R. Sepulveda; 2º, Nada Menos, 53, A. Rosa; 3º, Leonidas, 53, F. Cunha; 4º, Urubá, 49, J. Mesquita; 5º, Itapemirim, 52, R. Freitas; 6º, Vencedor, 53, C. Morgado; 7º, Ebro, 51, A. Henriques; 8º, Saquary, 52, N. Pires. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por cabeça escassa; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 20$300; dupla, 20$800. Placés, 12$700; 26$000 e 16$100. Apostas, 32:300$000.

Premio Itapemirim — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Gallipoli, 6 annos, São Paulo, por Tesoureiro e Galloping Girl, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur P. Zabala, 51 kilos, A. Feijó; 2º, Trompito, 50, J. Canales; 3º, Tricolor, 53, R. Sepulveda; 4º, Ibero, 55, R. Freitas; 5º, Palospavos, 50, M. Medina; 6º, Aveiro, 52, D. Suarez; 7º, Kermesse, 50, A. Henriques; 8º, Gold Star, 55, C. Morgado. Não correu Burby. Tempo, 129 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 52$100; dupla, 28$200. Placés, 14$300; 12$800 e 13$100. Apostas, 40:860$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 157:870$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

**O jockey official de Larrain nas nossas pistas**

O jockey Celestino Gomez assignou hontem, na secretaria do Jockey-Club, compromisso para montar em todas as suas futuras apresentações em publico, o cavallo Larrain, pensionista do sr. Justo Perez.

**A data natalicia de um dos nossos mais destacados jockeys**

Fez annos hontem o jockey Julio Canales, que, como segunda monta da Coudelaria Paula Machado, vem actuando com destaque no nosso turf. O anniversariante recebeu por esse motivo innumeras felicitações dos seus admiradores e amigos, que conta em grande numero.

**Chegou hontem de S. Paulo um lote de cavallos**

Conforme eram esperados, chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Kosmos, Kyrial e Lindoya, da Coudelaria Assumpção e Uadi e Fleche d'Or, que estiveram em repouso no Haras São José. Juntamente com estes animaes, veiu um lote de potros de anno e meio, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, que foi alojado nas novas cocheiras do hippodromo do Itamaraty.

**A elevage chilena perde um dos seus melhores reproductores**

Em principios deste mez morreu no Chile o cavallo Old Boy, que servia em um dos mais importantes estabelecimentos de criação daquelle paiz, sendo um reproductor de actuação destacada. Old Boy realizou sua campanha nas pistas de 1912 a 1916, tomando parte em 36 carreiras. Terminada essa campanha havia Old Boy levantado em premios 365.000 pesos, approximadamente. Conservou até ha pouco o record da milha com 95 3|5 segundos, record esse recentemente batido pelo cavallo Freire com 95 1|5 segundos.

## Waterpolo

LOS ANGELES

Treina hoje o team de waterpolo

Para o treno de Water polo, que será realizado hoje ás 4 horas e 30 minutos da tarde na piscina do Fluminense F. Club, para selecção dos amadores que formarão o quadro brasileiro nos jogos da X Olympiada, em Los Angeles, a Commissão Technica escalou os seguintes jogadores:

Quadro — A:

Luiz Henrique da Silva — Orlando Amendola — Jefferson Maurity de Souza — Salvador Amendola Filho — Antonio Ferreira Jacobina Filho — Carlos Castello Branco — Adhemar Serpa.

Quadro — B:

Jorge Pessoa — Abrahão Saliture — Alfredo Blasio — Roberto Carlos Schneeweiss — Armando Guarish — Mario de Lorenzo — Pedro Theberg.

Reservas:

José Ferreira Mendes — Eduardo Hatten — Manoel Cruz.

A commissão pede aos amadores acima designados para que estejam no local, com seus respectivos uniformes, 1|2 hora antes da marcada, para inicio do jogo.



## Athletismo

UMA COMPETIÇÃO ENTRE — CLUBS —

**Programma das provas que se realizam no Fluminense Football Club**

O departamento de athletismo do Fluminense F. C. organizou para hoje, um acompetição entre clubs, com o seguinte programma:

A's 3 horas — Prova "Sylvio Magalhães Padilha", 110 metros — barreiras — baixas.

Provas "Dr. Rufino Sizano" — arremesso do dardo — veteranos. "Frederico Seve", novissimos.

Prova "João Coelho Netto" — Salto com vara.

A's 3 horas e 20 minutos — Prova "Affonso de Castro" — 100 metros — novissimos.

A's 3 horas e 30 minutos — Prova "Tenente Euzebio Queiroz" — 100 metros — veteranos.

A's 3 horas e 40 minutos — Prova "Jorge Lopes" — 600 metros — veteranos.

A's 4 horas — Prova "Oscar da Costa" — 1.000 metros — veteranos.

Provas "Arthur Azevedo" — Arremesso do peso — veteranos e "Agostinho Fortes" — novissimos.

Prova "Ricardo Kopal" — salto em altura, novissimos.

A's 4 horas e 15 minutos — Prova "Flavio Pinto Duarte" — 800 metros — novissimos.

A's 4 horas e 30 minutos — Prova "Raul Campos" — 300 metros — novissimos.

Provas "Sra. Yvonne Padilha" — arremesso do disco, veteranos e "Francisco Romero" — novissimos.

Provas "Dr. Pedro da Cunha" — salto em distancia — veteranos; e "Dr. Rodrigo Octavio Filho", novissimos.

A's 4 horas e 40 minutos — Prova "Dr. Gerdal G. Boscoli" — 300 metros, veteranos.

A's 5 horas — Prova "Bernardo Gonçalves" — 1.609 metros (milha), veteranos.

As provas de campo serão disputadas simultaneamente pelos athletas novissimos e veteranos, fazendo-se as classificações nas duas categorias.

*

PROVA RUSTICA OLARIA FOOTBALL CLUB

Sua realização hoje

Realiza-se hoje a interessante corrida rustica que o Olaria vem realizando ha quatro annos, reunindo os melhores corredores de fundo da cidade.

A prova abrange o percurso de 11.200 metros, entre os stadiuns do Fluminense e do Vasco da Gama atravez as ruas e avenidas centraes da cidade.

A partida da prova será dada ás 7 horas, do Fluminenses.

## Water-polo

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

(Water-Polo)

O director de natação do Gremio "Garrafa", pede, por nosso intermedio, a presença de todos os jogadores do 1º team ás 3 horas, na séde do club, afim de seguirem para a piscina do Fluminense F. C., onde terá logar o jogo de water-polo com o C. R. São Christovão.

Deverão achar-se áquella hora, no club, os jogadores effectivos e reservas.

## Tiro

CAMPEONATO MUNDIAL

Eliminatorias de tiro

Proseguindo nas provas eliminatorias para seleccionar os elementos que representarão o Brasil no Campeonato Mundial de Tiro, deste anno, em Camp Perry a Confederação Brasileira de Desportos, realizará nesta capital, em Curityba, Porto Alegre e Juiz de Fóra, hoje as segundas provas eliminatorias do fusil de guerra e de pistola livre, com os limites minimos, respectivamente, de 380 a 480 pontos.

Nesta capital deverão comparecer ao stand Nacional, na Villa Militar, os concorrentes ás provas de fusil de guerra, atiradores: Armando Braga, Antonio Guimarães, Ten. Moacyr Salvo Castro major Flavio Augusto do Nascimento, major Pedro Octaviano de Souza, Antonio Francisco da Silva, capitão Benabio da Costa, João de Almeida Freitas e Manoel Costa Braga.

No stand do Fluminense F. Club farão a eliminatoria de pistola livre os atiradores capitães Guilherme Paraense e primeiro tenente Antonio Ferraz.

Em Curityba serão submettidos á provas de pistola livre os atiradores Eugenio Amaral, capitães Ayrton Plaisant, Carlos Amorety Osorio e Heitor Requião.

Em Porto Alegre, farão a prova de fusil os atiradores: — Paulo Porto Pires — Sylvio Barbosa — Evory. Finalmente em Juiz de Fóra disputará a eliminatoria de pistola livre o atirador dr. Pedro Costa. Em São Paulo, haverá eliminatorias para os atiradores, que não puderam comparecer á primeira sendo, porém, o indice minimo o marcado para a segunda eliminatoria.



## Motocyclismo

UMA CARAVANA SANTISTA CHEGA HOJE AO RIO

Deve chegar hoje ao Rio, por volta de 1 hora, uma caravana motocyclistica do Santos Moto Club, que vem em visita aos motocyclistas cariocas. Ao encontro dos santistas partirá da praça da Bandeira, ás 11 horas, uma caravana carioca.

## A TAÇA "DAVIS"

### Seguiu hontem a equipe brasileira que vae disputar — esse trophéo —

Os representantes do Brasil na "Copa Davis"

A bordo do "Southern Prince" partiu hontem, á noite, para a America do Norte, a delegação de tennistas brasileira que vae disputar a taça "Davis", o mais importante trophéo sportivo.

O bota-fóra dos tennistas nacionaes esteve grandemente animado, comparecendo aos caes do Porto elevado numero de familias, directores e representantes da Confederação Brasileira de Desportos, da Federação Carioca de Tennis e dos nossos mais destacados clubs sportivos, que foram levar suas despedidas aos tennistas nacionaes.

A delegação brasileira, que obedecerá á chefia do sr. Ricardo Pernambuco, compor-se-á, além desse sportman, dos srs. Nelson Cruz e Ivo Somini e dos reservas Roberto Whotely, Ignacio Nogueira e Humberto Costa. Os srs. Pernambuco e Cruz vão acompanhados de suas esposas.

Antes da partida, no bar do "Southern Prince", foi servido um aperitivo aos que compareceram ao embarque dos delegados do Brasil na proxima disputa da taça "Davis".

O "Southern Prince" zarpou ás 7,30 da noite.



## Football

CAMPEONATO CARIOCA

**As partidas, juizes e teams para hoje**

Não obstante a indicação eventual dos cinco vencedores nas cinco partidas de hoje espera-se desses encontros que sejam renhidamente disputados.

Os calculos ás vezes falham, sobretudo quando os teams considerados mais fracos, se prepararam para vencer os seus respectivos adversarios.

As attenções geraes se convergem para os jogos Flamengo x Botafogo — America x Bangú — Vasco x Bomsuccesso.

OS TEAMS DE HOJE

Salvo pouco provaveis modificações, os teams de hoje, serão os seguintes:

America:
Joel — Pennaforte — Hildegardo — Hermogenes — Almeida — Walter — Allemão — Miro — Carola — Telê — Adalberto.

Bangu':
Antoninho — Sá Pinto — Mario — Eduardo — Sant'Anna — Médio Sobral — Ladislão — Placido — Buza — Dininho.

Bomsuccesso:
Durval — Cozinheiro — Heitor — Loló — Otto — Marcello — Carlinho — Prégo — Gradin — Leonidas — Miro.

Botafogo:
Victor — Benedicto — Rodrigues — Affonso — Martin — Canelli — Alvaro — Paulinho — Carlos Leite — Nilo — Moura Costa.

Brasil:
Aymoré — Rodrigues — Bianco — Neves — Modesto — Adão — Walter — Armando — Coelho — Waldemar — Orlandino.

Carioca:
Princeza — Etterô — Tuica — Waldemar — China — Alcides — Manoel — Anthero — Raphael — Gentil — Jarbas.

Flamengo:
Fernandinho — Bibi — Alberto — Rubens — Almeida — Luciano — Adelino — Nelson — Darcy — Marcondes — Cassio.

Fluminense:
Velloso — Edelberto — Albino — Cabral — Demosthenes — Ivan — De Mori — Betinho — Alfredo — Prégo — Pinto.

São Christovão:
Joãosinho — Ernesto — Zé Luiz — Agricola — Jucá — Armando — Vicente — Bahianinho — Black — Cebinho — Carreiro.

Vasco:
Waldemar — Brilhante — Italia — Gringo — Henrique — Molla — Bahianinho — Orlando — Callego — M. Mattos — Sant'Anna.

Flamengo x Botafogo:
Campo da rua Paysandú — Juizes — Primeiros quadros — Virgilio Fedrighi — Segundos quadros — Carlos Souza Carvalho.

Vasco da Gama x Bomsuccesso:
No stadium da rua Abilio. Juizes — Primeiros quadros — Luiz Neves — Segundos quadros — Culto Lucidi.

Brasil x Fluminense:
No campo da Avenida Pasteur. Juizes — Primeiros quadros — Carlos Oliveira Monteiro — Segundos quadros — Julio Silva.

America x Bangú:
No campo da rua Campos Salles.
Juizes — Primeiros quadros — Loris Valdetaro Cordovil — Segundos quadros — Antonio Affonso.

Carioca x São Christovão:
No campo da Estrada D. Castorina.
Juizes — Primeiros quadros — Jorge Marinho — Segundos quadros — Haroldo Dias da Motta.

*

OS RESULTADOS SPORTIVOS DE HOJE

O "Correio da Manhã" informará hoje, das 7 horas da noite em deante, pelos seus telephones da redacção, todos os resultados sportivos de todas as provas que se realizarem hoje.

*

MORRO AGUDO F. C.

Inaugura-se hoje, o novo campo do Morro Agudo F. Club, na estação do mesmo nome, servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Club que conta com grandes sympathias no seio da população daquella localidade, o dia de hoje ha de ser ahi de festa.

O programma está tambem bastante attrahente.

*

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football, solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje ás horas determinadas, no campo do Club, para o encontro official do campeonato carioca de football contra o Botafogo F. Club.



Primeiro team:
Fernando — Amado — Luiz — Bibi — Luciano — Almeida — Darcy — Bahiano — Vicente — Nelson — Marcondes — Cassio — Rubens — Simas — Alberto.

Segundo team:
A's 12.30 horas da tarde:
Floriano — Moysés — Aristides — Bollinha — Faia — Moura — Helio — Flavio I e II — Thales — Rochinha — Boque — Bueno — Ismael — Toscano — Reynaldo.

*

UM AVISO DO VASCO DA GAMA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A directoria do C. R. Vasco da Gama avisa aos seus consocios, que tendo mandado retirar do

campo as grades divisorias, em absoluto permittirá a permanencia na pista, a quem quer que seja, a não ser as autoridades designadas pela AMEA, isto é, delegado, chronometristas, juizes e seus auxiliares.

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

Serie A

Country x Fluminense.
America x São Christovão.
Vasco x Andarahy.

Serie B

Botafogo x Paysandu'.
Tijuca x Brasil.
Flamengo x Carioca.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Serie A

São Christovão x Bomsuccesso.
Olaria x America.
Bangu' x Vasco.

Serie B

Fluminense x Bomsuccesso.
Paysandu' x Villa Izabel.
Brasil x Flamengo.

Serie C

Rio de Janeiro x Country.
Carioca x Botafogo.

PARA O PATRULHAMENTO DOS CAMPOS, ONDE, HOJE, HOUVER JOGOS

O commandante da 1ª região ordenou ás unidades abaixo que forneçam as seguintes patrulhas para os jogos de football, que deverão realizar-se hoje:

Campo do Club de Regatas do Flamengo, ás 13 horas, uma patrulha composta de 1 sargento, 2 cabos e 20 soldados, sob o commando de 1 official; do 1º R. C. D.;

Campo do Club de Regatas Vasco da Gama, ás 13 horas, uma patrulha composta de 1 sargento, 1 cabo e 10 praças, do 1º R. C. D.; — Campo do America Football Club, ás 13 horas, uma patrulha composta de 1 sargento, 1 cabo e 10 soldados, do 1º G. A. P.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES DO BOTAFOGO F. C. PARA O ENCONTRO OFFICIAL DE HOJE COM O FLAMENGO

Para o encontro que se realizará hoje, domingo, entre Botafogo e Flamengo, pede-nos o Departamento Technico do Botafogo, publiquemos a escalação abaixo, cujos amadores deverão comparecer na séde do club, ás 12 horas em ponto:

Alfonso Carneiro — Alberto Lemos — Almir Amaral — Ariel Nogueira — Althemar Castilho — Alvaro G. da Rocha — Benedicto Menezes — Carlos Carvalho Leite — Celso Cardoso Linhares — Eduardo Saul — Ferreira de Almeida — Franklin Padrão — Germano Boettcher Sobrinho — Gustavo de Carvalho — Heitor Gandil — Hermes Borges — Jayme Terra — João Pinto Lima — Jorge Lyra — José Rodrigues — Luiz Gonzaga Moura Costa — Luiz Nobs do Rego — Manoel Ferreira — Mario Diogenes — Martim M. Silveira — Newton Cardano — Nilo Murtinho Braga — Paulo Goulart de Oliveira — Roberto Pedrosa — Rogerio Braga Filho — Vicente Graça — Victor Gonçalves — Walter Guimarães — Walter Simas.

Reune-se depois de amanhã o conselho deliberativo do Botafogo

Estão convocados os membros do conselho deliberativo a se reunirem ás 9 horas da proxima terça-feira, na conformidade do artigo 49 letra "c" dos estatutos, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: a) approvação da redacção final dos novos estatutos, de accordo com o art. 49 (das disposições transitorias); b) interesses sociaes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o conselho constituir-se-á, na fórma dos estatutos, art. 40, com a presença de qualquer numero de seus membros.

ROULIEN E AS OLYMPIADAS

O artista patricio Raul Roulien, que se encontra actualmente na California, trabalhando na Fox Film, vae ser o interprete do Brasil por occasião da abertura dos jogos olympicos, em Los Angeles. Outros artistas faltarão em nome dos diversos paizes que vão intervir na Xª Olympiada.

PELO TELEGRAPHO

O baseball em Nova York

Nova York, 21 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de base-ball hontem realizados:

Na Liga Americana — Boston x Philadelphia, 1x6; Washington x Nova York, 3x6; St. Louis x Cleveland, 7x11; Chicago x Detroit, 5x3.

Na Liga Nacional — Brooklyn x New York, 4x9; Chicago x Cincinatti, 2x3; Pittsburgh x St. Louis, 5x0; Boston x Philadelphia 10 x 0.



## Basketball

TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Realizando-se amanhã o jogo entre as equipes Nelson e Preto, o quadro da 1ª solicita o comparecimento nesse dia na séde ás 9.30 horas dos seguintes jogadores: Sebastião de Almeida Magalhães, Walter Santos, Aylton G. Bousquet, Oswaldo da Costa Rego, Fritz Repsold, Nelson de Azevedo Jacobina, Arthur Capelletti Caldas e Sylvio Corrêa Pacheco.

GRAJAHU' x BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Para as competições da grandiosa tarde de hoje na séde do Grajahu' e C. R. Boqueirão do Passeio, a realizar-se hoje ás quatro horas da tarde em deante, são os seguintes os quadros abaixo na séde do club como seguem:

Infantis — Ás 3 horas — Dur-val; Joffre, Oscar, Sedgio, Nildo, Dalmo e Wilson.

Juvenis — Ás 4 horas — Cesimbro, Murillo, Ezio, Milton (cap), Tude, Darcy e Ney.

2º team — Ás 5 horas — Fernando, Bahianinho, Gusmão, Walter (cap.), Franklin, Orlando e Helio Santos.

1º team — Ás 6 horas — China (cap.), Nelson, Monteiro (Chacon e Bahiano.

## Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

O encontro Country x Fluminense

Entre os jogos marcados para hoje, do campeonato official da Federação de Tennis, destaca-se a partida entre os clubs Country x Fluminense, possuidores dos melhores quadros que actuam na divisão principal da Federação.

Esse encontro que vem sendo esperado com grande anciedade pelos apreciadores do tennis, terá uma das maiores assistencias verificadas nos campeonatos da cidade, dado o valor dos disputantes, que apresentarão para essa disputa os seus optimos tennistas, como sejam: Prechel, Lago, Cesario, Rangel, do Fluminense e Verdo, Eurico de Freitas, J. Couto, Portella do Country.

O Fluminense que devido a partida do quadro brasileiro, para os Estados Unidos, ficou com o seu team bem enfraquecido, e com a falta de Ricardo Pernambuco e Ignacio Nogueira, é bem provavel que apresente para o jogo de hoje, o seguinte quadro: simples, Armando Campos, duplas, G. Prechel e A. Lago, Cesarino Rangel e J. Wilhelmsen.

A equipe do Country deverá jogar com a seguinte organização: simples, J. Couto, duplas, J. Verda e O. Portella, Eurico Freitas e Godofredo.

Para arbitro dessa competição foi designado pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o dr. A. F. da Costa Junior.

Os demais jogos de hoje, são os seguintes:

America x S. Christovão — Courts do America.
Botafogo x Paysandu' — Courts do Botafogo.
Tijuca x Brasil — Courts do Tijuca.
Vasco x Andarahy — Courts do Vasco.
Flamengo x Carioca — Courts do Flamengo.

2ª divisão

S. Christovão x Tijuca — Courts do S. Christovão.
Olaria x America — Courts do Olaria.
Bangu' x Vasco — Courts do Bangu'.
Brasil x Flamengo — Courts do Brasil.
Paysandu' x Villa Isabel — Courts do Paysandu'.
Fluminense x Bomsuccesso — Courts do Fluminense.
Rio de Janeiro x Country — Courts do Rio de Janeiro.
Carioca x Botafogo — Courts do Carioca.

Os teams para hoje:

Para os jogos de hoje, foram escalados os seguintes teams:

America F. C.

Para jogar com o S. Christovão: simples, Fernando Nascimento, duplas, Makoto Nagini e E. Sigaud, Gilberto Garcia e J. Duarte Pinto.

Para jogar com o Olaria, simples, José Louzada, duplas, Newton Motta e Oscar Saramago, José Martins e Ernesto Faria.

Vasco da Gama

Para jogar com o Andarahy A. C.: simples, Carlos Lopes, duplas, P. Afonso e C. Soliani, E. Vieira e A. Pires.

Para jogar com o Bangu' A. C., simples, Antonio Garcia, duplas, J. Oliveira e J. Vianna, Albertino M. Dias e O. Faiva.

S. C. Brasil

Para jogar com o Tijuca T. C., simples, J. Araujo, duplas, O. Marrysel e C. Beckman, Bragante e K. Light.

Para jogar com o Flamengo: simples, Oswaldo, duplas, Morris e Germano, Azevedo e Côrtes.

Carioca F. C.

Para jogar com o Flamengo, simples, C. Trompscoki, duplas, L. Carlos e L. Zamith, P. Serrado e E. Nick Beckmann.

Para jogar com o Botafogo: simples, E. Reiner; duplas, H. Hieffer e H. Schroder, J. M. Machado e M. Rodrigues.

Paysandu' A. C.

Para jogar com o Botafogo: simples, T. Aitken; duplas, Gregory e Coy, Henshaw e Gleave.





## AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da srta. Alice Pinto e discos variados nos intervallos.

Das 3 ás 6 — Transmissão do posto de observação n. 1 da partida do Campeonato Carioca de Football entre o Vasco da Gama e o Bomsuccesso com discos variados nos intervallos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso da srta. Helena Fernandes e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club.



**Radio Sociedade**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. — Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

De 1 ás 3 — Transmissão da radio miscelanea com o concurso da sra. Amelia de Oliveira, srs. Arthur de Oliveira, Saló de Carvalho, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Henrique Britto, João Nogueira, Paulo Netto de Freitas, Waldemar Ferreira e Bento Gonçalves da Silva.

A's 6 — Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma Odol.

A's 7,50 — Programma Beija-Flor.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 9 — Palestra pelo sr. Thomé Guimarães: propaganda do sello da Saude Publica.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeu Ghipsmann e Mario de Azevedo.

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelos srs.: Lima Pires, piano; Camillo Bastos, canto; senhorita Maria de Lourdes, canto; sra. Euclydes da Silva, violão; Candido Martins, violão.

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.

(55852)

Das 8 em deante — Transmissão de discos seleccionados.

A's 9 — Ligeira palestra pelo dr. C. A. Moreira Guimarães, em prol da Infancia Desvalida.

**Radio Philips**
(Onda 280 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 11 — Transmissão do programma Casé no qual tomarão parte as sras. Anna de A. Mello, Elisa C. de Andrade e srs. Almirante, Moacyr Bueno Rocha, Sylvio Caldas, Sylvio Salema, Ignacio Guimarães, Kalua, Gastão Lobo, Jacy Pereira, Carlos Lentine e duo de celo e flauta.





## Declarações

### IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Hospital dos Lazaros

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

A Administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar com a maxima solennidade, domingo, 22 do corrente, na Capella do Hospital dos Lazaros, a FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE, com missa cantada ás 11 ½ horas e sermão ao Evangelho pelo eloquente orador sacro, Revdo. Conego Henrique de Magalhães, digno Vigario da Parochia da Candelaria.

Após a missa terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, em cujo trajecto a prezada irmã Esmoler D. Laura Moreira Saraiva de Andrade fará a distribuição de pão de Loth aos enfermos.

Terminada a cerimonia religiosa, a Administração dará cumprimento a determinação testamentaria do finado irmão Provedor Jubilado Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros. A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz.

De ordem do Exm.º Sr. Provedor, convido os nossos irmãos e Exmas. Familias a abrilhantarem estes actos com as suas desejadas presenças.

A entrada dos convidados será pela rua S. Christovam n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Secretaria do Hospital dos Lazaros, 17 de Maio de 1932.

O Secretario — JOSÉ ALBERTO DE BITTENCOURT AMARANTE. (55186)

### Extravio de Apolices

Extraviaram-se as apolices uniformisadas de juros annuaes de 5 %, do valor nominal de conto de réis cada uma e de numeros: 483,153 a 483,157, pertencentes a Antonio Paulo d'Avila Carvalho.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1932. — P. p. Fidelis dos Santos Amaral Junior. (H 12773)







### Extravio de Apolices

Extraviaram-se as apolices uniformisadas de juros annuaes de 5 %, do valor nominal de conto de réis cada uma e de numeros: 176.641, 176.515, 202.838, 206.824 e 381,569, pertencentes a D. Noemi D'Avila Carvalho.

Rio de Janeiro, 12 de Maio de 1932. — P. p. Fidelis dos Santos Amaral Junior. (H 12772)

DERBY-CLUB

Assembléa Geral Extraordinaria

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão do 2º andar do edificio social, á Avenida Rio Branco n. 197, segunda-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre a homologação da escriptura de fusão das duas sociedades Jockey-Club do Rio de Janeiro e Derby-Club e sobre a prestação de contas e actos da Directoria, sendo esta a 2ª convocação a Assembléa Geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932. — Paulo de Frontin, presidente. (H 16281)

## ANNUNCIOS

### FORD 1931

Phaeton luxo, 6 rodas, capas, Pneus "General", inteiramente novos. Occasião. Vêr e tratar, Garage Tunnel Novo ou 7-2657. (H 14631) 64

### SELLOS — Compra-se

Collecção ou avulsos, queira telephonar para 5-0088 ou escrever, Caixa Postal 2.481, Rio — Sr. Adolpho. (H 17215)

### MACHINISMO — LIQUIDO

Para terminação de contrato: 1 amassadeira para pão, cylindro a motor, 1 bancada Singer com 6 e 12 machinas, 2 machinas para fabricar sorvetes, 5 batedeiras de ovos, 8 bombas centrifugas e de pistão, 5 conjuntos para Galvanoplastia, para luz e carregar baterias, 20 moinhos para milho, café, osso, pedras, fubá, etc.; 5 machinas para lavar roupa, 1 calandra para tecidos, 15 machinas para meias e malharias, 1 tupya, 1 desengrosso, 2 esmeris automaticos, 2 plainas para ferro, 5 tesouras e ponçon para ferro, 2 cylindros de 1 e 2 metros, 1 apparelho de vaccina, 5 turbinas e rodas Pelton, 4 ventiladores Marelli e aspiradores com motor, machinismo para fabricar cigarros e charutos, alambique, motores electricos de 5 a 75 KP, etc. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 199. (H 17217)

### LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, de contratar e a promover o emprego das composições de materia contendo derivados de carbohidratos, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 16.809, da qual é concessionaria a SPICERS LIMITED. (H 17043)

V. Ex. VAE VIAJAR?
GUARDA-MOVEIS IDEAL
Tel: 6-0465
Rua da Passagem, 182-A.
(H 16425)

### CASA DE SECCOS E MOLHADOS E BAR

Traspassa-se em bôas condições, fazendo optimo negocio, a 3 horas da Capital, centro ferroviario fluminense e de mior futuro e exito no melhor ponto da localidade. Capital necessario, mais ou menos 30:000$000. Os interessados queiram responder para a Caixa do Correio numero 872. (H 17108)

### COFRES

Vendem-se um marca Schubb e outro Milners. Para vêr e tratar, Largo Santa Rita (Casa Leitão), das 2 ás 4 horas. (H 17112)

# ACTOS RELIGIOSOS

### Engenheiro Otavio Barboza Carneiro

Aurora Lobo Barboza Carneiro e filhos; Viuva Dr. Fernando Lobo; Ministro Hello Lobo, Senhora e filhos (ausentes); Asterio Lobo, Senhora e filhos; Fernando Lobo, Senhora e filhos; Orion Lobo, Senhora e filho; Carlos Chagas, Senhora e filhos; Astrogildo Machado, Senhora e filhos; Viuva Justino Lintz e filhos; Isaura Barrozo; Bernardo Cesar de Berredo Carneiro e Senhora agradecem aos que compareceram ao enterro e a todos que por outros meios renderam homenagem ao seu prezado e inesquecivel esposo, pai, genro, cunhado e tio, ENGENHEIRO OTAVIO BARBOZA CARNEIRO e de novo os convidam a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar em sufragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, renovando os seus sinceros e profundos agradecimentos. (H 17063)

### Engenheiro Otavio Barboza Carneiro

As Directorias das Companhias Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande, Brasileira de Viação e Commercio, Industria e Viação de Pirapora, da Empreza Armazens Frigorificos e da "A Rural S. A.", sob a profunda dôr que lhes causou o rude e inesperado golpe do fallecimento do seu saudoso e dedicado collega Dr. OTAVIO BARBOZA CARNEIRO, — exemplo de abnegação e virtudes, — occorrido a 17 do corrente, em Pirapora, convidam a todos os seus amigos e parentes, e bem assim aos do illustre morto, para assistirem á missa solemne que mandam rezar, como preito de sua homenagem, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Igreja da Candelaria, apresentando desde já os seus sinceros agradecimentos aos que comparecerem a este acto. (H 17064)

### Virginia Vasconcellos Sanches

(VIRGININHA)
(Trigesimo dia)

Viuvo Aristides Otero Sanches convida seus parentes e amigos para assistir a missa do trigesimo dia que será rezada na egreja de Sant'Anna, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente. Desde já fico extremamente agradecido. (H 14619)

### Capitão Silva Junior

A familia do inesquecivel Capitão FRANCISCO GONÇALVES DA SILVA JUNIOR, penhorada agradece aos que acompanharam-no até á ultima morada e convidam para assistir á missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, terça-feira, 24 do andante. (H 14613)

### Malvina Alves da Silveira

Francisco Marques da Silva, José Francisco Alves da Silveira, Luiza Alves da Silveira, Antenillo Silveira, senhora e filha, Dr. Jorge do Valle Costa, senhora e filha agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua querida filha, mãe, sogra e avó — MALVINA ALVES DA SILVEIRA — e convidam para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (H 15316)

### Maria Luisa Andréa Chirouze Coelho

Jeronymo Francisco Coelho, Edmundo André, e Izabelle Chirouze (ausente) participam que a missa do 7º dia pelo descanço da alma de sua querida esposa, mãe e irmã MARIA LUIZA ANDRE'A CHIROUZE COELHO, será rezada, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (H 15337)

### Rita de Andrade Braga

Rodolpho Braga, Olavo do Egypto Rosa e senhora, José Egypto Rosa, senhora e filhos, Francisco Egypto de Andrade Rosa, senhora e filhos, Frederico Egypto de Andrade Rosa, senhora e filhos, João Egypto de Andrade Rosa, senhora e filhos, Loriswalde Telles de Moura e senhora, João Chrysostomo dos Reis Filho e senhora, Adelia Loureiro Cintra, filhos, genros e noras, Maria da Conceição Pereira Braga, Horacio Passos da Costa, senhora e filhos; esposo, cunhado, irmã, irmãos, cunhadas, sobrinhos, primos e tias da inesquecivel RITA DE ANDRADE BRAGA, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe, e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que desde já ficam eternamente gratos. (H 16186)

### Dr. Ibrahim Machado

(TABELLIÃO)

Iani Machado Werneck, commemorando seu anniversario natalicio, fará rezar uma missa em suffragio da alma de seu idolatrado e inesquecivel pae Dr. IBRAHIM MACHADO, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo (junto á Cathedral). Para esse acto de religião convida a todos os parentes e amigos, desde já se confessando grata. (H 16264)

### Anna Luiza da Fonseca

(2º ANNIVERSARIO)

Dolores Senna di Gennaro manda celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, uma missa, ás 10 horas, na egreja do Carmo, 2º anniversario do fallecimento de sua mãe. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (H 10417)

### Capitão Honorio Ferreira dos Santos

Sua viuva, genros, netos e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam no rude golpe que soffreram com o fallecimento do seu esposo, sogro e avô Capitão HONORIO FERREIRA DOS SANTOS e os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, de Itaguahy, Estado do Rio. (H 17039)

### Martim Pons

(Fallecido no Rio Grande do Sul)

Ursula de Macedo Pons (ausente) Dr. Augusto de Macedo Costallat, senhora e filhos, Aracy de Macedo Pons (ausente), Martim de Macedo Pons e senhora (ausentes), Manoel de Macedo Pons, senhora e filhos (ausentes), Aristides de Macedo Pons (ausentes), Antonio Leal de Macedo, senhora e filhos (ausentes), Dolores Mascarenhas Pons (ausente), Dr. Domingos Mascarenhas (ausente), senhora e filhos, Mariana Santayana e filhos e Alzira Fontoura, esposa, filhos, noras, genros, netos, sobrinhos e primos de MARTIM PONS, recentemente fallecido em Bagé, convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos do finado, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar terça-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (H 17192)

### Henrique Louzada Marcenal

A familia do saudoso e pranteado HENRIQUE LOUZADA MARCENAL, convida aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma, fazem celebrar, ás 9 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (H 17984)

### Amanda Bezares Maia

O Capitão de Mar e Guerra reformado Bernardino J. Coelho, tendo recebido noticia do fallecimento, em Pelotas, de sua prezada prima e bôa amiga D. AMANDA BEZARES MAIA, convida a todos os seus parentes e da fallecida para a missa que manda rezar, no dia 24 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Lapa dos Carmelitas. Confessando-se, a todos que comparecerem a sua maior gratidão. (H 17126)

### Felisberta Leopoldina de Faria Costa

(D. BERTA)
(7º DIA)

Leopoldina Martins Costa, Alvaro Faria Costa, senhora e filho, Augusto Forte, senhora e filhos, Horacio Martins Costa, Alipio Pinto da Fonseca, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua mãe, sogra e avó FELISBERTA LEOPOLDINA DE FARIA COSTA, mandam rezar na terça-feira, dia 24, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (H 17081)

### Capitão de mar e Guerra Eduardo Coelho da Silva

(7º DIA)

Sua esposa Josephina Coelho da Silva, seu filho Dr. Pery Roma Coelho da Silva, senhora e demais parentes do pranteado EDUARDO COELHO DA SILVA, vêm testemunhar a sua gratidão a todos os amigos e parentes que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e ao mesmo tempo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, e desde já se confessam summamente gratos. (H 17080)

### Conde de Avellar

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, pela sua Directoria, rendendo mais uma homenagem á memoria do illustre, saudoso e humanitario membro do seu Conselho Consultivo, CONDE DE AVELLAR, convida á familia, parentes e amigos do finado e a todos os membros de sua administração para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, faz celebrar, amanhã, 23, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se antecipadamente muito reconhecida. (H 17114)

### Ministro Francisco Cardoso Ribeiro

Eponina Cardoso Ribeiro (ausente), Francisco Furtado Mendes Vianna, senhora, filhos e noras, Christina Ribeiro Barbosa da Silva e filhos, Nicolina Ribeiro Gomes e filhos agradecem penhorados a quantos lhes trouxeram o seu conforto pelo passamento de seu esposo, cunhado, irmão e tio — Ministro CARDOSO RIBEIRO — e convidam para a missa que, por sua alma, mandam rezar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. Pedem dispensa das condolencias. (H 17175)

### Ministro Cardoso Ribeiro

O Presidente, e demais Ministros do Supremo Tribunal Federal, mandam celebrar uma missa de 7.º dia pelo descanço eterno do seu collega, o snr. Ministro CARDOSO RIBEIRO, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, na Egreja da Candelaria. (H 17668)

### Antonio Francisco Gonçalves

Feliciana Gonçalves de Oliveira convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia por alma de seu presado irmão ANTONIO, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja da Gloria, Largo do Machado. (H 10382)

### Madame Ribeiro

(MARIA AMALIA RIBEIRO)

Erico José Ribeiro e filha Lourdes Ribeiro agradeçem reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dôr, assistindo ao funeral e á missa de 7º dia de sua querida esposa e mãe, e, novamente convidam para a do 30º dia, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José. (H 17216)

### Desdemona Brandão

Commemorando-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, o segundo anniversario da morte da Srta. DESDEMONA BRANDÃO, a sua familia mandará rezar, nesse dia, ás 9 horas e meia, missa em intenção de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, deixando, desde já, aqui consignados, os seus agradecimentos aos que se dignarem assistir a esse acto de religião. (H 14689)

### Maria Mercedes de Mello

Por alma de MARIA MERCEDES DE MELLO será rezada, na proxima terça-feira, na egreja de São Joaquim (altar de S. José) a missa de sexto mez, para assistir á qual a familia convida as pessoas amigas. (H 14693)

### José Pelidão de Sant'Anna

Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento e o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, na Estrada da Freguesia n. 70, para o cemiterio local. (H 14682)

### COSTUMES — MANTEAUX

V. Bello acceita o tecido para confecção de costumes e manteaux. R. S. José 67, 1º. 2-4382. (H 17189)

### RADIO KENNEDY

De cima mesa. Novo. Alto fallante dynamico. Rua Copacabana, 45, terreo — 7-2657. (H 14631)

### CURSO DE GUARDA-LIVROS

em 3 mezes. Professor Mario Pires .Av. Rio Branco. 117, 2º, s. 208, das 6 ás 9 da noite. (H 16884)

### RADIOLA 44

Em perfeito estado vende-se por preço de occasião. 7 de Setembro, 77. Sob. (H 16477)

TRACHOMA
E doenças suppurativas OCULARES.
—: DIOCINA :—
Remedio que não falha.
Caixa Postal, 2208. — Rio.
(53019)

### Radios e Victrolas

em prestações sem fiador

CONCERTOS

Por technicos diplomados
7 Setº. 77, 1º — Tel. 4-4015
(H 16478)

### REPOUSO E VILLEGIATURA

á 360 metros acima do nivel do mar

ESTAÇÃO DE COMMERCIO

HOTEL confortavel, PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES A' LONGO PRAZO

Prospectos e informações

A' COMPENSADORA

Rua Ramalho Ortigão, 20-1º
Telep. 2-1179
(56526)

### VENDE-SE

Grande e Importante Fazenda

Em Pedro do Rio, 4º districto de Petropolis, clima optimo, 90 kilometros do Rio, 30 de Petropolis; estrada macadamizada, 9 conducções diarias para o Rio.

Tem 107 alqueires de superior terra de cultura, mattas para exportação de lenha, pastagens para gado, 20 mil caféeiros produzindo, engenho de canna para grande producção, machina de beneficiar café, moinhos de fubá, luz electrica propria, telephone, ampla e confortavel residencia.

Para mais detalhes e informações dirigir-se a JARBAS WERNECK DE CARVALHO — Pedro do Rio — Telephone 5. (55200)

### FOGAREIRO OMEGA ECONOMICO

A CARVÃO

Com uma e duas bocas, forno, agua e estufa, em varios tamanhos e modelos. Vende-se a prestações de 15$000 e 20$000 nas seguintes casas: Av. Passos, 48; rua Larga, 63; Praça da Bandeira, 225; Praça da Republica, 225; rua de São Christovão, 379.
Fabrica rua do Senado, 167
Tel. 2-1597
(55199)

### V. S. QUE SOFFRE DO ESTOMAGO

porque continúa V. S. a soffrer quando tem ao alcance de mão um remedio seguro, que desde ha muitos annos alliviou milhares de pessoas soffrendo de doenças do estomago? Este remedio é a Magnesia Bisurada, que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições faz cessar a azedia, azia, pesadume, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos occasionados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos e assegura a sua perfeita assimilação, suavisando ao mesmo tempo as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias. (52756)

### SENTE FRIO QUEM QUER!

Porque, pelos preços baratissimos que A' NOBREZA está queimando todo seu collossal stock este mez, não ha razão para lamurias!

GRATIS

Troque este annuncio no final da compra superior a 30$; 50$ a 100$; pelo brinde relativo a estas importancias. Verdadeira surpresa de Maio! Somente até 31 deste mez!

PARA INVERNO

| Artigo | Preço |
|---|---|
| Casacos de flanellas avelludadas, para moças ou senhoras, um colosso, por ... | 5$9 |
| Robs-manteaux de caxha, com pello legitimo, na gola, reclame ... | 15$9 |
| Costumes de gersey, com 3 peças, grande moda, modelos de 1932, um ... | 22$5 |
| Costumes de gersey, para crianças, diversas edades, um ... | 9$8 |
| Vestidinhos de flanellas diversas, para crianças, um ... | 1$9 |
| Robs-Manteaux de givre de seda, todo forrado, com pello de lebre na golla e punhos, por ... | 78$5 |
| Flanella avelludada em fantasia, muito macia e encorpada, metro ... | 1$6 |
| Casché de lã, largura 1,50 côr cinza, da moda, pechincha, metro ... | 7$8 |
| Casché listado, de pura lã, francez, largura 1,30 verdadeiro mimo, metro | 9$8 |
| Velludo francez, lindas côres, pello bem alto, metro ... | 9$5 |
| Velludo francez, largura 0,95, multas côres, verdadeira pechincha, metro ... | 19$8 |
| Velludo cordonet, novidade franceza, bellissima padronagem, larg. 0,75, metro ... | 10$8 |
| Sultane de seda, padrão quadrilet, larg. 0,95, cores claras e escuras, metro ... | 14$5 |
| Sultane de seda franceza, largura 0,95, muito encorpada, preto, azul marinho, metro ... | 19$8 |
| Ottoman de seda, só preto, padrão novidade, larg. 1 metro, reclame, metro ... | 12$5 |
| Pellucia de seda, preta ou cores, largura 1,20 grande moda, metro. | 22$5 |
| Pello de lebre, novidade franceza, largura 0,10, metro ... | 9$5 |
| Blusas de pura lã, artigo em grande moda, cores diversas, uma ... | 14$5 |
| Vestidos de casché de pura lã, modelos parisienses, um ... | [illegible] |
| Costumes de casché francez, artigo muito pratico e moderno, reclame | 35$ |
| Casacos de Gersey de lã mixta, para moças ou senhoras, pechincha ... | 18$5 |
| Polowe para crianças até 12 annos, em malha de fantazia, um ... | 3$9 |
| Polowo para homens e senhoras, artigo em malha de fantazia, um | 5$5 |
| Robs manteaux de casché de lã, modelos preguea-dos, lindos botões, um | 19$8 |
| Robs manteaux de casché de lã cinza da moda, com golla de pello, lindos e modernos modelos, um ... | 24$5 |
| Cobertores para crianças, grande saldo de fabrica, fantazia, ou lisos, optima pechincha, um. | 4$9 |
| Cobertores avelludados e macios, para solteiro, encorpados, reclame ... | 5$5 |
| Cobertores muito quentes para solteiro, um bello cobertor, por... | 6$5 |
| Cobertores para casal, muito grandes, listrados, avelludados, um... | 9$8 |
| Cobertores para casal, em vistosas fantazias, o maior reclame, um... | 13$8 |
| Capas com capuz, em flanella velludo, para recem-nascidos, uma ... | 6$5 |
| Capotinhos gersey para recem-nascidos, debruados com seda, um. | 2$9 |
| Sapatinhos de lã franceza para recem-nascidos, lindas cores, par.. | $600 |
| Cueiros de flanella velludo, guarnecidos com ajour, reclame ... | 2$5 |

n' A NOBREZA

V. Ex. encontra tudo muito mais barato! Defenda seu dinheiro, especulando primeiramente os nossos preços! Temos immenso prazer, em mostrar apenas, como lhe vendemos tudo bom e mais barato!

95 — URUGUAYANA — 95
(54054)

### Calçados só até 38$000

Rua Larga, 7

O calçado mais caro em nossa casa custa 38$000. Só temos artigos finos, modelos chics. Só compra calçado caro quem tem dinheiro, para jogar fóra. — Rua Larga, 7. (H 16508)

### Automovel Cadillac

TYPO SPORT — Vende-se em estado de novo ou troca-se por carro menor, negocio urgente. Vêr e tratar á Praça da Republica, 195, teleph. 4-5882. (H 17212)

**ONDULAÇÃO PERMANENTE**

COM OU SEM ELECTRICIDADE PELOS ESPECIALISTAS

**Valentim, Barilo e Teixeira**

garantida de oito mezes a um anno. O maior successo da época! Executamos ondulação permanente com liquido proprio, contendo 50 % de oleo, deixando o cabello macio como o natural. Só CASA ELIH, a unica no Brasil. Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado. (Junto ao Edificio Guinle). Telephone 4-1077. (H 17176)

**TOLDOS EM LONA CAPAS PARA MOVEIS GRUPOS ESTOFADOS**

Reformamos qualquer modelo, entrega-se novo. R. São José 59. telephone 2-5764. (H 16474)

**RADIO — OFFICINA**

Concertos em radios e electrolas de qualquer marca. Especialistas em apparelhos Crosley, Philips, e R. C. A. Victor. Exames á domicilio. Serviço rapido e garantido. Largo de S. Francisco, 14, 1º. Phone 2-0845. (H 17150)

**ECONOMIZE GAZ**

A conta augmentou? telephone 8-1995, se fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia. — Chamar MULLER. (H 16470)

**SITIO**

Em Campo Grande — Vende-se um de 130 x 100 metros, com 450 laranjeiras, todo capinado, a 100 metros dos bondes e omnibus, tendo todo o material para construcção: tratar com o Sr. Anacleto á rua Chile n. 21, 1º andar. (H 17160)

**Apartamento no centro**

Novo, com muito ar, luz e todo conforto moderno. Entrada inteiramente isolada. Vêr á rua Carioca, 54. (H 17133)

**PREDIOS E TERRENOS**

**Tenho diversos predios e terrenos nas ruas abaixo que vendo a preços de occasião**

Senador Vergueiro: Marquez de Abrantes: Almirante Tamandaré: Praia do Flamengo: Avenida Oswaldo Cruz: Visconde de Ouro Preto: S. Clemente: Voluntarios da Patria: Praia Vermelha: D. Marianna: Cosme Velho: Avenida Pasteur: Maria e Barros: Haddock Lobo: Conde de Bomfim: Rego Lopes — 100 Contos. D. Delphina 85 Contos e em diversas das melhores ruas de Copacabana, desde 90 até 750 Contos. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45, 1º andar. *Centro Commercial* — Vendo rua S. Pedro proximo rua da Quitanda 280 Contos e terreno rua S. José 7,80 x 38 10 Contos. Eduardo Ramos, B. Aires, n. 45, 1.º andar. (H 16398)

**Collegios Internos, etc.**

Chama-se attenção dos srs. proprietarios para as machinas para lavar copos, chicaras etc. "ALIEBE", não ha egual, trabalha com escovas de borracha interna e externa, em agua sempre corrente, quente ou fria, com sabão ou não, tendo um serviço hygienico e rapidissimo. Não ha possibilidade de quebrar um só copo. Dr. Belisario Penna, M. D. Director do D. N. Saude Publica, aconselha a todos os estabelecimentos que servem ao publico, que se prezem de obedecer os principios de hygiene, o uso das referidas machinas. — Fabrica: Rua Barão Bom Retiro n. 427. — Telephone 9-1256. (H 17152)

**COUPE' — BARATA**

Vende-se optimo, quasi novo, perfeito garantido. Pintura e pneus novos e licença. Vêr, Rua Machado de Assis, n. 49. Tratar Sr. Alfredo. — Phone 7-0149, negocio directo sem intermediario. (H 16458)

**Material demolição**

Vendem-se assoalho, forro, caibros, ripas, esquadrias e muitos outros materiaes, na rua São Christovão, 357. (H 17157)

**Bombas Centrifugas**

Vendem-se duas bombas do fabricante "Sulzer" de 8 e 12 3|4. Preços baratissimos, na rua São Christovão, 357. (H 17157)

**CADELA POLICIAL**

Desappareceu da rua Santa Therezinha 5, Maria e Barros, uma policial amarella de 10 mezes. Gratifica-se a quem der informações sobre seu paradeiro. Trata-se de animal de estimação. Póde telephonar para 2-3485, ou directamente á rua e numero acima. (H 17156)

**SALA NO FLAMENGO**

Aluga-se ricamente mobiliada, com pensão a senhor de alto tratamento. Almirante Tamandaré n. 20 — Apartamento 13. (H 17148)

**SRS. MEDICOS (AUTOMOVEL)**

Vende-se, por preço de occasião, optimo coupé-barata, 5 logares, estado de novo, bem calçado e pintado, motor perfeito e garantido, licenciado 1932 — Phone 4-0149. Sr. Alfredo. Negocio directo sem intermediarios. (H 16457)

**Biscoitos "SUBLIMES"**

São os melhores e vendem-se ao preço da fabrica, desde 3$000 o kilo. Rua Buenos Aires, 143 — Entrega a domicilio. Telephone 3-5155. (H 16452)

**APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA**

Excellente aposento e banheiro. Completa liberdade. Aluguel 400$. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Tratar com o SR. MANOEL, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (H 16422)

**PELLE VISÃO**

Linda gola e punhos, vendem-se por 800$000 CONDE DE LAGE, 84. Telephone 2-1271. (H 17129)

**PHARMACIA**

Vende-se uma armação envidraçada, vêr e tratar á rua Silva Xavier n. 11. Engenho de Dentro, com o Sr. Gonzaga. (H 17132)

**SITIOS E FAZENDAS**

Vendem-se em Sacra-Familia, Palmital, Mendes, Rodeio, etc. Clima 600 metros altitude, Ramal Vassouras. Tratar São Pedro, 7 — Lisboa. (H 17139)

**Privilegios de Invenção e Marcas de Fabrica e de Commercio**

Trata escriptorio especialisado. J. Aliverti. Praça Tiradentes, n. 50 (1º andar). Rio de Janeiro. (H 16449)

**DETECTIVE — LIMA**

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2—0860. SR. LIMA Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (H 14395)

**DETECTIVE — ALBANO**

Investigações privadas, pagamento depois. Preço modico e ainda póde ser pago em pequenas prestações. Tel. 3-3274 e 2-3721. Rua do Ouvidor, 56, sala 10. (H 13981)

**TERRENO — LEBLON**

Vende-se em todo ou em parte, grande lote de 2.000 metros quadrados (50 x 40) á rua Azevedo Lima, distante 40 metros da praia! Tratar, rua Buenos Aires, 85, 3.º andar. (H 15180)

**EDIFICIO LUTECIA — 486 Rua das — Laranjeiras 486**

Apartamentos para casal, mobiliados com o maximo de conforto e elegancia. Restaurant no primeiro andar. Bairro aristocratico. Preço modico sem contracto nem fiador. (H 16345)

**ARMAZEM**

Aluga-se terreo e sobrado, proprio para Deposito ou Industria com cerca de 800 mq., a rua da Conceição, 178. (56521)

**MACHINAS**

Vendem-se em bom estado: Magnifica plaina para ferro — 1,00 x 0,55 x 0,55. Martelete de mola para 60 kilos. Machina de furar ferro até 2 pg. Optima prensa de fricção para estamparia, força 45 ton. Guindaste de ferro gyratorio para 6 ton., raio 5,50. Estufa para calor humido e secco, com ventilador. Desempeno e desengrosso para 0,80 e outra para 0,60. Pl'na de 4 faces Guillet para frisos, tacos, molduras, etc. Serras circulares, tupia, ticotico, esmeril automatico para facas. Motores electricos de 70, 30, 15, 4 e 2 HP. á rua da Conceição, 166. (56521)

**OPTIMO NEGOCIO**

Vende-se uma boa casa situada em terreno que mede 33 x 90 e mais algumas casinhas que rendem de 300$000 a 400$000 mil reis. Preço 45:000$000. O motivo é a proprietaria ter que se ausentar. Vêr e tratar: Rua Marcim n. 45, MADUREIRA. (H 16334)

**PRAIA DA LAPA**

Vende-se na Av. Augusto Severo, propriedade adequada para construcção de arranha-céo, em ponto sem egual, e com perspectiva de grande renda; com 16 metros de frente e perto de 400 m.2 de superficie. Pelo telephone 7-1029, se dirá onde se trata. (H 16327)

**Alameda São Boaventura — Nictheroy —**

Vende-se por preço de occasião, o magnifico Bungalow n. 498 desta Avenida, edificado em centro de jardim de 30 metros de frente por 50 de fundos. Pode ser visto das 10 horas em deante. (H 16328)

**Divorcio absoluto**

Desquites, conversão do desquite em divorcio, novo casamento. Consultas e informações gratuitas, por carta para o interior. Dr. Sousa Filho, praça 15 de Novembro, 34, 1.º andar. (H 16324)

**TERRENO**

Vende-se magnifico lote, em rua asphaltada e toda de construcções modernas, á rua Pontes Corrêa, junto ao numero 53, entre Uruguay e Praça Saenz Pena, servida pelos omnibus do Uruguay e Andarahy. Trata-se com Castro, á rua de São Pedro, 207. Tel. 4-1224. Acceita offerta. (H 16322)

**CHACARA — Botafogo**

Vende-se bôa chacara, tendo o terreno 49 x mais de 300 de fundos, magnifico panorama. Casa nova com todo conforto, 6 quartos, salas, varanda, coberta de trepadeiras, carramanchões, gallinheiros, floresta natural, plantações, jardins e etc. Local socegado e sem visinhos dos lados. O accesso é feito por escada, indo o auto á entrada. Cartas a M. W. Caixa Postal, 2195. (H 16319)

**BANANA**

Vende-se mudas, bananas Nanica. — Retiro dos Artistas, 442. — JACAREPAGUA'. (H 16313)

**Casa — Avenida Atlantica**

Aluga-se esplendida na Avenida Atlantica n. 774. Trata-se com E. Jordão. Praça Mauá, 7, 18º andar. (H 16307)

**PETROPOLIS**

Vende-se ou aluga-se boa casa com 5 quartos e garage. Rua Santos Dumont n. 965. Chaves no lado no 961, trata-se com o SR. LUCAS, Rua General Camara n. 42 — Rio. (H 16306)

**Casa — Copacabana**

Vende-se moderna, confortavel, centro de terreno. Telephone 7-4105. (H 16304)

**MOTOR A OLEO**

Vende-se um motor a oleo, fabricante allemão, 5 cavallos, em perfeito estado. De pouco uso. Preço 2:500$000. Casa Eugenio, Theophilo Ottoni, n. 99. (H 16299)

**FAZENDEIROS**

Vende-se turbinas, dynamos, transformadores, moendas, polias, caldeiras, locomoveis, tubos, separadores. — Casa Eugenio, Theophilo Ottoni n. 99. (H 16300)

**BRILHANTES**

Particular vende varios diamantinos de 1 kil. e menores perfeitos. Preço de occasião. Rua Riachuelo n. 368, até meio-dia. (H 16297)

**APPARTAMENTO**

Bem mobiliado, aluga-se. Vêr e tratar no Edificio Spiller, á rua Senhor dos Passos n. 14. (H 16296)

**ESCRIPTORIO**

Claro e espaçoso, com moradia aluga-se; vêr e tratar á rua Senhor dos Passos n. 14. (H 16296)

**FAZENDA**

perto do Rio, bem situada e convenientemente apparelhada, com mattas, criação, grande lavoura de canna e fructicultura; precisa-se, para intensificar a exploração, de um socio ou emprestimo hypothecario, com todas as garantias. — Cartas nesta redacção a Caixa 13. (H 16290)

**CASA — TIJUCA**

Aluga-se com 2 salas, 3 quartos internos e 1 fora, e demais dependencias, com todo conforto moderno, á rua Eduardo Ramos, n. 8. As chaves no n. 12. Tratar á rua dos Ourives, 15. Telephone 3-4534. Casa Pekin. (H 16288)

**Predio — Santa Thereza**

Vende-se um por motivo de viagem, com ou sem mobilia, grande chacara, muitas fructas, entrada por 2 ruas. Logar alto, preço baratissimo, informa na mesma. Telephone 2-3316. (H 16287)

**CATTETE**

Vende-se uma grande e confortavel casa, propria para hotel ou pensão. Trata-se directamente com o proprietario á Travessa Fernandina, 51, das 8 ás 14 horas. (H 16277)

**Terreno no Leblon**

Vende-se um, barato, na Avenida Delphim Moreira, 9m,30 da Avenida do Canal, medindo 10m,55 de frente por 40 ms. de extensão. Com Maurice, á rua da Alfandega, 212. Negocio directo com interessado. (H 16276)

**ICARAHY**

Aluga-se por 550$, esplendida casa, com 5 quartos e demais dependencias, á rua Coronel Moreira Cezar, 170. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar com teleph. 8-3788. — Rio. (H 16267)

**ALUGAM-SE OU VENDEM-SE**

Os predios da rua Barão de Guaratyba n. 221 com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage. N. 233 para familia de tratamento e mais o da rua Goytacazes n. 32 para familia de tratamento, todos no morro da Gloria, com deslumbrante vista para o mar. Chaves no n. 229. Alugam-se ou vendem-se facilitando-se o pagamento. Tratar com o Sr. Amadeu na rua 1º de Março n. 35. (H 16270)

**Cachorrinhos Fox-Terrier**

Vende-se lindos filhotes, legitimos, desta raça. Telephone 7-1024. (H 16262)

**JOVEM LUSO-INDIANO**

Distincto, honesto e educado, com optimas referencias, deseja encontrar quarto em troca de lições de inglez e conversações. Carta a ROIS neste jornal. (H 17045)

**Urca — Palacete de luxo**

Vende-se por preço excepcional á rua Octavio Corrêa 81, novo, estylo "Pintoresco Inglez". Ver diariamente das 13 horas em deante. Informações preço, etc. Phone 2-5992. (H 15928)

**BOARD & RESIDENCE Flamengo**

Furnished room for single gentleman in flat of english couple (no Children) cool and conveniently situated. English Breakfast, plenty good home food. Telephone. Apply ALMIRANTE TAMANDARÉ 77 — APARTMENT 8. (H 17058)

**VENDE-SE EM NICTHEROY**

A' rua Professor Octacilio n. 88, phone 2120, onde se pode ver e tratar a qualquer hora, proximo aos SALESIANOS, um confortavel e moderno bungalow assobradado, em centro de terreno, com jardim e grande quintal, tendo 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha e completo serviço sanitario, juntamente com uma dependencia (côrrer isolado), com 5 quartos forrados e pintados. Preço baratissimo. (H 17052)

**IPANEMA**

Aluga-se á rua Visconde Pirajá, 29, magnifica habitação possuindo todos os caracteristicos de conforto moderno, proprio para familia de tratamento. As chaves estão no n. 127. Tratar pelo telephone 5-0329, com Mattos. (H 17057)

**TANGO ARGENTINO**

Ensina em 3 aulas particular professora. Sna. Keller — ais Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (H 17059)

**EMPREGO**

A NYRDALL ARTE LIMITADA, admitte algumas pessoas para a venda de artigo fino, por methodo novo e facil. Ordenado e commissão. Rua Mayrink Veiga, 26, 1º, das 9 ás 10 1|2 horas. (H 17061)

**ELECTROLA 12-15**

Vende-se uma nova por preço de occasião. Tratar, rua Assembléa, 21, 1º. (H 17069)

**DISCOS ELECTRICOS**

Vendemos albuns de discos novos, varias operas, com 50 % de desconto. — Rua Assembléa, 21, 1º. (H 17069)

**POLTRONAS**

Confortaveis, grupos estofados, cortinas, moveis, etc. ACCARINO — Telephone 2-0556. Reformas, Preços reduzidos. (H 17077)

**MOVEIS**

Compram-se, um dormitorio, sala de jantar moderna e um piano perfeito, telephonar 2-6120. (H 17074)

**GALPÕES**

Aluga-se, preço de occasião, grande terreno com galpões, proprio para deposito ou fabrica. Rua General José Christino n. 38, S. Christovão. Trata-se, telephone 8-3630. (H 17073)

**Terreno no Leblon**

Vende-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega n. 32. (H 16050)

**DINHEIRO**

Empresta-se sobre caixas registradoras, sem precisar sair do seu estabelecimento; maiores vantagens do que qualquer outra casa; sigilo absoluto e compra-se e vende-se; informações á rua Buenos Aires numero 143. (H 16100)

**ENGENHO DE DENTRO**

Vendem-se proximo á Estação, nas ruas Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terreno a prestações de 125$000; informações á rua 7 de Setembro 185, sob., com o Sr. Julio. (H 16374)

**VILLA AVIAÇÃO**

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á estrada Intendente Magalhães, numero 295 (RIO-SÃO PAULO), proximo ao Campo da Aviação, com agua e luz, logar muito saudavel e de grande futuro, estrada asphaltada a 40 minutos da cidade, prestações de 50$000. Omnibus em Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o Sr. Julio. (H 16373)

**PONTO SUPERIOR**

Armazem com moradia, serve para qualquer negocio, acha-se montado para quitanda. Trata-se na Praça Quintino, 7 — Estação de Quintino Bocayuva. (H 16346)

**Avenida Rio Branco, 43**

ALUGA-SE este predio com tres pavimentos e elevador, proprio para installações de grande Companhia. Acceitam-se propostas. Tratar com o SR. NEVES, á rua Candelaria, 86. (H 16349)

**PROPRIEDADES**

Administração compra venda e hypotheca, escripturas, contratos, transferencias, etc.; H. Souza Neves; á Avenida Rio Branco n. 134, 2º andar. (H 16348)

**TRILHOS DE 20 KLS.**

Vendem-se em estado de novos qualquer quantidade. Rua Saude n. 147, com José Baloello. (H 16356)

**SOCIO**

Precisa-se de um commanditario para optimo negocio já iniciado, de artigo de utilidade e de grande venda a dinheiro sem risco de prejuizo e que não soffre crise. Negocio sério e limpo que pode deixar um lucro liquido de 5:000$000 a 8:000$000 mensalmente. Não se admitte intermediarios, nem quem disponha menos de 50:000$000. Dirigir-se á Caixa Postal 258. (H 16365)

**ANNEL DE BRILHANTE**

Perdeu-se um de platina, com um brilhante rectangular, no trajecto do Hotel Gloria ás Barcas de Nictheroy. Gratifica-se a quem o entregar á rua Pinheiro Machado n. 99. (H 16360)

**BARRO E SAIBRO**

Na barreira da Travessa Fernandina numero 51, será vendido a 3$000 o m.3, de segunda-feira em deante. (H 16351)

**Casa Santa Thereza**

NOVA — Aluga-se, com fiador, por 700$ ou vende-se por 88:000$, facilitando-se o pagamento, á rua Santo Amaro n. 306, chaves ao lado. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, n. 113 — 1.º andar. (H 16354)

**TERRENOS**

Gloria — Tijuca — Lagôa — Irajá — Collegio. — Engenho de Dentro. — Junqueira & Cia. Ltda. Quitanda numero 113, 1.º andar. (H 16353)

**DINHEIRO**

Commerciante, precisa de cinco contos, dá as garantias precisas. E' favor escrever á caixa 41, deste jornal. (H 16361)

**FAZENDAS — MARIA AMALIA E SANTA HELENA**

Situadas no municipio de Bananal, com testada para Angra dos Reis, medidas e demarcadas, 206 alqueires cada, excellentes mattas virgens, boas aguadas, vende-se uma e troca-se outra, por sitio ou sitios, produzindo, no Districto Federal. Informações com MANOEL HORTA, rua Santo Affonso n. 58 — Phone 8-2831. (H 16367)

**APARTAMENTO EM COPACABANA**

Alugam-se, dotados de todo conforto moderno: living-room, 2 quartos, banheiro, cozinha, dispensa, 5 armarios embutidos; desde 400$000. Edificio CASTRO ARAUJO; rua Copacabana, esquina de rua Bolivar. Vêr á qualquer hora. Tratar com a nova administração: F. P. COSSENZA, Praça 15 de Novembro, n. 42, Edificio Taquara. Tel. 3-0672. (H 16376)

**A SAUDE PELAS ONDAS**

Collares e cintos oscillantes do DR. LAKHOVSKY. Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para as evitar e para as activar todo e qualquer tratamento. A brochura A SAUDE PELAS ONDAS, enviada gratuitamente, explicará a acção dos circuitos com innumeros attestados. Agente no Brasil: Raul Cotello, Rua Buenos Aires, 79, 2º. Telephone 3-4364. Rio de Janeiro. (H 16364)

**Grajahu' 7, 9 e 10:000$**

Terrenos que não precisam aterro, agua, luz, gaz, perto do bonde e omnibus. Com o dono. Tel. 8-6801. (H 16069)

**FAZENDA**

Vende-se uma com 90 alqueires por 90:000$000 ou hypotheca-se por 40:000$ junto ao kilometro 98 da Rio São Paulo. Trata-se na rua Jardim Zoologico 107. (H 15261)

**CAVALLO**

Vende-se, manso, optimo procedente da fronteira do Rio Grande, serve para polo e equitação. Trata-se no Club Sportivo em S. Christovão. (H 16161)

**GADO HOLLANDEZ**

Vendem-se até 25 vitellas de 1|2 e 3|4 de sangue dessa raça e com a edade de 1 a 2 annos. Informações com o Sr. Luciano, rua da Assembléa, 31, sob. (H 16186)

**COPACABANA**

Aluga-se o predio da rua Joaquim Nabuco 130. Chaves na rua Bulhões Carvalho 99. Trata-se com sr. Aguiar, á rua General Camara, 86, 2º andar. (H 16183)

**GUARDA LIVROS**

Legalizam-se accordo Decreto 21.033, de 8|2|32. Oliveira. Phone 4-2050. Theophilo Ottoni, 70. (H 16169)

**APOLICES**

Para negocio sério e seguro, precisa-se de quarenta apolices de 1:000$000 pagando-se juros de 12 °|°, ficando casas apolices depositadas no Thesouro, não precisando serem transferidas, pede-se e dá-se informações, cartas neste jornal para LL, os juros serão pagos mensalmente. (H 16225)

**Sobrado — Humaytá**

Aluga-se o sobrado da rua Humaytá n. 312, para casal ou pequena familia de alto tratamento. Luxo, linda vista e optimo local. Ver a qualquer hora e tratar no numero 308. (H 16214)

**Officina Typographica**

Vende-se em uma grande e prospera cidade do interior do Estado do Rio, proxima a esta capital, uma grande officina typographica, apparelhada para executar qulquer serviço da arte. Trata-se á rua D. Manoel n. 26, com o Sr. Alvaro Queiroz. (H 15272)

**Terrenos — Compram-se**

Com preferencia esquinas ou pequenos lotes, em Ipanema, Leblon, Urca, Grajahu' ou Meyer. Rua S. Pedro, 85-1º, sala da frente. (H 16068)

**DORMITORIO**

Novo estylo, o mais moderno, vende-se a preço de occasião. Cattete, 61. (H 16220)

**Victrola Victor**

Portatil preço de occasião. Cattete 61. (H 16220)

**GRUPOS ESTOFADOS**

Em 10 prestações. Executamos, concertamos qualquer modelo. Cattete, 61, telephone, 5-2288. (H 16220)

**TOLDOS EM LONA Cortinas e Stores**

Executamos qualquer modelo, preços de fabrica. Cattete n. 61; tel. 5-2288. (H 16220)

**BÔA LOJA**

Aluga-se uma á rua do Senado 321, aluguel 300$000 trata-se com o sr. Apprigio, rua 1º de Março 110, das 15 ás 18 horas. Tel. 4—1378. (H 16138)

**RUA 13 DE MAIO**

Aluga-se o espaçoso sobrado do n. 48 para escriptorios ou moradia. Trata-se na loja. (H 15173)

**MACHINAS**

Vende-se para serrar e lustrar marmore e grande quantidade de marmore granulados e em pó de diversas côres, assim como mesas de marmorite para botequins. Das 13 ás 16 horas. Rua Carlos Seidl n. 349 — CAJU' RETIRO. (H 13837)

**COPACABANA**

Vende-se bungalow moderno, bem localisado e com bom terreno; construcção esmerada offerecendo todo conforto a pequena familia de tratamento. Rua Constante Ramos, 164, em frente á rua 4 de Setembro. Negocio directo com o proprietario no n. 162. (H 13700)

**PALACETE**

**Aluga-se ou vende-se na Praia do Russell, 172**

de estylo egypcio, para familia de tratamento acceita-se offertas. Está aberto das 2 ás 5 horas; telephone as mesmas horas. 5-1584 — 5-2300. (H 15078)

**FRAQUEZA NERVOSA**

Esgottamento — Cansaço — Falta de memoria — Perda das forças — Perda de phosphatos, etc. Cura-se com PHOSPHATOZOL. Vidro 12$. Pelo correio 14$. Dep. V. Silva e Cia. Rua Republica do Perú. 34. Rio. (H 13298)

**Pianos — Attenção**

Novos, a 4:000$, e usados de occasião, vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (H 11752)

**Escriptorios commerciaes**

Alugam-se no Edificio Eduardo Araujo — Rua Mayrink Veiga, 28. (H 12841)

**ESCRIPTORIO MEDICO**

Aluga-se, montado com luxo e conforto, para medicina e cirurgia; entre 1 e 4 da tarde; tratar com o Dr. Graça, á rua da Assembléa n. 98. Fumos Veado. (H 12235)

**APARTAMENTOS**

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (H 14418)

**RIO COMPRIDO**

Alugam-se, por 470$ e taxas, casas novas, com garage, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois banheiros e mais dependencias, bem installadas, abundancia dagua, local fresquissimo, recommendado pelos medicos, á nova rua Aureliano Portugal ns. 140 e 154. Tratar no n. 160. (H 16142)

**COBERTORES DE LÃ**

VENDE-SE á rua São Bento n. 10, sobrado. (H 13817)

**COFRES USADOS**

E novos, de todos os tamanhos. A casa mais barateira do Rio; á rua Buenos Aires, n. 143. (H 15017)

**APARTAMENTO**

Traspassa-se o contrato de excellente apartamento á rua Francisco Octaviano n. 33. Vêr e tratar das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (H 13930)

**TERRENOS A' BEIRA-MAR Occasião unica**

Os ultimos lotes, medindo 15x45, estão sendo vendidos a prazo de 6 annos, para pagamento em prestações mensaes a partir de 95$000. Estes lindos terrenos ficam a 30 minutos do centro e estão servidos de agua encanada, luz electrica, telephone, omnibus á porta e são fronteiros a lindos bosques, praças e jardins. Até hontem foram vendidos para pessoas da melhor sociedade do Rio e de S. Paulo, 1.520 lotes. Peçam prospectos e informações, sem compromisso de compra, á CIA. SANTA CRUZ, rua do Ouvidor, 61, 1º and. (H 14495)

**LOJA Gonçalves Dias, 64**

Aluga-se. Ver e tratar no local. (H 16092)

**Dr. Mauricio Kanitz**

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata. R. General Camara 107 sob., de 1 ás 4 h. (H 12183)

**CASAS NOVAS EM COPACABANA A' Avenida Rainha Elizabeth, 198-200**

Terminadas de construir, com todas as commodidades modernas. Podem ser visitadas todos os dias. Contrato e fiador. Trata-se com Pedreira, 80. Rua Duvivier — Copacabana. (H 13986)

**SOCIO - 30:000$000**

Acceita-se um para negocio de facil comprehensão, deixando um lucro de 30 °|° mensaes sobre o capital; sendo o socio capitalista caixa do negocio; cartas neste jornal á cx. n. 32. (H 16200)

**Professor Gabiso, 277**

Vende-se por 65 contos, magnifico predio, com jardim, 39. 2 salas, etc. Póde ser visto a qualquer hora — e trata-se pelo telep. 8-5280 — Gadret. (H 15285)

**MASSAGISTA**

Mme. Susy chegou de Paris attende diariamente de 10 até 18 horas. Benjamin Constant. Tel. 5-3433. (H 16256)

**PROCURA-SE CASA**

Moderna, pequena, com garage entre Flamengo e Copacabana. Cartas á caixa 35, deste jornal. (H 16224)

**Piano Pleyel — Armario**

Vende-se um, em perfeito estado e por preço de occasião. Vêr e tratar, á rua Paulino Fernandes n. 39. (Botafogo). (H 15313)

**TERRENO**

Vende-se um em lotes de 10 ou 12 x 20 á rua S. Miguel, proximo á São Raphael. Preço 1.300$ o metro de frente; informa-se no 80, da mesma rua. (H 15317)

**PARA FABRICA**

Aluga-se ou vende-se uma área de 10.500,m2, com dois barracões e varias casas para operarios. Inform. á rua S. Miguel 80. Proximo á S. Raphael. (H 15316)

**ALUGA-SE**

Aluga-se o confortavel predio da rua Pedro de Carvalho, 10-A, Meyer, 4 q. 2 s, e mais dependencias. As chaves no botequim da esquina. Tratar com Moacyr, Sul America Capitalização. (H 15270)

**Jardim Botanico 160**

Aluga-se o confortavel predio com contrato para familia de alto tratamento, com ou sem mobilia tendo 5 quartos e independencia para creados; trata-se das 2 ás 6 horas da tarde. (H 16198)

**1º ANDAR - AVENIDA**

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 25. Avenida Rio Branco, proprio para escriptorios ou residencia. Aluguel 700$000 com fiador. Tratar na loja com S. A. Longovica. (H 16195)

**BUNGALOW — URCA**

Aluga-se na primeira zona 4 quartos, 2 salas, garage; rua Urbano Santos 61. Trata-se telep. 5-4033. (H 15286)

**Chacara no Meyer**

Vende-se o lindo predio sito á Rua Maranhão, 145, na Bocca do Matto, com duas salas, cinco quartos, cozinha com fogão a gaz, etc., medindo o terreno 22 x 125 metros, cercado e arborizado, com gallinheiro e barracão. Trata-se no local. (H 15302)

**SOBRADOS**

Completamente independentes com 2 ou 3 quartos, sala, banheiro e cozinha, por preço modico. Telephone 2-9930. (H 14606)

**Apartamento mobiliado**

Elegante, arejado, linda vista, luxuosamente mobiliado com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha a gaz, telephone, serviço completo e café de manhã. Hotel Mem de Sá. Telephone 2-9930. (H 14607)

**"Palacete Ferraz"**

R. Visc. Paranaguá, 16 Gloria. Aluga-se amplas salas a casaes ou rapazes de respeito. Optima comida a preços modicos. (H 14605)

**SOCIO**

Para Industria 30 °|° lucro sem concorrencia precisa-se com 20:000$ retirada 1:000$ negocio sério; dão-se e exigem-se referencias. Cartas neste jornal a Roberto. Caixa 36. (H 16234)

**FLAMENGO**

Em casa de familia alugam-se quartos a pessoas de tratamento. Pede-se e dá-se referencias. Buarque de Macedo, 44. (H 17015)

**CASA**

Vende-se uma magnifica casa á rua Aristides Lobo n. 38 muito proximo á rua Haddock Lobo. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. (H 16235)

**Bungalow — Icarahy**

Vende-se acabado de construir centro de terreno, (800m.2) 2 pavimentos, 5 quartos, omnibus e bondes á porta — 5 minutos da ponte, construcção de 1ª ordem. R. Gavião Peixoto, 407. (H 16238)

**PIANO**

VENDE-SE um optimo Piano Steck, trata-se na Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (H 15288)

**TERRENO 18 x 59**

Vende-se Barão da Torre, a 62 metros de Maria Quiteria (Praça Souza Ferreira). Tratar com AGUIAR, rua General Camara 86, 2º andar das 9 ás 10. (H 16184)

**PHARMACIA**

Vende-se uma — Tratar com sr. Simões. Rua Gonçalves Dias n. 59 Drogaria. Acceita-se proposta. (H 15282)

**PHARMACIA**

Vende-se uma no bairro de S. Christovão livre e desembaraçada, com todas as licenças pagas. Boa moradia para familia. Aluguel barato. Para mais informações, por favor, com o Sr. Simões, na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (H 16257)

**Pensão — Vende-se**

Uma bem montada não paga aluguel, com bastante marmitas; motivo se explicará ao pretendente; á Avenida 28 de Setembro, telephone 8-6226. (H 13892)

**Machina de escrever**

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (H 15195)

**SELLOS**

Moedas e medalhas antigas do Brasil, compram-se e vendem-se na Rua 7 Setembro 57. (H 08441)

**GAVEA — JOCKEY**

Aluga-se mobiliada ou não, bella confortavel vivenda, á rua 12 Maio 173, centro grande jardim. 4 q., 2 s., saleta, copa, c. gr. escript., garage, q. creados. (H 16139)

**COPACABANA**

Alugam-se, em casa de senhora distincta, uma bella sala de frente e um quarto com ou sem mobilia, a cavalheiro de fino trato, com café e jantar. Rua Paula Freitas, 35. (H 14544)

**Terras — Campo Grande**

a longo prazo e sem juros; com quédas d'agua e encanada, luz electrica, optimas estradas de automovel; tem omnibus — Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar. — Phone 3—5722. (H 16039)

**CAMAS TURCAS**

Desde 16$, com p. torneados. Moveis, colchões sob medida, preços especiaes. Riachuelo, 199 — Tel. 2—4363. (H 10969)

**MADEIRAS**

O maior stock. Preços os mais vantajosos. — A. Costa Araujo — Rua Barão de Iguatemy n. 60. (Praça da Bandeira) (H 11481)

**Rua da Conceição**

Aluga-se, por contracto, o de numero 47; trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (H 16051)

**Copacabana (Lido)**

Vende-se o palacete residencia, de grande conforto para familia numerosa ou embaixada, preço 350:000$000. Rua Copacabana n. 69, onde se trata, com o proprietario. Phone 7-3222. (H 16265)

**APARTAMENTO EM COPACABANA**

Aluga-se um com todo o conforto, inclusive Frigidaire, na rua Duvivier, 28; Edificio Duvivier. (H 17044)

**FOGÃO POR VICTROLA**

Vende-se ou troca-se por uma victrola um de gazolina inglez de 3 boccas e forno com manometro, objecto de luxo. Rua Pereira Lopes, 39. (H 17040)

**BUNGALOW**

Aluga-se, rua Miguel Pereira n. 38, garage. Largo dos Leões. (H 17042)

**NOVA FRIBURGO**

Vende-se um lindo bungalow e chacara no centro da cidade. Trata-se com F. Santos na Casa Knust. (55192)

**FABRICA**

Vende-se predio adoptavel para fabrica, construido em terreno 22 x 66, São Christovão. Informa-se, ROSARIO, 142, das 3 ás 6 horas, Mauricio. (H 17032)

**APPARTAMENTOS Avenida Atlantica, 466**

O EDIFICIO LA PORTA a ser inaugurado a 1.º de Julho proximo, aluga desde agora appartamentos a começar o respectivo contracto na data supra. Ao lado funcciona o Collegio Anglo-Americano e proximo o Collegio Sagrado Coração de Maria (Gymnasial). Vêr a qualquer hora do dia e tratar no proprio edificio, das 8 1|2 ás 9 1|2 e das 14 ás 15 horas. (H 16071)

**THEREZOPOLIS**

Vende-se um bom sitio no lugar denominado Vargem Grande, com regular casa de moradia e com boa agua de nascente. Bôa chacara de marmeleiros e pomar de peras, maçãs, kaki e outras frutas. Estrada de automovel, até ao sitio, distante da cidade 18 kilometros — Vêr e tratar com Americo José da Costa. (H 13404)

**MATERIAES**

Vendem-se 2 mil telhas Francezas a $500 cada e 6 mil de Canal boas, a $300 e outros materiaes. Urgente: no Campo de São Christovão 40, das 9 horas ás 3 da tarde. (H 16040)

**PHARMACIA**

Vende-se uma das melhores em Nictheroy, bem apparelhada e sortida, movimento de receituario e 5 preparados bem cotados e acceitos na praça. Informações, por favor, com o Sr. Marques na Drogaria V. Silva & Cia. — Assembléa n. 34 — RIO. (H 16032)

**Pinto de Figueiredo, 88**

Predio de 2 pavimentos; optimas accommodações. Aluga-se. Chaves na Padaria proxima. Infs. Tel. 3-2405. (H 16063)

**SENADO, 312**

Alugam-se confortaveis appartamentos exclusivamente á familias. Informações no local. Tel. 3-2405. (H 16064)

**Sobrado para negocio**

Aluga-se um magnifico sobrado com solidas armações, 2 secretarias, 2 machinas de escrever, cadeiras e outros pertences, prompto para negocio. Vêr e tratar á rua da Alfandega, 227, proximo da Avenida Passos. (H 16271)

**PIANOS ALLEMÃES**

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Afamados pianos dos celebres fabricantes, F. L. NEUMANN e ZEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (54051)

**ALUGAM-SE**

Bons e perfeitos pianos desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (54051)

**PREÇOS EM 10 PRESTAÇÕES!**

RADIO PHILIPS desde 750$ e outros Telefunken-Loewe e Ericson, etc. VICTROLAS Victor Columbia Pathé desde Rs. 200$000 incl. 6 chapas. MACHINAS DE ESCREVER Underwood, Royal, Stoewer, Continental, etc. desde Rs. 400$ incl. pertences. MACHINAS DE CALCULAR Walther, Thales desde Rs. 1:200$. MACHINAS DE COSTURA Singer, Pfaff desde Rs. 700$000. Alugam-se, concertam-se, trocam-se, machinas e apparelhos. Vendem-se Fitas, sobresalentes, valvulas na CASA K. SASS — Fone 4-1571, 242, Rua São Pedro n. 242, loja. (53927)

**CURAR!**

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1922, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (51564)

**RUA SANTO AMARO**

Vende-se magnifico predio á rua Santo Amaro, 200 (Cattete), com seis confortaveis apartamentos, com installações excellentes, para familia de tratamento, dando renda razoavel. Póde ser examinado com especial licença dos snrs. moradores. Trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado. (H 16097)

**OLÁ! QUE PECHINXA EM MOVEIS**

Ao preço da fabrica e em 10 prestações? E' verdade, moveis modernos e chics e com bom acabamento. E' de fabricação propria? E' a fabrica; é na rua José Bernardino 11 e 13. Tem bello deposito á Praça João Pessoa numero 10. (54385)

**Padaria e Confeitaria**

Vende-se com optimo contracto e regular deamancho, collocada em ponto de primeira ordem. Informar á rua Sergipe n. 168, com Sr. Gracia. (H 16059)

**LEITERIA**

Aluga-se casa para este ramo por não ter no lugar, 2 lojas moradia grande terreno aluguel barato tambem se vende a propriedade. — Tratar pelo Phone 8-3163, com Cervinho. (H 16061)

**CASA — Gavêa**

Vende-se uma das melhores do bairro: 5 quartos 2 garages; terreno 20 x 37, tratar pelo telephone 2-6025, com Lemos. (H 15341)

**OPTIMA CASA EM COPACABANA**

Vende-se uma, estylo moderno, recemconstruida com dois pavimentos um quarto com dormitorio e vestiario, mais 5 quartos, salas de almoço e visitas, ampla sala de jantar, cozinha, dispensa, varandas, pergola, jardim e garage, installação electrica com lustres modernos, quadro de campainhas, 3 W. C., dois quartos de banho, sendo um de grande luxo, aquecedores etc. Póde ser mobiliada ou não, informes tel. 7-4738. (H 15335)

**CASA EM BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, 157**

Aluga-se esta casa completamente reformada. Trata-se á rua de São Pedro n. 63, 1º andar. (H 15314)

**SITIO — PETROPOLIS**

Vende-se esplendido sitio com 1.049.180 m.2, muito matto e agua, preço de occasião. Cartas para A. B. Rua Darmsthadt n. 17. (H 15339)

**NOVA IGUASSU'**

Vende-se um Café e Restaurante com varejo de cigarros, balas, moinho para café e moenda para caldo de canna. Deposito do Paes. Ponto especial, por retirada do socio gerente. Informação com Nascimento á rua Marechal Floriano. 120. Nova Iguassu'. (H 17017)

**Livraria Alves**

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (52979)

**Chimarrão das "Missões"**

Deposito: — Casa RIO-JAPÃO — Praça Olavo Bilac, 22. (H 16343)

**L. RUFFIER**

Reforma as Geladeiras de sua fabricação. Rua da Conceição 166. 4-2435. (55388)

**VENTRE-SAN**

Infallivel na Prisão de Ventre, ma digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115. Tel. 2—6901 — RIO. (H 12130)

**Mercadorias a dinheiro**

Compra-se qualquer quantidade pagamento contra entrega da mercadoria, á rua de S. Bento n. 10 sob. (H 12462)

**COSTUREIRA**

Faz capotes e vestidos artisticos. "Corta e acerta". Vae provar a domicilio. R. da Passagem 66, sob. Telephone 6-2682. Irene Boldrini. (H 13932)

**RIO DOURADO E. F. Leopoldina**

Tendo se extraviado o livro de registro de sellos de consumo da Fazenda Feliz União, gratifica-se generosamente a quem fizer entrega do mesmo ao administrador Theodomiro Chagas, naquella localidade, ou ao proprietario á Rua da Alfandega n. 55, nesta capital. (H 14503)

**COPACABANA**

Large bright room with entry and bath to let for distinct young man. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78. (H 16047)

**COPACABANA**

Confortable flat to let with private entry. Living rm. dining rm. 3 bedrooms bath Kitchen. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78. (H 16048)

**Casa Mobiliada**

Aluga-se até Dezembro, perto Posto 4, em Copacabana, boa casa com 4 quartos duas salas, quarto empregado, dependencias e jardim. Informações Rua Ouvidor, n. 55, sala 3. (H 13964)

**MORADIA**

Vende-se moderna com 4 quartos, 2 grandes salas, e mais dependencias, para familia de tratamento no melhor local da Tijuca. R. Andrade Neves, 143, preço 60:000$000. As chaves por favor n. 145. Trata-se na R. Rp. do Perú' 98, 4º andar, sala 48, com o Dr. Luiz da Cunha, das 10 ás 4 1|2. Telephone 2-1031. (H 15258)

**APPARTAMENTOS A — 330$000 —**

Aluga-se com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha e varanda na rua Ramon Franco, 74 a 94 — Tratar na Avenida Mem de Sá, 131 sobrado. (H 14594)

**MORA EM PENSÃO?**

E' rematada tolice. V. S. pelo mesmo preço, póde morar num bom hotel: telefone para 5—2970. (H 16153)

**Pensão Milton**

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 26. (H 14590)

**(HADDOCK LOBO)**

Vende-se ou aluga-se um bungalow para familia de tratamento, á rua Domicio da Gama n. 22. (H 16145)

**Automoveis de occasião**

Vendem-se 2 "Hupmobiles" 6 cylindros, 7 lugares — Typo — 29 — 1 Buick 1926, Duble-phaeton 7 lugares. Um Chrysler typo 62. Um Hudson phaeton e fechado — 2 Essex limousine, uma barata "Wipper", uma barata "Chrysler" typo 72, um Nash typo 400 phaeton 5 lugares, um "Lincoln" sport, quasi novo, um Studebaker, 7 lugares Big-Six. Preços de occasião. Vêr e tratar a qualquer hora, garage Lapa — Rua Theotonio Regadas, 27. T. 2-3166. (H 14596)

**LINCOLN**

Typo sport quasi novo, vende-se por preço de occasião. Tratar ás 13 horas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 123. (H 16112)

**PIANO ALLEMÃO**

Vende-se, quasi novo e sem uso; preço de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (H 16083)

**SANTA THEREZA Predio Novo**

Acabado de construir e dispondo de luxuoso conforto, inclusive garage. Rua Joaquim Murtinho, 198. (H 16033)

**Fabrica de Sabonetes**

Vende-se uma livre e desembaraçada com balancim, matriz, formas e diversos utensilios e materiaes. Vêr e tratar, Becco da Fidalga, 25. (H 17145)

**CHAPÉUS**

Modista chegada ha pouco de Paris, executa com perfeição, modelos e acceita reformas. 43, rua Barroso — Copacabana. (H 16424)

**E. N, BELLAS ARTES**

Curso Annexo de Vestibulares para Architectura, de Gerson Pinheiro e Mario Martins, funccionando na propria Escola. Informações com 2-6535, das 14 ás 16 ou, com Francisco na portaria. (H 16444)

**AUTO NASH**

Vende-se uma barata em estado de nova, facilita-se o pagamento. Tratar com o Sr. Castello, Garage Central, rua do Cattete, 315. (H 17159)

**Dr. Octavio Candido Gonçalves**

Cirurgião-dentista — Especialidade: Cirurgia dos maxillares. Consultas: Rua Sete de Setembro, 145, 1º andar, sala da frente. Phone 2-0984. (H 17149)

**CENTRO BANCARIO**

Alugam-se bons escriptorios, com elevador, na rua do Carmo, 56. (H 16433)

**Terrenos em frente ao Collegio Militar**

Nas ruas B. Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua recentemente aberta, junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e á prazo, tratar com o SR. CANELLA — Avenida Rio Branco, 109, sala 17, 3º andar, das 10 ás 11 e de 3 ás 4 horas. (H 16335)

**RENDAS DO NORTE**

E finas applicações; Colchas, guarnições completas, é especialidade do Centro das Rendas; Av. Passos, 75. (H 17184)

**CONCERTO DE PIANOS**

E Autopianos por antigo profissional, trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção cupim garantida. — Telephone 8-0241. (H 17174)

**MOBILIARIO DE LUXO**

Casal que se retira, vende rica installação (dormitorio, sala de estar, tapeçarias). Teleph. 5-1838. (H 16467)

**COLCHOEIRO Cuidado com os colchões**

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2-8771. (H 17181)

**— MOVEIS —**

Dormitorios salas de jantar os mais modernos, troca-se novos por usados e facilita-se o pagamento. R. São José, 59. Tel. 2-8764. (H 16475)

**VILLA IZABEL**

Vende-se por 25:000$000 um terreno de esquina 10,50 x 37,50 — Tratar á rua do Rosario, 143, 1º, sala 1. (H 17092)

**BARATINHA**

Compra-se uma até 10 contos, quasi nova, ultimo modelo, marca bôa, typo leve. Deverá ser mostrada a Paulo Renaux. Hotel de Londres — Avenida Atlantica das 12 ás 8 horas. (H 17038)

**200:000$000 - LETRAS**

Empresta-se a juros bancarios, sobre promissorias, a boas firmas commerciaes em letras de um até 25 contos, prazo de um a 4 meces. Informa-se por favor, á rua do Carmo, 68, café, das 11 em diante, com Coelho. (H 17171)

**PADARIA — VENDA**

Proximo, Praça da Bandeira, vende-se uma boa e bem afreguezada e antiga padaria, livre e desembaraçada, nada deve, retirada dono para Europa. Apezar da crise, vende a dinheiro actualmente 17 e 18 contos, mensaes. Acceita-se á vista 20 a 25 contos, restante a prazo. Informa-se, por favor, rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, das 11 em diante. (H 17171)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se 2, a 180$ e 200$, com telephone. — Rua da Quitanda n. 72, 1º andar. (H 17177)

**Terrenos — Paysandú**

Vendo optimos, um com garage começada e material no terreno por 45, 65 e 78 contos. Facilita-se o pagamento e empresta-se para construcção. — Quitanda, 72. Paulo. (H 17178)

**CHACARA**

Vende-se em Quintino Bocayuva, junto á Estação. Dando grande renda. — 65:000$000 em prestações. Quitanda 72, 1.º andar. DR. BOTELHO, de 9 ás 11 e de 5 ás 7. (H 17179)

**SOCIO — 50:000$000**

Pessoa idonea e conhecedora de nossa praça, dando e solicitando referencias, acceita um com a quantia supra, para o lugar de caixa e gerente, em negocio de facil comprehensão e optimos resultados. Retirada mensal de 3:000$. Para detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 43. (H 16476)

**OURO — 10$000**

Em moedas raras e caixas de rapé. Prata quebrada, antiguidades, cordões de ouro quebrado, ouro baixo. Offertas principescas nas "Minas de Salomão"; á rua São José n. 117, em frente ao Largo da Carioca. (H 16469)

**Camisas sob medida**

Cuecas, pyjamas, kimonos e Rob chambres, por ex-contra-mestre das melhores casas do Rio; acceitamos tecidos a feitio. Não queira intermediarios; telephone directamente á fabrica que attende a chamados. Rua Ubaldino do Amaral, 76, sob., tel. 2-2312. (H 17095)

**AUTOMOVEL**

Vende-se um Hudson, de praça, com sete logares, relogio e licenciado. Garage Central, Largo do Machado. Preço unico, 2:500$000. (H 17100)

**ESCRIPTORIO**

Aluga-se uma boa sala no 1.º andar da rua General Camara, 60. (H 17093)

**MACHINAS**

novas e usadas para: Padaria, Macarrão, Gelo, Biscoutos. Orçamentos gratis. Caixa postal 2007. Rua Itapiru' numero 14 — RIO. (H 17079)

**FAZENDINHA**

Procura-se com casa boa, proxima do Rio. Cartas a José Martins, Praça Floriano Peixoto, 55. Rio. (H 17082)

**AVENIDA**

Vende-se á rua Conde de Bomfim, 1.066 e 1.066-A, optimo predio para residencia de familia e uma avenida com 6 casas, construida recentemente. Preço de occasião. Tratar com o proprietario, á rua do Rosario n. 142, 1º, andar, sala 1. (H 17088)

**Rua Joaquim Nabuco — Copacabana —**

Vende-se excellente predio para residencia de familia, á rua Joaquim Nabuco n. 164, em centro de terreno de 16 x 36, com optimas accommodações para familia de tratamento. Preço de occasião. Tratar directamente á rua do Rosario, 142, sob., sala 1. (H 17088)

**COMPRO PREDIOS**

No centro, nos bairros, somente casas commerciaes e avenidas, tudo em bom estado, com boa renda. Informações detalhadas para a Caixa Postal 3078. (H 17090)

**Marquez de Valença**

Vende-se nessa rua, excellente predio para residencia de familia. Para mais informações, rua do Rosario n. 142, 1º, sala 1. (H 17091)

**MME. FRÓES**

Acceita reformas de chapéos bem como executa chapéos e vestidos a feitio. Preços modicos. Avenida, 177. 2º (Elevador). (H 17193)

**"ELECTROLAS e RADIO"**

Victor a melhor combinação existente, vende-se a prazo ou mesmo faz-se troca por victrola — Rua Uruguayana, 49. (H 17199)

**"VICTROLA AUTOPHONICA"**

Um movel muito monito comprada por 1:400$ ha 4 mezes, vende-se com os discos por 600$ rua do Rozario 137, sob. (H 17198)

**Petropolis — Chacara**

Magnifica, rendosa, 10 minutos do centro, agua encanada, luz omnibus a porta. Vende-se P. S. Caixa 38 deste. (H 16274)

**COMPRA-SE PIANO**

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (H 17173)

**SOCIO**

Com 30 contos admitte-se para negocio de futuro, com retirada mensal de 1 a 2 contos de réis com regular funccionamento dando bons lucros para o emprego do capital empregado. — Cartas nesta redacção a Franca, á caixa n. 31. (H 17030)

**VISCONDE DE PIRAJA'**

Vende-se um terreno de 20x50 nesta rua, outro de 20x50 Barão da Torre. Ourives, 51, 1º. (H 16488)

**IMPOTENCIA** — Falta de desejos sexuaes, Velhice precoce, Frieza sexual do homem e da mulher. — VIGOR VIRIL — Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, Estação de Moeda, (Minas), E. F. C. B. (Enviar sellos para resposta). (51467)

**GERADOR DE 15 KILOWATTS**

Vende-se um gerador de 220 volts., 3 phase, completo com excitador em perfeito estado. Rua Aristides Lobo, 142. (H 17211)

**Saccadura Cabral, 187**

Vende-se otima casa para reconstrucção, excellentemente situada. Chave por favor no numero 183. Acceitam-se offertas. Informações, na rua Mariz e Barros, 344. (H 15342)

**"DISCOS a 3:900$"**

Grande variedade a escolher novos e perfeitos. Rua Uruguayana, 49. (H 17190)

**ALUGA-SE**

O predio da rua Ypiranga 28 com cinco quartos, e mais dependencias: ás chaves estão no 26. (H 15336)

**"OFFERECE-SE"**

Reformador moveis, vae á domicilio, confainça. Tel. 8-0407. (H 16406)

**"VICTROLAS-RADIOS"**

Rua Uruguayana, 49. A casa que tem preços mais baratos. Concertos garantidos. (H 17198)

**ESCRIPTORIOS**

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador, no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (H 17200)

**CLINICA DE BELLEZA**

Optima opportunidade para ser iniciada. Local auto propaganda Prefere-se quem faça cirurgia, plastica e Electhoterapia o disponha de instrumental. Phone: 2-8167. (H 17205)

**ARMAZENS**

Alugam-se optimos armazens, proprios para qualquer negocio; á rua Castro Alves, ns. 18 e 18 A. Meyer. (H 17210)

**JOIA PERDIDA**

Um broche de ouro, formato de amor perfeito com iniciaes atraz. Gratifica-se entregar ou informar. Telephone 8-5046 e R. São José 84, 2º andar. (H 17196)

**RADIO**

Vende-se um marca Stromberg Carlson electrico, movel cabine de luxo em perfeito estado preço baratissimo: rua dos Andradas, 36, sob. (H 16484)

**CASA — 70:000$000**

— LEBLON — Vende-se acabada de construir propria para recem casados, optima construcção, e melhor acabamento. Rua Domingos Moitinho, 15 a 40 metros da praia. Tratar, Avenida Rio Branco, 183, sala 801. (H 17083)

**Bungalows — Urca**

Vende-se á rua Candido Gaffré e Joaquim Caetano, optimos bungalows para residencia de familia; 2 pavimentos, centro de terreno, garage, etc. Preço de occasião. Para mais informações á rua do Rosario, 142, 1º, sala 1. (H 17089)

**Automovel Lancia**

Vende-se um de 5 logares, 7ª serie, á rua Araxá, 125 (Grajahu') — ANDARAHY. (H 14699)

**CASAS X FAZENDINHA**

Permutam-se diversas casas optimamente situadas junto á prospera Estação da E. F. C. B. e distante apenas 30 minutos da Avenida Rio Branco, nesta Capital, por uma fazendinha mixta, bem montada e de igual valor. Preço dos predios para effeito da permuta — 70:000$000. Melhores detalhes com o proprietario Sr. Leite, a quem deverão ser dirigidas as cartas nesta redacção. (H 14612)

**LIVRINHO DIDACTICO**

Procura-se interessado na edição e exploração. Escrever a "Autor", Caixa Postal 1828 — RIO. (H 14615)

**TROCA-SE**

Um automovel Double-phaeton Oldsmobile, ultimo typo com 12.500 kilometros, em perfeito funccionamento, por limousine Ford, Chevrolet ou Erskine, ou vende-se. Rua S. Pedro, 7. (H 16415)

**GRIPPADOS?**

Tome CONSTIPOSINA — E' infallivel — Drogaria Baptista. (H 16402)

**ALUGA-SE — IPANEMA**

Em bungalow com todo o conforto de familia estrangeira sem creanças, alugam-se duas optimas salas seguidas, mobiliadas com pensão, para casal ou moços solteiros. Rua Garcia D'Avila numero 83. (H 17155)

**FOX TROT**

Dansas modernas a (Pilotos) de navios mercantes, em poucas lições, faço dansar. (Emilia). Preços baratos. Rua Oliveira Fausto, 17, Botafogo — Telephone 6-2800. (H 16412)

**POSTO 4**

Quarto espaçoso de frente mob. c| terraço e linda sala s. mob., c| pensão, aluga-se a pessoas distinctas sem creanças. Casa estrangeira e boa mesa. Exige-se e dão-se refs. Não attende pelo telef. Rua Copacabana, 796. (H 16389)

**SOBRADO CENTRO NICTHEROY**

Divido em varios compartimentos, aluga-se um, completamente novo, excellente para medicos, dentistas, advogados, etc. e muito proximo das barcas. Póde ser visto a qualquer hora. Chaves na loja em baixo. Gomes Machado, 44. — Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., Ourives, 111, Rio. Tel. 4-3587. (H 16379)

**RENDA DE 12 %**

Vende-se uma optima casa com grande area de terreno para construcção de Avenida, que dá 12 % de juros do capital a applicar. Informações: rua São Pedro n. 7. (H 16414)

**PREDIO A' VENDA**

Rua Carlos Vasconcellos, 158. Praça Saens Pena. Chaves com o Sr. Armindo Valle no numero 160. Tratar pelo telephone com Gonçalves, 3-3216 — 7-2986. (H 16394)

**AUTOMOVEL CLUB**

Vende-se pela melhor offerta, titulo de socio proprietario. Tratar á rua Buenos Aires, 45, 1º. (H 16399)

**Lote — Copacabana**

VENDE-SE 11 por 20 com 2 frentes rua Toneleros, esquina de 9 de Fevereiro, nivelado, murado, calçado, prompto para edificar, telephone 6-2957. (H 16387)

**Lote — Copacabana**

Rua Miguel de Lemos, junto aos numeros 73 e 87, vende-se com 11 de frente p. 28 de fundos, informações 6-2957. (H 16387)

**CASA 220$000**

Para pequena familia. Benjamin Constant 144, casas 2 e 3. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives, 111. Telephone 4-3587. (H 16377)

**SALAS NO CENTRO**

Medicos, advogados, dentistas, etc., ficarão optimamente installados no Edificio Fumos Veado á rua da Assembléa 94 a 98, em salas amplas e arejadas, por preço muito modico. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia., á rua dos Ourives, 111, Telephone 4-3587. (H 16378)

**Casas a prestações desde — 100$000 —**

sem juros vendem-se, na "VILLA ANTONIETTA", trata-se com Eduardo, á rua Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 51 da rua Ibiapina e bonde Penha. N. B.: TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE, CASAS DESDE 70$000. (H 14624)

**COLLOCAÇÃO 6:000$000**

Dá-se a gerencia de escriptorio de firma commercial a cavalheiro ou senhora que emprestar por 6 mezes aquella quantia, dando-se fiador, ordenado e percentagem nos lucros. Desnecessario habilitações commerciaes. E' para a exploração de optimo negocio para o qual se não deseja tomar socio. Trocam-se referencias. Carta com urgencia neste jornal, á Caixa 42. (H 17107)

**FABRICANTE**

Firma estrangeira deseja relacionar-se com fabricante precisando de capital addicional, mediante exclusividade de venda seus productos. Respostas detalhadas á C. T., neste jornal. (H 16381)

**SANTA THEREZA**

Vendem-se ou alugam-se, juntas ou separadas, tres lindas casas, acabadas de construir, estylo moderno, maximo asseio. Vistas admiraveis, ares os melhores do Rio; á rua Progresso, canto da rua Costa Bastos. Vêr para crer. (H 14622)

## Leilões

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz Camões, 4
Leilão 30 de Maio de 1932 (H 16060) 77

## LEILÃO DE PENHORES

25 DE MAIO DE 1932
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. CAHEN & C. Rua IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 25 e LUIZ DE CAMÕES N. 62, esquina. (15822) 77

## LEILÃO DE PENHORES

26 DE MAIO
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos. (H 15236) 77

## Implorando a caridade

[illegible]

## Casas e commodos no centro

[illegible]

## Aldeia Campista

[illegible]

## Andarahy e Grajahú

[illegible]

## Cattete e Gloria

[illegible]

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobiliados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (H 16434) 5

SALA e quarto, alugam-se a casal ou cavalheiros distinctos, em casa de uma senhora, na rua Corrêa Dutra, 73. Phone 5-1725. (H 16341) 5

SALA. Aluga-se esplendida, bem mobilada, em casa de familia. Estevès Junior n. 34. Praça S. Salvador. (H 16340) 5

## Catumby

ALUGA-SE por 190$ o andar terreo do predio 92 da rua dos Coqueiros, com 2 bons quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Chaves por favor no n. 92, sobrado. Trata-se no Armazem Colombo. Praça José de Alencar, 12-14. (H 17053) 6

ALUGA-SE por 162$ o pavimento terreo, da rua Navarro, 177, Catumby. Chaves no armazem. Tratar phone 8-4974. (H 17163) 6

## Collegio Militar

ALUGA-SE um bom e arejado quarto de frente com janella, a solteiro. Rua S. Francisco Xavier, 288. (H 16314) 7

## Copacabana e Leme

APARTAMENTOS e quartos frescos e socegados, perto do posto 6; todo conforto, mesa excellente a preços razoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (H 16283) 8

ALUGA-SE casa com cinco quartos, salas e mais dependencias, á rua Goulart, 87, Leme, junto ao jardim do Tunel Novo. Para ver das 10 ás 12 e das 2 ás 5 da tarde; aos domingos e das 2 ás 4 da tarde, nos dias uteis. (H 16315) 8

ALUGA-SE por 450$ a casa da rua Araujo Gondim, 21, com 3 salas e 4 quartos. Chaves á rua Gustavo Sampaio n. 192, Leme. (H 16333) 8

ALUGA-SE casa 4 quartos, etc.; rua Bulhões Carvalho, 28; chaves terreno junto n. 85, Joaquim Nabuco. (H 16286) 8

ALUGA-SE em casa de familia grande sala de frente, para casal, com pensão, 500$000. Rua Salvador Corrêa, 102. (H 16396) 8

ALUGA-SE confortavel casa com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, 2 W. C., etc. Rua Bolivar, 153. Chaves por favor no n. 146. Trata-se pelo tel. 2-7790. Deposito Geral, com Silveira. (H 17105) 8

ALUGA-SE por 200$, mobiliados, sala e quarto de frente, á rua Toneleros n. 3, praça Cardeal, perto do Hotel Copacabana. (H 17121) 8

ALUGAM-SE á familia de fino tratamento os predios acabados de construir á rua Santa Clara ns. 270 e 272, posto 4, o melhor do incomparavel bairro de Copacabana. Construcção em pedra, luxuosa e no estylo "bungalow". Têm varanda, escriptorio, hall, salas de visitas e de jantar, copa e cozinha no 1º pavimento, e no 2º quatro quartos, hall e banheiro completo. Têm ainda garage com quarto em cima para empregados, W. C., e chuveiro, tanque, quintal, jardim e duas entradas, além da de empregados. Mostra-se no local e trata-se á rua Copacabana n. 683. (H 16263) 8

ALUGA-SE confortavel predio mobilado, no melhor ponto de Copacabana. Tel. 7-2700. (H 13985) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema, 67, Posto 4; chaves no armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (H 15322) 8

ALUGA-SE uma casa nova e mobilada, com tres quartos e tres salas, á rua Bulhões de Carvalho, 116, posto 6. Ver e tratar das 3 ás 6 horas. (H 15297) 8

ALUGA-SE bom predio, á rua 4 de Setembro, 87. Trata-se á rua Copacabana, 746. (H 15320) 8

ALUGA-SE boa casa, com garage propria para casal de tratamento; rua Hilario Gouvêa, 77; chaves no 73. (H 16219) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com grande sala, saleta, cozinha, despensa, etc., com entrada independente. Rua Copacabana n. 364-A, fundos. (H 16199) 8

ALUGA-SE no posto 6º uma esplendida casa com ou sem moveis; pelo prazo que for combinado. Inf. Av. Rainha Elisabeth n. 85. Armazem Pharol. (H 16194) 8

ALUGA-SE um apartamento á rua Raul Pompéa n. 169, ap. 2. Aluguel 350$. Tratar com o sr. Figueiredo. Phone 7-3049. (H 16182) 8

ALUGA-SE por 620$, o predio da rua 9 de Fevereiro n. 66-A. Trata-se no mesmo. (H 16034) 8

APARTAMENTO. No Palacete Atlantico, á Avenida Atlantica, 300, aluga-se optimo apartamento por preço modico. Tratar á rua Mayrink Veiga, 13, loja. Telephone 3-2748. (H 14480) 8

ALUGA-SE por 550$ o predio de dois andares, com 5 quartos, da rua Hilario de Gouvêa n. 128, Copacabana. Chaves e tratar, defronte. Rua Toneleros n. 194. (H 13661) 8

ALUGA-SE o predio n. 216 da rua Barroso, com boas accommodações e um pequeno jardim. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se no mesmo, com o proprietario. (H 16070) 8

ALUGA-SE confortavel casa n. VIII na rua Salvador Corrêa, 42, trata-se no n. 44. (H 16363) 8

ALUGA-SE boa casa á rua Ayres Saldanha n. 70. Chaves e tratar no 74. (H 16366) 8

ALUGA-SE a senhor de tratamento um bom quarto com varanda, em casa de familia, sem pensão e junto ao posto 4. Copacabana. Tel. 7-0698. (H 17075) 8

ALUGAM-SE as casas ns. 8, 12 e 21 da rua 4 de Setembro, 56, proximo ao posto 4, com sala, 2 quartos, cozinha, fogão a gaz novo e quintal, completamente limpas e enceradas; as chaves na casa 17. Tratar com "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor n. 59. (H 17154) 8

ALUGA-SE uma linda vivenda á rua Redemptor n. 289, entre Maria Quiteria e Garcia Avila. Das 15 ás 19 horas. (H 17158)

ALUGA-SE em Copacabana, por 400$ e taxas optimo predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e todo conforto. Rua 4 de Setembro, 64. Copacabana. (H 16456) 8

ALUGA-SE a casa da rua Hilario Gouvêa, 32, com 7 quartos, puxado, recentemente reconstruido. Está aberto. Telephone 5-3981. (H 17134) 8

ALUGA-SE bom quarto a cavalheiro distincto em casa de familia de trato á rua Sta. Clara, 105, Copacabana. (H 17136) 8

APARTAMENTO grande conforto, defronte do Lido. Hall, 2 salas, 4 quartos. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff. (H 17131) 8

ALUGA-SE linda sala, frente ao mar, e quarto. Rua Gustavo Sampaio, 60. (H 17078) 8

ALUGA-SE esplendido predio, com garage, para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 23. Chaves no 21. Tratar na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete ns. 78-80. (H 17123) 8

ALUGA-SE ampla sala de frente com entrada independente, e um optimo quarto, pensão de 1ª ordem. Rua Figueiredo Magalhães n. 141. (H 16501) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira esquina Av. Atlantica, por preço razoavel, uma sala bem mobilada, para senhor de tratamento ou casal sem filhos. Inform. rua Goulart, 15. Tel. 7-1937. (H 17168) 8

COPACABANA — Familia que vae para fóra aluga por preço convidativo o bom predio da rua Barão de Ipanema n. 131; trata-se no mesmo. (H 17094) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Viveiros de Castro, perto do Lido, n. 101, um lindo e luxuoso apartamento, recentemente construido, com garage; tratar na mesma rua n. 95; telephone 7—1819. (H 16171) 8

COPACABANA — Posto 4 — Vendem-se bungalows modernos, centro de jardim, 5 quartos, garage, hall, salas demais dependencias, facilitando pagamento, 20 a 40 contos entrada, restante prestações mensaes 600$ a 700$, negocio occasião, DIRECTO, sem intermediarios, motivo urgencia viagem proprietario. Rua Carmo 65-1º, sala 2. Não se attende telephone. (H 16445) 8

ESPLENDIDO quarto, com grande terraço para a praça Serzedello, aluga-se, mobiliado, com pensão. Rua Hilario de Gouvêa, 52. (H 13938) 8

LEME — Bons aposentos só para casaes ou cavalheiros, desde 135$000. Rua Gustavo Sampaio, 66, junto ao mar. Tel. 7—3640. (H 17067) 8

POSTO 4 — Aluga-se casinha confortavel com 2 quartos, sala e demais dependencias; rua Quatro de Setembro n. 64—X. (H 16400) 8

PRECISA-SE, para casal de tratamento, uma casa com dois quartos, duas salas e garage, nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon. Resposta com preço minimo, sem taxas, á Caixa Postal n. 1.020 — D. R. F. A. (H 16043) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Posto 4 — Quartos bem mobiliados, agua corrente. Grande jardim. Bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58. Phone 7-1678. (H 13514) 8

TO LET nice room english home very good food. Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343. (H 16052) 8

QUARTOS casal e solteiro, em casa distincta, com e sem pensão, mobilia. Copacabana n. 535. (H 17119) 8

QUARTO. Aluga-se, bem mobiliado, terraço, e café pela manhã, a pessoa de tratamento, casa socegada. Tratar pelo telephone 7-3883. (H 16316) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta, desde 10$ solt., 18$ casal; para familias e pensionistas, preços especiaes; manda comida fora. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. (H 16283) 8

SALA, posto 2, para cavalheiro de alto tratamento. Aluga-se elegantemente mobilada com ou sem jantar, em casa de casal estrangeiro, sendo unico inquilino. Rua Belfort Roxo n. 110. (H 14620) 8

## Estacio

ALUGAM-SE quartos e salas, á rua S. Carlos, 22, onde se tratam. (H 15284) 9

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Machado Coelho n. 71. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (H 15209) 9

ALUGAM-SE as casas da rua Collina, 55 e Zamenhoff, 53, Haddock Lobo. Estacio, para familia de tratamento. Chaves Collina, 59, onde se trata. (H 17096) 9

QUITANDA, aluga-se uma loja em predio novo com azulejos, nas paredes por 150$000, podendo alugar uma porta para barbeiro ou sapateiro, já tem balcão e armações, á rua Maia Lacerda, 151. (H 17172) 9

## Flamengo

ALUGAM-SE optimos quartos de frente e salas com ou sem pensão, a pessoas de tratamento; Machado de Assis, 26, Flamengo. (H 16257) 10

ALUGA-SE um optimo e espaçoso quarto proprio para casal, ou rapazes, em casa de familia, tendo entrada independente. Ver á rua Cruz Lima, 35. Telephone 5-1211, junto á praia. (H 17186) 10

ALUGA-SE apartamento com todo conforto e independente, sem moveis, na Praia do Russell n. 96. Phone 5-3915. (H 16119) 10

ALUGA-SE uma boa sala com pensão; tem garage perto. Acceitam-se pensionistas á mesa. Praia do Flamengo, 402. (H 17143) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quarto para casal de tratamento, optima pensão, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré, 23. (H 15287) 10

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma linda sala e um apartamento, luxuosamente mobiliados. Com ou sem pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (H 16213) 10

SALA de frente bem mobilada, com entrada independente, aluga-se, com optima pensão ou meia, a casal ou senhor de fino tratamento; casa de familia estrangeira. 43, rua São Salvador. Flamengo. (H 16045) 10

## Gavea

ALUGA-SE uma boa casa com todo o conforto moderno e bom quarto de banho, á rua dos Oitis, 40, Gavea, proximo ao Hypodromo Nacional; as chaves estão no 42; tratar á rua Ramalho Ortigão, 6, Joalheria Gloria. (H 13830) 11

ALUGAM-SE casas novas, construidas com todo conforto, por preços modicos, na rua Jardim Botanico, em frente á praça Fonte das Saudades, proximo ao Largo dos Leões, a quinze minutos de omnibus do centro. Informações telephone 3-5741. (H 09647) 11

ALUGA-SE o predio da rua Pacheco da Rocha, 66, pode ser visto depois das 12 horas. (H 16178) 11

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua 12 de Maio, 199, casa I. Chaves na mesma rua n. 191. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (H 16049) 11

ALUGA-SE bella casa com 3 quartos, 2 salas, entrada para automovel, quarto para creados, etc. Rua das Accacias n. 28, Gavea; as chaves na rua Marquez de S. Vicente n. 138, casa 1. (H 14446) 11

## Ipanema

ALUGA-SE bom aposento frente, casa nova bonita. Rua Barão da Torre n. 132. Ipanema, junto praça G. Osorio. (H 13818) 12

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Visconde de Pirajá, 264, para familia de tratamento. Está aberto. Trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete n. 78-80. (H 17124) 12

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6. Informações 7-1005. (H 16323) 12

ALUGA-SE á rua Leopoldo Miguez, 32, casa III, com 3 q., 2 salas, cozinha, banheiro completo. Chaves no 89, Barão de Ipanema. (H 16369) 12

ALUGA-SE mobilada á rua Annibal de Mendonça (antiga Jangadeiros), 37, com 4 quartos, etc., garage, em centro de grande jardim. Telephone 7-2557. (H 17087) 12

## Jacarépaguá

ALUGA-SE boa casa em Jacarepaguá á rua Ypres n. 2, transversal á rua Pinto Telles, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e grande quintal, logar muito saudavel; preço 200$. Chave no vizinho ao lado e trata-se á rua 7 de Setembro, 185, com o sr. Julio. (H 16373) 13

JACARÉPAGUA' — Alugam-se as casas 3ª e 4ª na avenida rua Capitão Machado, 36; as chaves, por favor, na casa 2ª; o aluguel de 80$000 e 100$000; trata-se á rua Leopoldo, 99, Andarahy. (H 16372) 13

JACARÉPAGUA' — Aluga-se por contrato ou vende-se a casa e chacara da rua Barão, A-2, optima para recreio; trata-se á rua Moura Brito, 42 — Tijuca. (H 16391) 13

## Jardim Botanico

ALUGA-SE um bungalow novo, para familia de tratamento, com garage, 4 quartos e 1 para creados, todo o conforto moderno, amplo terreno ajardinado na frente e nos fundos, á rua Frei Velloso n. 87, primeira transversal da rua Jardim Botanico. Chaves por favor no n. 85. Tratar pelo telephone 7-2221, rua Toneleros, 7. (H 16318) 14

## Laranjeiras

LARANJEIRAS — PREDIO MOBILIADO — Aluga-se um predio, confortavelmente, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras, 175. Trata-se no mesmo. (H 13819) 16

APPTS. Alugam-se baratos, no Ed. Monte, rua Laranjeiras, 531. Tratar no local com Armando. (H 16189) 16

ALUGA-SE, á rua das Laranjeiras, 462, casa II, uma casa moderna, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Chaves na quitanda ao lado. Trata-se pelo telephone 3-2744. (H 15299) 16

ALUGA-SE confortavel e espaçosa sala ou moderno quarto para casaes ou cavalheiros de trato. Magnifico parque para menino e mesa de primeira qualidade. Laranjeiras n. 21. (H 13572) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com entrada independente, para senhor distincto, á rua das Laranjeiras, 181, perto do largo do Machado. Tel. 5-2803. (H 16190) 16

EM magnifico palacete, com grande quintal, alugam-se salas e quartos com agua corrente, telephone, optima pensão, recentemente inaugurada, á rua das Laranjeiras, 49-A. (H 13872) 16

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos para casaes, de 420$ a 460$, optimo passadio, á rua das Laranjeiras, 147. (H 15268) 16

LARANJEIRAS, 41 — Alugam-se bons quartos, bem mobiliados, com pensão, para casal sem filhos ou solteiros de tratamento. Grande jardim. Bondes e auto-omnibuhs á porta. Phone 5—2374. (H 16249) 16

SALA e quarto independente bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (H 17012) 16

## Lapa

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lages, 33, tendo accommodações para grande familia, pelo aluguel mensal de 600$. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda n. 186. (H 14516) 15

## HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente. — Joaquim Silva n. 69 — Lapa. (H 10060) 15

ALUGA-SE á rua Taylor 36, proximo á rua da Lapa, uma boa casa toda reformada e pintada de novo, por 270$ e taxas. Ver e tratar na mesma, das 8 ás 11 horas. (H 15264) 15

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 37, para pequena familia; aluguel 320$000; informa-se na venda. (H 15280) 15

## Leblon

LEBLON — Aluga-se na rua Acaraby (antiga Baptista das Neves) n. 73, um bungalow recem-construido, com cinco quartos, garage e mais dependencias. Chaves no local. Tratar com 6—2099. (H 13748) 17

ALUGAM-se por 280$ (já incluidas as taxas) as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon, á porta. Informações na mesma rua n. 284. Tel. 7-0482. (H 17062) 17

## Praça da Bandeira

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão. Rua Parahyba n. 60-A. (H 13993) 19

ALUGA-SE um apartamento com todas as commodidades, servindo para uma ou duas familias. Rua Pedro Rodrigues, 21, Senador Euzebio, proximidades da praça da Bandeira. (H 55882) 19

ALUGA-SE um sobrado com todas as commodidades para familia distincta; preço 350$. Trata-se na rua Mariz e Barros, 135, botequim. Praça da Bandeira. (H 17110) 19

MARIZ E BARROS, 252, em frente á S. Therezinha, predios confortaveis, maiores e menores; chaves casa 2. (H 13852) 19

## Praia Formosa

ALUGA-SE casa nova com 2 quartos, 2 salas, porão, quintal, aluguel 260$, á rua José Cardoso, 61. Chaves e tratar á mesma rua n. 52, Praia Formosa. (H 16498) 20

## Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 250$ cada predio da R. da Gambôa, 261 e 263, c/ 2 s., 3 q., etc. Tambem servem pª commercio, aberto. Trata-se á R. Fonseca Lima, 45. (H 16136) 21

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 158, com 2 quartos, 2 salas e grande terraço, preço modico. As chaves acham-se no n. 138. (H 15161) 21

ALUGA-SE a casa da rua do Jogo da Bola n. 43. As chaves no sobrado e trata-se na rua Uruguayana, 52, Alfaiataria. (H 16438) 21

ALUGA-SE muito em conta, um bom predio muito bem dividido, para dua afamilias, e quartos separados, com entrada tambem separada, á rua do Monte n. 49. Livramento. (H 16463) 21

## Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis, 63. Aluguel 400$000. Tratar á rua Gonçalves Dias, 62, sobrado, com Ary Lomba. (H 16221) 22

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para casal com pensão Av. Paulo de Frontin, 160. (H 16177) 22

ALUGA-SE casa nova, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, optimo local; preço baratissimo. Rua B. Petropolis n. 45, c. 21. Chaves n. 22. (H 16357) 22

QUARTO. Aluga-se um bom, com ou sem mobilia. Rua Itapirú, 180. (H 17065) 22

## Santa Thereza

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Almirante Alexandrino n. 156 (antiga Aqueducto). Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, 1º andar. (H 16429) 23

ALUGA-SE optima parte de casa em predio centro de jardim, com todas serventias e completamente independente, em casa de um só casal. R. Constante Jardim, 12. (H 17106) 23

STA. THEREZA. Em casa de familia de tratamento, á rua Oriente, 36, alugam-se duas salas de frente, com ou sem mobilia a pessoas de fina educação. Dá-se e pede-se referencias. (H 16090) 23

## São Christovão

ALUGA-SE uma casa na Avenida da rua Capitão Felix, 76; as chaves com o encarregado. S. Christovão. (H 16439) 24

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheira, grande quintal. Aluguel 250$ e taxas, á rua Dr. Sá Freire n. 107. Tratar á rua Bomfim, 135. (H 15334) 24

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Ferraz n. 31, preço 250$. Aberto das 9 ás 12. (H 16418) 24

ALUGA-SE por 300$ predio novo c/ 2 s., 2 q., banheiro, aquecedor, fogão a gaz á r. Fonseca Lima, 49, as chaves no 45 (a rua fica entre Av. Lauro Muller e S. Christovão). (H 16135) 24

ALUGA-SE o bom sobrado, com duas salas, dous quartos, quarto de banho, cozinha, grande quintal, com tanque, etc., á rua Dr. Sá Freire, 67, São Christovão; as chaves no andar terreo e trata-se á rua Luiz de Camões, 16. (H 15327) 24

ALUGAM-SE as seguintes casas, á Praça dos Lazaros ns. 18 e 22, casas: III, IV, VI, IX, X e XII, por 240$000 e 210$000, respectivamente. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (H 15211) 24

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Figueira de Mello n. 418. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (H 15215) 24

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira de Araujo n. 57, em São Christovão. Informações com o Snr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março, n. 39, loja. (H 15210) 24

## Villa Isabel

ALUGA-SE casa pequena, 2 q., 2 s., moderna, á rua Uby, 15, c. 1. Entrara pela rua Costa Pereira. Trata-se á rua Campos Salles, 30. Teleph. 8-3681. (H 15281) 26

ALUGA-SE bungalow, 3 quartos e sala, jardim e quintal; á rua Jorge Rudge, 17. (H 16248) 26

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 109. Informações com o sr. Tavares, na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (H 15212) 26

ALUGA-SE por 280$ o predio da rua Torres Homem n. 241. Tel. 8-0553. (H 14595) 26

ALUGA-SE a casa da rua Ribeiro Guimarães n. 56. Chaves no 52. Tratar á rua 1º de Março n. 35. (H 17010) 26

ALUGA-SE traspassando-se o contrato com pequena despesa, luxuoso bungalow com 6 quartos (2 fora), 2 salas, copa, cozinha, garage, jardim, etc., com todo o conforto para familia de tratamento. Bondes e omnibus á porta. Aluguel baratissimo de 450$. Rua Visc. Santa Isabel, 163. Tratar Th. Ottoni, 134, sob. Tel. 4-5480. (H 16408) 26

ALUGA-SE o predio n. 115 da rua Barão de Cotegipe, praça 7 de Março, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. As chaves no botequim da esquina. Trata-se á rua 1º de Março, 20, sobrado, das 2 ás 4 horas e na rua Conde de Bomfim, 577, com o sr. S. Camacho Crespo. (H 17135) 26

ALUGA-SE o predio da rua Torres Homem n. 8, Villa Isabel, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no botequim, em frente. Tratar com Roberto. Rua Rosario, 115, loja. (H 17144) 26

ALUGA-SE casa nova com todo o conforto moderno, á pequena familia de trato, á rua Eduardo Rabeira, 42, proximo ao Cinema Real. Tem entrada para auto. Tratar telephone 8-4974. (H 17164) 26

ALUGA-SE o predio moderno 3 pavimentos, com 3 q., 2 s., garage, quarto de creado e mais dependencias, á rua S. Francisco Xavier, 686-A. Chaves por favor no 686. Aluguel 500$000. Maracanã. (H 16459) 26

CASA — Aluga-se uma com 4 quartos internos e um externo, 2 salas, despensa, banheiro completo, fogão a gaz e quintal, á rua Souza Franco, 168; chaves no 172 — Villa Isabel. (H 15338) 26

## Tijuca

ALUGA-SE casa, 2 s., 2 q., quintal e mais dependencias, propria para casal, acabada de limpar; rua General Rocca, 16. Fabrica das Chitas. (H 15275) 27

ALUGAM-SE 2 casas, á rua Conde Bomfim, 293. Uma tem garage. Chaves: Pareto, 24. Proximo. (H 15296) 27

ALUGAM-SE as casas da rua Carvalho Alvim n. 33, casa V e rua Santo Christo n. 141. (H 16455) 27

ALUGA-SE o predio da rua Valparaiso n. 28, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves e informações no n. 30. (H 16454) 27

ALUGA-SE na travessa Affonso, 28, casa III. Trata-se na casa I. (H 17144) 27

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia distincta, a senhora em eguaes condições. R. Conde de Bomfim, 527. (H 16029) 27

ALUGA-SE o predio da rua S. Raphael n. 22, Tijuca, todo reformado, em centro de terreno, 2 salas, 11 quartos, etc., e mais 4 quartos fora, pode ser visto do meio-dia ás 5 horas. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 360. (H 15266) 27

ALUGA-SE perto do largo da Segunda-Feira, rua Pereira Barreto, 38, predio com duas salas, cinco quartos, mais um no quintal e dependencias por 600$000. (H 16159) 27

ALUGA-SE a esplendida casa de estylo moderno, da rua Araujo Penna n. 37, melhor transversal de Haddock Lobo, tem 5 quartos, 2 salas, hall, completa sala de banhos, e demais dependencias para familia de todo tratamento. Chaves na mesma rua n. 36. (H 16711) 27

APOSENTO. Aluga-se esplendido, com optima pensão, em aprazivel residencia de familia conceituada; grande jardim e chacara; magnifico local, á rua Moura Brito n. 42, Tijuca. Referencias. (H 16393) 27

ALUGA-SE a confortavel casa n. 8 da rua José Hygino n. 188, aluguel 250$ e taxas. Está aberta. (H 16385) 27

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos por 140$, com banheiro, etc., em casa de familia, na rua do Mattoso n. 191. (H 16388) 27

ALUGA-SE optima sala, a cavalheiros; rua Santo Affonso, 21, Tijuca. (H 15291) 27

ALUGA-SE um bungalow, todo conforto, garage, á rua Mario de Alencar, 25. Ver depois das 2 horas. (H 16200) 27

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe, 242, pelo aluguel mensal de 480$. As chaves estão no n. XI da avenida n. 254 e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186. (H 14515) 27

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254, a casa n. II, pelo aluguel mensal de 300$. As chaves estão no n. XI da mesma avenida e trata-se com Jacobina, á rua da Quitanda, 186. (H 14514) 27

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, com direito a casa toda, á rua Conde de Bomfim n. 966, casa 6, por 110$000. (H 17116) 27

ALUGA-SE o predio á rua Pereira de Siqueira, 57, 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves na padaria ao lado. Tratar á rua General Camara n. 145. (H 16446) 27

ALUGA-SE uma casa assobradada com 2 salas, 2 quartos, cozinha fogão a gaz, banheira c/ aquecedor, á rua Gen. Roca, 86-A, casa 8. Preço 350$. Tratar pelo tel. 2-4972. (H 16131) 27

ALUGA-SE a boa casa da rua Medeiros Passaro, 76. As chaves estão no n. 80. Aluguel 550$ mensaes. (H 16027) 27

ALUGA-SE 2 bons quartos, independentes, no jardim de uma casa de familia. R. S. Francisco Xavier, 453-A. Tel. 8-0344. (H 14547) 27

ALUGA-SE ou vende-se excellente predio, centro terreno, na Muda da Tijuca. Preço de occasião. Tratar á rua S. Pedro, 24, 1º and., com Gastão, de 11 ás 2. (H 15184) 27

ALUGA-SE ou vende-se por preço convidativo, boa casa, á rua Bom Pastor n. 107. A tratar no 109. (H 16303) 27

ALUGA-SE o bom predio de dois pavimentos da rua Pareto n. 20, ao lado da praça Saens Peña com 5 quartos grande quintal e todo conforto está aberto. Informações no local. (H 16179) 27

HADDOCK LOBO, 180 — Alugam-se espaçosos quartos com pensão, casa de familia. (H 17101) 27

## Bocca do Matto

ALUGA-SE por 165$ a casa XIII do n. 186, da rua Pedro de Carvalho, na Bocca do Matto. Chaves na casa V. (H 16176) 28

## Suburbios da Central

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; preço modico, á rua Padre Telemaco, 29, a tres minutos da estação de Cascadura; chaves no n. 19; trata-se á rua dos Ourives n. 96; das 12 ás 18 horas; telephone 4-2399, com Edgard. (H 15271) 29

ALUGA-SE esplendida casa á rua 24 de Maio, 105, casa 6, para familia de tratamento; está aberta. Trata-se na Casa Bella Aurora, á rua do Cattete, ns. 78-80. (H 17125) 29

ALUGA-SE com todos os requisitos hygienicos, á rua Filgueiras Lima n. 59-A, casa IV; chave casa I; aluguel 300$000. Tratar com Julio, á rua Mayrink Veiga n. 24. (H 16386) 29

ALUGA-SE por 260$ grande casa á rua D. Francisca, 37, serve para 2 familias ou para sub-locar. Bonde Lins. (H 16405) 29

ALUGA-SE ou vende-se optima chacara em Cascadura, tendo espaçosa casa de 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, a 3 minutos da estação de Eng. Leal e a 30 do centro. Aluguel 290$. Informações pelo telephone 5-0230. (H 17054) 29

ALUGA-SE confortavel casa na rua Meyer n. 9, estação do Meyer. Chaves no n. 11 e trata-se na rua Senador Dantas n. 13. (H 16359) 29

ALUGA-SE por 80$ a casa 1 do n. 32, da rua B, em Inhauma. Chaves no n. II. (H 16175) 29

ALUGA-SE um quarto, independente, para rapaz solteiro, á rua Cirne Maia, 108, Meyer. (H 14602) 29

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Barbosa da Silva n. 103. (E. Riachuelo). Chaves no n. 97; trata-se á rua Buenos Aires n. 77, 2º andar, sala 5. (H 17029) 29

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Pedro de Carvalho, 35 (Bocca do Matto), em centro de terreno, com 5 q., 3 s., e mais dependencias. As chaves no n. 37, onde se trata. (H 17036) 29

ALUGA-SE o predio da rua Aquidaban n. 189. Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão no lado. Trata-se pelo telephone 8-5713. (H 13751) 29

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 3 quartos, etc., moderna, aluguel minimo, á rua Nazario, 19, junto á rua Figueira. S. Francisco Xavier. (H 13961) 29

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Dias da Cruz, 326, com optimas accommodações, pintada de novo, Informações tel. 8-1506. (H 13899) 29

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua S. Francisco Xavier, 693. Pode ser visto das 14 ás 16 horas. Preço do aluguel 750$000. (H 16505) 29

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, com 4 quartos e demais dependencias, entrada para automovel, bondes á porta. Rua S. Paulo, 63. Chaves ao lado. (H 16133) 29

ALUGA-SE a casa da rua da Bella Vista n. 81, 5 quartos, 2 salas, banheiro, grande chacara, as chaves estão por favor no n. 86 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 123, com o sr. Alfredo. (H 16081) 29

ALUGA-SE com 3 q., 2 s., jardim, quintal, etc., por 200$ e taxas ou vende-se com facilidade de pagamento, a um minuto dos bondes e omnibus de José Bonifacio, á rua Manoel Alves, 14. Chaves no 12. (H 17016) 29

ALUGAM-SE optimas casas á rua do Engenho Novo, 65, preços de accordo com a crise. (H 13993) 29

ALUGA-SE o bungalow da rua Gustavo Gama n. 21 (quasi esquina da rua Galdino Pimentel), proximo á rua Dias da Cruz (Meyer); tem duas salas, tres quartos internos, copa, dispensa, banheiro com aquecedor, cozinha com fogão a gaz, quarto e W. C. externos para creado, e quintal com entrada para automovel. Chaves e informações no local. (H 17007) 29

ALUGAM-SE as casas á rua Anna Nery (largo do Pedregulho), 28 e 30. No 34 a casa VIII. Chaves e trata-se no n. 40. Preço 270$. 300$000. (H. 17034) 28

MEYER. Aluga-se 480$ casa 5 quartos, mais dependencias e um puxado. Av. Amaro Cavalcanti, 35; chaves 29. Phone 9-0890, junto Cine Meyer. (H 16308) 29

QUINTINO Bocayuva. Aluga-se uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, grande quintal, etc., á rua Quintão n. 292. Chaves no n. 298. (H 17049) 29

VENDE-SE MAGNIFICO TERRENO 64m,30 x 45m,40 x 26m,25, frente estação da Piedade, tres casas modernas construidas, rendendo 630$000, optimo negocio, grande futuro. Tratar com Sr. Alberto; 164, rua Ouvidor, 3º andar, sala 5. (48052) 29

## Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE os predios á Estrada Braz de Pinna ns. 207 e 211. Aluguel 220$. Chaves e informações no 205. (H 14617) 30

## Nictheroy

ALUGAM-SE 2 apt. q. em sobrado, com linda vista, grande terreno, pomar, varandas. Melhor ponto banhos á R. Miguel de Frias. Preço reduzido. Tel. 161. (H 16187) 33

ALUGA-SE uma casa na Praia de Icarahy; 197 (3ª ao lado esquerdo), com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (H 13336) 33

CUBANGO-FONSECA — Vende-se á rua Desembargador Lima Castro, 162, distante da Alameda São Boaventura apenas cinco minutos, optimo terreno com 28 ms. de frente por 261 de fundos, com bonde, luz, agua e esgoto na frente do referido terreno. Trata-se com o sr. Christa, no Bazar Saramago; telephone 464. Preço 20:000$000. (H 15263) 33

ICARAHY — Aluga-se predio pequeno e confortavel, estylo americano, proprio para casal. Dois quartos, duas salas e demais dependencias. Ver á rua Mem de Sá n. 467, por favor, e tratar no Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. por 260$000. (H 17018) 33

ICARAHY, 491, aluga-se quarto com pensão casaes ou cavalheiros. Tel. 733. (H 15167) 33

PRAIA DE ICARAHY, 501 — Aluga-se confortavel casa no melhor ponto da praia. Póde ser vista a qualquer hora e trata-se á rua Mem de Sá, 24. Tel. 1951, ou no Rio, á rua General Camara, 42. — 4-6413 (Sr. Rodolpho). (H 15222) 33

## Venda e Compra de Predios e Terrenos

ANCHIETA. Vende-se um bom terreno de esquina, com 44 m. de frente e 85 de fundos, com uma casinha, na Estrada de Nazareth, a 10 minutos da estação. Tratar na rua do Carmo, 70. Telephone 3-3827, Nogueira. (H 17214) 91

AVENIDA — Vende-se, na Cidade Nova, dando boa renda. Preço 120 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

AV. VIEIRA SOUTO. Vende-se terreno com 40 por 50, todo ou em dois lotes, de 20 por 50; Ourives, 51-1º. (H 16490) 91

BUNGALOW — Vende-se um confortavel, recentemente construido em terreno de 1.500 metros quadrados, á rua Fabio da Luz, 147 — Bocca do Matto. (H 16464) 91

BARRACÃO — Vende-se um em prest. de 90$ sem entrada ou 80$ com entrada. Rua D. Francisca, 37. Bonde Lins. Descer no fim da de D. Romana. (H 16404) 91

BOTAFOGO — PREDIOS — Vendem-se dois, proximos á Praia, com jardim na frente, por 120 contos; dois juntos á rua Voluntarios, sendo um de esquina, por 140 contos, e um proximo ao largo dos Leões, por 57 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

BUNGALOW — Leblon — Vende-se de luxo, á rua Bapista das Neves n. 75. Tem varanda, 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Preço 75 contos, facilitando-se metade. Ver durante o dia. Tratar com o proprietario, á rua Uruguayana n. 41, sobrado. (H 16174) 91

CHACARA — NICTHEROY — Vende-se com casa nova, 4 quartos, 3 salas, agua quente e fria e mais dois quartos fóra, com muito terreno, parte plantado e laranjeiras e outras arvores, o resto em matto para lenha, agua encanada e boas nascentes, na rua Dr. Mario Vianna n. 735, Santa Rosa, com bonde na porta, 15 minutos das barcas. Tratar no n. 725. (H 16166) 91

GRANDE PREDIO em centro de terreno, com garage — Aluga-se o predio da rua 24 de Maio, 43, proprio para pensão ou collegio. Vende-se tambem. Ponto dos bondes S. Francisco Xavier. Trata-se no mesmo. (H 17028) 91

CENTRO — PREDIOS — Vendem-se, um na rua Theophilo Ottoni e outro na rua Visconde de Itauna, proximo á Praça da Republica, ambos com loja e sobrado. Preço de cada um 100 contos. Negocio de occasião. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio rendendo 1:100$000 por mez, com contrato, no Posto 4, perto da Av. Atlantica. Preço 95 contos. Informações com a SCHIL, Edif. do "Jornal do Commercio", sala 306, 3º. (H 16390) 91

DOIS predios e um barracão — Vendem-se os da rua S. Luiz Gonzaga n. 293, largo da Cancella, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 25 de maio de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 17086) 91

FLAMENGO — Junto á Praia, vende-se optima casa de apartamentos, dando boa renda. Preço 200 contos. Opportunidade. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

IRAJA' — Vendem-se magnificos terrenos em prestações modicas, sem juros e sem entrada, á Estrada do Quitungo 1.607, a poucos metros da Estrada Monsenhor Felix e tres minutos, a pé, da estação, rua nova, com agua encanada, luz, etc.; tem encarregado no local que mostra, á travessa Violeta n. 7; tratar Ourives, 51-1º. 3—5235. (H 16495) 91

IPANEMA-LEBLON — Vendem-se, á vista e a prazo, magnificos terrenos optimamente localizados e a preços os mais baixos da praça; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives, 51-1º. (H 16493) 91

IPANEMA — Terrenos de occasião! Luiquidam-se! Redemptor, 9 x 21; Barão Jaguaribe, 8 x 21, e Nascimento Silva, 11 x 20. Rua S. Pedro, 85-1º. Tel. 4—6745. Segunda-feira em deante. (H 16395) 91

IPANEMA — Vende-se confortavel predio com 4 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Ver á rua Barão de Jaguaribe n. 431. Ponto dos bondes de Ipanema e omnibus de Leblon. Tratar pelo telephone 2—1147. (H 17072) 91

JACARÉPAGUA'—Vende-se ou aluga-se por contrato a casa e chacara da rua Barão, A-2, optima para recreio. Trata-se á rua Moura Brito n. 42 — Tijuca. (H 16392) 91

JACARÉPAGUA' — Vende-se dois magnificos predios á rua Calcó 51 e 55. Trata-se com o proprietario, nos mesmos, ou no seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 45, sala 2. (H 16331) 91

LEME — PREDIO — Vende-se, moderno, com um outro nos fundos dividido em apartamentos, na rua Salvador Corrêa. Preço para negocio urgente 140 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, sem intermediarios, confortavel predio moderno de dois pavimentos, proprio para casal ou pequena familia de tratamento; preço 80:000$000. Inf. telephone 5—0079. (H 16370) 91

MEYER — Vende-se, pela melhor offerta, optimo terreno, medindo 13,50 x 30, á rua Caetano de Almeida, n. 27, junto á rua Dias da Cruz, n. 364. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, sobrado. (H 15295) 91

PARA RENDA, vende-se um grupo de seis casas á rua Carlos Sampaio, proximo á Casa de Saude Pedro Ernesto. Informações á rua Rosario, 109-1º, com Sr. Mello Araujo. (H 17035) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Amelia n. 24, quasi esquina da rua Leopoldo, Andarahy, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 31 de maio de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 17085) 91

PREDIO no centro de terreno, com quatro dormitorios, duas salas e todas as installações, com porão habitavel e um grande galpão nos fundos, que serve para garage ou industria, sito no bairro de São Januario, aluga-se por preço muito razoavel, ou vende-se, facilitando-se o pagamento. Informações rua Ourives 119, casa de cofres. (H 15274) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Anna Nery n. 638, estação do Riachuelo, medindo o terreno 44 metros por 44m,60, em leilão, pelo PALLADIO, sexta-feira, 27 de maio de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (H 16164) 91

PREDIO, centro grande terreno, frente para o mar. Sacco São Francisco. R. Q. Bocayuva, 703. 120:000$. Trat. Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIOS. Vende-se um grupo de 12, na Tijuca, rendendo 5:600$ mensaes. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIO. Vende-se com 4 q., garage, etc. Ipanema, r. Montenegro. 55:000$. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIO. Vende-se com 6 q., etc. Laranjeiras, r. Gen. Glycerio, 130:000$. Trat. com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIOS. Vendem-se 2, Nictheroy, r. Pio Borges 241/3. 12:000$. Trat. Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PAQUETA' — Vende-se excellente casa em centro de terreno, com 10.000 ms. quad., tendo sete quartos, duas salas, duas saletas e mais dependencias de alto tratamento, na melhor praia de banhos, muitas arvores fructiferas, etc. O terreno póde ser loteado. Informações: Praça 15 Nov. 34, 1º andar. (H 16275) 91

PARA RENDA, vende-se duas casas optimas, rua Santo Amaro. Informações á rua Rosario, 109-1º, com Sr. Mello Araujo. (H 17035) 91

PREDIO. Vende-se com 6 q., etc. Ipanema, r. Prudente de Moraes, 70:000$. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIOS. Vendem-se dez, rendendo 1:070$ mensaes. R. Borja Reis. 60:000$. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIO. Vende-se moderno, 3 q., etc., em terreno 18 x 40, na Penha, 25:000$. Trata-se Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

PREDIO — Vende-se, Ipanema, rua Nascimento Silva n. 161, ainda não habitado, acabamento de luxo, perto da praça. Preço 85 contos, parte a prazo. (H 13954) 91

RAMOS. Vende-se terreno á rua D. Cantilda muito proximo do bonde e trem com 16 x 40. Tratar Uruguayana, 39. 2º, com Aguiar. (H 17033)

SITIO — Compra-se em local salubre, perto do Rio. Preferivel no Districto Federal; precisa ter cultura em producção e boa agua. Não mais de 50 contos. Offertas com descripção do local, toda descripção do sitio e preço para VICENTE, Caixa Postal 628. (H 16217) 91

SITIO. Vende-se em Paulo de Frontin, com todo o conforto, construcção moderna, agua encanada, luz electrica. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira (Parada de Mendes). (H 16162) 91

LEBLON — BUNGALOW POR 5 CONTOS A' VISTA e prestações mensaes minimas de 600$ sem juros vende-se, com 4 quartos, 2 salas e garage, á rua Francisco dos Santos, 37, 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 132 da Avenida Delphim Moreira; as chaves, a qualquer hora, no mesmo. N. B. — TAMBEM SE ALUGA POR 500$000 MENSAES. (H 14693) 91

TERRENOS — Vende-se um lote no Leblon, 10 x 30, por 19 contos, e outro em Villa Isabel, esquina, 10 x 38, por 32 contos. Tratar com J. Ferreira, rua da Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (H 17146) 91

TERRENO. Vende-se, Botafogo, proximo S. Clemente, lotes 12 x 30 48:000$. Tratar com Previmovel, tel. 3-1269. (56448) 91

TERRENO. Vende-se, Tijuca, r. Dez. Izidro, 11 x 30, 26:000$. Trat. Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

TERRENO. Vende-se, Tijuca, frente para Estrada das Furnas, com 5.000 m2, 5:000$. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

TERRENO de 10 x 37, vende-se na rua Antonio Portella, E. Novo, com Pereira. Gonçalves Dias, 82. (H 16443) 91

TERRENO de esquina. Vende-se C. Mayrink, esquina Guimarães, com Pereira. Gonçalves Dias, 82. (H 16442) 91

TERRENO. Compra-se até 25:000$, ou o predio até 60 contos, no bairro Santa Thereza. Cartas a este jornal, para L. L. L. Caixa 40. (H 16336) 91

TERRENO. Vende-se, Villa Isabel, r. Silva Pinto, 9 x 34, 9:000$. Tratar com Previmovel. Tel. 3-1269. (56448) 91

TERRENO. Vende-se, C. Grande, frente para bonde. 50 x 80. 4:000$. Trat. Previmovel. Tel. 2-1269. (56448) 91

TERRENO. Vende-se um lote no melhor ponto do Meyer. Preço de occasião. Tratar com Souza. Rua da Quitanda n. 60, 2º. (H 13983) 91

TERRENOS no Pedregulho. Vendem-se bons lotes á rua Abdon Milanez. Tratar á do Ouvidor, 68, 2º, s. 15. Das 2 ás 4. (H 13912) 91

TERRENO em Copacabana. Vende-se no posto 4, junto a lindo palacete, lado da sombra, com 10 ms. de frente, por 22:000$. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 17103) 91

TERRENOS. Copacabana. — Botafogo, em diversas ruas: 18 x 44; 13 x 38; 12 x 32; 12 x 26; 40 x 24; 18 x 38. Avenida Rio Branco, 117, sala 119, de 4 ás 6. Teixeira. (H 17120) 91

TERRENO em Petropolis, 30 x 200. Vende-se á margem da estrada Rio-Petropolis, prompto a ser edificado. Informações com R. Loureiro. Caixa, 260. Rio. (H 16380) 91

TERRENOS na Piedade, em prestações de 50$, sem entrada e com entrega immediata. Vendem-se bons lotes, á rua Adelaide, 35, a 2 minutos do bonde Cascadura. Descer na Av. Suburbana, 2452. No botequim n. 2456 encontrará o encarregado para mostrar os terrenos. (H 16407) 91

TERRENOS no E. Novo em prest. desde 40$ sem entrada. Vendem-se lindos lotes nas ruas Araujo Leitão e D. Francisca, 37, a 4 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (H 16406) 91

10 x 30 no Leblon. Vende-se, á rua Domingos Moutinho, a 30 metros, da praia e junto a moderno predio. Ourives n. 51-1º. (H 16491) 91

10 x 30. Em Ipanema. Vende-se por 12:500$, á rua Nascimento Silva, junto ao 52. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (H 17103) 91

VENDE-SE o grande e confortavel predio da rua Grajahu' 141, com garage, pomar e quartos externos para empregados. Ph. 8—1854. (H 14393) 91

TERRENO. Vende-se, na Penha, praça Americana, com 8 x 43, m., tres contos á vista e o resto a prazo. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 53, com o sr. Paiva. (H 14518) 91

VENDE-SE um bello lote de terreno, todo murado e nivelado, medindo 10 x 36, cheio de arvores frutiferas, á rua Guaxupé, junto ao lote n. 29, Tijuca. Tratar á Av. Rio Branco, 124, Casa Samuel. (H 16403) 91

VENDE-SE magnifico predio á rua Dr. Augusto Vasconcellos, 118, em Campo Grande, com 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro, etc.; preço modico; trata-se no mesmo. Vende-se tambem uma casa á Estrada do Monteiro, 564 (Pão Ferro), com 3 quartos, 2 salas e cozinha, construida em centro de terreno arborizado, com 24 ms. de frente por 90 ms. de fundos; preço de occasião. (H 15267) 91

VENDEM-SE dois bungalows na rua Bambuhy 26 e 28, Grajahu'. Tratar pelo telephone 8—3112. Preço 40:000$. (H 14383) 91

VENDE-SE terreno até 160.000 metros quadrados; tem boas praias e portos fundo; para tratar com o sr. Ruben, na Avenida Rodrigues Alves n. 431 (sala da manteiga). (H 13699) 91

VENDE-SE CASA por 30:000$000 — O predio sito á rua Torres Homem n. 252, proximo á praça Sete de Março, completamente reformado, com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho completo, copa, cozinha, etc. Trata-se á rua Souza Franco n. 184 — Villa Isabel. (H 13810) 91

VENDE-SE o predio de construcção moderna, á rua Itoby n. 29, Meyer, preço 36:000$000, sendo metade á vista e o resto a prazo; informações com Euclides Carvalhaes, rua do Rosario 76, das 11 ás 12 e das 16 ás 17. Telephone 3—0365. (H 15305) 91

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos e um puchado que é quasi uma sala, banheiro agua quente e fria. Bondes e omnibus na porta. Rua Abolição n. 142 — Engenho de Dentro. (H 15332) 91

VENDE-SE o melhor terreno de Santa Thereza, plano e com bellissima vista, com 25 metros pela rua do Triumpho, esquina da rua Philadelphia, superficie 730 m2.; ultimo preço 50 contos. Mais detalhes pelo telephone 7—1029. (H 16325) 91

VENDE-SE, por preço de grande occasião, terreno á rua Bella de S. João, com 20 mts. de frente á esta rua e 40 á rua Sá Freire, com mais de 3.100 m2., proprio para construcção de fabrica ou avenida. Informa-se pelo telephone 7—1029. (H 16326) 91

VENDE-SE, proximo ao largo da Segunda-Feira, Haddock Lobo, casa com todos os requisitos modernos, feita a capricho para residencia do proprietario, com pequena familia. Preço rs. 65:000$000. Rua Pereira Barreto, 11. (H 16332) 91

VENDE-SE á rua General Canabarro, proximo ao Colegio Militar, uma optima casa com 6 quartos, preço 90 contos, sendo 40 á vista, restante em commodissimas prestações. Informações com Mello Araujo, á rua Rosario, 109-1º. (H 17035) 91

VENDE-SE á rua Visconde de Cabo Frio, proximo á Praça Saenz Pena, uma optima casa de construcção moderna, com 5 quartos, terreno de 12x50, preço 85 contos; facilita-se o pagamento. Informações á rua Rosario, 109-1º, com Sr. Mello Araujo. (H 17035) 91

VENDE-SE uma casa em Botafogo por 65 contos. Barata Ribeiro, 95, contos Ipanema 65, contos. Avenida Rio Branco, 117, sala 119, de 4 ás 6. Teixeira. (H 17122) 91

VENDE-SE em Copacabana, rua Hilario de Gouvêa, 77, uma boa casa; trata-se com o Sr. Alvarenga, rua 13 de Maio 98-B; preço 85:000$ a vista. (H 16245) 91

VENDE-SE uma optima casa á rua Antonio Basilio (Tijuca), por 100 contos; informações com Mello Araujo, á rua Rosario, 109-1º. (H 17033) 91

VENDE-SE facilitando o pagamento, o predio da Praia de S. Christovão, 215, com 2 salas, 4 quartos, copa, etc. Grande quintal, gaz e electricidade. Tratar á Praça Tiradentes, 14. Tel. 2—4509. (H 17041) 91

VENDE-SE um pequeno predio na rua Visconde de Santa Isabel numero 43. (H 16278) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, optimo terreno, bem localizado, por 27:000$000. Tratar tel. 7—1113. (H 16293) 91

VENDE-SE bello e confortavel predio, r. Marechal Joffre n. 106, por 50:000$000, á vista; facilita-se pagamento com uma entrada de 10:000$ e o restante em prestações com juros de 8 %. (H 13820) 91

VENDE-SE 2 lotes de terreno 10 x 35 e 10 x 40 mts., por 7 e 8 contos cada lote; têm agua encanada e muitas arvores frutiferas, logar alto e saudavel, no fim da rua Guaycurús. Lotes ns. 40 e 42, bonde Estrella (Rio Comprido); trata-se com Gabriella, rua do Cattete 201. Tel. 5—1756. (H 13999) 91

VENDE-SE uma casa mobiliada em Corrêas, r. D. Pedro, 225, com grande jardim, pomar, morro e nascente. Preço 60:000$000. Trata-se á rua Sorocaba, 45. (H 8196) 91

VENDE-SE pequena Fazenda com bons pastos, cannavial, culturas diversas, bananeiras, laranjas, todas as frutas, lotes terreno optima occasião, na cidade salubre de Mendes. Tratar com Sr. Alberto; 164, rua Ouvidor, 3º andar, sala 5. (48053) 91

VENDE-SE por 28:000$000 um terreno na Urca, em beira-mar, na rua João Luiz Alves, pegado ao predio n. 70, com 11 ms. por 21 de fundo, lote n. 292. Tratar com o Sr. Amedeo, na rua Primeiro de Março n. 35. Tel. 4—0005. (H 16371) 91

VENDE-SE palacete em centro de grande jardim, no melhor ponto de Copacabana. Inf. pelo phone 7—1125. (H 16368) 91

VENDE-SE um lote 10 x 10, junto ao bonde, no Ipanema, 9:000$ á vista, 10:000$ a prazo, prestações de 170$ mensaes, podendo construir. — Tel. 7—0631 — (apenas pela manhã). (H 16342) 91

VENDE-SE o magnifico, confortavel e solido predio, com dois pavimentos, construido em centro de terreno, com 14 x 50, á Avenida Mello Mattos n. 39 (Haddock Lobo), proprio para familia de tratamento. Mostra-se das 9 1|2 ás 11 1|2 da manhã ou das 8 1|2 ás 9 1|2 da noite. — Phone 2—0237. (H 14616) 91

VENDE-SE o grande e solido predio á rua São Clemente n. 333. Póde ser visto a qualquer hora. Tambem se vende a chacara ao lado, toda arborizada, com mais de 100 ms. de fundo. Negocio directo. Rua São Pedro, 26, das 2 ás 3 horas. (H 17076) 91

VENDE-SE optima morada em Copacabana, proximo ao Lido, com 8 quartos, 2 salas e garage; póde ser metade á vista, ou troca-se por casas pequenas, bem localizadas; para informações 7—3827. (H 17097) 91

VENDE-SE o predio n. 48 da rua Senador Corrêa, tendo seis quartos e mais dependencias, construcção moderna; facilita-se o pagamento; póde ser visto todos os dias e tratar á rua Buenos Aires n. 60, 1º andar, sala 3. (H 17128) 91

VENDE-SE o optimo predio da rua Gualupe, 22. Ver a qualquer hora. Tratar com F. P. COSENZA (Adm. de Imm. e Caps.). Tel. 3—0672. (H 16409) 91

VENDO solidos predios rendendo 10 % liquidos. Phone 4—6995. Facilito o pagamento. (H 16416) 91

VENDE-SE diversos predios bem localizados e tres avenidas; em Nova Friburgo; tratar com Alfredo Corrêa, praça Quinze n. 37, no local acima. (H 15265) 91

VENDE-SE por 75 contos um grupo de casas proximo ao L. do Estacio, dando boa renda; tratar á r. Sete de Setembro, 57, sobrado. (H 17207) 91

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, terreno com 20 x 50; Ourives, 51-1º. (H 16489) 91

VENDEM-SE em Ipanema, de 23x30, dois terrenos de 11,50 x 30, contiguos, proximos á praia; Ourives, 51-1º. (H 16492) 91

VISCONDE de Pirajá — Vende-se magnifico terreno com 20 x 50, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (H 16494) 91

VENDE-SE magnifica residencia para familia de tratamento, 5 amplos quartos, 3 salas e grande quintal. Barão de Mesquita, proximo a Uruguay. Trata-se á rua Rego Lopes, 32, das 10 horas em deante. Preço de occasião. (H 16483) 91

## Escriptorios

ALUGA-SE Ouvidor, 121, 1º andar, junto á Avenida, com telephone 120$000. (H 16448) 37

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 80$000 um escriptorio no 1º andar da rua da Assembléa n. 10. (H 15318) 37

ALUGAM-SE salas e escriptorios de frente, á rua Uruguayana, 39. Trata-se na loja. Tel. 2-3335. (H 16465) 37

## Traspassa-se

TRASPASSA-SE contracto duma optima casa, bem mobiliada, propria para pensão e perto do largo do Machado. Grande jardim e quintal. Informações: 5-2374. (H 16250) 38

TRASPASSA-SE contrato de casa para pensão, muito bem situada, com fundos para o mar, agua corrente em todos os quartos. Contrato para um anno. Tratar das 2 ás 3 horas, na Av. Pasteur n. 53. (H 16289) 38

TRASPASSA-SE o contrato de locação de uma casa com 2 salas, 3 quartos, etc., da rua Almirante Tamandaré, 19. Pode ser vista diariamente, das 10 horas em deante. (H 14456) 38

## Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se já carinhosa e muito asseiada. Rua Esteves Junior, 72, praça José Alencar. Cattete. (H 16317) 51

## Empregos diversos

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro. (H 13002) 55

2$000 é quanto custa uma caderneta do Plano Mauricéa. 900 premios semanaes, no valor de 23:600$. Precisa-se de agentes. Ourives, 67, 1º, sala 2. (H 17117) 55

PRECISA-SE de plumistas que saibam trabalhar em pennas; 148, rua do Rosario, 2º andar. (H 17190) 55

MOÇAS. Precisa-se de algumas; paga-se bem; á rua do Carmo n. 57, sobrado, sala 5. (H 13969) 55

SENHORA estrangeira viuva sem filhos, de 38 annos, offerece-se para dama de companhia, em casa de um senhor só. Cartas para portaria deste jornal, á Caixa n. 19. (H 16273) 55

PRECISA-SE de uma especialista em trabalhos de porta-seios. Rua da Lapa n. 97. Tel. 2—9280. (H 17034) 55

OFFERECE-SE um rapaz, com muita pratica para tomar conta, administrar ou trabalhar em sitio, fazenda ou chacara. Dá referencias. Cartas para J. Ramalho. Travessa D. Marcianna, 31, Botafogo. (H 16428) 55

MOÇO portuguez, offerece-se para serviço de limpeza, encera, etc., fala francez, referencias, carteira identidade. Favor telephonar 7-3657. (H 17151) 55

GOVERNANTE ou dama de companhia, allemã, com as melhores referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento, para creanças ou senhora. Offertas a V. M. — Caixa 30, no escriptorio desta folha. (H 16106) 55

OFFERECE-SE um homem para tomar conta de uma avenida ou casa de commodos, como encarregado; dá boas referencias de sua conducta; trata-se á rua José de Alencar, 42, Catumby. (H 15306) 55

## Cozinheiras

COZINHEIRA — Familia de tratamento precisa duma competente para forno e fogão. Paga-se bem. E' exigido apresentar-se não sendo competente. Avenida Rio Branco, 257 (Edificio Lafont), entrada pela rua Santa Luzia, 1º apartamento terreo. (H 17050) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que faça tambem todo serviço de apartamento, á Avenida Atlantica, 300, apartamento 17. (H 16397) 53

## Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA procura quarto vasio em troca de tres dias de trabalho por semana, ou o que se combinar; não passeia á noite, é branca e de respeito. Favor cartas para a caixa n. 1, deste jornal. (H 14598) 55

## Animaes

VENDEM-SE cadellas policiaes de 2 mezes — Petrocochino, 49 — V. Isabel. (H 16091) 63

## AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

VENDE-SE FORD 930, preço de occasião, estado de novo, á rua Aristides Lobo, 45. (H 16502) 64

QUEM automovel para vender não tem garage, entregue a pessoa idonea, não tem despesa nenhuma a pagar nem avaria. Rua S. Passos, 39, casa de Moveis Affonso Costa & Cia. (H 17147) 64

AUTOMOVEL Chandler, vende-se, facilita-se. Ver das 8 ás 11 na rua Ouvidor, 136, Garage. (H 16427) 64

VENDE-SE limousine Chrysler — Rua Salvador Corrêa n. 90. (H 16298) 64

COMPRA-SE Ford Sedan ou Victoria, á vista. Resposta caixa postal 753. (H 15190) 64

CAMINHÕES BROCKWAY, novos, preços convidativos, facilita-se o pagamento; informações sala 1.813, Edificio "A Noite". (H 16292) 64

VENDE-SE Chassis-caminhão NAG, novo, motor 75/80 H. P., 6 toneladas, com 6 pneus-balão. Preço de occasião. Ver e tratar Garage Monumental, Av. Henr. Valladares, 148/54, com o sr. Nilo. (H 14428) 64

VENDE-SE optimo automovel Lincoln, 5 logares, double-phaeton, azul, negocio directo com o proprietario. Tratar telephone 8—3340. (H 16196) 64

VENDE-SE ou troca-se, uma barata Studebaker. Tratar á rua Senador Dantas, Garage Royal. (H 14599) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se em perfeito estado. 4 pneus novos. — São Christovão n. 274. (H 13984) 64

CHEVROLET 4 cylindros, Sello de ouro, vende-se em bom estado 3:500$000. Ver e tratar no Mestre e Blatgé, rua do Passeio, 48/54. (H 16450) 64

**VENDE-SE CHRYSLER BARATA AZUL**

Modelo 75 — Ver e tratar Castro. Auto Mercantil. Invalidos 123, ou Garage São Pedro. Cattete 257. (H 15982) 64

**SEDAN DODGE**

Radiador fino, quatro portas, seis rodas de arame, pouco uso e optimo estado. Desembargador Isidro, 36. Phone 8-0550. (H 16003) 64

**CHEVROLET**

Caminhão, carrosseria fechada, proprio para entrega de café, cigarros ou para tinturaria. Preço de occasião. Invalidos 123. Phone 2-1744. (H 16004) 64

## Aves e ovos

GALAROTES Rhodes, gallos Leghorns americanos, puros, e Gigantes de Jersey, vende-se á rua Albano n. 161, Jacarépaguá. (H 16388) 65

CANARIOS BELGAS e FRANCEZES, vendem-se á rua São Francisco Xavier, 963. (H 16208) 65

ANCONAS bellissimas! Originarias de Sheppard. U. S. A. Vendem-se aves e ovos. M. Brandão. Minas. Machado. (H 15187) 65

VENDEM-SE frangos de 9 a 10 mezes, das raças Plymouth Carijó, Gigantes Pretas, Rhodes e outras aves. Rua Carlos de Vasconcellos n. 54. (H 16441) 65

ESTA' é a melhor época para incubar: compre ovos de pura raça Leghorn branca americana, a 6$000 a duzia e faça-os chocar que, dentro de 6 mezes, terá, economicamente, ovos e frangos para o consumo da familia. Rua Virginia Vidal n. 61 — Jacarépaguá. (H 17187) 65

## Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE de um "chauffeur" solteiro, que durma no aluguel, e que faça outros serviços leves. Exige-se referencias. Cartas nesta folha para A. C. (H 16413) 68

## Chiromantes

PROFESSOR B. FLORYAL — Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral, das 8 ás 5 horas da tarde, á rua S. José, 79-1º. (H 17130) 69

AUTO-SUGGESTÃO. Senhora diplomada em Paris. Trata doentes nervosos. Vae a domicilio. Telephone 5-3615. (H 16461) 69

**Mme. Betty** attende em sua residencia; á rua São Christovão 382. Teleph. 8-5414. (H 14491) 69

**CARMEN** chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal; á rua São José, 74, 1º andar. (H 16158) 69

**MYSTERIOS** da vida, bons negocios, reconciliações, tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe promplo para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (H 14621) 69

## Correspondencia

**VIOLETA**

Minha querida. Saudades. Sempre teu. DIVINO AMARGURA. (H 15333) 70

**14**

Quanta falsidade na communicação do dia 20. Acautele-se. (H 16270) 70

**M. N.**

Recebi — espero-te segunda. Muito saudoso. (H 17109) 70

**CEJU'**

Sou o mesmo!... Escreva-me marcando um encontro. (H 17169) 70

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (H. 10900) 72

**Pyorrhéa** Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis Dr. S. Oliveira — Rua 7 de Setembro, 194. (H. 16301) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laurendo especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (H. 16301) 72

**Dentaduras de Hecolite** inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 194. (H. 16301) 72

ALUGA-SE consultorio dentario, diariamente, das 8 ás 14 horas, á Avenida Rio Branco, 143, 5º andar. (H 15511) 72

DENTISTAS — Vende-se um optimo motor electrico, por preço de occasião. Informações á Avenida Rio Branco n. 143, 1º andar, com o Sr. Gentil. (H 16094) 72

JOSE' Gonçalves Junior, que teve consultorio dentario á rua Sachet n. 11, participa aos seus amigos e clientes que está com o mesmo á rua da Carioca n. 36, sobrado, onde trabalha ás segundas, quartas e sextas-feiras. (H 16057) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTRO-TECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. R. Carioca, 22. Phone 2-1659. **Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico.** Cirurgia, clinica, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (H 13991) 72

ALUGA-SE consultorio dentario terças, quintas e sabbados. Rua Chile, 23, 2º, elevador. (H 16126) 72

CONSULTORIO electro-dentario com optimas installações; Av. Rio Branco, 103, Ed. Sul-Riograndense — tel. 2-6682 — tres vezes por semana. (H 17002) 72

PROF. ARGEMIRO PINTO. Preços modicos. Pagamento a combinar. RUA ASSEMBLÉA N. 88, 3º andar, entrada pela loja. (H 16019) 72

**GENGIVAS SANGRENTAS**

pyorrhéa, estomatites, etc. — use Pasta PYOL. O resultado rapido e positivo surprehenderá. A' venda em toda parte e na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (54379) 72

## Dinheiro

A juros modicos empresto 550 contos em uma ou mais hypothecas, pequenas ou grandes; negocio directo, urgente; inf. até ás 14 horas. 2-4472. (H 13328) 73

DINHEIRO sobre hypothecas de predios bem localizados a 10 e 12 %. Seriedade e discreção. Não admitte intermediarios. R. Carmo 5, 4º and., sala 6. (H 16330) 73

**DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida; sigilo absoluto e juros modicos: á rua São Pedro, 22-1º, das 10 ás 17 horas.** (H 14444) 73

**EMPRESTAMOS SOB PENHORES**

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. **JOSE' CABEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro** (52915)

**DINHEIRO:** Sobre hypothecas, praso longo, juros de 10 %, sem commissão e com cancellamento da divida no caso de fallecimento prematuro. Directamente a quem enviar detalhes minuciosos, local, endereço, valor, importancia que necessita, idade e estado civil. Para evitar intermediarios pede-se duas referencias. Cartas para este Jornal a Caixa 38. (H 16284) 73

## Instrumentos de musica

PIANOS BONS, alugam-se desde 20$; concerta, afina; rua São Francisco Xavier, 461. (H 15307) 75

PIANO STAINWAY — Vende-se deste afamadissimo fabricante, rico e superior, cêpo de metal, cordas cruzadas, bellissimo e harmonioso som, tres pedaes, etc. Por um pouco menos da metade do valor. Negocio de rara occasião. Urgentissimo. Av. Henrique Valladares, 17, terreo. E' garantido e perfeito. (H 16485) 75

PIANO — Vende-se um de occasião, Pleyel, em perfeito estado. Póde ser visto a qualquer hora, no Guarda Moveis, rua Lavradio 144. (H 15304) 75

CONCERTOS E AFINAÇÕES — Especialista allemão em afinações e concertos de Pianos, Pianolas, Pianos electricos, Orgãos e Harmoniuns. Trabalho garantido. Preços razoaveis. Frederico Bengell, r. Buenos Aires, 99-1º. Tel. 3-1265. (H 15163) 75

**Compram-se** pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (H 14591) 75

**Compra-se** um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-6437. (H 13704) 75

**PIANO — VENDE-SE**

Um rico e superior completamente novo, com 3 pedaes, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sob. (H 16182) 75

## Ouro e joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (H 16044) 76

## Machinas diversas

VENDE-SE, quasi sem uso, uma machina de encerar "Electro-Lux", por 400$000. Marquez de Pombal n. 128. (H 14584) 78

VENDEM-SE em liquidação bancadas de machinas para roupas e pesponto de calçados, machinas de chanfrar americanas, machinas de ojour, de bordar 17w12, Zig-zag 107w, de casear 71, de festonné 115w. Machinas 31-15 com pé, perfeitas a 150$, ditas esquerdas 18-2, novas, a 200$ e 250$, ditas 61w34, precisando reparos, a 30$000. Transmissoras a 20$000. Polias, eixos, luvas, etc. Rua Machado Coelho numero 63. (H 17070) 78

## Materiaes de construcção

VENDEM-SE, para desoccupar logar, pedras de demolição, servindo para construcções, e vãos de cantaria. Tratar á rua São Clemente n. 216, com o sr. Martinho. (Botafogo). (H 17098) 79

## Modas e bordados

MME. GABY. Chapeleira particular, acceita reformas. Silveira Martins n. 72, casa 3. Tel. 5-2062. (H 1418) 81

FIO para crochet, vellas para candelabros — Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac, 22. (H 16344) 81

BORDADOS A' MÃO, accceitam-se para confeccionar a preços modicos. Rua V. da Patria, 368. (H 17055) 81

ATELIER Mme. ROCHA, acceita fazendas para confecções. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (H 8530) 81

CROCHET — Faz-se soctas em seda a 45$000; em lã 35$000, e um novo modelo para inverno; acceitam-se alumnas. Rua São Christovão 603-A. Tel. 8-3919. (H 16014) 81

MANTEAUX, costumes e vestidos, Chic collecção desde 50$000; facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preços sem egual; corta e prova, desde 10$000, chapéos, ultimos modelos desde 15$000. Fazem-se reformas, ficando novos, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto "A Capital"). Mme. Naic. (H 16462) 81

**MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras.** (H 1384) 81

MME. COSTA. Corta e prova lindos modelos de baile, passeio e sport, a 10, executa preço modico, corta moldes. Assembléa, 35, 1º. (H 15331) 81

CROCHET — Executam-se blusas de quaesquer modelos, boinas e portaseios; rua Campos Salles, 131. (H 16151) 81

MME. ou Mlle. Procure fazer economia nas confecções e reformas de suas toilettes; executa-se com perfeição e fino gosto, á rua Buarque de Macedo, 62. Tel. 5-3962. (H 13898) 81

MODELOS de chapéos. Vendem-se e reformam-se. Acceita alumnas de corte e costura. Preços modicos. Av. Almirante Barroso, 10, entre Av. Rio Branco e 13 de Maio. (H 17208) 81

MME. ROCHA. Executa qualquer modelo, preços vantajosos. Corta e prova; trabalho garantido, especialidades em costumes e manteaux. S. José, 40-1º. (H 17191) 81

**MME. ZAMBELLI** Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de côrte, chapéos dá diplomas. Córta moldes, faz meia confecção. R. Theatro, 23. (H 16129) 81

FAZ cintas, soutiens e modeladores por preços modicos, á rua Salvador Corrêa n. 106 — Leme. (H 16016) 81

## Moveis novos e usados

MOVEIS. Compram-se avulsos, pianos, louças, cristaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou de escriptorio. Casa André. Tel. 4-6332. (H 13767) 83

**MOVEIS — VENDEM-SE**

Variado sortimento. Preços de Leilão — Moveis para escriptorio, cofres a prova de fogo e muitos outros objectos de uso. Rua Buenos Aires, 230. (H 16451) 83

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade; partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (H 16058) 84

## Pensões e hoteis

SENHORA precisa de um socio para uma pensão, com pequeno capital; cartas para a caixa 37, na portaria deste jornal. (H 16258) 85

PENSÃO PAN-AMERICANA — Rua das Laranjeiras, 334. Aluga-se magnificos quartos e apartamentos confortaveis, preços modicos, optima cozinha, grande jardim. (H 16499) 85

## Professores

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. Telephone 2-8555. (H 17209) 87

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 40, sobrado. Tel. 3—3469. (H 17189) 87

INGLEZ — Aulas particulares de professoras inglezas. Instituto Keller-Als, Praia de Botafogo 412. Tel. 6—0950. (H 17060) 87

ALLEMÃO p. medicos, negociantes, etc. Aulas pratic. Ouvidor, 58, 2º (elev.). (H 13045) 87

PROFESSORA estrangeira procura quarto sem moveis em troco de 3 lições por semana, de inglez, francez ou allemão. Tel. 7—4659. (H 16355) 87

BRAZILIAN young lady wishes to change practical lessons (conversation) — English-Portuguese, with English gentleman or lady. Reply to Brazilian, this paper. (H 16352) 87

AULAS individuaes pelo dr. Washington Garcia. Preparo de candidatos a exames, concursos, bancos, oratoria, etc. Largo de S. Francisco, 23. Tel. 3-1011. (H 12250) 87

ADMISSÃO ao Pedro II, Collegio Militar, etc. Approvação garantida. Rua 8 de Dezembro, 156, c. 6. Villa Isabel. (H 16440) 87

ALLEMÃO, ensina prof. com muita pratica. Preços modicos. Tel. 7-1201, e 2-0226. (H 15248) 87

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL. Prepara-se em contabilidade, á rua Caçapava n. 35, Andarahy. (H 16205) 87

DAME française — enseigne son idiome avec methode rapide. Phone 7—4398. (H 16096) 87

FRANCAIS — Parisienne, diplomada, ensina theoria pratica, literatura, methodo moderno, a senhoras e creanças. — 5—0484. Apart. 15. (H 16165) 87

**MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. 8-4761.** (H 04508) 87

INGLEZ PRATICO — Ainda não fala? Procure profissional idoneo e conhecido, Dr. Rammel, Ouvidor 58-2º. Tel. 4-5159. (H 13942) 87

INGLEZ-ALLEMÃO — Aulas theorico-praticas; preços modicos; Av. Rio Branco, 117, sala 203. (H 14574) 87

PROF. Rosita Kánitz — Suas aulas de violino abertas. Rua Carvalho Monteiro, 48 (Cattete). (H 12179) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para os exames gymnasiaes. — Telephone 5-3490. (H 13955) 87

PROFESSORA diplomada pelo Instituto. Piano, 30$000. Piano e theoria, 50$000. Rua Uruguay 505. Tel. 8—1284. (H 16157) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 369 — Icarahy. (H 16193) 87

PROFESSORA Americana ensina Inglez facilmente, 50$ e 80$ por mez, particular; Edif. Souza, rua do Passeio, 70, sala 801. (H 16209) 87

SANTA THEREZA. Professora de piano, theoria e solfejo, pelo I. N. M., lecciona a preços modicos, em sua res., á rua Aurea n. 46. (H 16058) 87

TACHYGRAPHIA, linguas, contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor, 58, 2º (Tel. 4-5159). (H 13943) 87

TACHYGRAPHIA. O tachg. da Cam. dos Dep. Armando O. Carvalho iniciará, dentro de poucos dias, nova turma. Mensal. 30$. Largo S. Francisco, 6, 2º (H 13877) 87

ADM. Gymnasial e Commercial. Prof. especializado. Trav. S. Vicente de Paula, 8. H. Lobo. Preços modicos. (H 15003) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e arithmetica. Rua General Roca n. 112, casa II. (H 16295) 87

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8—4505. (H 16295) 87

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglês e francês. Lições particulares em casa e domicilio. Grupos para principiantes e adiantados. Mme. SOPHIA. Tel. 5-1066. Rua Benjamin Constant n. 105 — (Gloria). Benjamin Constant, 105 (Gloria). (H 16282) 87

PROFESSORA de linguas — Rg. C. N. de E., lecciona inglez e francez, theorico pratico-commercial — Em cursos e individual. Tel. 9—3101. (H 17048) 87

INGLEZ theorico, pratico-commercial — Aulas em casa e a domicilio. André Cavalcanti n. 134. — 2—6701. (H 17047) 87

LEARN PORTUGUESE — Ouvidor n. 58-2º (elevador). Tel. 4-5159. (H 13944) 87

MASSAGISTA diplomada com 20 annos de pratica na clinica do prof. Putti—Bologna (Italia). Attende a domicilio. Phone 6-1873. Rua Marquez de Olinda n. 41. (H. 16309) 87

VIOLÃO — Curso theorico e acompanhamento. Lavradio 49, sob., das 14 ás 18 horas. (H 14520) 87

PRECISA-SE aprender mathematicas elementares (arithmetica, algebra, geometria e trigonometria) brincando? Procure-se o eng. *Aristoteles Xavier*, rua Guineza, 10 (Eng. Dentro). Aprendizagem divertida, intuitiva, efficiente e rapida para principiantes, especialmente moças e creanças. Vae a domicilio. Preços modicos. (H 13884) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (H 15001) 87

PROFESSORAS diplomadas leccionam piano, violino, theoria, solfejo e harmonia. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (H 9968) 87

INGLEZA ensina o seu idioma praticamente e theoricamente por preços modicos, no seu escriptorio ou em casas de alumnos. Tel. 3-3017. (H 16036) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino domicilio. Preço modico. Dulce. Tel. 6-0830. (H 16030) 87

**INGLEZ** Professora ingleza, Aulas particulares e em turmas, ensino perfeito e rapido, theoria e social — Rua Senador Vergueiro n. 224 — Telephone 5-1563. (H 15262) 87

**COPIAS** A machina e ao mimeographo; 7 Set°, 107 — Escola Urania. (H 17203) 87

**ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO** Curso primario, Curso Commercial. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez. E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Caligraphia. Rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao largo de S. Francisco. Matriculas abertas. (H 16339) 87

## Vendas diversas

MACHINAS de escrever TORPEDO PORTATIL. Vendem-se, novas, preço de occasião. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

VENDE-SE um fogão a gaz marca Clark Jewel 146, completamente novo, á rua Carmo Maia, 108, Meyer. (M 14603) 89

ULTRAPHONE. Vendem-se victrolas desta marca, novas, baratissimas. R. 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

VENDE-SE um balcão com 4 metros, com a porta; ver e tratar á rua Camerino n. 168, armazem. (H 16294) 89

CINE-KINAMO. Vende-se uma machina de tirar films, para amador, bitola universal, com tripé, nova. Rua 7 Setembro, 209, 2º andar. (H 16167) 89

MACHINAS de projecção para collegios, casas de familia, novas, bitola universal, marca ICA-MONOPOL. Rua 7 Setbro, 209, 2º and. (H 16167) 89

VENDE-SE um rico capote de Zebeline, artigo de luxo. Rua Barão de Mesquita n. 183. (H 17071) 89

## Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma quitanda e predio da mesma, á rua Commandante Claré n. 11, distante da estação de Irajá 5 minutos. (H 14620) 90

VENDE-SE varejo de cigarros optima occasião, ponto esplendido. Tratar com Sr. Alberto, rua Ouvidor 164, 3º andar, sala 5. (H 48054) 90

VENDE-SE um Salão de Barbeiro na Avenida Rio Branco n. 89. Tratar com Ferreira. (H 17138) 90

VENDE-SE UM NEGOCIO, e traspassa-se o contrato da casa, no melhor ponto do Meyer (largo da Estação). Trata-se na Avenida Passos, 93, sobrado. (H 17162) 90

## Hypothecas

**HYPOTHECAS**

Empreatam-se 800 contos em varias parcellas, a juros modicos, com boa garantia. Ourives, 51-1º. (H 16487) 92

## Rifas

RIFA. A rifa de 1 pequeno cofre de ferro, com porta-jolas, que devia extrair-se a 28 do corrente, fica transferida para o dia 11 de junho do corrente anno. (H 14610) 88

## Advogados

**PRECISA de advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sob. Tel. 2-1210.** (H 17046) 62

## Diversos

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4—6836 — Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (H 16115) 74

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho por empreitada. Recado 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (H 13796) 74

BANQUETES — Casamentos, testas em geral — Especialista com longa pratica na Europa e no Brasil, acceita encommendas e encarrega-se de todo o serviço, alugando tambem o material respectivo. Fornece excellentes doces, tortas e pastisseria de estylo vienense. Tratar Avenida Rio Branco, 133 2º andar, sala 11 — Teleph. 3-4973 — Caixa postal 582, com Angelo. (H 14522) 74

BISNAGAS — Compra-se qualquer quantidade para pasta dentifricia, mesmo com letreiros. Cartas a "Bisnagas", neste jornal. (H 16468) 74

**Bolsas, sapatos e luvas,** tingimos com perfeição, em qualquer côr desejada; Av. Passos 27, 1º andar, lado do Thesouro. (H 14453) 74

(52723) 74

## Medicos e pharmaceuticos

**Srs. medicos** — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro 194 (H 16302) 80

TRATAMENTO do papo, tumes (cancer), doenças da pelle, e outras molestias sem operação (radiotherapia), á Avenida Rio Branco, 111, sala 110. Phone 3-3177. Instituto de Radiologia. (H 17099) 80

**DR. PEDRO DE CASTRO**

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33, 2ªs, 4ªs e 6ªs. (H 13929) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. **OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga** etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

**GONORRHÉA**

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (H 11856) 80

**Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico.** R. Carioca, 22. Phone 2-1659. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Dr. Plinio Senna, director-technico. (H 13992) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**

**Doenças Sexuaes no Homem** Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço; 7 Setembro, 207. De 1 ás 6. (H 13834) 80

**INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO**

**Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)**

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (52953) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. **GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas.** (52270) 80

**ESTOMAGO E INTESTINOS**

**Tratamento moderno pelo processo do prof. Zueiser de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-8802, ás 15 hs.** (H 14465) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. do São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (H 14224) 80

**GONORRHÉA**

**e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.** (53244) 80

**GONORRHÉA**

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do **Dr. Cocio Barcellos**, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

**AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços reduzidos.** (52296) 80

**VIAS URINARIAS** tratamentos, gonorrhéa ex-orchites, cystites, Endoscopia. Diathermia. **DR. MARIO FACCINI** R. Uruguayana, 27. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. (H 10978) 80

**RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO** Dr. Murilo Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. **R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010** (H 08175) 80

**FIBROMA DO UTERO**

e emorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. Edificio Fumos Veado. A's 4 horas. (H 12234) 80

**GONORRHÉA**

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. **Processos da sua descoberta.** (52345) 80

**A SENHORA**

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (H 12332) 80

**VIAS URINARIAS** no homem e na mulher. Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda, chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas. **DR. JORGE A. FRANCO** Republica do Perú 67 — 1º, 4 ás 6. (14600) 80

**M.ME TOLEDO**

**ATTESTADOS**

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º and., sala 3. (H 17143) 80

**DIPLOMAS OFFICIAES DE CONTADOR E DE GUARDA-LIVROS**

Preparam-se candidatos para exames, de accordo com a nova lei, em 10 aulas praticas em todas as materias. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208, das 6 ás 9 horas da noite. Professores officiaes. (H 16383)

**A 1001 BOLSAS**

Fabrica de carteiras para senhora; acceita concertos e encommendas. Tinge sapatos, carteiras e luvas em qualquer côr desejada. Rua Carioca, 40. Loja. (H 16472)

**MASSAGISTA Mme. Margarida**

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente raio violeta 8$000. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo, 24. Tel. 5-0508. (H 16437)

**APARTAMENTO MOBILIADO 430$000**

Duas salas, banheiro, accommodações para cosinhar. Luz, gaz e telephone privado, incluido no preço. Ampla liberdade. Linda vista. Aluga-se, sem exigir contracto, exigindo-se apenas fiador idoneo ou deposito de 2 mezes. Locação, na Esplanada do Senado. Sem mobilia 380$000. Cartas á caixa 58, no escriptorio deste jornal. (H 16423)

**FAZENDA**

Excellente emprego de capital. Importante fazenda proxima ao Rio, vendo ou procuro socio capitalista, rendimento de 15 a 20 % do capital liquido. Occasião unica e negocio muito serio. Trato directo com Sr. Rodrigues, Rua Real Grandeza n. 41, casa V, ás 10 ás 12 horas e das 14 ás 16 horas. (H 17115)

**Tratamento da Tuberculose**

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**

Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — Rua GENERAL CAMARA, 66, 1º andar. Phone 4-4636. (H 9623)

# COLLEGIOS

**COLLEGIO SYLVIO LEITE**

PARA AMBOS OS SEXOS. TODOS OS CURSOS.

**Ensino officializado. Auto-omnibus para conducção de alumnos**

Apparelhamento completo para o ensino primario e commercial.

Optimos gabinetes de physica, chimica e historia natural, satisfazendo cabalmente as ultimas exigencias officiaes.

Externato: Rua Mariz e Barros, 263 — Internato: Em vasta chacara de 30.000 ms.2 á Rua Aquidaban, 281 — 301, no saluberrimo arrabalde da Boca do Mato. Edificios proprios

Succursal em Petropolis: Av. 15 de Novembro n. 281 (Dep. Feminino) e 264 (Dep. Masculino). (H 16460) 71

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### (RIO)

Hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobranças as taxas de 4 57|64 a 90 dias de vista sobre Londres e 4 103|128 d. á vista.

**DINHEIRO**

| | | 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 48$070 |
| Nova York | — | 13$250 |
| Paris | — | $521 |
| Italia | — | $678 |
| Marcos | — | 3$125 |
| | | **A' vista** |
| Londres | — | 48$950 |
| Nova York | — | 13$330 |
| Paris | — | $527 |
| Italia | — | $687 |
| Marcos | — | 3$185 |
| | | **CABO** |
| Londres | — | 49$350 |
| Nova York | — | 13$380 |

**Tabella do Banco do Brasil**

| | | A 90 d/v |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 57\|64 (49$073) |
| | | **A' vista** |
| Londres | — | 4 103\|128 (49$951) |
| Paris | — | $552 |
| Nova York | — | 13$600 |
| Italia | — | $721 |
| Canadá | — | — |
| Belgica (ouro) | — | 1$968 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Montevidéo | — | 6$666 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$601 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Suissa | — | 2$746 |
| Portugal | — | $467 |
| Allemanha | — | 3$346 |

| | | |
|---|---|---|
| Suecia | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| Hespanha | — | 1$155 |
| Vales ouro, por 1$ | — | 7$427 |

**Camara Syndical dos Corretores**

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| S\|Londres | 4 57\|64 (49$073,482) | 4 103\|128 (49$951,216) |
| " Paris | — | $552 |
| " Nova York | 13$550 | 13$600 |
| " Italia | — | $721 |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$601 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| " Canadá | — | — |
| " Montevidéo | — | 6$666 |
| " Portugal | — | $471 |
| " Allemanha | — | 3$346 |
| " Suissa | — | 2$742 |
| " Hespanha | — | 1$155 |
| " Slovaquia | — | $425 |
| " Syria | — | — |
| " Palestina | — | — |
| " Dinamarca | — | — |
| " Suecia | — | — |
| " Rumania | — | $100 |
| " Japão (yen) | — | 4$590 |
| " Austria | — | 2$100 |
| " Noruega | — | — |
| " Hollanda | — | 5$675 |
| " Belgica (ouro) | — | 1$968 |
| " Belgica (papel) | — | — |
| Vales ouro, por 1$ | — | 7$427 |

**EXTREMAS**

| | | |
|---|---|---|
| Caixa matriz | 4 55\|64 | — |
| Bancario | 4 55\|64 | — |

**MOEDAS**

| | | |
|---|---|---|
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $500 |
| Francos (papel) | — | — |
| Florins (papel) | — | — |
| Libras (papel) | — | 60$500 |
| Libras (ouro) | — | — |
| Liras (papel) | — | $800 |
| Pesetas (papel) | — | 1$300 |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesos uruguayos ouro) | — | — |
| Reichsmark (papel) | — | — |

## MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 10,15 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 48$070 e o dollar a 13$250.

## CAMBIOS ESTRANGEIROS

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **LONDRES, 21. Abertura:** | | |
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 3.67.37 | $ 3.67.25 |
| " Genova á vista por £... | L. 71.43 | L. 71.37 |
| " Madrid á vista por £... | P. 44.53 | P. 44.40 |
| " Paris á vista por £... | F. 93.03 | F. 93.12 |
| " Lisboa á vista por £... | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £... | M. 15.39 | M. 15.40 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.06 | Fl. 9.06 |
| " Berne á vista por £... | F. 18.76 | F. 18.75 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 26.18 | B. 26.20 |
| **LONDRES, 21. Fechamento:** | **Hoje** | **Anterior** |
| LONDRES s/Nova York á vista por $ | $ 3.67.60 | $ 3.67.25 |
| " Genova á vista por £... | L. 71.50 | L. 71.37 |
| " Madrid á vista por £... | P. 44.62 | P. 44.40 |
| " Paris á vista por £... | F. 93.12 | F. 93.12 |
| " Lisboa á vista por £... | Esc. 109.75 | Esc. 109.75 |
| " Berlim á vista por £... | M. 15.40 | M. 15.40 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.05 | Fl. 9.06 |
| " Berne á vista por £... | F. 18.76 | F. 18.75 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 26.20 | B. 26.20 |
| **LONDRES, 21. Fechamento:** | **Hoje** | **Anterior** |
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 9.05 | Fl. 9.06 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.50 | Kr. 19.50 |
| " Oslo á vista por £... | Kr. 20.00 | Kr. 20.00 |
| " Copenhague á vista por £ | Kn. 18.30 | Kn. 18.30 |
| **NOVA YORK, 20. Fechamento:** | **Hoje** | **Anterior** |
| N. YORK s/Londres, tel., por £.... | $ 3.67.50 | $ 3.67.75 |
| " Paris, tel., por F....... | c 3.94.75 | c 3.94.75 |
| " Genova, tel., por L....... | c 5.15.00 | c 5.15.00 |
| " Madrid, tel., por P....... | c 8.25 | c 8.24 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.58 | c 40.59 |
| " Berne, tel., por F....... | c 19.59 | c 19.59 |
| " Bruxellas, tel., por F.... | c 14.03 | c 14.04 |
| " Berlim, tel., por M.... | c 23.90 | c 23.90 |
| **NOVA YORK, 21. Abertura:** | **Hoje** | **Anterior** |
| N. YORK s/Londres, tel., por £.... | $ 3.67.50 | $ 3.67.50 |
| " Paris, tel., por F....... | c 3.94.87 | c 3.94.75 |
| " Genova, tel., por L....... | c 5.14.75 | c 5.15.00 |
| " Madrid, tel., por P....... | c 8.23 | c 8.25 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 40.52 | c 40.58 |
| " Berne, tel., por F....... | c 19.59 | c 19.59 |
| " Bruxellas, tel., por F.... | c 14.03 | c 14.03 |
| " Berlim, tel., por M.... | c 23.84 | c 23.90 |
| **PARIS, 21. Fechamento:** | **Hoje** | **Anterior** |
| PARIS s/Londres á vista por £.... | — | — |
| " Italia á vista por 100 L.... | — | — |
| " Nova York á vista por $.... | — | — |
| **BUENOS AIRES, 21. Abertura:** | **Hoje** | **Anterior** |
| BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 38 | d 38 |
| T/compra | d 38 5\|16 | d 38 5\|16 |
| MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: | | |
| T/venda | d 31 1\|16 | d 31 1\|16 |
| T/compra | d 31 5\|16 | d 31 5\|16 |

## TELEGRAMMA FINANCIAL

| LONDRES, 21. | Fechamento | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 2 1/2 % | 2 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 5 1/2 % | 5 1/2 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 5 % | 5 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 1 3/16 % | 1 3/16 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes | 1 % 7/8 % | 1 % 7/8 % |
| Londres, Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 26.20 | F. 26.20 |
| Genova, Cambio sobre Londres, á vista por £ | L. 71.50 | L. 71.50 |
| Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £ | P. 44.60 | P. 44.50 |
| Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs. | L. 76.60 | L. 76.60 |
| Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

| | COMPRADORES (3 p.m.) Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| **Titulos brasileiros:** | | |
| FEDERAES: Funding, 5 % | 76.0.0 | 76.0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 54.0.0 | 54.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 18.0.0 | 18.10.0 |
| Emprestimo de 1922, 7 ½ % | 103.10. | 103.10.0 |
| ESTADUAES: Districto Federal, 5 % | 29.0.0 | 29.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 22.0.0 | 22.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 15.0.0 | 15.0.0 |
| Pará, 5 % | 5.0.0 | 5.0.0 |
| **Titulos diversos:** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd. | 0.12.6 | 0.13.6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 3.0.0 | 2.17.6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. | 11.37 | 11.50 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0.2.0 | 0.2.0 |
| Cables w Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 7.10.0 | 7.15.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 2.10.0 | 2.10.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 0.13.4 ½ | 0.13.4 ½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933 | 64.0.0 | 64.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.10.9 | 2.10.3 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 1.1.3 | 1.1.3 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.1.6 | 1.1.6 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. | | |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 100.0.0 | 98.0.0 |
| Deb. Stock | 79.0.0 | 79.0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. da Guerra Britanico, 5 %, 1929/47 | 101.7.6 | 101.7.6 |
| Consols, 2 ½ % | 64.15.0 | 64.15.0 |



## CAFE'

Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1932.

Movimento do dia 20:

**ESTATISTICA**

| *Entradas* | | Saccas |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: De Minas | 6.264 | 6.264 |
| Pela Maritima: De Minas | 1.008 | |
| De São Paulo | 2.011 | 3.019 |
| Regulador Fluminense (Rio) | 2.683 | |
| Regulador Espirito Santo | 1.000 | |
| Regulador de Minas | 3.816 | |
| Armazens Autorizados | 1.117 | |
| Regulador Fluminense (Nictheroy) | 500 | 9.116 |
| Total | | 18.399 |
| Idem o anno passado | | 25.694 |
| Desde 1 do mez | | 308.335 |
| Média | | 15.416 |
| Desde 1 de julho | | 3.954.981 |
| Média | | 12.244 |
| Idem o anno passado | | 3.825.803 |

**EMBARQUES**

| | | |
|---|---|---|
| America do Norte | 4.721 | |
| Europa | — | |
| America do Sul | — | |
| Asia | — | |
| Africa | 100 | |
| Cabotagem | 505 | |
| Total | 5.326 | |
| Idem o anno passado | | 25.694 |
| Desde 1 do mez | | 204.238 |
| Desde 1 de julho | | 3.163.435 |
| Idem o anno passado | | 3.870.823 |
| Stock | | 271.940 |
| Menos consumo local do dia 20 | | 500 |
| Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 20 de maio | | 1.890 |
| Existencia | | 269.550 |
| Idem o anno passado | | 227.269 |
| Pauta (de 16 a 22 de maio) | | 1$270 |
| Imposto mineiro (maio) | | 4$567 |
| Imposto ouro — E. do Rio (de 16 a 22 de maio) | | 7$587 |

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com alguma procura e bastantes lotes expostos á venda. Os negocios realizados foram de 9.184 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

**COTAÇÕES**

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 14$100 |
| Typo 4 | 13$700 |
| Typo 5 | 13$300 |
| Typo 6 | 12$900 |
| Typo 7 | 12$500 |
| Typo 8 | 11$700 |

NOVA YORK, 20.

| Fechamento: *Contratos do Rio:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 6.78 | 6.74 |
| Café para entrega em julho | 6.80 | 6.80 |
| Café para entrega em setembro | 6.72 | 6.67 |
| Café para entrega em dezembro | 6.61 | 6.54 |
| Vendas do dia | 10.000 | 5.000 |
| Mercado | Estavel | Calmo |

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 21.

| Abertura: *Contratos do Rio:* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | N\|cotado | 6.78 |
| Café para entrega em julho | 6.80 | 6.80 |
| Café para entrega em setembro | 6.72 | 6.72 |
| Café para entrega em dezembro | 6.59 | 6.61 |
| Mercado | Calmo | Estavel |

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

HAVRE, 21.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em julho | 256 ¼ | 256 ¼ |
| Café para entrega em setembro | 254 | 253 |
| Café para entrega em dezembro | 249 ¼ | 249 |
| Café para entrega em março | 246 | 245 ¾ |
| Vendas do dia | 1.000 | 8.000 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 franco.

LONDRES, 21.

Fechamento:

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 61/9 | 61/9 |
| Preço do typo 7, Rio prompto para embarque | 51/3 | 51/3 |

SANTOS, 21.

| Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molles | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4 para entrega em maio | 15$950 | 15$950 |
| Café typo 4 para entrega em junho | 15$700 | 15$700 |
| Café typo 4 para entrega em julho | 15$500 | 15$500 |
| Café typo 4 para entrega em agosto | 15$425 | 15$425 |
| Vendas | Nada | Nada |

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 21.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, 17$800.

Embarques: hoje, 16.670 saccas; anterior, 31.640 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.854 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 46.267 saccas; anterior, 46.711 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.574 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 852.311 saccas; anterior, 830.108 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.080.780 saccas.

| *Saidas:* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 17.718 |
| Para outros portos | 199 |
| Total | 17.917 |

Foram retiradas do stock 7.394 saccas de café para serem destruidas.

S. PAULO, 21.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Total: hoje, 46.000 saccas; dia anterior, 65.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

**INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo**

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1932:

**ENTRADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil | 3.026 |
| Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil | 1.001 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 6.238 |
| Armazens Geraes de São Paulo | 13.731 |
| Armazens Geraes da Metropolitana | 5.055 |
| Armazens Geraes Carioca | 1.764 |
| Armazens Geraes da Sul-Mineira | 4.290 |
| Armazens Geraes da Sul-Americana | 2.429 |
| Armazens Geraes Guanabara | 32 |
| Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio | 2.781 |
| Armazem Regulador Nictheroy | 500 |
| Armazem Autorizado Ed. Araujo | 152 |
| Armazem Autorizado Cerq. Soares | 253 |
| Armazem Autorizado Lage Irmãos | 614 |
| Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas | 846 |
| Armazens Geraes Espirito Santo e Minas | 200 |
| Total das entradas do dia 21 | 41.951 |
| Existencia anterior — dia 20 | 269.598 |
| Somma | 311.549 |

**EMBARQUES**

| | | |
|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 2.491 | |
| America do Norte | 3.400 | |
| America do Sul | 9.493 | |
| Somma dos embarques | 15.384 | |
| Retirado do mercado | 959 | |
| Consumo local diario | 500 | 16.843 |
| Existencia hontem, ás 5 horas da tarde | | 294.706 |

**MARCENARIA — CARPINTARIA**

precisa de um plantista de primeira, com grande pratica, que conhece a fundo tudo concernente a estes serviços. Só se acceita pessoa com idoneidade profissional dando referencias. 7873 HP. (H 14646)

## ASSUCAR

### (RIO)

Hontem esse mercado funccionou firme, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

**MOVIMENTO DO MERCADO**

| | Saccas |
|---|---|
| Stock anterior | 123.340 |

MOVIMENTO DO DIA 20

| | |
|---|---|
| Entradas: Não houve. | |
| Total | 57.237 |
| Desde 1 do mez | 7.523 |
| Saidas | 72.936 |
| Desde 1 do mez | 115.817 |
| Stock actual | |

**COTAÇÕES**

| | Por 60 kilos |
|---|---|
| Branco crystal, novo | 40$000 a 41$000 |
| Idem, velho | |
| Demeraras | 34$000 a 35$000 |
| Mascavinho | Não ha |
| 3º jacto | Não ha |
| Mascavo | 28$000 a 30$000 |

LONDRES, 21.

| Fechamento: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 4\|5 ½ | 4\|5 ½ |
| Assucar para entrega em julho | 4\|6 ½ | 4\|5 ¾ |
| Assucar para entrega em agosto | 4\|7 ½ | 4\|7 |
| Assucar para entrega em outubro | 4\|8 ¾ | 4\|8 |

NOVA YORK, 20.

| Fechamento: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 0.62 | [illegible] |
| Assucar para entrega em setembro | 0.68 | [illegible] |
| Assucar para entrega em dezembro | 0.76 | [illegible] |
| Assucar para entrega em março | 0.82 | [illegible] |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21.

| Abertura: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em julho | 0.62 | [illegible] |
| Assucar para entrega em setembro | 0.69 | [illegible] |
| Assucar para entrega em dezembro | 0.77 | [illegible] |
| Assucar para entrega em março | 0.82 | [illegible] |

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, 7$950.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000 a 4$300; anterior, 4$000 a 4$300.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 2.600 | 2.000 |

# MERCADO DE CEREAES

## PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
### COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1932.

| | Preços para lotes |
|---|---|
| Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos | 62$000 a 64$000 |
| Arroz agulha superior (brilhado), 60 kilos | 54$000 a 56$000 |
| Arroz agulha especial, 60 kilos | 58$000 a 60$000 |
| Arroz agulha superior, 60 kilos | 52$000 a 54$000 |
| Arroz agulha bom, 60 kilos | 48$000 a 50$000 |
| Arroz agulha regular, 60 kilos | 42$000 a 44$000 |
| Arroz japonez especial, 60 kilos | 44$000 a 45$000 |
| Arroz japonez de 1ª, 60 kilos | 41$000 a 43$000 |
| Arroz japonez de 2ª, 60 kilos | 38$000 a 40$000 |
| Arroz japonez regular, 60 kilos | 36$000 a 37$000 |
| Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos | — |
| Sanca, 60 kilos | 21$000 a 22$000 |
| Alfafa nacional ou estrangeira, kilo | $420 a $440 |
| Amendoim em casca, 25 kilos | 13$000 a 15$000 |
| Alhos nacionaes, cento | 2$500 a 4$000 |
| Alhos estrangeiros, cento | 6$000 a 6$500 |
| Alpiste nacional, kilo | 1$250 a 1$300 |
| Alpiste estrangeiro, kilo | 1$600 a 1$700 |
| Araruta, kilo | 1$000 a 1$200 |
| Bacalhau especial, 58 kilos | 200$000 a 230$000 |
| Bacalhau superior, 58 kilos | 130$000 a 140$000 |
| Bacalhau escamudo, 58 kilos | 105$000 a 110$000 |
| Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa | 160$000 a 170$000 |
| Banha de Itajahy, caixa | 165$000 a 168$000 |
| Batatas do interior, kilo | $460 a $680 |
| Batatas do sul, kilo | — |
| Batatas estrangeiras, kilo | — |
| Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa | 32$000 a 33$000 |
| Cebolas nacionaes, de 2ª, caixa | 29$000 a 30$000 |
| Ervilhas, kilo | 2$800 a 3$000 |
| Farinha de mandioca, fina P. Alegre, 50 kilos | 22$000 a 26$000 |
| Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks. | 18$000 a 19$000 |
| Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos | 17$000 a 17$500 |
| Feijão preto especial, 60 kilos | 34$000 a 35$000 |
| Feijão preto bom, 60 kilos | 32$000 a 33$000 |
| Feijão branco, 60 kilos | 40$000 a 45$000 |
| Feijão enxofre, 60 kilos | 36$000 a 38$000 |
| Feijão manteiga, novo, 60 kilos | 55$000 a 60$000 |
| Feijão mulatinho, 60 kilos | 33$000 a 35$000 |
| Feijão amendoim, 60 kilos | 45$000 a 50$000 |
| Feijão fradinho nacional, 60 kilos | 38$000 a 40$000 |
| Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos | 22$000 a 23$000 |
| Feijão de côres não especificadas, 60 kilos | — |
| Grão de bico, kilo | 2$900 a 3$000 |
| Lentilhas, 60 kilos | Não ha |
| Linguas defumadas, uma | 2$400 a 2$900 |
| Lombo de porco salgado (mineiro), kilo | 2$700 a 2$800 |
| Lombo de porco salgado (do sul), kilo | — |
| Herva-matte, kilo | $650 a $700 |
| Manteiga do interior, kilo | 6$000 a 6$800 |
| Manteiga do sul, kilo | — |
| Milho Cattete vermelho, 60 kilos | 14$000 a 14$500 |
| Milho Cattete amarello, 60 kilos | — |
| Milho Cattete mesclado, 60 kilos | 13$000 a 13$500 |
| Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos | — |
| Polvilho do norte, kilo | Nominal |
| Polvilho do sul, kilo | Nominal |
| Tapioca, kilo | $700 a $800 |
| Toucinho mineiro, kilo | 2$100 a 2$200 |
| Toucinho paulista, kilo | 3$600 a 3$800 |
| Toucinho de fumeiro, kilo | 3$100 a 3$300 |
| Xarque, mantas, nacional, kilo | Nominal |
| Xarque, patos e mantas, nacional, kilo | Nominal |

| | | |
|---|---|---|
| Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos | 4.113.900 | 4.111.300 |
| *Exportação:* | | |
| Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos | Nada | 14.700 |
| Para Santos, saccas de 60 kilos | 500 | 1.500 |
| Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos | 12.000 | 2.000 |
| Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos | 2.000 | 5.000 |
| Existencia em saccas de 60 kilos | 643.100 | 655.000 |

## ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em perfeita calma, com negocios ... e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 15.180 |

MOVIMENTO DO DIA 20

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| De Santos | 71 |
| De João Pessôa | 153 |
| Total | 224 |
| Desde 1 do mez | 8.368 |
| Sahidas | 388 |
| Desde 1 do mez | 7.192 |
| Stock actual | 15.016 |

COTAÇÕES

| Por 10 kilos | Typo Seridó: |
|---|---|
| Fibra longa | |
| Typo 3 | 44$000 a 45$000 |
| Typo 5 | 43$000 a 44$000 |
| Fibra média — Sertões: | |
| Typo 3 | 40$000 a 41$000 |
| Typo 5 | 39$000 a 40$000 |
| Fibra média — Ceará: | |
| Typo 3 | Não ha |
| Typo 5 | 36$500 a 37$500 |
| Fibra curta — Mattas: | |
| Typo 3 | 35$000 a 35$000 |
| Typo 5 | 33$000 a 33$000 |
| Typo — Pernambuco: | |
| Typo 3 | 33$000 a 34$000 |
| Typo 5 | 32$000 a 33$000 |

NOVA YORK, 20.

| Fechamento: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 5.90 | 5.85 |
| American Futures, para julho | 5.75 | 5.73 |
| American Futures, para outubro | 6.02 | 5.97 |
| American Futures, para janeiro | 6.23 | 6.19 |
| American Futures, para março | 6.38 | 6.33 |

Mercado: regulou firme durante o dia, porém, recuperou no fechamento. Os baixistas cobriram suas operações. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 21.

| Abertura: | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para julho | 5.77 | 5.78 |
| American Futures, para outubro | 5.99 | 6.02 |
| American Futures, para janeiro | 6.20 | 6.23 |
| American Futures, para março | 6.35 | 6.38 |

Mercado: commercio de caracter sem rival. Os altistas realizam negocios. Os operadores do sul vendem. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 21.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Estavel | Estavel |
| *Preço por 15 ks.:* | | |
| Primeira sorte, vendedores | — | — |
| Primeira sorte, compradores | 49$000 | 49$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem, em saccas de 80 kilos | Nada | 600 |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 146.600 | 146.600 |
| *Exportação* | | |
| Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos | 100 | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 13.200 | 14.100 |

| | |
|---|---|
| Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, 6, a. | 450$000 |
| Ditas de 1:000$, 2, a. | 905$000 |
| Ditas idem, 18, 50, a. | 908$000 |
| Ditas idem, 6, 15, 50, 50, a. | 910$000 |
| Ditas idem, 10, a. | 913$000 |
| Ditas idem, 1, 9, 1, a. | 914$000 |
| Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.361, 30, a. | 710$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, port., 12, 25, 37, a. | 335$000 |
| Ditas nom., 20, a. | 325$000 |
| *Debentures:* | |
| Docas de Santos, 50, a. | 186$000 |
| Idem, 50, a. | 187$000 |

OFFERTAS

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro (1921) | — | 988$000 |
| Ditas (1930), ex/juros | — | 958$000 |
| Ditas Ferroviarias, ex/juros | — | 970$000 |
| Emprestimo de 1903 | 815$000 | 810$000 |
| Uniform. de 1:000$ | 806$000 | 805$000 |
| Div. emissões, nom. | 812$000 | 810$000 |
| Ditas port. | 804$000 | 803$000 |
| *Companhias:* | | |
| E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 % | — | 600$000 |
| Rio (Popular) 4 % | 923$000 | 880$000 |
| Ditas decreto 3.216 | 720$000 | — |
| Ditas de 500$000, 6 % | — | 290$000 |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, port. | 560$000 | — |
| Ditas 7 %, nom. | — | 550$000 |
| Ditas port. | — | 710$000 |
| Ditas 5 %, antigas | 725$000 | 720$000 |
| Obrigações de Minas Geraes, 9 % | — | 635$000 |
| Municipaes, de 1906 | 909$000 | 900$000 |
| Ditas de 1914, port. | — | 151$000 |
| Ditas de 1917, port. | 144$000 | 143$000 |
| Ditas de 1920, port. | — | 139$000 |
| Ditas de 1921, port. | — | 143$000 |
| Ditas (todas miudas) | 155$000 | 154$000 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagoa) | 155$000 | 133$000 |
| Ditas decreto 1.907 (Lagoa) | 164$000 | 164$000 |
| Ditas decreto 1.946 (Lagoa) | — | — |
| Ditas decreto 1.999 (Castello) | — | 153$000 |
| Ditas decreto 1.330 (Lagoa) | — | 157$000 |
| Ditas decreto 2.041 (Lyra) | — | — |
| Ditas titulos definitivos | — | 184$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | — | 183$000 |
| Ditas decreto 2.364 | — | 182$000 |
| Ditas decreto 3.328 (Lagoa) | 156$000 | 155$500 |
| Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica) | — | — |
| Ditas decreto 1.623 | — | 160$000 |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | 140$000 | 100$000 |
| Ditas de Petropolis | — | 680$000 |
| Ditas de Uberaba | — | 155$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | — | — |
| Mercantil do Rio de Janeiro | 410$000 | 405$000 |
| Funccionarios Publicos | — | 420$000 |
| Portuguez do Brasil, port. | 49$000 | 46$500 |
| *Companhias:* | | |
| Commercio | — | — |
| Boavista | 61$000 | 93$000 |
| Comp. de Tecidos: | 100$000 | 510$000 |
| Prog. Industrial | — | — |
| Brasil Industrial | — | 85$000 |
| Brasil Industrial | — | 518$000 |
| America Fabril | — | 18$000 |
| Petropolitana | 315$000 | 136$000 |
| Alliança | — | — |
| Corcovado | — | 95$000 |
| Nova America | — | 25$000 |
| Esperança | 200$000 | 130$000 |
| Comp. de Estradas de Ferro: | 100$000 | — |
| Minas S. Jeronymo | — | — |
| Paulista de Estradas de Ferro | — | 103$000 |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Varejistas | 1:200$ | 900$000 |
| *Comp. diversas:* | — | 198$000 |
| Docas de Santos, port. | 226$000 | 233$000 |
| Docas da Bahia | 224$000 | 234$000 |
| Ferro e Manganez | 930$000 | 10$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | 188$000 | 185$000 |
| C. Brahma | — | 1:020$ |
| Usinas Nacionaes | — | 206$000 |
| Conf. Industrial | 150$000 | 100$000 |
| Manuf. Fluminense | 185$000 | — |
| Nova America | — | 998$000 |
| Prog. Industrial | — | 158$000 |
| Docas da Bahia | 100$000 | — |
| Mercado Municipal | — | 208$000 |
| Mestre Blatgé | 189$000 | 181$000 |
| Edificadora | 150$000 | — |
| Bellas Artes | — | 207$000 |
| Manuf. Fluminense | 100$000 | — |

# Informações diversas

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

### FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia da firma B. Gomes de Carvalho & Cia., estabelecida á rua do Senado ns. 30 e 26, com fundição e artefactos de ferro. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 8 de agosto proximo, e nomeado syndico o credor P. R. Scheleam.

— A requerimento de J. Dias da Silva, credor da quantia de 4:000$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Armando Pinto Ribeiro, estabelecido á rua Senador Pompeu n. 227, com botequim. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 22 de julho proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Caldas & Cia.

— A requerimento de Alberto José Berlandi, credor da quantia de 737$610, foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Flavio Pace, estabelecido á rua do Lavradio n. 89. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 16 de abril proximo passado, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 11 de julho proximo para a reunião de credores.

### ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 4ª, L. P. Peixoto; 6ª, Affonso Benevides & Cia.

# A BOLSA

O mercado de Titulos regulou hontem activo, mas com os negocios menos desenvolvidos. Estiveram fracas as apolices Uniformizadas e estaveis as Diversas Emissões, nominativas e ao portador. As obrigações de Minas regularam frouxas e em baixa accentuada. Ficaram os papeis de bancos e companhias, em evidencia, em condições estaveis, como se vê em seguida:

VENDAS

| | |
|---|---|
| *Apolices:* | |
| Uniformizadas, de 200$000, 6, a. | 150$000 |
| Ditas de 1:000$, 3, 6, a. | 805$000 |
| Ditas idem, 2, 2, a. | 810$000 |
| Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, a. | 810$000 |
| Ditas idem, 2, 40, 121, a. | 812$000 |
| Ditas port., 50, 59, a. | 803$000 |
| Ditas idem, 30, a. | 804$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1906, port., 3, a. | 150$000 |
| Decreto 3.264, port., 50, a. | 156$000 |
| Dita idem, 20, a. | 158$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 17, 10, 10, 10, 10, 10, 10, 50, 590, a. | 155$000 |
| Dita idem, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 5, 17, a. | 156$000 |
| Ditas idem, 21, a. | 157$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, 20, a. | 690$000 |
| Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port., dec. 9.625, 65, a. | 720$000 |
| Ditas, 5 %, decreto 9.682, 10, a. | 555$000 |



## MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

| Fechamento) | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em junho | 6.91 | 6.89 |
| Para entrega em julho | 7.17 | 7.15 |
| Para entrega em agosto | 7.24 | 7.20 |
| Mercado | Estavel | Estavel |
| Disponivel typo Barletta, para o Brasil | 7.20 | 7.20 |
| CHICAGO — Preço por bushel: | | |
| Para entrega em maio | 57,25 | 55,50 |
| Para entrega em julho | 58,62 | 57,12 |

## ALFANDEGA

Renda do dia 21 de maio:

| | |
|---|---|
| Em ouro | 58:858$210 |
| Em papel | 57:340$850 |
| Total | 116:199$060 |
| Renda de 1 a 21 do corrente | 3.153:913$560 |
| Em egual periodo de 1931 | 4.238:613$077 |
| Differença a maior em 1931 | 1.084:699$717 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 415 |
| Vitellos | 35 |
| Porcos | 15 |

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$080 |
| Vitellos | 1$400 |
| Porcos | 2$600 |

NO MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 368 |
| Vitellos | 29 |
| Porcos | 16 |

Vigoraram os seguintes preços no Frigorifico "Anglo":

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$060 |
| Vitellos | 1$400 |
| Porcos | 2$600 |

## CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor norueguez "Cometa".

Armazem 10 — Hiate nacional "Perynas" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor sueco "Inossa" — Descarga de trigo.

P. Mauá — Vago.

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Southern Prince".

De Middlesbro e escs., vapor inglez "Lassell".

De Cabedello e escs., vapor nacional "Itapura".

De Natal e escs., vapor nacional "Itacava".

De Montevidéo e escs., vapor americano "West Neris".

De Stockolmo e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor ... "Santos".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Rep. Argentina (directo), vapor sueco "Luossa".

Para Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Saverne".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itamaracá".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Cometa".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Lassell".

## MARITIMAS

### VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| Londres e escs., "Almeda" | 22 |
| Porto Alegre e escs., "Mantiqueira" | 22 |
| Bordeaux e escs., "Atlantique" | 23 |
| Portos do sul, "Laguna" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" | 24 |
| Antuerpia e escs., "Olympier" | 24 |
| Havre e escs., "Formose" | 24 |
| Buenos Aires e escs., "General Osorio" | 24 |
| Penedo e escs., "Tres de Outubro" | 24 |
| Hamburgo e escs., "Santa Thereza" | 25 |
| Bremen e escs., "Goslar" | 25 |
| Buenos Aires e escs., "Santos Maru" | 25 |
| Cabedello e escs., "Ucá" | 25 |
| S. Francisco e escs., "Campos" | 25 |
| Porto Alegre e escs., "Pyrineus" | 26 |
| Nova Orléans e escs., "Taubaté" | 26 |
| Hamburgo e escs., "Bahia" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Southern Cross" | 26 |
| Belém e escs., "Poconé" | 27 |
| Buenos Aires e escs., "Western World" | 27 |
| Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" | 27 |
| Portos do sul, "Anna" | 27 |
| Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" | 28 |

### VAPORES A SAIR

| | |
|---|---|
| Porto Alegre e escs., "Itapura" | 22 |
| Belém e escs., "Commandante Ripper" | 22 |
| Buenos Aires e escs., "Atlantique" | 23 |
| Buenos Aires e escs., "Almeda" | 23 |
| Camocim e escs., "Oswaldo Aranha" | 24 |
| Buenos Aires e escs., "Formose" | 24 |
| Londres e escs., "Highland Chieftain" | 24 |
| Antonina e escs., "Itacava" | 24 |
| Laguna e escs., "Carl Hoepcke" | 24 |
| Porto Alegre e escs., "Araçatuba" | 24 |
| Hamburgo e escs., "General Osorio" | 24 |
| Gdynia e escs., "Iguassu" | 25 |
| Maceió e escs., "Maria Luiza" | 25 |
| Cabedello e escs., "Itagiba" | 25 |
| Porto Alegre e escs., "Pará" | 25 |
| Japão e escs., "Santos Maru" | 25 |
| Maceió e escs., "Mantiqueira" | 25 |
| Manáos e escs., "Baependy" | 26 |
| Nova York e escs., "Southern Cross" | 26 |
| Recife e escs., "Araraquara" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Itatinga" | 26 |
| Iguape e escs., "Itaituba" | 26 |
| Belém e escs., "Itaimbé" | 26 |



# LOTERIAS

## CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 118ª extracção de 1932, realizada em 21 de Maio de 1932, 22ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

| | |
|---|---|
| 20915 | 100:000$000 |
| 20049 | 10:000$000 |
| 14223 | 5:000$000 |

3 PREMIOS DE 2:000$000

19042 26428 39170

5 PREMIOS DE 1:000$000

16 21290 23202 24145 36863

10 PREMIOS DE 500$000

2206 10427 11043 16828 39465
43113 51518 54187 54580 56098

20 PREMIOS DE 200$000

529 1903 3857 6348 15582
18950 21407 25850 27207 27718
29027 33045 34073 45400 46248
48806 49690 52932 54931 58780

32 PREMIOS DE 100$000

6 268 953 4710 7602
8879 11105 13339 17686 18275
20741 22820 24671 26280 28492
30405 32810 33104 36572 37413
38531 39050 39960 41077 42970
43624 45575 50201 50965 56615
58579 58722

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 20914 e 20916 | 300$000 |
| 20048 e 20050 | 200$000 |
| 14222 e 14224 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 20911 a 20920 | 70$000 |
| 20041 a 20050 | 50$000 |
| 14221 a 14230 | 40$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 20901 a 21000 | 40$000 |
| 20001 a 20100 | 30$000 |
| 14201 a 14300 | 20$000 |

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 15 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 15 ...

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.



LOTERIAS DE S. JOÃO E S. PEDRO

| | | |
|---|---|---|
| Dia 10 | 500:000$ | Bahia. |
| " 18 | 400:000$ | Federal. |
| " 21 | 200:000$ | E. Rio. |
| " 24 | 1.000:000$ | R. Grande |
| " 25 | 120:000$ | Paraná. |
| " 28 | 1.000:000$ | S. Paulo. |

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

## Estado do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

| | |
|---|---|
| 4.789 (Sta. Maria) | 200:000$ |
| 13.055 (Rio) | 20:000$ |
| 2.394 (Rio) | 10:000$ |
| 4.001 (P. Alegre) | 5:000$ |
| 12.049 (Sta. Maria) | 2:000$ |



## Propriedades á venda

| | |
|---|---|
| CONDE BOMFIM: Palacete proximo á Praça Saens Peña | 300:000$000 |
| Copacabana: Esplendido predio á rua Belford Roxo | 160:000$000 |
| Haddock Lobo: Predio á rua Professor Gabizo | 65:000$000 |
| Sampaio: Predio á rua 13 de Maio | 60:000$000 |
| Villa Isabel: Predio á rua Angelo Bittencourt | 38:000$000 |
| Todos os Santos: Predio á rua Dr. Paulo Araujo | 17:000$000 |
| Olaria: Predio á rua Antonio Rego | 18:000$000 |
| Icarahy: Predio á rua Dr. Octavio Carneiro | 23:000$000 |

TERRENOS:

| | |
|---|---|
| Meyer: Diversos lotes á rua Lucidio Lago, de 7 a | 10:000$000 |
| Trapicheiros: Diversos lotes ás ruas Sabola Lima, Ernesto Senna, Henrique Fleiuss e Angelo Agostini, de 14 a | 20:000$000 |
| Haddock Lobo: Um lote de 12 x 17,50 em nova rua aberta | 36:000$000 |
| Carvalho Alvim: Um lote 10 x 37,00, proximo á rua Uruguay | 18:000$000 |
| Itapirú: Diversos lotes nas ruas Itapirú, Rua Navarro e rua Particular, de 7 a | 20:000$000 |
| Lagoa Rodrigo de Freitas: Diversos lotes na rua Fonte da Saudade, Rua Carvalho Azevedo e Resedá, de 15 a | 30:000$000 |

Trata-se na Companhia Administradora e Constructora "ROSARIO"

TRAVESSA DO OUVIDOR n. 27 — 1º andar (H 17188)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

— SÓMENTE GRANDES FILMS! SÓMENTE GRANDES FABRICAS!

**HOJE – Despedida de 4 films sensacionaes! – O CAMPEÃO, da Metro Goldwyn, – EMBAIXADOR BILL, da Fox Film – GLORIA AMARGA, da First National — e RUAS DE NEW YORK, da Metro — AMANHÃ — 4 novos films, sensacionaes, das melhores marcas! — WILLIAM HAINES, da Metro Goldwyn, em "O HOMEM DA NOTA", no Palacio — WALTER HUSTON e Loretta Young, da First National em INQUISIÇÃO MODERNA — THOMAS MEIGHAM, da Fox Film, em BABEL DE FERRO — e DOUGLAS FAIRBANKS JR., em CAVALHEIRO POR UM DIA, da First National.**

## PALACIO
Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas; CAMPEÃO: 2,20 - 4,20 - 6,20 8,20 e 10,20

TELEPHONE: 2-0833

ULTIMOS DIAS que a METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

**WALLACE BEERY**

JACKIE COOPER

— EM —

O CAMPEÃO

ESPIRROS DA AFRICA — desenho. METROTONE NEWS n. 128

## ALHAMBRA
TELEPHONE: 2-7093

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,50 e 10,00 EMBAIXADOR BILL: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,30

ULTIMOS DIAS que a FOX FILM apresenta

**WILL ROGERS**

GRETA NISSEN

— EM —

Embaixador Bill

ECOS ALPINOS — (natural)

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 15

## ODEON
Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00 GLORIA AMARGA: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 8,50 e 10,20

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

ULTIMOS DIAS que a WARNER FIRST apresenta

**Richard Barthelmess**

MARIAN MARSH em

**GLORIA AMARGA**

FESTA DAS CHAMMAS — desenho

METROTONE NEWS 128

## GLORIA
TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10,00 RUAS DE NEW YORK: 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 e 10,30

ULTIMOS DIAS que A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

**BUSTER KEATON**

ANITA PAGE

UKELELE IKE

— EM —

RUAS DE NEW YORK

SEMPRE NA CHUVA — comedia com CHARLEY CHASE

METROTONE 127

## PATHE'
AMANHÃ — AMANHÃ

WARNER FIRST NATIONAL apresenta um drama da vida moderna

# O Millionario

Que revela uma nova modalidade do genio artistico do grande

Um homem executivo ... Exigencias da vida social

**BEBIDAS BRABAS**

Excellente desenho da First National.

POLTRONA ............. 2$000

## THEATRO REPUBLICA
Avenida Gomes Freire, 82

HOJE — Segundo domingo de uma revista triumphal

# AI-LO' AI-LO'

MATINÉE ás 3 horas

A' NOITE ás 7 3/4 e ás 9 3/4

ESTEVÃO AMARANTE

EXITO formidavel

Grande Companhia Portugueza de Revistas dirigida por ESTEVÃO AMARANTE

**AI-LO'** A MELHOR REVISTA DE PORTUGAL — TRIUMPHO ABSOLUTO DA EMBAIXADA DO FADO

MARIA ALICE — Expressão maxima da dolente canção portugueza

MANOEL CASCAES — O domador do Fado e Casimiro Ramos e Armando Silva — Os eximios acompanhadores

GRESSY ET JANOU — Os reis da dansa

O melhor conjuncto artistico de Portugal, representando a melhor revista desse paiz.

AMANHÃ e todas as noites ás 7 3/4 e ás 9 3/4 "AI-LO'" — POLTRONAS 6$300

## BROADWAY
PONCE & IRMÃO

T. 26788 — HOJE

ULTIMO DIA! HORARIO: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20

Um mundo de gargalhadas num film com pequenas do "outro mundo"!

**EDDIE CANTOR**

— o maior "chansonier" da America do Norte —

com CHARLOTTE GREENWOOD — a moça pernilonga —

em **O HOMEM DO OUTRO MUNDO**

O FILM-GARGALHADA — UNITED ARTISTS

Complemento: Fox-Movietone News nº 18 com os ultimos acontecimentos mundiaes — Estação irradiadora (desenho animado)

## CINE-THEATRO ELDORADO
HOJE

**Um programma especial para a petizada! 8 numeros de attracção**

MARCHELI — Imitador e cançonetista.

CAPIARY — Magico-Comico

PALCO: Ás 4 — ás 8 e ás 10 horas

Despedida do **PHILIPS** o xiliphonista de Berlim

Variedades e films **3$**

**LELY MOREL** "a alma do tango nas ultimas novidades. Tangos e Rancheras de successo!

**Joãosinho e Tito Sosa** Estupendos tocadores de guitarra

Despedida de **LA GOLETERA** a celebre bailarina do "rango" hespanhol com suas deslumbrantes creações. Toilettes maravilhosas.

**JECA TATU'** (Juvenal Fontes) o estupendo creador do genero caipira, em numeros engragadissimos.

Na téla: a partir de 2 horas — O SEDUCTOR com Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes. Complemento: Apache em Nada (desenho) Oh! Sen Doutor (Comedia)

AMANHÃ no palco: Estréa da Troupe Japoneza **YUCHMATCH** Os 8 demonios voadores em numeros assombrosos de acrobacia e equilibrismo!

TODAS AS SEMANAS, ESPECTACULOS DE PALCO FILMS a 3$

Despedida de JIM PIARSON do "Moulin Rouge" de Paris, com as suas magnificas danças e canções excentricas americanas!

Amanhã

NA TELA: Offeira para matar saudades novamente MAURICE CHEVALIER em Alvorada de Amor

## THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581

HOJE Ás 2 3/4 — 8 e 10 HORAS

Pela maior e melhor companhia portugueza de revistas, até hoje vinda ao Rio de Janeiro

**"Maria das Neves"**

DE QUE FAZ PARTE O ACTOR

CARLOS LEAL

a peça que o publico applaudiu enthusiasticamente e os criticos consagraram por unanimidade!

Maria das Neves

# "VIVA O JAZZ!"

Direcção scenica de ROSA MATHEUS

5ª FEIRA — primeiras representações "A NAU CATRINETA" — 2 actos de Mattos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira.

Preços: Camarotes, 35$; Poltronas, 7$; Balcões, 5$; Galerias, com poltronas numeradas, 4$ (e o sello).

| POPULAR – Hoje | MASCOTTE — HOJE | PRIMOR — HOJE | PARIS — HOJE | HADDOCK LOBO — Hoje |
|---|---|---|---|---|
| GEORGE BANCROFT em AUDACIA<br>HOOT GIBSON em Capitão Espalha Brasa<br>Aventuras de Buffalo Bill 7ª e 8ª séries.<br>Macaco ama secca<br>Amanhã: Entre Beijos e Espadas — Adorado Impostor | MATINÉE ÁS 2 HORAS<br>BORIS KARLOFF em<br>FRANKENSTEIN<br>com John Boles e Mae Clarke. Aventuras de Buffalo Bill 5ª e 10ª séries<br>Soldado de sorte<br>Amanhã: SILENCIO — INNOCENCIA QUE ACCUSA | JOSE' DO TELHADO<br>CLIVE BROOKS em<br>O SILENCIO<br>Bancando o Tom Mix<br>O Palhaço<br>Amanhã: VENDIDO — A LEI DO HAREM | JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em<br>OS QUATRO DIABOS<br>EDMUND LOWE em<br>A ARANHA<br>Garotas comportadas<br>Amor de Marujo<br>Amanhã: ALMA DO LODO, A NOIVA DA ESQUADRA | MATINÉE ÁS 2 HORAS<br>FREDRIC MARCH em<br>O MEDICO E O MONSTRO<br>GARY COOPER em<br>Sua Esposa perante Deus<br>Musica e a Carte<br>Amanhã: No palco: JARARACA e Ratinho. Na téla: OS DEMONIOS DO ESPAÇO — O Rei das Montanhas |

## PARISIENSE — HOJE
NO PALCO ÁS 4 — 6 — 8 E 10 HORAS

Novos e interessantes numeros, emboladas, toadas e anedoctas gargalhadas pelos afamados artistas

**CALAZANS e RANGEL**

a celebre dupla comica

*JARARACA e RATINHO*

e seu conjuncto typico regional com Augusto Calheiros — A Patativa do Norte — LUPERCE MIRANDA, VANA CALAZANS, e CININHA DE ARAGÃO.

Na téla: Charles Bickford no formidavel film

**O MORTO VIVO**

— E —

**Clive Brook em SILENCIO**

**Amanhã** Venham ver Boris Karloff, o interprete de FRANKENSTEIN no seu ultimo film

**CODIGO PENAL** com Walter Huston.

e mais o emocionante film: — O TERROR com LOUISE FAZENDA.

POLTRONAS ............. 2$000

**Dia 30 — O LOBISHOMEN**

(O VAMPIRO DE NOSFERATU)

O monstro que sugava o sangue das virgens. Um espectaculo improprio para pessoas nervosas. INCRIVEL! MEDONHO! NUNCA VISTO! Film editado pela Phonix de Berlim. E mais RINA DE LIGUORO em ANNITA GARIBALDI

## Theatro RECREIO

GRANDE COMPAPHIA NACIONAL DE REVISTAS

Emp. A. NEVES & CIA.

A peça mais engraçada! — A musica mais deliciosa! — O final de acto mais original!

Intervenção primorosa dos "leaders" dos comicos e das actrizes mais galantes.

NUMEROS BISADOS!

HOJE — 1.ª GRANDIOSA MATINÉE, ÁS 3 HORAS — HOJE

E Á NOITE, ÁS 8 E ÁS 10 HS.

A ENCANTADORA E ALEGRISSIMA REVISTA DE

**Olegario Marianno**

# Terra do Samba

O MAIS AUTHENTICO E INILLUDIVEL EXITO DO MOMENTO! — A MELHOR REVISTA! — A MELHOR COMPANHIA! — O MELHOR THEATRO!

HOJE — AMANHÃ E SEMPRE: — *TERRA DO SAMBA*

## MOULIN BLEU — "La boite de la Gaité"

Vá assistir... Vá ver... Gosta rá!... a Sensacional estréa no

**RIALTO... do Moulin Bleu"**

Um pedaço de "Montmartre" no Rio. Um genero de espectaculo inteiramente novo para esta capital. Os espectaculos mais divertidos até hoje vistos... *Variedades* — *Comedias relampago* — *Fados* — *Revistas repentinas* — *Chanchadas* — *Maliça* — *Plastica artistica* — *Brejeirice* — *Genesio Arruda* — *Tom Bill* duas gargalhadas á procura de uma tristeza... Elenco seleccionado. Novidades constantes. Sessões continuas, das 20 horas em deante. Poltronas, 3$000. Preço de cinema Camarote 15$000.

*O "Moulin Bleu" vae ser o seu passatempo... Porque é um espectaculo proprio exclusivamente para gente grande!...*

*Não é Theatro... Não é Cabaret... É um lugar para se divertir.*

## THEATRO PHENIX
(o templo da arte realista)

HOJE — em matinée ás 2,30 — 3,45 e 5 horas — Em soirée ás 7,30 — 8,45 e 10 horas.

Uma grande producção COMPLETAMENTE NOVA PARA O RIO!

**Antros de perdição**

Um extraordinario film realista, de combate á dissolução dos costumes! Uma pagina da vida diaria de um antro de perdição, focalizada com toda a sua realidade! "SO' PARA ADULTOS" POSES DE NU' ARTISTICO

Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir: A CHAMMA DO DESEJO.

Breve: A NOITE — Espectaculos novos para o Rio!

## ELECTRO BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — 20 PONTOS — HOJE

DOIS BELLOS ENCONTROS ESPORTIVOS

A'S 14 HORAS

BRAIN — MUNITA (Azues) contra ANA ARRUDA — RAMON (Vermelhos)

A'S 17,30 HORAS

IZIDRO — LUIZ (Azues) contra DURALDE — CAMPINEIRO (Vermelhos)

## CINE GRAJAHU
Rua Barão de Mesquita, 972

O film de maior successo de 1932

**MARY ANN**

com Janet Gaynor e Charles Farrell

EMPLASTRO DE JUVENTUDE — "Linda comedia, por Helena Chandler, e "A ILHA DO PERIGO".

2ª, 3ª e 4ª-feira — Dois colossos: "Noites de New York" e "Homens Perigosos". (H 13988)

## NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — 2 Super Producções

**Modelo de Amor**

com CONSTANCE BENNETT

— E —

# 24 Horas

com CLIVE BROOK e KAY FRANCIS

Amanhã: "Paginas de Escandalo", com George Bancroft; e "Sua esposa perante Deus", com Gary Cooper — Claudette Colbert.

Attenção! — MATINÉES CONTINUAS; todos os dias uteis das 4 ás 7 horas. Senhoras, Senhoritas e collegiaes 1$100.

## CINE FLUMINENSE
Campo de São Christovão, 69 — Phone 8-1404

HOJE — Cinema Sonoro "ETERNO D. JUAN" com ADOLPHE MENJOU "Outra Encrenca" com LAUREL e HARDY, e, mais, só em matiné: "O segredo dos Diamantes", série.

Amanhã — "A grande attracção", drama. (H 17166)

## THEATRO CASINO
EMPREZA N. VIGGIANI

TEMPORADA DE COMEDIA BRASILEIRA

**ADELINA-AURA ABRANCHES**

HOJE — Vesperal, ás 15 hs. e á noite, ás 20 e 22 hs. — HOJE

Grandioso exito da Comedia de PAULO DE MAGALHAES

# SAUDADE

Amanhã, ás 20 e 22 hs.: SAUDADE — Poltronas, 5$200.

### Terreno – Realengo
A resto de barato. Vendem-se 3 lotes de 10 ms. x 40 ms., prompto para edificar, livre e desembaraçado, dereiro. A rua Eduardo Barbosa, 3 contos. Trata-se á rua Barão de Ubá, 151. Haddock Lobo. (H 17111)

### PREDIOS NOVOS
Vendem-se, acabados de construir á Av. Maracanã, 383 e rua Copacabana n. 481. Teleph. 7-4729. (H 17127)

### OPTIMO NEGOCIO
Vende-se, a preço de occasião, uma esplendida casa, á rua Ibituruna, 54, com 1.700 metros quadrados de terreno. A tratar com o Sr. Rufino Gonçalves, á rua do Rosario, 109, 1º andar. Telephone 3-3927. (H 14627)

### Ouro M. 8$000 a gram.
Concerta-se joias e relogios sem competidor; á rua do Lavradio n. 10, proximo á praça Tiradentes. (H 14684)

### Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ADELINA", em Saint-Nepomuceno, Minas, e terás indicação gratuita para a cura radical e garantida. (H 17127) (H 16181)

### STENOGRAPHA INGLEZA
Precisa-se de uma steno-dactilographa em inglez, ou inglez e portuguez. Cartas com proposta e salario para a caixa deste jornal, a S. L. (H 14638)

### Sellos para collecção
Compra-se, vende-se e troca-se Brasil (Imperio) lotes ou unidos desde 100 réis e troco estrangeiro 50 réis, o tranco. Travessa do Ouvidor, 18; perto Rua Ouvidor. (H 16486)

# ASSUMPTOS MUSICAES — O AMOR NA MUSICA

## O GUARANY, de Carlos Gomes — FRANCESCA DA RIMINI, de Ricardo Zandonai — TRISTÃO E ISOLDA, de Wagner

**Por SALVATORE RUBERTI**

Qual Giorno Più non vi leggemmo avante.
DANTE — INFERNO

### O peccado dos cunhados

*" — No, Smaragdi, no! Va, va, corri e digli che non venga!"*

E' o grito de Francesca implorando á escrava que não deixe Paulo entrar na camara.

Na sala do theatro já a atmosphera está toda saturada do peccado proximo, e a espera é aguçada pela revelação imminente. "Francesca da Rimini", de D'Annunzio e Zandonai fez encher tanto o "Auditorium" que se esgotaram todas as localidades.

A queda do alaúde e o gemido de suas cordas (transmitte-o dolorosamente um accordo da harpa) tinha expressado á enormidade da angustia que invade a alma de Francesca; e seu gesto repentino para fechar as cortinas da alcova, que deixavam entrever o leito, manifestava claramente a idéa obcecante do peccado, juntamente á revolta inconsciente que o pudor offendido tentava oppor-lhe.

Da orchestra partem murmurios, reminiscencias (o thema pastoral do pifano, relembra que o oboé, recorda o instante divino do primeiro encontro, no qual ella, libertando-se do assombro, offereceu-lhe uma rosa encarnada, e com essa flor toda sua alma); a canção primaveril das ancillas é relembrada pela flauta com intensidade de inflexões; e no ar ha toda uma rêde subtil de vozes amorosas, de langores fugidios.

— "Smaragdi!" grita ainda Francesca, fazendo um gesto para deter a escrava; mas extingue-se-lhe a voz, como se um espasmo lh'a embargasse.

A escrava sae silenciosa, como um destino.

Alguns momentos depois uma mão ergue o rico pano que véla a entrada da camara, e apparece Paulo Malatesta.

Fecha-se atraz delle a porta...

Fitam-se no primeiro instante os dois cunhados, sem pronunciarem uma palavra. Ouvem-se ainda os sons da canção ancillar perdendo-se pelo palacio.

Pela janella penetra, na camara a melancolia do dia que declina.

Francesca rompe o perigoso silencio.

Eis o *duetto de amor*, o famoso dueto que a alma vibrante da multidão de espectadores aguardava para libar o nectar mais precioso que dramaturgo e musicista devem produzir em seu labor de arte; amor e musica reunidos atravez do verso do poeta imaginoso, creiam a obra prima que purifica, exalta e nobilita o peccado.

Dante fez de Francesca uma martyr do amor; D'Annunzio, entre as mulheres lubricas do seu theatro, elevou-a, tornando-a a mais gentil, a melhor, a menos impura; Zandonai, em virtude da suggestão dantesca, com sua musica espiritualisou a paixão culpada, e envolveu-a em uma atmosphera ainda mais terna que a propria paixão; elle fez que, implacavel e terrivel, por intermedio da trama sonora, justifica e regenera a peccadora admiravel!

—

Já na platéa quasi ninguem respira; o espasmo dos amantes é intensamente communicativo; ardem todos para que se complete o desejo dissimulado dos cunhados vigilantes: e no mesmo tempo perdidos na urdidura tecida pela orchestra, em tregua e sempre mais impenetravel. Palpitações, estremecimentos, anhelos, invadem o ambiente; a musica impera perturbadora; antigos motivos de emoção sobem á memoria e creiam os "pathos psychico" e o facto esthetico sentimental que se juntam áquelle dos dois, que "amor condusse ad una morte".

—

E Francesca fala, e parece calma ao dar as boas-vindas ao cunhado; é doce a phrase, excepto uma inflexão forte sobre a palavra "cognato", que trae a mulher, na situação de Paulo, irmão do marido. Mas os violoncellos, em breves arcadas, exprimem a morbida paixão que se agita no fundo de sua sensualidade. E são os proprios violoncellos que despertam o anceio de Paulo nas primeiras phrases incompletas que justificam sua chegada.

Depois — como um esgrimista que, tendo observado as forças do adversario, inicia o assalto decisivo — Paulo tenta uma allusão á noite da batalha (acto II), quando a cunhada lhe offerece uma taça de vinho. Seu canto, a partir dahi, é uma declamação melodica rica de accentos, mas nunca concluida, nem poetica nem musicalmente. Parece que elle não deseja definir seu pensamento para não crear a opposição, procurando tambem facilitar a ligação das palavras da mulher amada com suas excitantes recordações. A orchestra torna mais estreito o encantamento; nos violoncellos e nas madeiras passam suspiros amorosos; dos violinos e das violetas em "quartine" ascendentes sobe em rajadas a ancia que arde no peito de Paulo; só "crescendi" apenas attingidos e logo declinando, pequenas firmatas — suspiros — themas que reapparecem como verdadeiros incitamentos.

Mas Francesca se esforça por cerrar a memoria e o coração á evocação do cunhado, e responde:

*"Non m'è nella memoria questo, signore"*; e a musica ajuda-a nesse esquecimento voluntario do passado; nada de reincidencia de themas, mas apenas uma calma decidida e resignada; calma que, deante do desvairado ardor de Paulo, prompto a reinvocar os soffrimentos da ausencia, resolve-se em uma doce reminiscencia, a pequenos intervallos, talvez de pranto, de nostalgia, ternura de irmã.

*"Paulo — datemi pace!"*

Flautas, clarinetas e fagotes parecem soluçar retomando o thema de Samaritana, a terna irmanzinha deixada por Francesca no lar avoengo:

*"Non richiamate, prego, l'ombra del tempo"*; e uma perturbação mais intensa, fal-a repetir a invocação, como um naufrago que em face de um perigo imminente implora o auxilio divino.

Mas o destino peza com todas as suas forças occultas; a fascinação das palavras de Paulo, envolve-lhe a alma dorida; o halito quente da paixão circumda-a toda; na orchestra o thema da exaltação de Paulo e o do amor, que já appareceu no primeiro acto, entrelaçam-se preludiando o abraço de dois seres em extase; ha no golpho orchestral vibrações de angustia e de desejos.

Na camara mergulhada na sombra da noite, á luz incerta do candelabro, transmittem debeis reflexos os azulejos que reproduzem pequenas scenas do romance de Tristão: renova-se o destino de Isolda. Comprehende-o Francesca, e sente um temor ineffavel; a recordação do filtro de amor que lhe ministrou Smaragdi — a sua Brangania — fal-a empallidecer e a imola definitivamente á suave perdição.

A leitura do livro de amor, de Lancillotto dal Lago, tortura os dois amantes: a culpa galopa veloz em suas temporas; a suavidade proxima é agora um espasmo insupportavel.

O primeiro violino e a primeira violeta iniciam sós, sob murmurios dos arcos e da harpa em pianissimo, o thema do amor; sente-se que o ineluctavel é uma realidade que se avisinha; fremitos sempre mais imperiosos atravessam a orchestra assemelhando-a a um archote avivado pelo sôpro de impetuoso mistral; e quando se unem os labios dos dois cunhados, todas as vozes da orchestra se elevam victoriosas e potentes, num frenesi de magnifica sonoridade. Mas o fortissimo cessa de chôfre; ao longe tremúla ainda o canto da Primavera, doce e sereno, olente e puro.

Os amantes chamam-se com vozes enlanguescidas; o primeiro violino, só, repete o thema pastoral do primeiro encontro; não mais casto no andamento, mas intenso de expressão e sensualidade, um accordo do côro; harmonias dos arcos e da celeste; o thema do pifano na voz sopra da primeira trompa em surdina; cerra-se o velario.

### O poema do amor e da morte — Tristão e Isolda

Como a Isolda se apresentou Tristão por encargo do rei Marco, a Francesca vem Paulo por encargo de Lancillotto; o exito da dupla traição foi o mesmo. O odio terrivel de Malatestino véla sobre Francesca assim como o de Melot controla a vida da loura Isolda. E os amantes, em ambos os casos, foram victimas da insidia mortal preparada pela perfidia de seus implacaveis perseguidores.

Mas o poema musical de amor e de morte de Ricardo Wagner vae muito além do quadro erotico do drama; atravez as vozes da orchestra Wagner povôa de seres espirituaes, indefinidos e indefiniveis, o cosmos mystico que acolhe e cerca os culpados de amor. Na parte poetica do "Tristão" não se revela em toda a sua amplitude o "mysterio" que dos dois amantes se expande pelidamente nas veias; é desperto com a musica, com a intervenção da musica, com a lympha fluente e activa dos symbolos sonoros que desperta inteiramente o senso secreto do amor do homem pela mulher: "completar-se reciprocamente para remontar, com a morte, ao Uno essencial e originario".

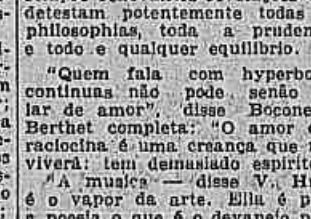
Em "Francesca da Rimini" Zandonai, ao contrario, manteve o senso erotico do drama dannunziano, fundiu-o com sua sensibilidade sadia e forte, voluntaria e apaixonada, e deu-lhe côr, graças ao chromatismo de sua orchestração sapiente. Mas o amor sensual lá está transparente, impulsivo, irrefreiavel, devido á musica que se enrodilha no episodio humano, envolve-o atenaza-o, sacode-o para o revelar mais profundamente, completal-o ainda mais em belleza.

Carlos Gomes

### As theorias de Darwin e de Spencer sobre amor e musica

*Amor — musica* — eternas e sempre renovantes revelações que detestam potentemente todas as philosophias, toda a prudencia e todo e qualquer equilibrio.

"Quem fala com hyperboles continuas não pode senão falar de amor", disse Bocone, e Berthet completa: "O amor que raciocina é uma creança que não viverá: tem demasiado espirito".

"A musica — disse V. Hugo é o vapor da arte. Ella é para a poesia o que é o devaneio para o pensamento, o que o fluido é para o liquido, o que o oceano das nuvens é para o oceano das ondas. Ella é o indefinido desse infinito".

Zandonai

E Wagner, com maior senso de humanidade, concretisa: "A musica é mulher; é "amor", e seu unico papel consiste em abandonar-se sem reservas a quem escolheu. A mulher não adquirirá o pleno desenvolvimento de seu ser senão no momento proprio em que se entrega".

—

O culto da belleza e do amor, informadores da vida e da arte grega, deram origem aos *moichicai*, aos *cômoi*, cantos populares, serenatas e outras canções que os jovens cantavam em homenagem ás suas bellas, com acompanhamento de flautas.

E esse enorme effuvio de paixão, que envolve o mundo, vibra sempre, atravez dos seculos, nas harpas dos poetas e dos musicistas.

Em todas as edades sob todos os céos, nos momentos mais diversos da vida, o amor e a musica têm tido uma tão intima, profunda, indissoluvel união, que delles fizeram uma lenda, um mytho, gloriosos e dulcissimos.

Na edade de 74 annos Claudio Monteverdi, na "Coroação de Poppéa" cantava o amor com maravilhosa energia juvenil; e Giuseppe Verdi, no *"Otello"* trazendo tambem sobre os hombros suas 74 primaveras, exaltava a suavidade da caricia e os fremitos voluptuosos do amor, com accentos e inflexões de uma alma adolescente a quem se abrisse, pela vez primeira, o encantamento dos jardins de Armida.

—

A theoria darwiniana affirmava que o canto e a musica, atavicos meios de seducção sensual, passaram por hereditariedade dos animaes para o homem, da humanidade selvagem e primitiva para a civilisação culta e contemporanea, e que contêm em si, por associação natural de lembranças remotas e recentes de amores e ciumes, todos os profundos thesouros do sentimento e das paixões animaes e humanas.

Ora, mesmo sem levar em conta o absolutismo excessivo sobre o qual Darwin baseava sua theoria — pois que não ha hoje quem não veja que nem todos os sentimentos nem todas as paixões nascem do amor (o interesse, a inveja, o orgulho, a vingança, a lucta pela existencia são mólas bem diversas do amor) — e, de outra parte, fazendo as devidas restricções ao pensamento spenceriano que punha a fonte essencial de toda a musica nas cadencias do discurso apaixonado, não podemos deixar de reconhecer que do amor, a musica recebeu um grande impulso para o seu sempre mais victorioso desenvolvimento no mundo.

—

Nas cigarras, sagradas para Euterpe e symbolo para os gregos de toda a arte dos sons, sómente os machos são dotados do privilegio de poderem emittir aquella especie de canto, saindo de uma complicada cavidade abdominal, typo rudimentar do cymbalo e da philarmonica.

E esse canto é ao mesmo tempo meio de chamamento e seducção, assim como é expansão individual, ao clarão da lua ou sob a soalheira deslumbrante, em face da admiração estatica das femeas mudas.

Não dedicou acaso Anachreonte á cigarra uma das suas odes mais bellas? E a lenda grega não fala, por acaso, do desafio lyrico entre Aristone e Eunomo, no qual coube a este a victoria, si bem que no impeto da creação tumultuosa uma corda se lhe partisse á lyra, vindo solicita uma cigarra substituil-a?

Tambem entre os peixes — recordei outra vez com Pilo — proverbialmente mudos, não faltam as especies que "quando o amor suspira" o "vão significando" por meio de chiados melodiosos; assim como os batrachios que, escondidos na agua, entre os juncos e as algas dos paludes, gorgulham em côro sua serenata nas noites ricas de estrellas e de nostalgia. E as serpentes, as tartarugas, os crocodilos, na estação das nupcias, não se abandonam tambem no desafogo do canto, com intenções patheticas?

Não é necessario lembrar como e quanto os passaros cantam na quadra de seus amores; mas tornar-se-á interessante a observação annotada por Pilo a proposito do connubio que se encontra entre canto, dança e mimica nos animaes pertencentes a uma ordem inferior na escala dos vertebrados.

Amor condusse noi a una morte:
DANTE — INFERNO

Parece que em taes animaes a imperfeição que os afflige nas manifestações de qualquer das artes acima mencionadas, levaos a servirem-se de todas, na esperança de exprimirem completamente a exhuberancia de sua intensa deliquescencia amorosa.

Os gallos de montanha dançam muitas vezes, reunidos cantando como melhor pódem e sabem, em volta de suas femeas, abrindo em leque a cauda e as azas, desfazendo-se em reverencias — como aliás tambem fazem os pombos e as rôlas — mas exagerando cada vez mais como acommettidos de frenesis epilepticos, seja a mimica seja o canto, num tal grão de paroxismo que câem extenuados. Do mesmo modo procedem os faisões e as aves do paraiso, com exhibições, danças e estrepitos tão exaltados que em taes momentos de accesso póde a gente aproximar-se e apossar-se delles.

### A revelação de amor casto: "Pery" e "Cecy", no Carlos Gomes

Animaes e creaturas humanas submettem-se todos ao imperio da musica quando os domina o amor.

"A musica é o alimento do amor", disse Shakspeare; e Berlioz accrescenta que se o amor não pudesse dar nenhuma idéa da musica, esta poderia dar uma certa idéa do amor.

E, com effeito, no encontro de Sigmondo fugitivo com a irmã na "Walkyria", Wagner não exprime com a musica o irromper da paixão impetuosa, irresistivel, delirante, sem que uma unica palavra tenha sido dita, sem que um só gesto tenha sido feito?

Mas ainda ha mais: com a musica, mesmo quando a palavra não seja de amor, pode-se exprimir o amor, crear a atmosphera de amor, exaltar a paixão de amor.

Um exemplo: o dueto final do 1º acto do "Guarany".

Pery e Ceci em vão se perguntam que coisa seja aquelle senso indefinivel que os obriga a se encontrarem, a falarem-se, a confessarem seus temores, suas angustias, suas aspirações. Ceci pensa que seja gratidão pelo seu salvador; Pery justifica com a devoção do escravo, forte da sua força bruta, a dedicação que nutre pela lirial e fragil figurinha de sua senhora.

Mas é bem diversa e expressividade da musica, é muito mais intenso o pensamento emotivo que inspira Carlos Gomes.

Já, desde o inicio do dueto, a pergunta de Cecilia — *"Al castello mio perchè t'involi?"*

*"Perchè? perchè?"*

Aquelles dois "perchè", o ultimo dos quaes mais humilde na altura do som, porém mais intenso na significação (o autor bem o indicou por um *"ritenuto"*) estão longe de ser uma simples interrogação explicativa.

E a humildade, fortemente proposital da resposta do Pery, não é talvez já o indicio da desesperada angustia que opprime o generoso coração do indio admirador e enamorado da menina cuja vida salvou?

*"Um umile schiavo, o gentil son io;"* o accento é monotono, assim como é monotono, mas imperioso, o quadro orchestral, com aquelle "ré sustenido" demorado, por tres vezes repetindo-se como um golpe de malho que solda inexoravelmente a cadeia da escravidão; mas quanta ansia de liberdade se exprime no final da propria phrase:

*"Nè di calcar tue soglie degno mi fea la sorte!"*

Carlos Gomes já apresenta os seus personagens, nesse preludio do dueto, em toda sua integridade: poucos traços, mas de colorista genial e sincero, desdenhoso de inuteis prolixidades; incisivo e clarissimo.

O grito de doloroso estupor e a afflictiva indagação de Cecilia (a orchestra é penetrada de estremecimentos que pouco a pouco se mudam em desenhos nitidos, decisivos nos arcos) revelam a indole violenta do indio, e num impulso de sinceridade, confusamente exprime a razão de seu soffrimento;

*"Alvaro t' ama..."*

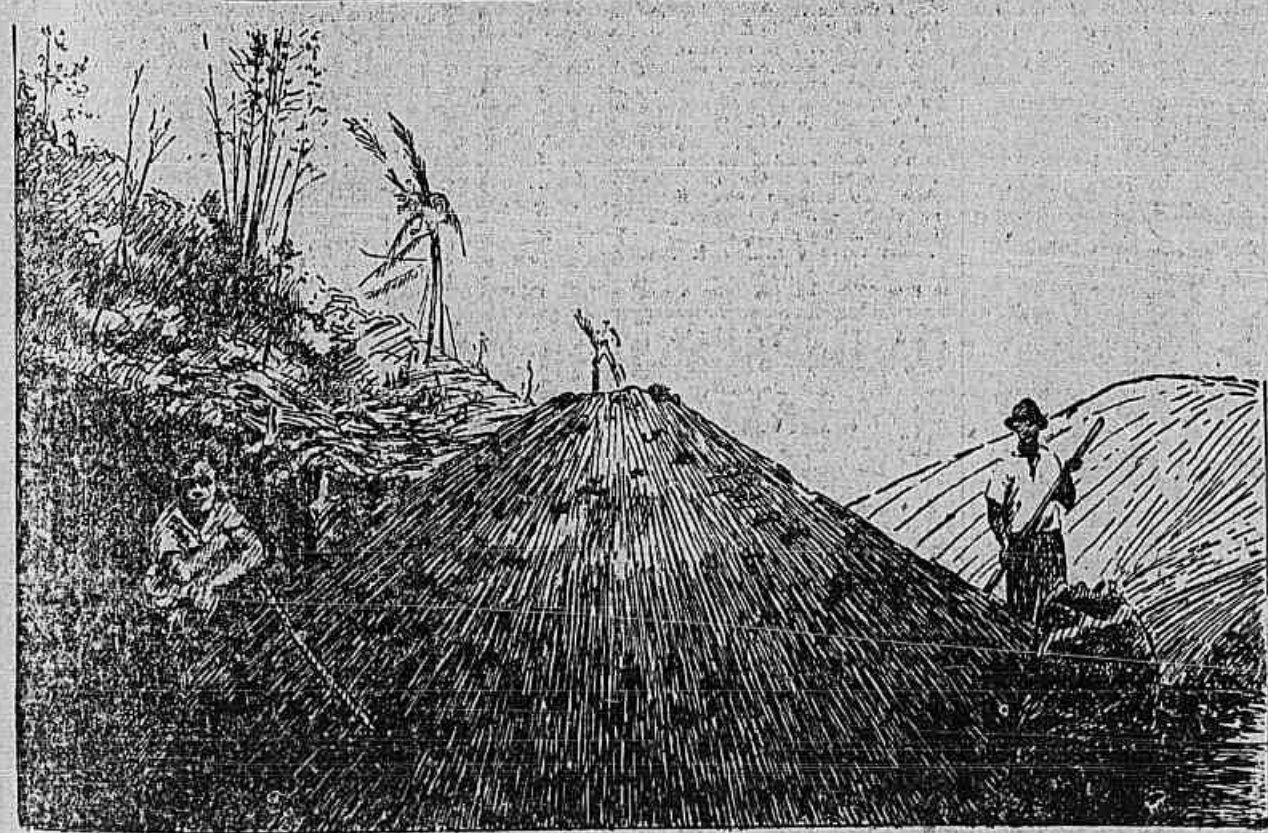
Aqui, ainda que se mantenha na atmosphera creada pela pergunta de Cecilia, a orchestração é mais densa, os baixos são mais obstinados, mais pesados, mais masculos; qualidade que desapparece apenas Cecilia retoma o canto, até o momento em que com exaltação crê comprehender a verdadeira razão que a liga a Pery.

O calor da phrase melodica, e os accordes que pontilham como columnas as palavras "per te" tres vezes repetidas com energia (o autor indicou *"marcato"*), e a ultima com um crescendo que vae ao fortissimo, preparam a revelação musical, não obstante o silencio da phrase poetica.

E o amor, que é plena dedicação dita ainda a Pery a unica resposta possivel, encerrando a

# O Sertão Carioca

## OS CARVOEIROS

**Magalhães Corrêa**

*O balão "deu pé" — final da combustão — (Chacrinha — a 300 metros de altitude)*

(Conclusão)

seguida. A ventilação assegura-se abrindo sufficientemente buracos nos revestimentos de terra; na base do balão, denominados *espias*, que são por assim dizer valvulas de segurança, por onde entra o ar regulador, e na parte superior os *bociros*, buracos, por onde sae a fumaça, verdadeira valvula de escapamento; multiplicando ou reduzindo o numero desses, é que os carvoeiros regulam o andamento da combustão.

A combustão communica-se pouco a pouco e quando a fumaça a principio espessa e negra, torna-se transparente e de um azul claro, tapam-se as aberturas dos canaes, pois a combustão se fará lentamente. Esta regula de um dois e tres dias, ficando muitas vezes o carvoeiro de vigilancia noite e dia, para evitar a combustão rapida de que resultaria a perda do balão. Mas casos ha em que o fogo está com muita violencia, então collocam pela chaminé pequenos tacos de lenha a que chamam de *comidas do balão*, para abrandar a força: para isso usam uma escada de quatro ou mais degrãos, conforme a altura do balão, feita de varas de arbusto, para introduzirem as comidas do balão.

Nas aberturas ou buracos (*espias*) collocam um pedaço de lenha roliça ou taco, em sentido horizontal sobre o orificio, sustentado por outro verticalmente, para evitar o tapamento do mesmo pela queda da terra, assim como collocam moirões horizontalmente supportados por outros verticaes sobre o balão, nos casos de desprendimento da terra.

A não ser esses casos inesperados, que demandam trabalho e attenção, o resto é facillimo; pachorrentamente esperam o arrear do balão a que chamam *dar pé*, isto é, final da combustão. A area em que está o carvão ou cova denominam de *cafuca*.

O carvoeiro prepara-se então com uma pá, peneira e ancinho de pão, para *pinchar*, isto é, retirar, fazer saltar o carvão dentre a terra do vertice para a base do balão, extinguindo o carvão que estiver em braza, com agua, collocando-o em saccos em seguida no mesmo local, deixando as *pedras de bôca*, carvões maiores, que servem para arrematar as bôcas dos saccos; tapeação para o pobre consumidor. O transporte do alto da serra é feito por burros de cangalha que levam seis saccos de cada vez, até o rancho na raiz da serra ou na varzea, onde são depositados.

A producção dos balões varia: a area trinta pés de diametro regula cem saccos de carvão de capoeira e mais quando é de matto-virgem, assim como variam as *espias*: para cem saccos de carvão são necessarias oito espias.

Em geral, os machadeiros tornam-se carvoeiros, por necessidade, por conta propria, como tambem por empreitada ou assalariados.

A venda é feita aos cargueiros, tropeiros ou mais das vezes elles proprios vão aos centros do Districto Federal, atravessando estradas, subindo serras em conquista de seus freguezes. Partem pela madrugada ou mesmo a meia noite, de seus sitios para chegar pela manhã aos pontos mais longinquos; voltam carregados de mantimentos, pela tarde, quando são felizes em seus negocios; em Jacarépaguá todas as estradas são percorridas por elles, e será difficil passar por ellas sem avistal-os.

Mas o mais terrivel inimigo da nossa gente é o intermediario, geralmente estrangeiros, que ahi apparece com os respectivos auto-caminhões, para arrematar tudo, não deixando nenhum lote, para vender depois pelo preço que bem entendem. — Ao terminar este estudo do carvão vegetal, lembro aos nossos dirigentes o technico sr. Virgilio Campello, estudioso que preoccupa-se com a substituição da lenha e carvão, por *briquettes* de productos vegetaes, feitos com a serragem de madeira, hervas, folhas, cascas, palhas, turfa e mesmo lixo, que carbonizados, produzem um bom combustivel, como está tentando agora com o aproveitamento do café, em vez de o jogar fóra, em beneficio da economia da nossa reserva florestal.

*O deposito de carvão — Vargem Grande —*

# NO HOSPITAL É ASSIM...

A visita. A minha primeira intervenção.

(ADÃO PEREIRA NUNES)

Muito antes da hora official os visitantes esperavam na porta; cheios de embrulhos, de cestas, de crianças, de jornaes, o momento azado. Livre, nas suas physionomias um misto de alegria e apprehensões. Os doentes, lá dentro, sem o menor alvoroço, esperando a mulher querida, o filho caçula, os amigos, o velho pae, a mãe alquebrada, a noiva inconsolavel, a irmã já mocinha, aguardavam a visita.

Dá-se o signal. Abrem-se as portas e a multidão avança celere em busca dos leitos onde repousam os entes queridos. Espoucam risos, explodem lagrimas; as crianças saltitam ingenuamente como um bando de pardaes, porque não comprehendem a dor daquelle ambiente. De leito em leito a enfermaria vae cheia de amigos, enquanto os grandes choram ou sorriem.

— Ih! Seu João já foi embora.

Seu João era um preto velho que fazia brinquedos para os seus amiguinhos; infelizmente o bom do velho morrera na operação.

A hora corre ligeira. As horas de felicidade são assim.

A sineta dá o toque. Todos têm de se retirar; é do regulamento. A visita proxima só será na quinta-feira, mas esse dia é de trabalho. Só no proximo domingo poderá essa gente rever os seus entes queridos. Numa semana. E nesse intervallo quanta surpreza não pode acontecer?

Todas as despedidas são deshumanas, mas a mais deshumana das despedidas é aquella em que um amigo, um pae, um irmão ou uma mãe faz á pessoa querida, que fica entre a vida e a morte, estrebuchando sobre um leito, aguardando o instante final, essa hora suprema em que a materia se despedaça, desligando as moleculas das moleculas.

— Mãe, eu quero que você me feche os olhos. Pae, eu quero que me segure os braços quando eu der o ultimo arranco para morrer.

Pedido inutil de um filho. Os filhos indigentes não têm o direito de morrer no regaço materno.

Como é triste a hora da despedida.

Os que deixam os amigos menos mal, vão primeiro; os que têm os parentes á morte, saem arrastando, sem querer. A' porta, o encarregado do hospital se torna o carrasco insensivel de todas aquellas desgraçadas, e concede uma graça por um segundo. Mas as concessões duram segundos. Dahi a pouco toca a gritar: está na hora, vamos embora.

Certo dia uma velhinha ajoelhou aos meus pés e pediu:

— Doutor, pelo amor de Deus, deixa-me ficar mais uns minutos com meu filho, elle não demora morrer.

Chamei o encarregado e lhe transmitti o pedido da velha mãe. O homem ficou insensivel e depois respondeu:

— São ordens; agora, se o senhor quizer se responsabilizar...

E pela primeira vez um doente daquelle hospital espirou em braços amigos.

E nas outras visitas repetiam-se as mesmas scenas. Um leito a mais vasio, um conhecido que escapou, outro que foi parar á mesa do necroterio. O mesmo quadro de sempre: soffrimentos e desillusões.

E quando os visitantes saiam, aquelles miseraveis, que nem siquer um affecto da familia podiam usufruir, dividiam e subdividiam as migalhas que lhes haviam trazido os amigos caros, e, com os olhos ainda marejados, iniciavam, silenciosamente, o banquete de dor e de miseria, devorando os presentes que se tornavam propriedade commum.

* * *

Chamei um convalescente meu amigo, e mandei que elle preparasse as ferramentas.

— O homem está em ordem para ser operado, ou por outra, cortado.

— E as ferramentas? Indaguei.

— Da mesma fórma, estão promptas.

— Esterilisou-as bem?

— Perfeitamente.

— Começemos, então, disse-lhe eu. Ponha o avental; calce as luvas.

Dê-me o bisturi; serre aqui.

Aqui?

— Não, mais para baixo.

Muito bem. Amarre o tibial.

— Ficou um vaso aberto. Dê-me depressa uma pinça hemostatica. Amarre-a depressa...

Não enxugue o avental nesta mesa infecta.

Accenda a lampada e flambe a ampola de oleo camforado. Agora, remova a perna cortada. Prompto.

— Prompto, affirmou o enfermeiro.

— Mais gazes esterilisadas. Dê-me a thesoura.

Arre que thesoura!...

— Não corta nem gazes...

— Quando os trocadilhos para logo, acudi eu.

Quero ataduras.

— Tirou! Deu trabalho. Sim senhor.

— Nunca vi ossos tão duros...

— Sim, nem carne de birita!

— Que tal? Perguntei.

— Ficou optimo. Nem uma gotta de sangue!

Nem um gemido. Nem um movimento!

Se estivesse vivo, garanto, não morreria da intervenção.

mais elevada offerta: a sua vida pela vida de Cecilia!

Como se uma luz offuscante se accendesse nelles e em torno delles, permanecem confusos; a orchestra se lança em um chromatismo que parece dever culminar numa resolução luminosa e conclusiva, mas que de improviso se detém, para deixar isolada, em sua eloquente simplicidade, a phrase de Pery:

"Nol so!..."

E é aqui que a revelação se completa: a orchestra, como no canto, é uma torrente de melodia que transforma dahi em deante o espirito de Pery e o acompanha. A alma pavida desta consterna-se e pergunta angustiada o porque de tão secreta alegria; e a pergunta é trepidante, o jubilo da verdade reveladora fórma ondas de melodia na voz e na orchestra, que só cessam quando o indio declara que deve ir além:

"Dove? dove?"

Indaga perplexa a joven; ainda aqui a repetição da palavra, como nos dois primeiros "perché" tem profundo significado; mas enquanto o segundo "perché" estava á distancia de um tom inferior (o pudor, inconsciente ainda, que se estabelece e um abaixamento de tom, senão de intensidade expressiva), essa repetição de "dove?" está a uma sexta de distancia, e superior, indice de um sentimento tambem inconsciente, mas muito vivo.

Mas Pery fala de tramas, de vis traidores, e agora a suspeitosa Cecilia treme pela sorte do seu fiel, e com toda a alma cheia de amor supplica-lhe que se acautele e volte, se não quer que ella morra como uma flôr, sem alimento de vida.

Esse é a melodia mais ampla do todo o "duo" e é aquella que expõe mais perfeitamente as phrases incisivas e vehementes de Pery, contrapontadas com solido conhecimento dos valores phonicos vocaes e orchestraes. São os caracteres melodicos, aderentes ao espirito dos dois personagens, são perfeitamente amplificados: a phrase de Cecilia é de mulher enamorada, pavida e ingenua, e traz a marca vigorosa do estylo italiano da época; os periodos musicaes de Pery são impetuosos e vibrantes como é a indole da sua gente, audaz e generosa; não estão cerrados em uma linha que tem principio e fim logicamente determinados; tudo é impeto, tudo é ascenção imprevista; é o grito do selvagem, que mais se engolfa na luta e mais surge e tem, do clamor; inebriando-se no seu proprio grito, assim como as Walkyrias inebriavam-se com o seu "Ho-jo-to-ho!" quando entravam nas batalhas, sobre cavallos aladas, ébrias do frenesi da corrida.

O final do duetto confirma que agora o amor está nos dois corações mas em um estado potencial, mas no seu mais amplo desenvolvimento.

Ha nelles um outro uma linguagem egual: a phrase melodica é a mesma; a inflexão é unica, como o é affecto que os une: o primeiro amor para ambos, "o indefinido no infinito".

**Injustiças da critica**

Nem sempre Carlos Gomes tem sido observado dentro da verdadeira luz que do seu coração e da sua intelligencia espelha; e a seu favor publico, (na Italia, onde todas as suas maiores operas obtiveram o baptismo mais enthusiastico nos palcos mais ambicionados, e no Brasil, onde os triumphos foram identicos e tão estrepitosos) para acompanhar, na gloriosa ascenção, nem toda a critica contemporanea e mais especialmente a posthuma, em sua terra natal, quiz comprehender-lhe o valor excepcional.

Accusaram-no de ser escravo da fórma italiana e de haver desprezado a musica livre e ouvida dos indios da selva brasileira; de haver soffrido a influencia das "longas arias italianas", depois, de Verdi, e de se ter contentado com as apparencias

do mundo, satisfeito por ver as coisas, sem se preoccupar em possuil-as.

O simples e superficial exame, a mim exposto, do ultimo dueto do 1º acto do "Guarany" bastaria para orientar; de outro modo alguma, commentadores da obra de Carlos Gomes. Dizer que elle não se sujeitou á tortura da realidade, quando compunha seus personagens, que não se preoccupou, nas ideações musicaes, com as minucias, incessante e ás vezes excessivo; quando elle não se firmava no declamado melodico, na phrase ampla de respiração, para determinar o typo e crear musicalmente, mas o acompanhava e o envolvia nas roupagens orchestraes mais apropriadas, mais sobrias mais sabias, e o collocava em contraste com outros elementos diversamente tratados, para attingir o effeito theatralmente, emotivo, adaptado ao seu temperamento eminentemente latino; dizer que Carlos Gomes foi prejudicado pela escola da opera italiana, com a preoccupação de um "genero" que em arte é preconceito inferior e perturbador, significa não querer ver com justiça.

Se Carlos Gomes foi prejudicado pela escola italiana, tambem o foi Mozart em suas operas; e nem por isso deixou de ser grande, grandissimo; e a influencia de Verdi, como dizem aquelles, tirou á obra de grande maestro brasileiro muito da sua espontaneidade e da sua graça e de seu interesse, eu, humildemente creio poder affirmar que da gratitica influencia verdiana o dever-se-ia envaidecer, porque Verdi era um genio e os genios não se encontram a cada passo.

Emfim, considerar a composição de Carlos Gomes, em geral, pouco solida, é realmente uma falta de conhecimento do verdadeiro valor musical do autor de "Salvatore Rosa" é uma offensa gratuita aos seus estudos, á sua dedicação de artista, á sua sinceridade de musicista consciencioso do cheio de nobreza.

"Um critico não deve dizer senão a verdade. Antes, porém, elle deve conhecel-a!" diz Jules Renard. Não é talvez este o caso?

(55850)

## THEODORO CONTA A HISTORIA DA RAINHA - CARI -

Contava, a outra noite, o amigo Theodoro:

— Com certeza bem sabem que vamos, em breve, inaugurar o Instituto Pan Americano de Geographia e Historia. Existe, na maneira de Alfredo de Carvalho, e feita por elle, [illegible] que muito me interessou. Trata-se de um [illegible] como Rondon, pelo interior da terra desconhecida, uma relação entre [illegible] nas terras de [illegible]. Eu a contarei, [illegible] depois distrahir. Eu a estive percorrendo, entre outros, [illegible] authenticidade de um manuscripto do [illegible] original.

Um monge, fugindo á perseguição de barbaros hereticos, entrou pela matta a dentro e se perdeu. Depois mil acontecimentos [illegible]

levaram mil vezes ás portas da morte, foi preso pelos indios, e logo impossibilitado de ver e ouvir com uma mascara. Durante tempos foi bem tratado e nutrido, o que fel-o temer que as proprias carnes seriam, em breve separadas bruscamente da alma que tanto encommendára á Deus.

Emfim, de uma vez tiraram-lhe a mascara. Contemplou a inesperada visão de uma extraordinaria recepção. Era noite, porem innumeros fachos de luz illuminavam a taba immensa.

Uma mulher branca, tão pouco vestida quanto toda a assistencia, deitada, linda, numa rede de pennas, sorria-lhe. Benzeu-se o monge, lembrando-se de todas as mulheres brancas seductoras á quem sua alma pura escapára.

Em volta uma infinidade de indios reverentes. Um delles destacou-se á um signal preguiçoso da mulher branca e noticiou ao monge:

— O corajoso estrangeiro está em presença de Cari, a nossa rainha. A' ella devemos a fundação da cidade que habitas. Cari é toda intelligencia, toda sabedoria. Todos dependemos della em tudo. Queira s. m. decidir se o corajoso estrangeiro deve ser deportado nas mattas, ou utilisado nas nossas empresas, depois de ser titulado na nossa sciencia.

— E's meu; disse Cari ao monge. Deixem-no solto. Use um annel de meus cabellos.

Apressaram-se, então, altos personagens a virem conversar com o monge, e levaram-no, cheios de reverencia e consideração para um outro local. Com muita cerimonia e grande rito passaram-lhe o annel offerecido pela rainha, e perguntaram-lhe o significado do annel de ouro que usava, e porque não tinha pedra.

— Os anneis com pedras são os nossos titulos de sciencia. A cada faculdade cabe uma côr. A esmeralda, sendo a pedra mais encontrada aqui, indica, que aquelles que a usam — os mais numerosos — são medicos. Depois temos os rubis para os juristas. As saphiras indicam os engenheiros; os diamantes, os jornalistas; os brilhantes, os padres. O togaze azul, os commerciantes; o amarello os mestres de familia; a côr de café, os mestres de cosinha; o rosa, os os musicos. Etc. Note que toda a nossa população é titulada. As mulheres tambem são obrigadas á terem seus titulos. Não ha telegraphista, cinematographista, alfaiate ou costureira sem elle. Os escrivães e leiloeiros, os caçadores e guardas, os fabricantes de imagens de massa, todos têm o seu distinctivo de sapiencia.

O monge ouvindo, estupefacto o que lhe contavam via, alucinado, que todos usavam anneis com pedra de côr... Não lhe deram, porem, mais tempo de tomar informações. Voltaram todos, em grande vozerio, para a grande taba, e ali tomaram parte á uma grande festa. Em banquete, dansas, cantos e amores passou a noite; e o seguinte dia; e mais a noite.

Um terceiro sol illuminava a terra, quando afinal fez-se a calma no espirito do monge narrador. Passou a mão no rosto e verificou que lhe tinham raspado a barba. Notou tambem que seus dedos estavam carregados de anneis.

Lembrou-se inquieto. Chamou um rapaz visinho perguntou onde eram situadas as escolas, a universidade.

Elle queria ir lá.

— Na minha terra estudei muita theoria; e você tem um brilhante no dedo...

E quiz interessar o indio com os seus estudos! Mas nada do indio entender. Chamou outro, que usava rubi; e outro que usava tres pedras. Tão só um velho, que parecia um sabio, lhe deu a chave do mysterio.

— Filho estrangeiro: Cari, a mulher branca... subjugou a nossa gente e arrancou das minhas mãos a vara de pagé que minha linhagem sempre herdou. Capturada pelos nossos, bem jovem, foi protegida pela sua propria belleza, que só tem de igual a sua profunda astucia. Cresceu na minha companhia. Informada de alguns dos meus poderes sentos, poucos annos depois, uma noite de luar, levantou a tribu contra mim, e assegurou-se do auxilio dos mais valorosos, graças á vaidade distribuida. Hoje Cari governa isto é, desfructa as vantagens do poder, mantendo suspensa... no ar, a illusão da sabedoria. Fazemos todos, parte da Academia da Preguiça, ou do instituto do trabalho; temos anneis... mas continuamos como d'antes. Não temos escolas, como dizem que vocês, brancos, tem lá nas cidades do mar. Como sempre ó filho estrangeiro, cada um occupa-se do seu mister. Graças á Deus, os meus antepassados mantiveram uma ordem tão perfeita na tribu, que ainda perdura —mão grado as fantasias de Cari.

Assim falou o ancião. E chege prometteu-lhe, baixinho o seu auxilio para uma fuga com a indesejavel rainha.

---

Esta historia foi escripta, se não me engano, em Olinda, onde, com Cari, regressára o narrador. "Já não ha mais hollandezes na terra conclue elle. E numa nota, verifica-se que tambem já contava... tres filhos da rainha loura, sua esposa.

---

Foi o que contou, muito melhor, o amigo Theodoro.

PEDRO CORREIA de ARAUJO

# O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis

## Aspectos das ruas

*As lojas da cidade. — Toldos e taboletas. — Caixeiros e patrões. — Curiosas maneiras de commerciar. — Palavras do Marquez do Lavradio a proposito dos senhores do commercio. — Mais typos de rua. — O viatico. — Descripções do cortejo pelas ruas da cidade. — A casa do moribundo. — O capoeira, sua vida, suas aventuras e sua religião.*

Na rua movimentada e alegre, coalhada de negros, de padres e de mendigos, estão as lojas dos mercadores da cidade. São casas de vender pannos, de vender brêu e de vender estôpa, estanques onde se merca o tabaco; officinas de bate-folhas, pilagraneiros, sirgueiros; barbearias, chapelarias, tabernas, pharmacias, armazens de surradores de couro...

Ao sol forte que explende e que caustica, cada uma dessas lojas mostra o seu toldosinho escasso de panno pobre, de riscas descoradas, sob as taboletas de páo ou de ferro, que publicam o genero de mercadorias posta á venda. Como lojas são minusculos logares, ás vezes verdadeiros oratorios; lembram as lojetas do Cairo, de Fez ou de Tetuan. Em muitas o luxo dos soalhos não existe. Algumas ha, porém, que mostram o chão coberto de esteirinhas ou de tapetes, como os ha ainda, sem a menor cobertura sobre a terra fria. A' porta, quasi sempre, estão os caixeiros, á vontade, de calção sem meias, alpercatas ou tamancas. Trazem as camisas encardidas, arrepanhadas pelas mangas, em rodilhas, e na cabeça, prendendo o cabello que se despenha em cachos, barretinas, de varias cores. Ao fundo, os patrões obesos e tranquillos, de sobrancelhas ramalhudas e a barba por fazer, embarricados atraz dos balcões, somnolentos e felizes, como que a digerir pacatamente os lucros. São todos elles reinóes. Vêm dos campos do Minho ou vêm das Ilhas, mas não querem saber dos filhos desta terra. Não querem e os enxotam do commercio, que guardam só para elles. Quem tal affirma é o Marquez do Lavradio no seu relatorio official a D. Luiz de Vasconcellos e Souza quando da passagem da vice-real governança do paiz e da cidade: *Em logar de tirar do paiz utilidades possiveis, o portuguez, com a pressa de enriquecer, não cuida em nenhuma outra cousa que não seja fazer-se senhor do commercio que aqui ha, não admittindo nenhum filho da terra nem de caixeiro — receoso de que um dia deixem elles de ser negociantes.*

A loja passa, portanto, como legado, de pae a filho ou resvala para a mão de outro reinol, nunca para a mão do de cá.

No governo do Conde de Rezende são notaveis do Commercio que floresce, entre outros, Braz Carneiro Leão, Manoel da Costa Cardozo e José Caetano Alves. E' a aristocracia analphabeta do atacado e do varejo. Cada um delles vale o que pesa, quinhentas vezes, mil vezes em ouro. Quando não pesa mais. Commercio do Brasil — negocio da China. Rendimento espantoso, certo; cento por cento, duzentos por cento, quando calha, tresentos! Entretanto, esse commercio extraordinario maior serviço prestaria á Metropole, se os seus commerciantes tivessem vistas maiores e se tão atrazados não se mostrassem em noções de seu officio. Esse commentario é ainda do Vice-Rei Marquez do Lavradio. A unica casa que para elle se mantem dentro das regras naturaes do commercio é a de Francisco de Araujo Pereira. Os outros negociantes são meros commissarios, timidos e medrosos de qualquer emprehendimento fóra da rotina, *e tão ignorantes*, acrescenta o Marquez, *que não mandam mercadorias novas para o Reino por que de lá não são ellas reclamadas!*

Felizes e prosperos mercadores do Rio de Janeiro de antanho, pedra, cal e barro com que se ergueu o mui honrado commercio desta praça, que de vosso prestigio fallem as actas do Senado da Camara, a correspondencia dos governadores, as gavetas dos luminares da Justiça até os proprios destinos da colonia...

Passam negros agora portadores de um enorme e pesadissimo tonel amarrado em tramas de corda e páo. Cantam. A' frente vae o capataz erguendo, na mão direita, o ruidoso maracá animando os homens do esforço, marcando, com solennidade e importancia, o rythmo syncopado da marcha e da toada cheia de melancholia e de tristeza:

*Maria, rabula, auê*
*Calunga auê.*

Vão passando.

Vago, longo, cortando o crystal da manhã illuminada e azul, de repente, outro cantar que se escuta, quiçá ainda mais triste e mais monotono, como que vindo das bandas do céo. Ha quem pare escutando. Ha quem se persigne e espere. Ha quem abale em direcção á litania mysteriosa, com a molecagem das ruas a gritar: Nosso Pae! Nosso Pae! Nosso Pae!

Acompanhando a multidão bulhenta, desencabrestada e feliz, dobramos a rua de S. Pedro para esperar, no canto da Candelaria, o santo viatico que marcha.

Acompanha-o uma multidão enorme e respeitosa em massa de muitos metros. A' frente do bando está o andador da irmandade, de opa, e tocha na mão esquerda, noutra a campainha colossal erguida no ar tranquillo em toques rythmados.

*Blem...*
*Blem...*
*Blem...*

A seguir vem o cruciferario alçando a cruz na fileira, seguido de quatro lanterneiros com as suas varas de prata, formados a dois de fundos e, logo, o irmão do thurybulo e os irmãos do Santissimo: um com a sua toalha branca de linho e renda presa ás costas, outro conduzindo a ambula sagrada com os santos oleos e a hostia. Vem então o pallio, e, sob o seu pannejamento de seda e ouro faiscando ao sol, um sacerdote de sobrepeliz e estola branca. E logo os acolytos erguendo, um, a caldeirinha de agua benta, outro o vaso da extrema uncção; e as musicas e os soldados das milicias da terra, por fim, fechando o prestito.

Cantam os que vão marchando, bem como todos que estão pela rua piedosamente de joelhos e mãos postas, orando por aquella alma que soffre e que vae desencarnar.

Dobra *Nosso Pae* a rua da Candelaria e vae dobrar, depois, a dos Pescadores.

A casa do moribundo fica proxima á praia. Está em festas. E' uma morada de sobrado e de larga porta de rez do chão, aberta de par em par. Vê-se o solo festivo juncado de folhas de mangueira e canella e, no alto, surgindo do rompimento das gelosias de grades de páo, lanternas de côres, balouçando á viração que sopra.

Deante da porta do moribundo, ainda mais alto, numa bulha ensurdecedora, os canticos resoam, as musicas clangoram e a campainha toca, aos saltos, no ar.

Pelo interior da residencia, já a familia, de preto, recebe o sacerdote no vestibulo. Estão os parentes, estão os amigos do que agonisa, todos com as suas mais solennes roupas, de ar, porém, nada severo ou espectral. A hora é de suprema felicidade, hora em que o sacerdote de Deus vae garantir á pobre alma, a desprender-se, um logarsinho no céo. A não não serem os que tombam de re serem os que tombam de repente, fulminados pela mão divina, não ha christão que morra sem a palavra piedosa do padre e sem a hostia que lhe serve de passaporte para a viagem, que vae fazer ao outro mundo.

Os medicos que não alarmam as familias, avisando a gravidade do estado dos seus doentes, afim de que ellas tratem logo de correr ás sacristias das egrejas, providenciando para que ao enfermo seja proporcionado tão impressionante espectaculo, são punidos.

Os sensiveis, os nervosos, muitas vezes, ante o apparato de tão angustiosas e lugubres cerimonias, morrem logo, mesmo sem tempo de ouvir o confessor. Mas não perdem a viagem os sacerdotes, nem os piedosos irmãos da confraria: unge-se o corpo do defunto, roga-se a Deus pela sua alma, consola-se a familia, e recebem-se as patacas do serviço.

De volta, pelo caminho que vae á Valla, penetremos a rua dos Ourives, das de maior concurrencia da cidade.

A' porta do estanco de tabaco está um homem deante de um frade nedio e rubicundo. Mostra um capote vasto de mil dobras, onde a sua figura escanifrada mergulha e desapparece, deixando ver apenas, de fóra, além de dois canellos finos de ave pernalta, uma vasta, uma hirsuta cabelleira, onde naufraga em ondas tumultuosas alto feltro hespanhol.

Falla forte. Gargalha. Cheira a aguardente e discute. E' o capoeira.

Sem ter do negro a compleição athletica ou siquer o ar rijo e sadio do reinol, é, no entretanto, um ser que toda gente tema e o proprio quadrilheiro da justiça, por cautela, respeita.

Encarna o espirito da aventura, da malandragem e da fraude; é sereno e arrojado, e na hora da refrega ou da contenda, antes de pensar na choupa ou na navalha, sempre ao manto cosida, vale-se de sua esplendida dextreza, com ella confundindo e vencendo os mais armados e fortes contendores.

Nessa hora o homem franzino e leve transfigura-se. Atira longe o seu feltro chamorro, seu manto de saragoça e aos saltos, como um simio, como um gato, corre, recua, avança e rodopia, agil, astuto, cauto e decidido. Nesse manejo inopinado e celere, a creatura é um ser que não se toca, ou não se pega, um fluido, o imponderavel. Pensamento. Relampago. Surge e desapparece. Mostra-se de novo logo tresmalha. Toda sua força reside nessa dextreza elastica que assombra, e deante da qual o tardo europeu vacilla e, attonito, o africano se trastroca.

Embora na hora da luta traga elle, entre a dentuça podre, o ferro da hora extrema, é da cabeça, braço, mão, perna ou pé que se vale para abater o êmulo minaz.

Com a cabeça em meio aos pulos em que anda, atira a cabeçada sobre o ventre daquelle com quem luta e o derruba. Com a perna lança a *trave*, o calço. A mão joga a tapona, e com o pé a *rasteira*, o pião e ainda o *rabo de arraia*.

Tudo isso numa choreographia de gestos que confunde. Luta com dois, com tres, e, até com quatro ou cinco. E os vence a todos. Quando os quadrilheiros chegam com as suas lanças e os seus gritos de justiça, sobre o campo da luta, nem traço mais se vê do capoeira feroz que se fez nuvem, fumaça, e desappareceu.

Na hora da paz ama a musica, a doçura sensual do bregeiro lundu, dansa a fôfa, a chocaina, e o sarambeque pelos logares onde haja vinho, jogo, fumo e mulatas. Frequenta os pateos das tabernas, os antros da maruja para os lados do Arsenal. Usa e abusa da moral da ralé, moral obliqua, reclamando pelourinho, degredo, e, ás vezes, forca.

Tem sempre por amigo do peito um falsario, por companheiro de enxerga um matador profissional e por comparsa, na hora da taberna, um ladrão. No fundo, elle é máo porque vive onde, ha o commercio do vicio e do crime. Socialmente, é um cysto, como poderia ser uma flôr. Não lhe faltam, ao par dos instinctos máos, gestos amaveis e enternecedores. E' cavalheiresco para com as mulheres. Defende aos fracos. Tem alma de D. Quixote. E com muita religião. Multissima. Pode faltar-lhe ao sahir de casa o aço vingador, ferramenta de matar, até a propria coragem, mas não se esquece do escapulario sobre o peito e traz na bôca, sempre, o nome de Maria ou de Jesus.

Por vezes, quando a sombra da madrugada ainda é um grande capuz sobre a cidade, está elle de joelhos compassivo e piedoso, batendo no peito, beijando humildemente o chão, em prece, deante de um nicho illuminado, numa esquina qualquer. Está rezando pela alma do que sumiu do mundo, do que matou.

E' de crer que como sentimento o capoeira é, realmente, um typo encantador.

LUIZ EDMUNDO







# DA REPRESSÃO Á PROPHYLAXIA DO CRIME

WALDECK SAMPAIO

A sociedade dia a dia, apezar dos formidaveis obstaculos inherentes á propria natureza das coisas, vae aperfeiçoando seus processos, melhorando seus systemas, adaptando-os ás exigencias mais modernas, de accordo com os reclamos do progresso e da evolução scientifica. No campo vastissimo do Direito Penal esse aperfeiçoamento tem sido notavel, dando ensejo a que creiamos que o homem, embora a passos lentos, pode sanar muitos males e injustiças que commette devido a sua condição de ser imperfeito.

Quem examinar com attenção e cuidado, todas as phases por que tem passado o methodo de reacção social contra o crime, não pode deixar de tirar uma conclusão optimista. Desde as mais remotas épocas em que, por sobre todas as partes do globo onde existisse uma tribu ou um clan, a vindicta pessoal imperava e o "olho por olho dente por dente" era a lei suprema dos homens, até hoje, quando já se começou a applicar um processo racional e consetaneo com o desenvolvimento a que chegaram todos os ramos do saber foi indescriptivel salto que deu a sciencia judirica na maneira de encarar os criminosos.

A principio era o criminoso considerado um ser normal, homem como os outros homens que, desrespeitando os altos designios de Deus e violando as normas consuetudinarias do bem viver no grupo, merecia um castigo energico e severo da parte dos seus semelhantes. Era preso ou morto unica e exclusivamente porque matou. Não se cogitava de mais nada. "Punitur quia peccatus est". Punia-se porque peccou.

Entretanto, com o tempo, foi se verificando que sobre ser irracional, o processo era dos menos aconselhaveis. A punição do modo por que era feita, trazia comsigo dois inconvenientes insanaveis. Além de tirar o criminoso no fundo de um ergastulo sempre infecto e immundo, contribuindo com isso para que mais atrophiados ficassem as suas tendencias sociaveis, o castigo não corrigia nem a communidade estava a salvo de novos attentados de sua mão. E os criminologistas, penalistas e mesmo alguns sociologos entraram a pesquizar a causa essencial de todo erro judirico. As mais diversas theorias foram sustentadas em longos e fastidiosos tratados. Veiu Lombroso com todo o seu sequito. Surgiram Ferri e Garofalo. Appareceram Tarde, Alimena, Colajanni, Proal, Von Liszt e tantos outros, abraçando os pontos de vista mais variados.

E a luz a pouco e pouco se foi fazendo sobre tão inextricavel problema. Não era mais o crime que a sociedade por seus legitimos representantes deveria punir com uma exclusividade aberradora de todo senso commum. Não era por mera repressão ao delicto que o castigo, fosse elle severo ou brando, deveria cahir sobre os hombros do criminoso. Não se olhava mais para o lado individual do facto, e sim para o seu aspecto social. Novos horizontes se rasgavam no futuro do Direito de Punir e para lá caminhariam, a passo firme, todos os povos civilizados.

Na verdade, o que se deveria examinar, antes de mais nada, num delicto, era o grau de temibilidade ou periculosidade do criminoso. Primeiro de tudo fazia-se mister olhar-se com attenção para o individuo, para depois então encarar-se o acto por elle praticado. Inicialmente o criminoso, depois o crime.

De facto, se ha qualquer assassinato, a preoccupação maxima dos que estão encarregados de punir, deve ser a figura do assassino. Indagar se elle é um normal ou anormal. Se é um anormal, até que gráu alcança essa anormalidade. Prever o perigo que ha para a sociedade em ter em seu seio um individuo propenso para agir de maneira identica, logo que as condicções tambem se apresentem identicamente.

O crime *em si* passou. Já foi commettido. E' acto preterito. E' necessario, então, que se tenha primordialmente em vista o que pode vir a succeder de futuro na communidade. E conforme o gráu de periculosidade do criminoso, irá buscar-se no quadro das penalidades a que deve ser a ella commida.

Indiscutivelmente esse aspecto de defesa e protecção social merece preceder e mesmo preponderar o de repressão ao crime, e o "punitur ne peccetur" substituir o "punitur quia peccatus est".

A par desta face do difficil problema de punir com justiça e com proveito, existe uma outra, a do regimen penitenciario que vem marchando a passos largos para uma interpretação mais humana e intelligente do modo como deve ser tratado o criminoso.

Uma penitenciaria moderna, racionalmente organizada é um centro de trabalho onde os presidiarios não ficam ao sabor de suas cogitações quasi sempre funebres devido ás suas predisposições e ao ambiente que os cerca e se entregam a esta ou aquella actividade profissional de accordo com as suas tendencias e predilecções.

Um verdadeiro nucleo de protecção onde existe conforto, distracção e trabalho para que delles se aproveite o que fôr possivel, não os deixando, ao mesmo tempo, num torpôr por todos os modos prejudicial.

A penitenciaria da Bahia é entre nós, um exemplo frisante da nova concepção judirica penal. Ali onde habitam os criminosos mais terriveis e temidos da terra de Antonio Conselheiro, o Estado ao envez de despender voltuosa verba na sua manutenção, aufere um lucro annual de mais de 700 contos. Ha lá uma sapataria, uma alfaiataria, uma padaria e uma marcenaria. Existem, tambem, duas fabricas: uma de meias e outra de colchões. A todo presidiario está affecto um serviço expotaneamente escolhido por elle. Cada um, como incentivo ao seu labor honesto, tem uma caderneta na Caixa Economica do Estado onde é consignado um tanto por dia, conforme a natureza do seu trabalho.

Não é preciso salientar o alcance da medida. Mais alto do que palavras a argumentação falam os factos. Basta lembrar por exemplo, que na recente greve de padeiros em S. Salvador, a padaria da Penitenciaria produziu, ella sósinha o sufficiente para todo o consummo da cidade.

WALDECK SAMPAIO

# Assumptos femininos



## O TRATAMENTO DA CUTIS

### Como era ante-hontem e como será — depois d'amanhã

(ANNA ANITTA LINCK)

Como é facil as senhoras se conservarem jovens e bellas, desde que appliquem, para o tratamento da cutis e do corpo, unicamente os meios simples e naturaes, como a natureza nol-os proporciona tão prodigamente!

A falar verdade, muito pouco é necessario para cumprir todos os deveres para comsigo de maneira mais cabal e mais completa do que seria possivel fazel-o obedecendo ás mais complicadas prescripções cosmeticas. Para isso é preciso mais que um bom crême, cujas substancias principaes são legitima cêra de abelha e um oleo delicado, devendo ser este ultimo do que ha de melhor: legitimo oleo de amendoas doce ou de alperche, ou então manteiga de cacáo, a qual contenha como principal agente um dos extractos de flores que, na cosmetica, são valiosos estimulantes. Segundo a necessidade o extracto será de flores de tilia, de salva, tomilho, funcho ou de outras plantas.

Está certo, um tal crême não póde custar barato, mas o seu preço mais elevado tem compensação pela economia no uso, pois na minima que seja a porção que do mesmo se applique, ella trará maior beneficio e mais proveito que meio kilo de vaselina perfumada que se passe no rosto. A vaselina — residuo barato que por preço infimo se póde vender — não é nunca absorvida pela cutis, pois esta simplesmente rejeita uma droga tão ordinaria.

Em segundo logar é necessaria uma boa agua de rosto, branda, ou levemente alcoolica, feita de flores, contendo destas os oleos ethereos, o seu mel e um pouco do seu pó. Essa agua usa-se para limpar a cutis da poeira e do pó de arroz, bem como para refrescal-a. E finalmente é preciso um terceiro preparado: bom pó de arroz que não contenha zinco calcinado e nem alvaiade, productos devido aos quaes a maioria dos pós de arroz são tão adherentes, tão decorativos e — tão prejudiciaes. Ha, porém, pós de arroz que apezar de estarem dotados de todas as vantagens: bôa adherencia, côres favoraveis, camada uniforme, etc., são completamente inocuos para a cutis. Mas, infelizmente, só bem poucas senhoras ha que sabem o que á sua cutis é nocivo e o que não o é.

Antes de applicar esses processos é mister que a cutis seja muito bem limpa. Isso consegue-se radicalmente vaporizando o rosto. O vapor é, neste caso, benefico em mais de um sentido. Mas, valha-nos Deus! Não se deve applicar o vapor de agua commum; este, ainda que limpe a pelle abrindo-lhe os poros, nada contribue para tornar a fechal-os e nem ao mesmo tempo tornal-a mais resistente ás impurezas; assim seria facil que a cutis se tornasse murcha e flacida. Addicionemos hervas! Hervas em as quaes a natureza armazenou todo o effeito curativo, toda a energia solar, todas as energias vitaes, hervas que tambem a pharmacologia usa no preparo de todos os elixires importantes e conservadores da vitalidade. Porque então não deviamos applicar as hervas na cosmetica, na cosmetica em sua mais bella e nobre acepção?

Os livros antigos contam-nos que a rainha de Sabá fez perfumar-se com o vapor de preciosas hervas antes de apparecer perante o rei Salomão, a quem mais tarde votava as suas affeições. Não obstante ter ella feito uma viagem de varias luas, vindo de Ofir, o paiz do ouro, ella assim mesmo era bella como a aurora esplendorosa, sem que se lhe tivesse notado nenhuma fadiga.

Seria possivel que as hervas das montanhas europêas não pudessem operar os mesmos milagres que as suas irmãs resequidas do deserto? Pois nellas temos tudo de que o organismo necessita quando as suas actividades gastas ameaçam decair: estimulo para os nervos exhaustos, elasticidade para os musculos cansados, ferro e com elle oxygenio para o sangue inerte, iodo, silicio, acido salicilico e, afinal, todas as substancias medicamentosas em associação organica, isto é, em associação viva, para a defesa efficiente contra as substancias morbidas. Podemos, pois, colhendo e dosando as hervas convenientemente, augmentar a circulação sanguinea, (e todos os meios complicados da cosmetica conscia e razoavel visam finalmente só este unico fim), estimular a funcção das glandulas sebaceas para restituir á cutis a maciez e flexibilidade, fortificar os musculos enervados, substituir as fibras elasticas perdidas para evitar desta unica maneira efficaz a formação de rugas e, finalmente, para alentar os nervos vasculares fatigados; de outro lado conseguimos fechar os poros dilatados, diminuir as funcções glandulares excessivas, retesar e fortificar a pelle murcha e flacida.

Como acabamos de vêr, as hervas offerecem grande variedade de applicação e quasi não ha defeito de belleza que com ellas não se possa influenciar. Fadiga, abatimento, nervosidade e até dôres de cabeça, defluxo, rouquidão, bem como todas as affecções catarrhaes das vias respiratorias desapparecem sob a influencia benefica do vapor de hervas.

Depois da vaporização nunca se deve deixar de applicar no rosto um bom crême oleoso. Em seguida a cutis emollida é retesada com um pedacinho de gelo; assim os vasos sanguineos dilatados se contrahem, eliminam-se as escorias do tecido provenientes da combustão augmentada e conduz no tecido novas substancias nutritivas e oxygenio. Nenhum outro processo de embellezamento é de effeito tão refrescante e proporciona tão agradavel bem-estar. E' o que ha de mais delicioso e de mais beneficio como que a vaporização nos brinda. E' verdade, não a cosmetica moderna, isto é, a de hoje, mas sim a de ante-hontem e a de — depois d'amanhã.

*Naturam si sequemur ducem, nunquam aberrabimus* — se tomamos por guia a natureza, nunca erramos!

## VANITAS

O Rio de Janeiro está sob o encantamento do Maio — Os dias de Nossa Senhora, arvoram as cores santas e ha noites brancas de luar e dias azues profundos — dias *"voués au bleu"!* São dias frios e limpidos, como filhas de Maria. Será, então, que não ha logar para faceirices? Ha, quando o bom senso da mulher persuade as suas virtudes economicas de que vestuarios quentes são necessarios "apezar" de bonitos.

Por isso o jersey continua omnipotente.

Léve, discreto, aconchegado tem todas as qualidades para o mez santo, o mez de Maria!

São Paulo, que nos manda tanta coisa bonita, manda-nos o jersey tambem. Sua filial na rua do Ouvidor, nº 167, contenta todos os gostos e todas as bolsas — Vejam se não tenho razão.

MARGARIDA ROSA.

Filial da Fabrica de Jersey — Rua do Ouvidor, 167.



## A moda em Paris

*Para obter uma bonita silhueta delgada que é a primeira condição da elegancia feminina, basta possuir uma boa cinta que nos torna magras, como exige a moda.*

*E esta cinta ideal encontra-se em Paris, chez Mme. Detolle que possue o segredo das lindas silhuetas.*

*Quem quizer pois ser elegante, é só escrever, enviando as medidas e indagando as condições, á*

MME. DETOLLE
269, Rue St. Honoré
Paris — France



## OLHA-ME...

Não fales, não, minha vida:
Olha-me, apenas, com calma,
Porque os teus olhos, querida,
São porta-voz de tua alma...

Por que illudir-me preferes,
Fingindo que estás tranquilla?
Filha, eu conheço as mulheres:
São todas da mesma argilla...

Não mintas, não, meu anjinho,
Que eu sei o mal que te apouca;
Nos teus olhos, adivinho
O que não diz tua bocca...

Porque os teus olhos leaes
Tudo, tudo me confiam
E me dicem muito mais
Do que os teus labios diriam...

Fita-me, assim, pois, querida,
Com esse olhar que me ensalma,
O' vida da minha vida!
O' alma desta minha alma!...

J. B. COHEN



## A DECORAÇÃO DA CASA

Domingo esta chronica saiu sem o cliché que a devia acompanhar motivado por um pequeno lapso de paginação.

Repetir as mesmas palavras seria enfadonho ás leitoras e por isso resolvi, estampando agora o cliché, resumir o que disse acerca da sua decoração. A gravura é tudo. Vendo um desenho, nós temos logo, de um jacto a impressão daquillo que em palavras seria longo e muitas vezes demorado explicar.

Nem sempre as pessoas lêem; entretanto, facilmente pousam os olhos sobre a gravura.

Este mobiliario, que as leitoras ahi vêem, é sobrio, liso e feito todo de raiz de imbuya, lustrado na sua cor natural. Para lhe tirar esse aspecto um tanto secco, forrou-se a parede de um papel agradavel, de effeito geometrico e *dilatante*.

Os moveis hoje, encarados como objectos de utilidade, são simples e praticos; as paredes, a decoração, é que dão ás peças a fascinação da actualidade. Eis por que esse papel foi escolhido um tanto bizarro, com linhas geometricas e flores mechanicas.

Esta sala foi decorada em cores claras *beije*. A barra ao alto e em baixo são do mesmo tom do fundo do papel da parede. E o divan em baixo da janella, em veludo estampado, tambem obedece á mesma coloração do papel.

Vem-se nesta sala além de muita coisa interessante, duas cadeiras de tubo de metal nickelado, muito usadas no estylo moderno, agora tão em evidencia.

JOSEPHINE

## Arvore Morta

De AZEVEDO ROLIM

Arvore morta ao sol, abandonada
Em meio ao descampado, ell-a sósinha.
Qual pyramide erguida junto á estrada,
Do destino a carpir a dôr mesquinha!

Branca, a oscillar ao sopro da nortada,
A sua estranha dôr bem se adivinha;
Pois a risonha e meiga passarada
Em sua fronte já não mais se aninha...

A golpes dos machados assassinos,
Toda a floresta baqueou por terra,
Só ella altiva, resistiu bravia.

Hoje, ao sol pôr e ao murmurar dos sinos,
A sua sombra pelos campos erra,
E o vento adeja-lhe a ramagem fria!...

Janeiro de 1932



## Para Charles Lindbergh

*Dorme... Repousa emfim ó pequenino Martyr do maior dos crimes, dorme, emquanto a terra inteira, num revoltado horror, curva-se em lagrimas ante a tua sepultura coberta de flores e de pranto...*

*Dorme socegado, sem mêdo, o pobre Pequenino, que deste berço derradeiro ninguem mais te ha de roubar!*

*Dorme o teu ultimo somno, descansa sem receio, que a tua terra que vivo, na ruidosa alegria de tua innocencia, não te soube guardar, envolto em crêpes, ha de saber guardar agora os teus despojos, ó pequenino filho de herói, mais pequenino e maior que todos os heroes!*

*Repousa para sempre; esquece o horror do pesadelo atroz por que passaste, o crime infame que fez estremecer todo o universo!*

*E, dormindo o derradeiro somno no frio berço da terra, sonha, Pequenino que é na doçura calida do teu lar, num berço de plumas e de rendas, entre mimos e brinquedos que lindo e loiro dormes ao embalo de canções. E assim, na morte, esquecerás o horror de tua morte, pobrezinho!...*

*Esquece o quanto é medonha a terra onde tão pouco tempo habitaste e se depois do martyrio e da morte, encontraste um céo para acolher-te, que ao menos este céo seja um refugio seguro para as creancinhas que as mães não têm mais o direito de conservar!*

*No immenso berço azul do espaço, dorme, Pequenino e como recompensa ao teu martyrio, pede a Deus que não mande mais creanças á terra, já que á terra não descem mais os anjos da Guarda que outrora velavam sobre os berços, os anjos que não souberam guardar o teu berço tão rico de esperanças, ó loiro e lindo Pequenino!*

SYLVIA PATRICIA
MAIO 1932



## A influencia do nariz

A configuração do nosso appendice nasal, varia extraordinariamente principalmente entre os individuos dos differentes paizes, á ponto de ser a marca de algumas raças. E' sabido, que os negraos hottentotes e os esquimáos tem o nariz chato e largo da agul. Na Inglaterra abundam os narizes cartilosos, raras vezes protegidos, sendo geralmente lisos e pouco salientes entre os tartaros.

Os quadros de Rubens e Van-Dyck, nos mostram que os hollandezes são pouco felizes na configuração de tão visivel appendice.

Na antiga Persia concedia-se tal importancia á perfeição desta parte do rosto, que o facto de ser chato, excluia do throno.

Dos innumeros estudos feitos com o fim de averiguar a influencia que possa exercer a forma do nariz no caracter das pessoas parece que em geral o nariz de aguia denota orgulho e ambição, como confirma o facto de ter pertencido a esta especie, o de Cesar Napoleão, Cyro, Machiavel, Luiz XI, Molière e muitos outros grandes poetas prosadores e ambiciosos.

O nariz medio e afilado é signal de viva sensibilidade e astucia. O temperamento symphatico se manifesta pelo nariz curto de narinas espessas, dentro desta forma a ponta ligeiramente arredondada, indica um caracter colerico.

Socrates, Gall tinham como tantos outros, o nariz arrebitado o que indica sensualismo, parece, acompanhado de olhos pequenos e pestanas compridas, mostra um caracter desagradavel e satyrio.

Independentemente da forma exterior do nariz, sua funcção principal é o olfacto, tanto mais desenvolvidos quanto mais dobras tenha a membrana pituitaria.

Em alguns povos selvagens seus habitantes possuem um olfacto tão privilegiado, que por este sentido reconhecem seus inimigos e ainda sabem distinguir pelo cheiro um negro, de um branco. O que é indiscutivel é que sendo as dobras pituitarias muito mais numerosas nos animaes do que nos homens, alguns daquelles percebem os cheiros a maior distancia do que alcança a vista.

A observação nos mostra como cada povo ou mesmo cada individuo, sente preferencia por um determinado cheiro que em muitos casos, é opposto ao de outro paiz.

Assim o assafétido, de cheiro são desagradavel e repugnante é muito apreciada na China e na Persia e outros lugares do Oriente, onde a empregam como codimento. Lapões e esquimáos adoram o cheiro da baleia o que a nós nos produz nauseas. Os russos gostam muito do cheiro acre das couves.

Se dos lugares passarmos aos individuos as differenças de gostos são ainda maiores e mais numerosas. A historia nos diz que á Luix XIV os cheiros suaves produziam-lhe impressão desagradavel; Henrique III não podia supportar o cheiro de um gato; e Erasmo, adoecia ao sentir o peixe; Vadizláu rei da Polonia, desmaiava com o cheiro da maçã; Favorité, poeta italiano do seculo XVII não supportava as rosas; Caracuoli; favorito de Joanna II rainha de Napoles, fugia com o cheiro do rato.

O marechal d'Albert, ajudante de ordens de Anna d'Autria, tinha horror ao cheiro do porco, particularidade que era conhecida dos francezes, que diziam: "se não serca uma vantagem contra o marechal d'Albert, o ser-lhe apresentado com uma cabeça de porco na mão"... Qual é o nariz ideal?!... A delicadeza de espirito, comarda no homem, com um nariz frio e recto.

O nariz bem perpendicular é indicio de grande vontade; o aquilino da fossas abertas denota gosto pelo trabalho e aptidões para ganhar a vida.

O nariz curto e arrebitado, symthetisa qualidades muito apreciaveis na hora presente e que pode catalogar sob a rubrica: *"habilidade"* para os negocios.

A preguiça se retrata em um nariz grosso e muito fundo na base, assim como o despotismo masculino vê-se no nariz em forma de pua, em cuja parte superior nascem as sobrancelhas.

O traço do egoismo está indicado por um nariz grande que se encurva na base formando um sulco visivel, que faz parecer muito saliente as palpebras.

Do nariz feminino nada diremos, reservando esse interessante assumpto para outra opportunidade.

## O Seringueiro

THOMAZ CAMPBELL JUNIOR

Mal aclara a "capoeira", o prado e a matta expessa
o primeiro fulgor, lanterna em punho, a "estrada"
que margina o cipoal, a "tapéra" e a queimada
palmilha, e o "igarapé", no pantano, atravessa.

A' primeira das "cem madeiras" arremessa
o machadinho, e a casca, ao sentir a estocada
extremece e palpita, e a lagrima chorada
cae, na alvura do giz, a tigelinha, expressa.

Prosegue o seringueiro. E quando o sol se apina
eil-o, a colher, de volta, o leite que escorrera
para, á tarde, fazer, ao baião, borracha fina.

E após, ao declinar das palpebras do dia,
do alto girão alonga o olhar á ribanceira,
a ouvir, da luz que morre, a estranha symphonia!

(De "Sonetos", em preparação).



## Consultorio de Belleza

*Germana* — Para desenvolver os seios só ha um preparado infallivel que vem dando os melhores resultados; é a *Manne Miraculeuse* de Cedib; experimente sem demora e verá o resultado.

*Solange* — Aqui tem a receita: *Banhos de Parafina*, o remedio ideal que emmagrece sem fazer mal á saude e tem a vantagem de poder ser feito em casa. Custa apenas 60$ o pacote de Prafina, dando para todo o tratamento. A' venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

*Lucinha* — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

*Nina* — Queira repetir a consulta enviando enveloppe sellado para a resposta

*Lia* — Quando quizer; é só escrever.

*Manon* — Mme Jacqueline recebe todos os dias, a partir de 1 hora da tarde.

*Alba Maria* — O unico remedio infallivel contra manchas de pelle, queimaduras de sol, sardas e espinhas é *Linda Flor* de J. Franco, que faz a pelle tão linda como as flores e tem a virtude de prolongar a juventude do rosto. A' venda em todas as boas perfumarias.

*Tosca* — Para que as pestanas fiquem bonitas, espessas e bem compridas, basta usar *"Ceiva Cilial"* de Cedib.

*Greta* — Respondi para o endereço enviado.

EVA

# Assumptos femininos

## MARCHA TRIUMPHAL

RUBEN DARIO

Já vem o cortejo!
Já vem o cortejo! Já se ouvem os claros clarins.
A espada se mostra com vivo lampejo;
Já vem, ouro e ferro, o cortejo dos leaes paladins.

Já passa debaixo dos arcos ornados de brancas Minervas [e Martes,
Os arcos triumphaes onde as Famas levantam suas grandes [trombetas.

A gloria solemne de mil estandartes,
Levados por punhos robustos de heroicos athletas.
Escuta-se o ruido que formam as armas dos fieis cavalleiros,
Os freios que mascam os fortes cavallos de guerra,
Os cascos que ferem a terra,
E os timbaleiros
Que a marca acompanham com rithmos marciaes.
Tal passam os nobres guerreiros
Debaixo dos arcos triumphaes!

Os claros clarins, de repente eis que espalham canções,
Seu canto sonoro,
Seu calido côro,
Que envolve num throno de ouro
A augusta soberba dos reaes pavilhões.
Diz elle, as lutas, a ferida vingança,
As asperas crinas,
Os rudes pennachos, os piques, a lança
O sangue que rega de heroicos carmins
A terra;
Os negros mastins
Que a morte açula, que rege a guerra.
As aureas toadas
Proclamam o advento
Triumphante da Gloria;
Deixando o espigão que lhes guarda as moradas,
E as azas abrindo enormes ao vento
Chegam os condores. Chegou a Victoria!

Já passa o cortejo.
O avô os heroes assignala ao netinho: —
— A barba do velho, ao vejo,
E vê-se, os cachos de ouro cercam de arminho.
As bellas mulheres preparam corôas de flôres;
Debaixo dos porticos vêem-se-lhe as faces de rosa;
E a mais formosa
Sorri ao mais nobre dos mil vencedores.
Honrae aos que trazem captiva a estranha bandeira;
Honrae aos feridos, honrae aos fieis
Soldados que morte encontraram por mão estrangeira!
Clarins! Laureis!

As nobres espadas de tempos gloriosos
Das suas panóplias saudam as novas corôas e louros:
As velhas espadas de heróis grandeiros, quaes leões, corajosos,
Irmãos bem formosos daquelles lanceiros que foram centauros,
As trompas guerreiras reboam;
De vozes os ares restam...
— Aquellas antigas espadas...
Aquelles illustres aceiros,
Que encarnam as glorias passadas...
E ao sol que illumina as recentes victorias ganhadas,
E ao heroe que dirige o seu grupo de jovens guerreiros,
Ao que ama a lembrança do sólo materno,
Ao que desafiou, a couraça cingindo e com as armas [na mão,
Os sóes de vermelho verão,
As neves e ventos do gelido inverno,
As noites, a escarcha,
E os odios e a morte, por ser pela patria immortal,
Saudam com vozes de bronze estas trompas de guerra que [tocam a marcha Triumphal!...

REIS CARVALHO
(Oscar d'Alva)



## A REPUBLICA DO MAJOR FRIAS

Ninguem dormia, desde a vespera, no palacio de São Christovam. Os acontecimentos que culminariam com a abdicação do imperador, a 7 de abril, precipitavam-se num crescendo vertiginoso. Tropa e povo, confraternizados no Campo de Sant'Anna, exigiam impôr sua vontade ao soberano que por seu lado insistia, teimoso, como era de seu feitio.

Aos juizes de paz, que lhe vieram pedir em nome do povo a reintegração do ministerio demittido, apontara D. Pedro o texto constitucional que lhe permittia escolher os seus ministros, accrescentando resoluto:

— Tudo farei para o povo, nada pelo povo!

Instado pelos aulicos, porém, e sobretudo rendido ás supplicas de D. Amelia, resolve ceder, em parte. Seria constituido novo ministerio. E um mensageiro dirige-se a toda pressa á casa de Campos Vergueiro, que teria a missão de organizal-o.

Nesse meio tempo, cerca de dez horas da noite, entra no paço novo emissario annunciando o major Miguel de Frias. Vinha dizer ao imperador, em nome da tropa, que "era preciso ceder á vontade do povo".

D. Pedro pede-lhe que espere. E quando, de madrugada, já chega a noticia de que Campos Vergueiro não fôra encontrado, elle não vacilla; recolhe-se ao gabinete, escreve umas linhas apressadas sobre uma folha de papel em branco e, voltando ao salão, entrega-a ao Major Frias.

Terminara o primeiro reinado.

O major Miguel de Frias e Vasconcellos tornara-se uma figura de relevo, no momento, dado o papel celebre que lhe foi dado representar nos acontecimentos. As suas idéas, no entanto, ultrapassavam as idéas dominantes. Elle não queria apenas a substituição do ministerio e não se contentou, até, com a propria sahida de D. Pedro, aliás inesperada. Queria mais: queria a republica. Moço, ardoroso, e vibrante, cheio desse enthusiasmo contagioso que as grandes ideologias transmittem, elle passou a fazer abertamente a propaganda do seu credo politico. A balburdia dos primeiros dias da regencia facilitavam-lhe de algum modo a tarefa.

Tornou-se um agitador e, portanto, elemento perigoso á ordem. Onde havia um motim ou um disturbio lá estava o major Frias. Desse modo, aconteceu o inevitavel. Uma noite, após uma dessas ostentações num theatro, foi elle preso e recolhido á fortaleza de Villegaignon.

O estado de indisciplina reinante na tropa era, porém, geral. Não escapava a Marinha. Por isso não lhe foi difficil algum tempo depois a 3 de abril de 1832, sublevar a guarnição da fortaleza, prendendo o respectivo commandante, communicar-se em seguida com a fortaleza de Santa Cruz, e, desembarcando em Botafogo munido de canhões de campanha, dirigir-se com a sua gente ao local mesmo onde, um anno antes, se tornára um idolo do povo.

Não lhe faltaram, pelo caminho, adeptos. Os exaltados engrossaram-lhe as fileiras. Ao chegar ao Campo de Sant'Anna era uma cohorte que o seguia e cercava. E Miguel de Frias, resoluto, proclamou a republica.

O pulso forte e o olhar vigilante de Feijó velavam, porém, pela regencia. Luiz Alves de Lima e Silva, á frente do seu corpo de Municipaes Permanentes ataca por ordem do ministro da justiça os revoltosos, e estes, cercados pela tropa legal, em pouco se dispersaram.

Na imminencia da derrota Miguel de Frias esporeia o cavallo e parte em disparada... Não tão depressa, entretanto, que não seja perseguido por Lima e Silva, o qual persegue em pessoa. Para se desviar de uma espada á queima-roupa, porém, perde tempo; e quando chega á rua do Areal estava sosinho. O chefe dos insurrectos desapparecera.

Todavia um grupo de pessoas, postado em frente á residencia do desembargador Nabuco, afirmava ter-se elle occultado ali. O desembargador offerece a casa a Lima e Silva. Este entra, percorre toda. Um grande quarto permanece fechado; dá volta á chave e abre-o: Miguel de Frias está lá dentro.

Embora adversarios no momento, os dois maiores sempre foram amigos, amigos intimos, desde os tempos escolares. E o futuro Duque de Caxias, sem pestanejar, fecha novamente a porta do quarto sem uma palavra, e retira-se.

Cercada pela esquadra, a fortaleza de Villegaignon rendeu-se no mesmo dia.

Vivera horas, apenas, a republica ephemera do major Frias.

Annos depois, ao regressar dos Estados Unidos onde estivera exilado, foi elle reincluido no exercito e mandado para o sul. Ahi o encontra Caxias, em 1843, quando, já Conde e Marechal de Campo, foi nomeado para pacificar o Rio Grande. Respeitados os laços da antiga amizade, Frias tornou-se o homem de sua confiança; e mais tarde, em 1851, escolhendo-o chefe de estado maior, [illegible] seu antigo adversario de um dia, a assignar-lhe as vibrantes proclamações [illegible].

A republica... Fôra um sonho de sua mocidade ardente que a idade madura fez esquecer...

FRADO MAIA



*Prado Maia* — Muito grata pela gentil missiva e pelo novo conto enviado á "Pagina feminina".

*Gloria* — Será você como as cigarras que só cantam no verão? Tem estado tão silenciosa, depois que chegou o frio!

*Myriam* — A culpa é sua, de haver uma outra Myriam na Colmeia; você ficou tanto tempo silenciosa que pensaram que não havia nem uma outra abelha com esse nome. [illegible]

*Revoltada* — Já que tive o prazer de responder pessoalmente ás duas ultimas missivas recebidas, só me resta enviar-lhe aqui uma grande saudade, com todos os votos de um breve regresso.

*Magali* — Uma affectuosa visita e os meus votos de rapido restabelecimento á afilhadinha gentil.

*Rosa Branca* — Talvez na nossa redacção possa encontrar o numero do Supplemento onde sairam os versos que lhe interessam; não lhe offereço o original porque não o possuo mais.

*D. de Albuquerque* — Os ranchos tambem não tem sido acolhidos na Colmeia, principalmente quando sabem escrever cousas bonitas. Gostei muito da sua traducção do celebre soneto d'Avers que espero ter o prazer de publicar em breve.

*Sadness* — Você precisa tratar-se, amiga. Tanta tristeza assim, já é neurasthenia aguda! Bem sei que a vida não é boa... Mas a gente precisa fingir que ella não é tão ruim quanto parece. [illegible]

VE'RA CRUZ



## CAMAS, DESCANSO DA GENTE

Quando a noite chega, e a hora do descanso se aproxima, o corpo pede o aconchego a que tem direito — precisa de uma cama e de uma cama bôa.

A luz coada de um abat-jour suave, um livro que alegre o espirito, um colchão macio, um travesseiro profundo, e eis, um organismo que se refaz para o dia seguinte, uma creatura descansada e sã, uma parcella de humanidade util e bemfazeja porque quem está doente é raramente bom.

Para isso tenhamos as nossas noites preparadas com tanto cuidado como os nossos dias. Tenhamos camas boas, com bons colchões e travesseiros, tenhamos tudo que é necessario para bem dormir.

BETTINA.



## Voltam as pellucias a dar a nota chic, na alta sociedade

De França recebemos uma noticia que muito interessa no mundo elegante carioca. A alta sociedade Parisiense preferiu este anno, os encantos das pellucias de seda para robe manteaux e casacos de baile, desprezando os velludos e caxhás, porque alegam os grandes mestres de costura em Paris, que uma dama trajando um manteaux de pellucia de seda fica muito mais elegante e bella, devido as côres escuras das pellucias.

(54045)

## Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA.
(Dos Hospitaes Europeus)

O conhecido pediatra patricio Dr. Alvaro Caldeira, vae iniciar neste supplemento, uma secção com o titulo acima.

Nome de destaque na classe medica do Rio, o Dr. Alvaro Caldeira, cultor da moderna pediatria, esteve longo tempo na Europa, recebendo do celebre professor Hutinel, na clinica de creanças da Universidade de Paris, as maiores provas de consideração.

O illustre membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia e do Syndicato Medico Brasileiro e ex-assistente da *"Maternité"*, e do *"Hôpital des Enfants Malades"* de Paris, dará aos domingos, nesta secção, conselhos ás mães, de accordo com os ensinamentos da moderna pediatria, podendo nossas leitoras fazer suas consultas sobre hygiene infantil, regimen alimentar, emfim sobre todos os assumptos que se relacionem com a clinica infantil, devendo as consultas serem dirigidas para a Avenida Rio Branco, 175 e 177, onde o Dr. Caldeira tem installado seu consultorio com apparelhagens os mais modernos.



# Secção infantil

## PROBLEMA "NUMERO 1"

Composição e desenho de Victor C. Loureiro

*Horizontaes*: 1 — Jogo e tambem prizão, 5 — Suspiro e gemido, 6 — Artigo, 7 — Respira-se, 9 — Ferramenta, 11 — Pôr em pratica, dar principio, elevar ao posto superior, 14 — Faz espirrar, 15 — Amarra (verbo 16 — Fluxo e refluxo do mar, 18 — Pedra de moinho (invertido) 19 — Crenda, 20 — Dez vezes cem, 22 — Nota de musica, 23 — Utensilio para encher garrafas ou despejar liquidos sem derramar, 25 — Uma doença, 27 — Amarro (verbo) 29 — Batrachio, 31 — Instrumento de sapador, 32 — Fileira, 34 — Doença, 35 — Ave que gosta de acompanhar os navios, 37 — Atmosphera, 38 — Meia roda, 39 — Cidade balnearia da America do Norte, 40 — Patriarcha dos bichos, 41 — Ferro temperado.

*Verticaes*: 1 — Remedio grosso e doce, 2 — Grito de dôr, 3 — Animalsinho saltador, 4 — Pau ou haste metallica para assar carne, 7 — Ave vistosa que falla, 8 — Poeira, 10 — Fio metallico, 11 — Na beira do mar, 12 — Voz do carneiro, 13 — Não fique, 16 — Para viagem, 17 — Pequeno sino, 20 — Mulher que não fala, 21 — Lama, sujo esverdeado das pedras, 23 — Uma virtude, 24 — Adverbio e nota, 26 — Machina que limpa o fundo do mar e dos rios, 28 — Aerostato, 30 — Signal de sentido e chamado, 31 — Paiz em que nascemos, 33 — Gemido, 34 — No moinho, 36 — Mover-se no ar.

### RESULTADO DO PROBLEMA "CUBO"

Do problemma "Cubo", mandaram soluções certas, os seguintes amiguinhos:

1 — Arthur Varella, 2 — José Carlos Salamonde, 3 — Sonia de Freitas, 4 — Renato Adnet Coutinho, (E. Santo); 5 — Carmen Vitis Adnet (E. Santo); 6 — Jefferson Spinola Paes de Figueredo (Porto Novo); 7 — J. Paes de Figueiredo, 8 — Fernando Dias, 8 A — Aristeu Duarte Monteiro, 9 — Geisa Duarte Monteiro, 10 — Ilsa Duarte Monteiro, 11 — Sylvia Ricardo Lopes, 12 — Anna Isabel Lopes 13 — Gelio de Araujo Martins, 14 — Mario Hercilio Costa, 15 — Genicio Costa Lima, 16 — Addiléa Góes, 17 — Arnalde de A. Miranda, 18 — Attila de Aguiar Miranda, 19 — Elzinha (Elysia Dias) 20 — Mariasinha Celste Iris, 21 — Milton Pinheiro, 22 — Nawton Valle, 23 — Vera da Cunha Valle, 24 — Lucy Raposa (Terra Nova) 25 — José Ortiz, 26 — Remy Pereira, (Taubaté) 27 — Helena Moraes Cardoso, 28 — Rosa Prado (Campinas) 29 — Marialice M. Salgado, 30 — Maria Eugenia F. de Oliveira, 31 — Maria Paula Guimarães, 32 — Ayrton Tobias (S. Paulo) 33 — Ney de Oliveira, 34 — Alice Teixeira, 35 — Dagmar Figueiras, 36 — Luiz Geraldo W. de Oliveira, 37 — Raymundo Dias Duarte, 38 — Almir N. G. Soares, 39 — Zahyra Borges Ferreira (Minas) 40 — Roberto Mauricio W. Samuel, 41 — Lilian Miranda (E. Rio) (Basta escrever com esse endereço) 42 — Newton Natal, 43 — Romeu Natal 44 — Elza Carvalho (Palmyra) 45 — Antonio M. Borrajo, 46 — Maria M. Borrajo, 47 — Nellia Affonso Gomes, 48 — Lucia Saint Soares, 49 — Antonio Coelho Meirelles, 50 — José Eduard. Junqueira, 51 — Ary Mahet, 52 — José Bucker, 53 — Yolanda Sesso, (Rezende) 54 — Maria José Silva (Cataguazes) 55 — Manoel Augusto Ferrari, 56 — Yolanda Valente Areão (Taubaté) 57 — Maria Alice da Costa Lopes, 58 — Almir de Rezende Aquino (São João del-Rey) 59 — Yone Teixeira, 60 — Hilza Maria Mutel, 61 — Léa Moreira Guimarães, 62 — Elsy Williams Ribas, 63 — Edyr Sayão, 64 — Vinicius Valle Fernandes, 65 — Manfredo Olivaes, (S. Paulo) 66 — Didi Reis Gonçalves, 67 — Orivaldo Dellape Almeida (S. Paulo) 68 — Rubens Tavares Franco, (Carangola-Minas) 69 — Benjamin Fausto Gallicti, 70 — Elza Aneriz Moreira, 71 — Maria Barreira Alvares, 72 — Vicente Marcondes Salgado, 73 Tupy Corrêa Porto, 74 — Beatriz Vieira, 75 — Xixico Daltro, 75 — Darcy Barbeitos da Costa, 76 — Wagner Banecker, 77 — Cleber Bonecker, 78 — Luiz Victor Bonecker, 79 — José Bucker, 80 — Didi Duarte, 81 — Eneida Vidigal Lemos, 82 — Francisco de Paula Starling, (Manhuassu') 83 — Alda de Souza Lima — 84 — John Buckley, 85 — Maria Thereza M. Pires Leme, 86 — Nelson Vianna de Abreu, 87 — Keany Santos, 88 — Kepler Santos, 89 — Kakia Santos, 90 — Marildinha Neder. (S. José do Rio Pardo) 91 — Waldir Bessa, 92 — Altair Bessa, (Ambos pe Petropolis) 93 — Walter William Dawes, 94 — Andry Lourenço Lindgren, 95 — Cleuza de Oliveira Moura, 96 — Ayrton José do Couto.

### PREMIO

Realizado o sorteio, pelos numeros, foi premiado o 70, que corresponde á netinha Elza Eneriz Moreira, residente á rua Copacabana n. 578 B. Póde a premiada vir ao "Correio da Manhã", depois de quarta-feira, receber o livro de historias que lhe coube.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CUBO"

**Horizontaes**: 1 — Gutenberg, 9 — Ter, 10 — Er, 12 — La, 14 — Irros, 15 — Ue, 16 — Elo, 19 — Rara, 20 — Mar, 22 — Xara, 24 — Arco, 25 — Emir, 26 — Ar, 27 — Po, 29 — Sonda, 34 — Nivel, 35 — Andar, 36 — Dol, 37 — R. D., 39 — Lr, 40 — Ro, 41 — "Ta", 42 — Al, 43 — I. E., 44 — Esoar, 45 — Un, 46 — Lá, 47 — Rosa, 51 — Vapor, 56 — Amar, 58 — Sol, 59 — Azedo, 60 — Bm, 61 — Successo, 64 — De, 66 — C. L. A., 67 — Ter, 68 — Arado.

**Verticaes**: 2 — Ut, 3 — Teu, 4 Er, 5 — Berra, 6 — Errar, 7 — Gesto, 8 — Alexandre, 11 — Gume, 13 — Alaridos, 14 — Ia, 16 — Eam, 18 — Er, 21 — Ri, 23 — Aperta, 28 — Olhar, 29 — Sarau, 30 — Ondina, 31 — N. D., 32 — Dallia, 33 — Arrear, 45 — Os, 48 — Sob, 50 — Alma, 51 — Vasco, 52 — Azul, 53 — Pecar, 54 — Ode, 55 — Rosto, 57 — Má, 62 — Ser, 63 — Ora, 65 — Er.

### SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos as seguintes soluções coloridas e desenhos enviados pelos netinhos Aristeu Duarte Monteiro (Sempre brilhante); Genicio Costa Lima (Friburgo) Addiléa Góes (Friburgo) José Ortiz; Maria Eugenia T. de Oliveira; Maria Paula Guimarães, com um excellente desenho; Roberto Mauricio W. Samuel; Aldo Cunha (Pilares) Yone Teixeira; Xixico Daltro; Altair Bessa; Waldir Bessa (Petropolis) André Lourenço Lindgren.

### AINDA O PROBLEMA "BRASIL"

Do problema "Brasil" recebemos ainda soluções dos netinhos Cleusa de Oliveira Moura; Walnir Duarte Gomes; America Pimenta Gomes; Didi Duarte, Paulo Cello.

### PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Boi", de Tertuliano Waldir Reis Gonçalves (Déve o amiguinho mandar outro desenho feito em papel e desenhado a nankin) "Estrella do Sul", de Antonio Caetano dos Santos (Rio Casca-Minas).

## O sarampo

DR. CARLOS F. DE ABREU

(da Faculdade de Medicina)
Para o "Correio da Manhã"

Occorreu-nos falar hoje do "sarampo", pela multiplicidade de casos, a que temos assistido ultimamente.

E' uma molestia bem nossa conhecida, e que grassa na nossa cidade, de uma maneira diffusa, aliás, quasi permanente.

A receptibilidade da raça humana para o sarampo, é muito grande. Raras, são as creanças que escapam dessa infecção. A edade adulta, não immunisa para o sarampo; e, se vemos nessa, menor frequencia, é, porque quasi sempre os individuos, já o tiveram na infancia.

Geralmente, na edade de 5 a 6 annos, quando as creanças começam a brincar juntas e frequentar os collegios, é que se tornam mais aptas, a serem attingidas pelo sarampo.

Este, já é contagioso, antes mesmo do apparecimento da erupção, quando ainda, no periodo de incubação; assim sendo, quando elle é diagnosticado e o doentinho subtraido ao convivio das outras creanças, já muitas estão infectadas.

Das molestias que attingem á infancia, é uma das mais frequentes; não obstante o seu apparecimento [illegible] cuidados e [illegible].

Decorrendo normalmente o sarampo, não acarreta grandes perigos; o decurso anormal porém, as suas recaidas e possiveis complicações secundarias, podem trazer consequencias graves e até fataes.

O começo do sarampo, é insidioso. Os primeiros symptomas, são confundiveis com um resfriado ou ligeiro estado grippal.

Um pouco de febre, um abatimento, uma tosse ligeira, que nada de particular offerece, perda de appetite, um pouco de agitação nocturna, são estes os symptomas que podemos notar, no periodo da incubação, periodo este que dura varios dias, preoccupando a attenção dos paes, e, sem que se possa dizer em definitivo, a natureza do mal, que affectou a creança. Logo em seguida entretanto, os symptomas vão se tornando mais claros e evidentes, e, um medico, habituado a tratar creanças, ou mesmo, um olhar bem experimentado consegue reconhecer ou desconfiar da proxima eclosão da molestia.

A creança começa a lacrimejar e espirrar continuamente, as conjuntivas tornam-se injectadas e avermelhadas. Pela manhã, apparece uma gotta de puz no canto dos olhos, a vóz torna-se um tanto enroquecida. Constitue tudo isso, o chamado periodo prodromico.

A erupção começa em seguida. Ella faz geralmente a sua apparição, na união da face com o pescoço, por traz das orelhas, e, na nuca; dahi, processa-se a invasão rapida, que logo toma toda a face, tornando-se congesta e caracteristica, (face *"bouffie"*, dos francezes) passa em seguida para o tronco e desse para os membros. No decurso, normal do sarampo, isto tudo transcorre num periodo de 3 a 4 dias. Uma vez os membros inferiores attingidos, a erupção, já começa a declinar na face.

A côr vermelha, vae se tornando rosea, desmaiando até desapparecer, entrando a creança no periodo descamativo ou vulgarmente conhecido pelo "periodo da secca".

A duração normal da molestia regula ao todo uns 8 dias.

Durante o periodo eruptivo, a febre, o catharro e a tosse persistem. Com o desapparecimento da erupção, aquelles symptomas vão se attenuando. Oito dias após o fim da erupção, a creança, pode ser considerada completamente restabelecida.

As complicações são sempre a temer; o mesmo, acontecendo com certas fórmas hyper-febris, que nos tem acontecido tratar, e que, são sempre graves. Dentre as muitas complicações (sempre terriveis) ás mais communs são: a broncho-pneumonia, e a otite, isso sem falarmos dos casos tratados mal, e que, podem trazer consequencias grandes, para a saude da creança.

Em qualquer dessas emergencias, sómente ao medico conviria o tratamento.

O sarampo, é habitualmente, uma molestia, benigna e que transcorre sem deixar traços. Um tratamento especial medicamentoso, não, existe. Com um tratamento geral symptomatico e cuidados de hygiene, consegue-se quasi sempre bom resultado. Uma vez reconhecida a molestia, a creança deve logo ser posta no leito e submettida á dieta que deve durar todo o periodo da erupção.

Devem ser tomados cuidados com as cavidades naturaes (ouvidos, nariz, garganta).

Para as desinfecções utilisa-se a agua boricada ou a agua oxygenada diluida (uma parte para 3 dagua). Instillações nasaes de oleo gommenolado a 3 % uma ou duas vezes ao dia.

Nos intervallos da alimentação, poderemos dar ás creanças, uma poção estimulante, para fluidificar as secrecções pulmonaes causadoras da tosse.

As creanças maiores poderão chupar pastilhas de chlorato de potassio ou fazer gargarejos.

Para as altas temperaturas poderá ser usado o pyramidon ou salopheno em poção a um por cento.



## Typos de Rua

Era uma pobre velha esfarrapada e suja que vivia pelas ruas, falando sózinha, fazendo gestos descontrados com os braços longos e emmagrecidos, tisnados pelo sol.

Da manhã á noite no seu eterno peregrinar, ninguem sabia para onde ia nem de onde vinha, se tinha uma esteira onde repousar e um prato com que alimentar o corpo gasto pelos annos de miseria.

Não fazia mal a ninguem; e nem mesmo respondia á garotada que a acompanhava e lhe dirigia gracejos assim que a via apparecer a uma esquina de rua.

Era branca, de cabellos grisalhos, bastante morena.

Um dia em que, contra os nossos habitos, ficámos no portão do jardim para onde justamente nos attrahira a vozeria da criançada, vimol-a da calçada opposta, dirigir-se ao nosso encontro, num grito de alegria, numa expansão de felicidade, articulando palavras que nos pareceram, a principio, sem nexo e que nos fizeram recuar instinctivamente, temendo um ataque de loucura, subito, da infeliz.

Mas, antes mesmo que tivessemos podido fechar o portão, ella se ajoelhara junto a nós e, attrahindo o nosso irmãozinho mais moço, com alegria e desespero, dizia:

— Achei, achei o meu filho, Deus me ouviu! Meu Deus. E o beijava e o abraçava.

O pequenito, espantado, evitava-a, agarrava-se-nos ás saias, emquanto nós o protegiamos e tentavamos afastar a pobre mulher.

Tudo em balde!

Foi preciso que chamassemos o jardineiro e que usassemos de alguma severidade para conseguir afastal-a do Luizinho, que chorava, aterrorizado.

Emquanto isso, a infeliz continuava a chamar pelo supposto filho, a dizer que queriam roubal-o novamente, a debater-se, a rasgar-se ainda mais, até chegar a um verdadeiro accesso de furia.

Foi um espectaculo verdadeiramente impressionante que terminou com a chegada do carro policial solicitado por uma de minhas manas, pelo telephone. A muito custo levaram-na.

Passados dois dias, a mamãe, que muito se interessava e se affligira com o facto soube que a infeliz mulher fôra internada no hospicio.

Por intermedio de um amigo nosso, medico dessa casa de assistencia e caridade, conseguimos auxilial-a um pouco e, mais tarde, fomos visital-a.

Estava perfeitamente calma e com outro aspecto: limpa e tratada.

A mamãe com o carinho e a paciencia que a caracterizam, com o auxilio da enfermeira — que já estava ao par da situação da doente — conheceu o triste drama daquella creatura.

Pertencera ella a uma familia modesta, mas honesta.

Casára e logo após enviuvára, restando-lhe como alegria e estimulo á vida um filhinho, uma encantadora creança de tres annos.

As necessidades da vida obrigaram-na a empregar-se como domestica. Como porém, em casa dos patrões não acceitavam empregados com filhos, entregava-o a uma vizinha, a quem pagava para olhar a creança. A' noite, qundo regressava á casa, ao revêr o filho, esquecia-se das canseiras do dia e se sentia feliz.

Uma occasião, porém, encontrou o filho ardendo em febre e dias depois viu-o lindo, roubado pela morte a seus carinhos!

Perdeu então a razão. Metteram-na no hospicio — Ah! com o tratamento e o tempo, melhorara, permanecendo naquelle estado de demencia que não causava mal a ninguem.

Principiaram então as suas peregrinações pela rua, á procura do filho, pois não se convencera de que houvera morrido, mas sim de que fôra roubado.

Naquelle dia, ao ver pela primeira vez o Luizinho — da mesma idade e o retrato do filho — voltou-lhe, por momentos, com toda a lucidez, a imagem da criança, e, após, aquelle accesso violentissimo que a prostára.

Agora estava novamente calma, mas confiante na enfermeira, que lhe promettera leval-a a vêr o filho se se deixasse medicar.

Pobre infeliz!

Sentimos immenso dó ante a grandeza de sua dôr, irremediavel, e ficamos então a pensar em quanto é má a ignorancia do povo, que, desconhecendo as grandes dôres, tornam motivo de riso e de chacota creaturas dignas de todo o respeito e compaixão.

São typos de rua que têm a sua historia triste, o seu romance quasi sempre doloroso!

MARIA THEREZA

# MUSICA EM DISCOS

*DISCANDO*

*No nosso paiz ainda ha, infelizmente, o triste costume de invariavelmente se receber mal as boas iniciativas e de ser tanto maior a hostilidade quanto o é o merito da realização a emprehender.*

*Constitue isso um habito que ainda não houve meio de eliminar e que certamente só terá fim quando estivermos livres de vez dessas creaturas de má vontade, typos remanescentes, [illegible], da troglodytica civilização das aldeias.*

*Aconteceu semelhante facto com a creação dos cursos musicaes de extensão universitaria, surgidos graças á clarividencia do Reitor dr. Fernando de Magalhães. Uma celeuma, ahida comica, foi levantada contra a realização desses cursos e todos os peiores processos empregaram para attingir o objectivo que a inveja e o despeito geraram.*

*Mas de nada valeu a idiota algazarra dos eternos demolidores e inimigos do que tem valor e por isso os cursos passaram para o dominio pratico da materialização da bella idéa.*

*O resultado se está vendo: uma assistencia extraordinariamente numerosa segue com attenção as prelecções, ouvindo e tomando notas e mesmo, após as aulas, pedindo aos professores informações sobre detalhes que dizem respeito aos assumptos estudados.*

*Mais ainda. Os cursos confirmaram que se ha pessoas de má vontade tambem existem as de boa vontade e que estas, devido a terem comprehendido exacto o dever que cabe a cada brasileiro de servir por todos os modos a sua patria, nunca falham aos appellos que lhe dirigem.*

*São esses cursos, pois, como todos os demais de extensão universitaria, a prova irretorquivel de que só não medram as uteis iniciativas desprovidas de uma ferrea disposição de effectival-as.*

*Finalmente esses cursos musicaes deram origem a uma revelação que os annaes da arte brasileira está registrando com desvanecimento: a de possuirmos um compositor, um grande compositor, que não é profundo somente em musica e sim possuidor de notavel cultura geral.*

*Este é o professor Lorenzo Fernandez, que com admiravel proficiencia vem realizando o seu curso de iniciação musical, curso que é intelligente panorama da musica considerada como arte e como sciencia e apreciada como componente da cultura.*

*Tem-se desta maneira a confirmação de que ainda erudição que sem pedantismo penetra na physica, percorre a anatomia e a physiologia humanas, alcança a psychologia, analysa a historia e desvenda theorias da philosophia tudo para demonstrar a grandeza infinita da musica.*

*Eis porque, além de outras razões, os cursos musicaes de extensão universitaria possuem tanta significação.*

*Elles estão provando que não falta quem queira estudar e que possuimos pessoas capazes de trabalhar abnegadamente em prol de fins elevados.*

*Bem dizia Vaz Caminha: "A terra é boa, dar-se-á nella tudo!"*

*Só ainda não havia a semente.*

*Agora a temos, está sendo espalhada e a colheita vae ser abundante e optima.*

## MUSICA POPULAR

**COLUMBIA**

*Nho Ritinha* (rancheira de Henrique Vogeler) e *Juro de caboclo* (canção de Cardoso das Neves (Indio)) — Benicio Barbosa com o Conjunto Typico Columbia. N. 22.114-B.

Interessante disco, bem cantado e tocado, com musicas que não desagradam pela felicidade das melodias.

*Just one more chance* (Coslow e Johnston) e *When it's night-time in Nevada* (Pascoe, Dulmadge e Clint) — Duetistas Layton e Johnstone, acompanhados por piano — Columbia. N. 5.411-B. Outra boa chapa popular da Columbia, gravada a capricho.

Os famosos duetistas apresentam-se em o seu habitual successo em suggestivas musicas typicamente norte-americanas.

*Confession* (tango de E. S. Discepolo) e *La Cumparsita* (tango de [illegible] Amadori e G. H. Matos Rodrigues) — Gaspar Bruno Lobo com guitarra hawaiiana e violão — Columbia. N. 22.119-B.

São dois tangos mui sentimentaes em correcta interpretação.

**ODEON**

*Quimera* (valsa de Mark Hermanns) e *Na Bahia tem* (paraphrase de Mark Hermanns e Romeo Ghipsmann sobre a canção popular) — Solos de violino de Romeo Ghipsmann com acompanhamento ao piano por Mark Hermanns. — N. 10.908.

A canção popular *Na Bahia tem*, não nossa, é das pequenas gemmas folk-loricas, [illegible] nossos musicos. Com ella Villa-Lobos escreveu magnifico e brilhante coro a capella que é um dos trabalhos melhores, no genero, que a musica brasileira possue.

Agora temos a canção numa agradavel paraphrase que está realmente bem feita, [illegible] violinistica e de bom gosto.

Ghipsmann e Hermanns estão de parabens, por tanto, e com elles a Odeon, por haverem apresentado um disco de boa qualidade e que com prazer recommendamos aos phonophilos.

*Mein Mutterl war a Wienerin, drum hab' ich so gern* (canção vienense de Ludwig Gruber, op. 100) e *Heute wollt ich [illegible]* (canção de C. Weinstabl e Fr. J. Heller) — Tenor Franz Hoffmann com Orchestra Dietrich Schrammel. — Odeon. N. 1.810.

Interessantes musicas, com destaque a primeira, [illegible] germanicas, sentimentaes e cheias de vida, cantadas com toda a propriedade.

E uma chapa que vale por bons momentos.

*Você está meu amor!* e *Valsa verde* (valsas de Lourenço F. Barbosa) — Sylvio Salema com a Orchestra Guanabara — Parlophon. N. 13.392.

Sylvio Salema é um artista consciencioso e habil, por isso as suas interpretações são sempre correctas. Estivesse a nossa phonographia mais avançada em materia de qualidade de musica e a este artista caberia bom papel na execução [illegible]

E' um disco [illegible] e qualidade unica.

*Andaê... Andaê* (samba de André Filho) — André Filho e Marcelino Silva, com a Embaixada do Engenho de Dentro [illegible] e a Orchestra Guanabara [illegible] — Parlophon. N. 13.382.

Esta chapa é typica, mui nossa, com [illegible]

*Canção vienense "Du alter Stephansturm"* (Brandl-Kreisler) Edith Lorand com Orchestra — *[illegible] das Mil e Uma Noites* [illegible] — Parlophon. N. 12.124.

Esplendido disco por causa da graciosa canção vienense que Edith Lorand [illegible]

**VARIAS**

Vienna, a formosa cidade dos encantos [illegible], prepara-se activamente para uma [illegible] de festas, de 5 a 19 [illegible]



Assim commemora essa capital o bicentenario do nascimento de Haydn, tecendo em torno desse magno facto uma rede de festejos de toda a ordem em que ha, alem do amplo programma musical, realizações esportivas, dansantes com concursos, expectaculos.

A miscellanea é completa, prompta para de qualquer modo attrahir forasteiros sem conta á rainha do Danubio, muitos dos quaes, embora ahi apparecendo por causa, apenas, do campeonato de dansa ou de bridge, terão a sua vaidade satisfeita com a circumstancia de tomarem ares de que a razão unica da viagem foi a arte, a cultura. E na patria da *Kultur* isso é tudo!...

A parte musical tem vastas dimensões, o que está bem de accordo com as possibilidades de que dispõe para as actividades artisticas a Europa Central.

No que diz respeito propriamente ao homenageado haverá execuções, sob a direcção geral do maestro professor Hugo Gottesmann, de obras do mestre immortal que, para terem bem accentuado o seu sabor, serão apresentadas, algumas dellas, com os interpretes vestidos á moda do tempo haydniano. A opera em um acto *Der Apotheker* (*O medico*) tará parte do programma.

Essas homenagens são, no entanto, pequena fracção dos festivaes musicaes.

Na celebre Opera Nacional o publico apreciará uma serie de obras quase todas notaveis. Pelos admiraveis cantores desse theatro serão ouvidos a *Tetralogia* de Wagner e, mais, deste autor *Os Mestres Cantores de Nuremberg*, *Fidelio* de Beethoven, *Cosi fan tutte* de Mozart, *A cidade morta* de Korngold, *O Cavalleiro da Rosa* de Richard Strauss, *A Dama de Paos* de Tchaikowski, *Tosca* de Puccini, *Rigoletto* de Verdi (com Tito Schipa), *Manon* de Massenet (tambem com Schipa) e a opereta *Bocaccio* de Suppé.

O regente Serge Koussevitzky, o chefe da Orchestra de Boston, dirigirá um concerto da Philharmonica de Vienna. O programma desta audição não é de grande notabilidade: *Concerto para orchestra* de Ph. Em. Bach, *Symphonia classica* de Prokofiev, *Prelude á l'Après-midi d'un faune* de Debussy, *Nocturno* de Ravel e *Symphonia n. 6 (Pathetica)* de Tchaikovski.

A cargo de Hans Heinz Scholtys haverá uma conferencia que sem duvida será das melhores coisas dos festivaes, porque se occupará da musica no tempo de Albert Duerer, com exemplos.

Para o publico causará sensação um *Concerto-Monstro* de Franz Lehar, que o compositor dirigirá e 200 artistas executarão no Stadion.

Interessantes hão de ser os concertos coraes que varias Sociedades levarão a effeito.

Completarão os festivaes realizações de grandes obras de musica religiosa: a *Missa solemne* de Beethoven, na egreja de S. Estevam, sob a regencia do professor Ferd. Habel, e das Missas *Paschoas, Theresa* e *Nelson* de Haydn, na Burg Kpelle.

Outro grande acontecimento preso a esses festejos será a verificação do *Festival annual da Sociedade Internacional de Musica Moderna*, que este anno coincidiu ser em Vienna. Ahi ouvir-se-ão composições recentes de mestres como Malipiero, Arthur Bliss, Tibor Harsany, Fidelio Finko, Ernst Krenek, Claude Delvincourt, Julius Schloss, Boleslav Woytowicz, Leopold Spinner, Robert Gerhard, Karl Reiner, Eduard Erchmann, Rieti, Jean Francaux, e Norbert von Hannenheim.

Quando teremos governos como o da Republica Austriaca, que cuidam directamente da musica com o mesmo empenho com que zelam pelas actividades politicas?

---

Germaine Cornay, soprano da Opera Comique de Paris, gravou para a Polydor, em francez, os lieder *Nuit de Printemps*, de Schumann, e *Reve de Printemps*, de Schubert.

---

Proseguindo com os reis musicos temos hoje em primeiro logar o famoso David.

Este é sem duvida o mais conhecido dos chefes de estado dados á arte dos sons, pelo menos nos paizes christãos pois não ha quem não tenha tido sciencia dos seus feitos musicaes (alem de outros...) através das paginas centenares da Biblia.

Com a sua harpa tão cantada elle deliciava a todos os judeus seus patricios quando ainda rapaz e levava a sua habilidade ao extremo de, qual novo Orpheu com a musica amansar feras terriveis como o rei Saul quando em furia. Por isso os membros da côrte já sabiam o que tinham a fazer com o cabeça-coroada enraivecido e inabordavel: logo mandavam chamar o sympathico pastorzinho que sem demora, graças á harpa e a voz, applicava o bom remedio, embora não sem certo perigo para si, como de uma feita em que Saul, irado, atirou uma lança que por um triz não trespassou o futuro pae de Salomão.

Uma vez feito rei, David não abandonou os seus antigos amores pela musica e assim sempre se o tinha á frente dos cortejos religiosos empunhando a lyra.

Bons tempos esses, em que os reis chefiavam festas tocando e cantando!... Hoje o rei que isso fizesse havia de ter como acompanhamento o estourar de bombas e o sibilar das balas de revolver, razão pela qual os collegas de agora de David preferem ficar calmamente em palacio ouvindo pelo radio numeros de musica entremeiados de annuncios de ferro de engommar e de graxa para sapatos.

Não menos illustre que David na arte de Beethoven foi Frederico II, o intelligentissimo rei da Prussia.

Arguto chefe de estado, estudioso, culto, trabalhador infatigavel, general extraordinario, ainda Frederico encontrava tempo para ser um musico esclarecid não só como apreciador como executante flautista.

Em seus palacios, com destaque no maravilhoso de Sans-Souci, elle reunia homens de saber, scientistas e philosophos, aos quaes accrescentava artistas de varios generos, sobretudo musicos. A miudo organizava saraus musicaes em que procurava se manter em contacto com a producção e conduzia o seu interesse ao ponto de tomar parte nas execuções, algumas das quaes eram de obras suas.

Desta forma elle era o primeiro no reino a prestigiar a arte e a protegel-a e por isso, alem de outras razões, deixou nome extraordinario e se conserva como exemplo soberbo em que os chefes das nações devem se inspirar a fim de mostrarem que têm gosto, fina sensibilidade e cuidada educação, corrigindo-se do costume de comparecer os espectaculos e concertos depois delles começados e de conservar a physionomia de quem está cumprindo penosa obrigação.

O nosso imperador Pedro II, apesar de ser uma nullidade em materia de musica, foi um bom protector da arte, zelo que levou ao grão de ser o grande apoio de Carlos Gomes.

Notavel por excellencia, comquanto não tenha sido rei e sim presidente de republica, como chefe de estado foi e é o admiravel Pedrewsky que, não obstante sempre ter sido pianista apenas, chegou ao mais alto posto da sua patria, a Polonia, cargo em que fez boa figura e do qual sahiu no fim do seu mandato para voltar a exercer a profissão de concertista, na qual se conserva até hoje.

E' Paderewsky o caso unico de um musico profissional que chegou ao logar de chefe do seu paiz.

Outro chefe de estado que ama a musica é Mussolini, o famoso italiano que só não é rei no nome e mesmo porque prefere deixar como consolação a Vittor Emmanuel o encargo de carregar na cabeça a incommoda corôa.

Pois Mussolini é violinista apaixonado e assim, emquanto pára de assignar decretos para harengar ao povo, passar revista aos camisas pretas ou escrever uma nota sobre o Papa ou a França, elle vae dando as suas arcadas que, afinadas ou não, sempre têm a virtude de enthuisasmar os seus admiradores.

Violinista, tambem, é a actual rainha da Belgica, Elisabeth, senhora culta, enfronhada em sciencias e boa conhecedora do instrumento que immortalizou Paganini.

Mas a lista já vae longa e por isso a continuação fica para a proxima vez.

---

A Parlophon italiana registrou a soprano Augusta Concato, acompanhada por grande orchestra, nas arias do *Mephistopheles* de Boito, *L'altra notte in fondo al mare* e *Spunta l'aurora pallida*, neste trecho a cantora em companhia do tenor Ciniselli e do baixo Sassanelli.

---

Ha muitos annos, sessenta para setenta, o jornal parisiense *Le Gaulois* publicou uma anecdota sobre Weber que pode não ser verdadeira mas que nem por isso deixa de ser espirituosa.

Em Londres passeava Weber um dia pelas margens do rio Tamisa, em companhia de um bando de amigos.

Satisfeito, de bom humor, sentiu vontade de tocar flauta e como levava o instrumento comsigo executou uma aria que todos apreciaram.

Appareceu dahi a pouco um grupo de officiaes escaldados ainda por um succulento almoço regado á farta com bom vinho.

Weber, ao deparar com esse pessoal, cessou de tocar e com a maior naturalidade guardou a flauta no bolso.

Mas um dos officiaes notou esse facto, aliás desprovido de qualquer intenção, e logo se dirigiu ao musico perguntando:

— *Por que não toca mais?*

— *Pela mesma razão pela qual quis tocar.*

— *E qual é?*

— *E' que isso me agrada.*

— *Pois bem, se não tornar a tocar nós todos atiraremos o senhor dentro d'agua.*

Weber ficou desconcertado com esse incidente tão desagradavel e estupido. No entanto os officiaes estavam um pouco transtornados, animados de modo fora do usual, batiam com as esporas e ameaçadoramente e no bando dos amigos do musico havia senhoras que já começavam a se sentir encommodadas.

Não havia remedio, portanto, e assim Weber preferiu tirar a flauta do bolso e tocar.

Terminada a imprevista audição os officiaes se retiraram mas não sem que antes Weber tivesse ao ouvido do militar causador do incidente que o esparava amanhã no Hyde Park..

O official obedeceu ao convite; á hora marcada appareceu no parque.

Weber, que já o esperava, puxou uma pistola e, apontando-a para elle, disse:

— *O senhor me obrigou hontem a tocar flauta. Pois bem! Danse agora.*

De começo o official quiz levar a coisa como brincadeira, mas quando viu que Weber estava realmente decidido poz-se, então, a dansar com toda a gravidade uma giga nacional.

Finda a dansa grotesca, Weber guardou a pistola e exclamou:

— *Estamos quites. Estou ás suas ordens para dar as satisfações que quizer.*

— *De modo algum*, respondeu o official. *O senhor é um homem de espirito. Aperte-me a mão.*

E tornaram-se bons amigos.





# OS DESMEMBRAMENTOS DE LOTES

## OS RECUOS DE TRES METROS EM TERRENOS DE DEZ DE FUNDO

Por J. CORDEIRO DE AZEREDO

Foi sancionado o plano Agache, que fará com que a nossa Capital se transforme numa cidade turista.

Até agora os nossos visitantes — aqui recebidos com essa nossa tradicional amabilidade — por muito favôr proclamam a Guanabara e a nossa natureza, admiravel. E por muito favor, porque a maioria, ao voltar, conta na sua patria que aqui se encontram pelas ruas cobras e jacarés; que não somos civilisados; que não temos arte e que somos, emfim, uns nescios. Tudo porque recebemos o alienigena com esse acolhimento tão do nosso temperamento.

Não ha muito tivemos a visita de um pintor — Fugita — que agora está em Buenos Aires, onde disse muito bem das nossas bananas...

Dizem que elle pinta com muita espiritualidade nús, mãos e cabeças. Um critico aqui disse que elle "pinta para dentro". Esse illustre critico com a sua maldade, tirou o quinhão pela Patria. Fugita saiu daqui a falar mal de nós porque só lhe fizemos rapapés, mas não lhe compramos as garatujas. Então achou pouco? Queria as duas coisas?

Se as télas dos nossos artistas não encontram tão propicio campo, como queria elle que o publico lhe adquirisse uns magros rabiscos que as nossas creanças de primeiras letras sabem melhor do que elle desenhar e pintar?

Mas não queremos destruir de todo a reputação de tão illustre pintor, tanto que, estamos certos, o seu *modelo* era deveras interessante.

Na Argentina elle não foi recebido como aqui. Lá o tomaram como uma mentalidade singular, extravagante, original. E era nos registos literarios e não nos de arte de pintura ou desenho que o figuravam. Os seus bonecos foram acceitos como hierogliphos e por isso registaram-nos nos assumptos literarios dos jornaes.

Mas voltemos ao plano Agache. Será que depois desses plano, esses insolentes aventureiros não encontrarão, além da privilegiada natureza, outros encantos a proclamar?

Esse plano tem viso de melhoria. Está bem. Mas o facto é que o momento não supporta uma medida brusca, a de não permittir que se conservem as casas existentes. Havia de se consentir em limpezas, impedindo apenas as reformas completas. A medida ora em execução seria para transformar a cidade do dia para a noite, quando emprehendimento desse vulto são demorados em toda a parte.

As exigencias de recuo, tambem baseadas nesse plano, estão bem e devem merecer a consideração de todos, quando os lotes forem uma como unidade de terreno, e não agora, que estes não têm limite de fundos. Terrenos ha, que, pelo seu pouco fundo, não permittem recuo de tres metros, como se pretende.

A nova lei da divisão de lotes, recentemente sancionada, tem um grande alcance e é de lastimar mesmo que essa medida não tenha sido tomada ha mais tempo. Se desde 1925, os lotes fossem de 12 metros de frente por 30 de fundos, os terrenos não chegariam ao preço exorbitante a que attingiram. Em 1925 ficou estabelecido que os terrenos tivessem uma testada minima de 8 metros. Não foi, porem, limitada a profundidade dellas.

Que aconteceu? Em Copacabana os terrenos de esquina foram criminosamente desmembrados e subdivididos em lotes de 10X10. E com isso subiram os preços dos terrenos. Ora, se não houvesse essas fracções de lotes á venda, a sua valorisação não teria, como o café, attingido a um limite phantasmagorico, como chegou.

Se a balança commercial é uma consequencia da offerta e da procura, não havendo senão um só tamanho de terreno, o seu preço terá de baixar desde que não haja comprador. E' o que teria acontecido em Copacabana como em toda a parte. A Prefeitura poderia, na occasião, ter cohibido o abuso, não cobrando os impostos de transmissão sobre aquelles criminosos retalhamentos e, portanto, não legalisando a venda, que era prejudicial á esthetica da cidade.

Mas a Prefeitura consentiu nisso, logo não pode exigir agora que se recuem os predios. Essa medida deve tornar-se extensiva quando não houver mais, por edificar, fracções de lotes com o endosso da municipalidade.

∴

Proseguindo em nossas divagações em torno da architectura moderna, apresentamos mais um esboço de casa a ser construida num terreno elevado. As massas que se destacam nesta casa, são formadas de solidos geometricos. Estes, limitam os dois pavimentos, sendo que, os inferiores, são menores do que os superiores. A' esquerda, vê-se um cubo repousando sobre uma massa cylindrica, e, á direita, um prisma rectangular balanceados sobre outro.

Esta casa, como se vê assenta sobre um terreno, tendo á frente uma muralha alta, existente.

Ahi está um caso difficil de ser resolvido quanto ao recuo systematicamente exigido pela Remodelação. Que adeantará, por exemplo, recuar a casa quando a muralha se apruma exactamente no alinhamento da rua?

Poderá o snr. Armando Godoy, illustre engenheiro chefe da Remodelação, manifestar-se sobre o assumpto, afim de que se previnam as partes para os casos annalogos, que, por certo, terão de ir ás suas mãos?

∴

P. S. Snr. S. M. Rio.

Longe de nós esse pensamento. Não houve mal entendido. A sua carta era muito clara. Aquella resposta foi devido ao que se passa actualmente na Prefeitura, onde se verifica uma verdadeira Babel. Nem mesmo o pessoal sabe o que quer. O que se lá ouve dizer é que essa confusão é propositada para difficultar a administração do interventor. E por isso quanto mais as partes reclamam, melhor. Acontece ali, como no theatro quando a platéa, para conseguir silencio, toca a fazer: psiu... psiu... psiu. Augmenta o barulho e ninguem sabe de onde parte a zoeira que não deixa ouvir-se direito.

[illegible] gundo o que ha de official, se é que têm algum valôr as decisões legislativas e executivas do poder municipal, nas pessôas dos seus interventores, é que o amigo só poderá fazer em seu terreno uma casa duas casas, sendo geminadas; treis, quatro ou seis, em forma de apartamento, ou uma avenida, com uma casa nos fundos.

Isto é, o que podemos informar. Entretanto, como andam as coisas por lá e como está em vigor o regime de dois pesos e duas medidas, póde ser que o amigo venha a conseguir alguma coisa.

J. C. A.

## POSSIBILIDADES DA PRODUCÇÃO FRUTICOLA NACIONAL

**Dr. Celeste Gobbato.**

Arvores de fruto existem, podemos dizer, em quasi todo o territorio nacional. Trata-se, entretanto, de poucos pés plantados em roda das casas de moradia, espalhados nas chacaras das cidades e das villas, muitas vezes atirados a si mesmos e que, sem a necessaria adubação e defesa contra os parasitas e sem o amparo do homem, crescem repletos de praga e dão productos de qualidade muito inferior a de que é capaz de proporcionar a mesma variedade racionalmente cultivada. O resultado destas arvores, embora de classes finissimas e adquiridas, não raras vezes, sem olhar a despesa, em estabelecimentos, de primeira ordem, é deveras contraproducente, pois traz o desanimo e incute no homem a idéa e a persuação de que tal planta não presta. Na maioria dos casos, portanto, se trata de fruticultura domestica, destinada ao abastecimento da familia e que seus productos nem siquer attingem o mais proximo centro consumidor.

Os pomares construidos em escala, baseados na cultura de poucas variedades, que adoptam praticas especiaes para o cultivo e a defesa das pragas, que dispõem de adequados meios financeiros e de pessoal dotado de sufficiente preparação technica, ainda, infelizmente, são poucos, demasiado poucos para as necessidades imperiosas que o Brasil tem de ver, aproveitados seus extraordinarios recursos naturaes para o augmento da riqueza publica e particular.

E' justo e muito louvavel que cada fazenda, cada estancia, cada granja, cada colonia e cada morada disponha das arvores frutiferas que proporcionem o sadio e nutritivo alimento frugivoro do seu pessoal.

Mas isto não é ainda sufficiente para attingirmos a producção de frutas de que precisamos para abastecer os mercados de nossas grandes metropoles e das nossas cidades e para avultar os elementos numericos e economicos de nossa exportação.

Pela situação geographica que o Brasil occupa e pelos resultados seguros que proporcionam, além de certas fruteiras indigenas, outras proprias dos climas temperados, a nação se acha na privilegiada condição de abastecer as importantes praças consumidoras europeas e norte-americanas, onde os stocks de producção propria de uva, de laranjas, de peras, de maçãs e de outras frutas frescas, estão já esgottadas, durante a nossa safra, pela differente época de amadurecimento que ha nas mesmas plantas, situadas essas no hemispherio boreal e no austral, as nossas.

A Argentina já está iniciando para além da linha equatorial esta permuta frutifera com suas bellissimas uvas e o resultado, até então attingido, é deveras promissor e tende a alastrar-se a outras classes de frutas.

Para o Brasil, dotado de climas e de sólos tão variados, o exito não pode ser e não será, sem duvida, menor.

E', pois, preciso extender-se a cultura do arvoredo frutifero e baseal-o na disseminação de pomares de typo industrial, onde se alcance o maximo da especialisação cultural, necessaria para conseguir producção de fruta em grande escala.

Será um lucrativo emprego de capital, capaz de compensar fartamente os sacrificios e a dedicação que o homem precisa dispensar a este ramo de agricultura, o mais aristocratico e seductor do que qualquer outro. As margens dos nossos rios transformar-se-ão, assim em extensos laranjaes; os logares proximos ao mercado consumidor permittirão a cultura de innumeros pecegueiros, ameixeiras, damasqueiros, goiabeiras e kakizeiros e abastecerão ainda as fabricas de conserva, para onde se encaminharão os frutos defeituosos que não podem ser servidos na mesa; as regiões montanhosas e de clima frio serão aproveitadas para a cultura das macieiras, das pereiras, das nogueiras, castanheiros e avelleiras. Onde o clima fôr quente haverá utilidade no cultivo do abacateiro, da bananeira, da fruta do conde, da mangueira, do mamoeiro e do abacaxi. Aqui e acolá se achará logar proprio para a oliveira, a amendoeira, a cerejeira, a figueira e outras essencias fructicolas, cujos frutos, no estado natural ou em forma de conserva, de passa, ou de outro producto derivado, [illegible] cada dia mais aproveitados e reclamados, de accordo com a crescente diffusão do bem estar do nosso povo.

Em Porto Alegre, onde já se acham pomares industriaes, constituidos pela força de vontade e pela intelligencia de poucos pioneiros; em Rio Grande, onde as ilhas desse Municipio estão repletas de arvores frutiferas; em Pelotas, e Caxias, e Alegrete, no Rio Grande do Sul; e S. Paulo, e Minas, na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro, e todos os recantos, emfim, onde a fruticultura está cuidada debaixo do criterio industrial, ella se desenvolve e prospera; torna-se a admiração do publico e a riqueza do proprietario; abastece milhares de pessoas e servirá, sem duvida, de estimulo para os agricultores que desejam preparar um seguro porvir, entre o que ha de mais bello e de mais ameno na vida rural, servindo a si e á patria.

# CORREIO AGRICOLA

## Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

**Carmella Duarte** — S. João Nepomuceno — Escreve-nos: Venho consultar a esta redacção para o meu cachorrinho Lu'lu' [illegible], nascido em março de 1930. O cachorrinho já foi tratado pelo sr. na edade de 3 mezes por vermes. Ficou melhor dos mesmos, mas sempre doentinho, [illegible] que não se alimenta, tem um mão cheiro horrivel na bocca, muita prisão de ventre [illegible]

[illegible]

Resposta: — Tanto quanto se póde diagnosticar á distancia, [illegible]

[illegible]

**Maria Vieira** — Rio — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

**Euripedes Furtado** — Quirino — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

**Diogenes Corilo** — Sant'Anna — Escreve-nos: — Faço appello [illegible] "Correio Agricola" [illegible]

Tenho um cavallo ensinado a deitar-se, contar, ajoelhar, etc. [illegible]

### Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" "SUPPLEMENTO"

applicadas, nada adeantaram. [illegible]

[illegible]

**Orlando Salomão** — Guaratinguetá — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

**José Camargo** — Itaperuna — Escreve-nos: — Poldro com 3 a 4 annos, [illegible]

[illegible]

tem aquella vivacidade que devem ter os animaes desta edade e por isso solicito de v. s. um remedio. [illegible]

Resposta: — O nosso prezado consulente deve começar por combater a helmintiase intestinal [illegible]

**Gabriel Alves Pereira** — Santa Rita do Jacutinga — Recebemos a "herva venenosa" [illegible]

**Raymundo Nonato de Araujo** — Correio de Sant'Anna — [illegible]

[illegible]

| | Centigrammas |
|---|---|
| De 1 a 4 semanas | 60 |
| De 5 a 10 semanas | 90 |
| De 10 a 15 semanas | 120 |
| | Grammas |
| De 15 a 4 mezes | 2 |
| De 4 mezes a 1 anno | 2,5 |
| De 1 anno em diante | 3 |

O sal de Epsom ou sulfato de magnesia [illegible]

**Diogenes Santos** — Estação Bemfica — Minas — Escreve-nos: [illegible] e esverdeada, muito triste e com muito fastio. No fim de alguns dias a tristeza fica mais pronunciada e a ave morre. — O terreno onde se acham é bem secco e munido de bebedouros que são limpos diariamente e dentro dos quaes mantenho pedras de enxofre bruto. — A alimentação que ministro é abundante e consta de milho, aveia, triguilho e farello sendo que este é misturado com sangue crú, de vacca, duas vezes por semana; algumas vezes dou-lhes tambem restos de comida. — O gallinheiro que é limpo diariamente tem alguns pés de Eucalyptus no seu interior para servir de protecção ás aves por causa do sol.

Resposta: — Não se póde affirmar sobre o diagnostico, mas attribuo que a causa da doença de suas aves seja uma intoxicação alimentar, em virtude de dar sangue e restos de comida da mesa sem dosal-os. Taes substancias podem ser dadas diariamente, desde que não ultrapassem a proporção de 10 °|° do peso das demais.

As aves são avidas pelo sangue e quando se lhes distribue, comem em excesso, apresentando symptomas de Botulismo.

Recommendo prender toda ave doente, supprimir todos os cereaes, dando sómente pão e agua durante tres ou quatro dias. Se a diarrhéa não fôr intensa deve dar duas colheres de chá de oleo de olivas ou então duas grammas de sal amargo (sulfato de magnesia) dissolvido em trinta grammas dagua.

**J. O. Resende** — Entre Rios — Escreve-nos: — Peço-lhe ter a bondade de informar-me o seguinte:

1º — O feijão immunisado pelo sulphureto de carbono é prejudicial á saude de quem o come?

2º — Uma só immunisação é bastante para conservar-o por muito tempo?

3º — O feijão immunisado perde a sua propriedade germinativa?

Resposta: — A' primeira pergunta respondemos, não, á segunda, sim e á terceira, não.





### INDUSTRIA

**J. Pereira** — Escreve-nos: — Abusando das vossas gentilezas, mas necessitando do vosso grande saber, [illegible]

[illegible]

**Sylvio Monteiro** — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]

**Castro** — Escreve-nos: [illegible]

[illegible]



### Agricultura & Industria

**Jair Chaves de Avellar** — [illegible] — Escreve-nos: — [illegible]

Como não tenho conhecimento algum sobre o assumpto acima referido, resolvi recorrer a v. s. afim de orientar-me sobre o modo de se extrair a mesma.

Para não acarretar-lhe demasiado trabalho, junto a esta um questionario ao qual v. s. fará o especial favor de responder.

1º — A papaina pode ser colhida em vasilhame de folha de Flandres?

2º — A papaina bem secca, pode ser acondicionada em latas?

3º — Pode-se conservar a papaina por quanto tempo?

4º — O leite do tronco tem algum valor commercial?

5º — O sol é bastante para seccagem da papaina?

6º — Em qualquer época se acha comprador?

7º — Os preços são sujeitos a grandes oscillações?

Resposta: — Temos por diversas vezes, indicado o processo da extracção da padaina. O nosso consulente, apreciador das coisas que se relacionam com a agricultura, não deve deixar, pois, de lêr todos os domingos o "Correio Agricola". Não só na "Correspondencia" como em artigos distribuidos são alli tratados varios assumptos de grande vantagem para os que, como o amigo, precisam da orientação, segura sobre os diversos problemas que se apresentam neste importante ramo economico-agricola.

As perguntas acima enumeradas respondemos: 1º — Sim. 2º sim, 3º — Em vasilhame hermeticamente fechado, por tempo indeterminado, 4º — Não, 5º — sim, 6º — sim, 7º — não.

**J. A. C.** — Escreve-nos: — Ultimamente algumas especies de plantas que possuo no jardim (trepadeiras, alfinetes, etc.) dessas que lastram, na falta de termo apropriado e por mim conhecido, estão atacadas por um parasita que impede o crescimento das flores e nas trepadeiras causando o definhamento. Esse parasita penso eu, consiste em uns pontinhos brancos, alguns delles são ovoides e outros amorphos, sendo que já vi um ovoide andando. Qual o nome do parasita? Qual o meio de exterminal-o? Qual a medida de prevenção para a planta não atacada?

Tendo no jardim uma planta cujo nome correcto ignoro, tenho ouvido algumas vezes o nome de ficus, araucaria, etc., sabendo porém que é da familia das coniferas, desejo saber se, usando de linguagem, não escorreita, pega de galho.

Quer no caso affirmativo, quer negativo, qual o processo para obtenção de mudas tiradas da que possuo?

Tirando um galho e lascando-o posso obter resultado satisfactorio?

Qual o processo mais efficiente?

Resposta: — Remettido o material ao Instituto Biologico da Defesa Agricola ao resultado do exame foi o seguinte:

"No galhinho da planta conhecida vulgarmente por "Alfinetes" que remetta o sr. J. A. C., encontrei vestigios de um parasita coccideo, cuja especie não foi possivel determinar, devido a insufficiencia do material remettido.

O tratamento das plantas deve ser feito com qualquer emulsão insecticida, como a de sabão e kerosene. Não é da minha alçada mas posso informar que as especies de Ficus se reproduzem por estacas e as araucarias por sementes."

**G. Clement** — Rio — Escreve-nos: — Incluso, remetto-lhe algumas folhas de limoeiro e laranjeira, e uma larva encontrada por mim nesta ultima.

Terrivel esse bichinho; picota todas as folhas novas das arvores.

Contando com a habitual amabilidade e gentileza de v. s. procurarei no proximo domingo, nas columnas do "Correio Agricola", vosso competente parecer, e almejada resposta, á minha consulta.

Resposta: — O material tendo sido enviado ao Instituto Biologico de Defesa Agricola foi-nos gentilmente informado, pelo seu illustre director, dr. Carlos Moreira o seguinte:

"A lagarta que devorou as folhas das laranjeiras do sr. G. Clement deve ser de uma especie de lepidoptero hesperideo: o material remettido não me habilita a dizer mais; a esta hora já deve ter desapparecido por ter terminado sua metamorphose. As lagartas reapparecendo, o sr. Clement deve apanhal-as á mão, ou com uma pinça e matal-as."

**José Saúna** — Tombos — Escreve-nos: — Tendo lido com vivo interesse a secção de agricultura e criação, venho solicitar-lhe duas informações:

Tenho plantadas em grande numero as laranjeiras, mas têm sido perseguidas por pequenas formigas vermelhas, que lhes roem a casca das raizes, vindo amarellarem-se as folhas, exterminando as arvores.

Resposta: — Do dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola teve a gentileza de nos informar o seguinte sobre a consulta acima:

"As formigas que infestam as laranjeiras do sr. José Sau'na são certamente atrahidas por coccideos que devam existir, parasitando estas plantas, feito o tratamento insecticida desappareceram as formigas".

**Felippe de Macedo Lopes Pinheiro** — S. Pedro da Aldeia — Escreve-nos: — Logo depois de umas chuvas que houve aqui de 14 a 15 deste mez, descobri o seguinte.

Ficou nas folhas das plantas e mattos uma substancia branca que parece cal. Essa pequena camada de pó branco, acha-se quasi sempre nas pontas das folhas onde a agua escorre por ultimo. Nas folhas de Saccgeiro, por exemplo, que são crespas e ajunta alguma agua das chuvas, esse deposito acha-se no meio onde a agua seccou. Isso tenho observado aqui em nossa fazenda e em todo logar onde tenho andado depois desta ultima chuva.

Remetti uma pequena quantidade que tirei com a lamina do canivete, folhas de laranjeira, de abacateiro e de rama de mandioca etc. E' a primeira vez que vejo semelhante phenomeno, por isso desejava saber do que se trata.

Resposta: — O Instituto Biologico de Defesa Agricola examinando o material enviado forneceu o seguinte parecer:

"As manchas de pó branco que appareceram nas folhas das plantas observadas pelo sr. Felippe de Macedo Lopes Pinheiro, de S. Pedro da Aldeia, no Estado do Rio, foram produzidas por cinzas transportadas por correntes aereas e caidas em S. Pedro de Aldeia. A origem destas cinzas póde ser de queimadas locaes, ou transportadas de longe. Serão provenientes de vulcões em erupção nos Andes?"



### O mez de maio e a plantação do espinafre

Muitos se queixam de fracasso na plantação do espinafre e como isso talvez succeda por não ter sido absurda a época propria julgamos aceitado transferir *data venia* para os que a este respeito consignou o almanack Agricola Brasileiro para o corrente anno, editado, pela Empreza "Chacaras e Quintaes".

"Devendo no mez de junho germinar, no Rio de Janeiro e adjicentes, as sementes dos espinafres, é necessario ir preparando os canteiros. Quanxam-se muitos horticultores inexperientes do fracasso da semeação dessa importante hortaliça: isso acontece porque não conhecem, propriamente, o mez em que a devem semear, que é quando se intensifica a baixa temperatura, ou porque não compram de germinaças garantida. De uma forma ou de outra, surgem, não raro, com essa semeação, algumas contrariedades. Vamos ensinar aos leitores uma maneira pratica de ter espinafres o anno inteiro. Eis o processo, que tem tanto de simples quanto de efficaz, posto que é o fructo de prolongadas experiencias: a difficuldade unica é conseguir a primeira sementeira: Destina-se-lhes tres canteiros de dimensões relativas ao consummo e, em cada um desses canteiros, deixa-se ficar, intercaladamente, dois ou tres pés de espinafre, (conforme as dimensões), que se reservam para farta sementeira, deixando cahir ao solo as sementes, que ahi permanecerão e abandono. No anno seguinte, no mez de maio, linpa-se amanha-se e adula-se um desses canteiros, que passará a ser tratado como se estivesse semado. Nos primeiros dias de junho terão o prazer de vel-o repleto de espinafres. Em junho procede-se do mesmo modo com outro canteiro e, julho, com o terreno. Desso forma nunca faltarão espinafre na horta.

Alguns horticultores usam deixar as mudas dessa hortaliça crescer a granel, condemnando o transplante; isso nem sempre é aconselhavel. O espinafre pode perfeitamente ser mudado sempre que houver e tal operação conveniencia, pois muitas vezes, é isso necessario para alinhar a propria plantação normente no caso presente, para evitar o cultivo successivo no mesmo canteiro.



### AGRICULTURA (PHYTOPATHOLIA)

**Laranjeira** — Rio — Escreve-nos: — Fazendo juntada do respectivo material rogo-lhe o especial favor de dizer-me algo á respeito, dignando-se outrosim indicar-me a maneira de combater o mal.

De inicio é original: apresenta-se no tronco, galhos ou folhas, tal qual como se alguem tivesse cuspido no logar, semelhante á saliva; depois, mais tarde fica como demonstra o material.

E' tão semelhante (no inicio) ao cuspe, que eu julguei até que fosse traquinagem de meu filho, do que tive, porém, juizo contrario.

Os galhos e as folhas infestadas, seccam.

Resposta: — Do illustre assistente do serviço de Phitopathologia do Instituto Biologico de Defesa Agricola, dr. Heitor Silveira Grillo, que gentilmente examinou o material recebido, é o parecer que em seguida publicamos:

O material da laranjeira, enviado pelo "Correio da Manhã", acompanhado de uma carta subscripta sob o pseudonimo de "laranjeira", apresenta-se coberto do fungo **Septobasidium albidum, Pat.**, que forma o chamado **feltro** dos citrus. Este fungo que não é propriamente parasita, cobre ramos de diversos tamanhos de crescimento, troncos, folhas e frutos, de quasi todas as variedades de Citrus cultivados. Nos orgãos atacados, o fungo produz um feltro castanho esbranquiçado, que se torna, mais tarde, côr de chocolate e que é constituido pelo estroma, isto é, pelo conjuncto formado pelo entrelaçamento das hyphas mucelicas do **Septobasidium albidum**. Este feltro póde prejudicar a planta, especialmente se a infestação é intensa nas folhas, prejudicando as funcções clorofilliana, de respiração e transpiração. Quando o ataque attinge os ramos novos, em formação, notámos a desecação dos mesmos. Os frutos atacados são desvalorisados commercialmente, se não soffrerem a necessaria limpesa, que consiste na remoção do feltro, por meio de escovas especiaes. A extensão do feltro em um laranjal, está ligada ás condições de calor e humidade, necessarias ao desenvolvimento do fungo.

Assim, tenho notado que os laranjaes com espaçamento insufficiente, onde a aeração e insolação são deficientes, o feltro toma grande desenvolvimento, dando a impressão de um caso de parasitismo, que levou alguns autores a considerar o **Septobasidium** um verdadeiro parasita. Em um estudo que fiz deste fungo, procurei mostrar que não se trata de um parasita propriamente dita, e sim de um semi parasita, cujo desenvolvimento depende do excesso de humidde e calor e, provavelmente, da presença de cocideos, que auxiliam o seu desenvolvimento, formando, talvez, um caso de simbiose. Não colhi ainda os elementos necessarios para a determinação exacta desse caso de simbiose, mas observações por mim feitas e corroborados por distinctos collegas, levam-me a aceitar a probabilidade da minha conjectura. Realmente, se examinarmos o feltro do fungo, notámos a presença de Coccideos, da especie **Lepidosaphes pianne formes** (Bouché), que ali vivem abrigados e protegidos.

As noções que acabamos de expôr, sobre o feltro da laranjeira, não são tão interessantes ao sr. consulente do "Correio da Manhã", como o conhecimento dos tratamentos aconselhados contra o fungo, os quaes consistem no seguinte:

Podar as partes mais atacadas, como sejam os ramos e folhas, de difficil tratamento contra o fungo. Raspar o tronco e os galhos, com auxilio de escovas especiaes de raiz ou metallicas, ou então com as luvas chamadas de "Sabaté".

Diversas caldas tem sido aconselhadas e applicadas com resultado. Entre estas caldas, recommendo o uso da sulfo-calcica, que dá excellente resultado contra o fungo, conforme tive ensejo de observar. Esta calda é preparada da seguinte maneira: cal viva 3 kilos; enxofre, 2 kilos; agua, 100 litros. A cal deve ter 90 °|° de pureza e isenta de oxydo de magnesia. O enxofre em flor é humedecido, de modo a formar uma pasta, que é accrescida de cal e de pequenas quantidades dagua, tendo-se o cuidado de agitar a mistura. Após resfriamento da mistura, addeciona-se agua, até completar o volume de 100 litros. A calda é empregada com intervalos de 15 a 15 dias, em apparelhos pulverisadores revestidos de chumbo.

Para as plantas novas, a calda deve ser dilluida em agua, de accordo com a sensibilidade das plantas. O feltro do fungo em contacto com a calda secca completamente. Entre os preparados industriaes, tenho experimentado, com exito, os que tem por base o enxofre. O **Selbar** em solução de 3 °|°, é de acção muito efficaz contra o feltro, que secca completamente.

HEITOR SILVEIRA GRILLO,
Assistente do Serviço de Phytopathologia.

**Francisco Bush** — Guarapuava — Escreve-nos: — Sendo eu, assiduo leitor e assignante do "Correio da Manhã" ha mais de 10 annos, e tendo acompanhado com vivo interesse as consultas que v. s. responde no "Correio Agricola" do Supplemento do "Correio da Manhã", venho por intermedio desta lhe pedir uma consulta sobre uma praga que está atacando diversas arvores frutiferas em minha chacara, junto a esta segue uma casca de ameixeira atacada por este mal, sendo que os pecegueiros, as macieiras, e as pereiras, tambem estão atacados pela mesma praga.

Tendo já empregado diversas drogas sem resultado satisfactorio, venho recorrer a v. s. para indicar-me um remedio efficaz para a distruição desta praga.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a quem ouvimos sobre a consulta acima, teve a gentileza de nos informar o seguinte:

"As ameixieiras, pereiras, macieiras pecegueiros da chacara do sr. Francisco Buch, de Guarapuava no Estado do Paraná, estão fortemente infestadas pelo coccideo muito nocivo **Aspidiotus perniciosus Comst.** conhecido vulgarmente por cochonilha de S. José.

Este insecto parasita é muito temido pelos grandes prejuizos que causa nas fruteiras na California nos Estados Unidos e deve ser combatido energicamente. O sr. Buch deve proceder a poda dos galhos mais atacados pelo parasita, queimal-os e applicar emulsão de sabão e sulfureto de carbono com pulverisador, de 20 em 20 dias, até que as plantas fiquem livres do parasita. O formicida Independencia ou qualquer outro constituido simplesmente por sulfureto de carbono, serve para preparar o insecticida. Dou uma formula pequena que póde ser dobrada ou duplicada á vontade: Sabão de lavar roupa 50 grs., agua 150 grs. derrete-se bem; o sabão cortado em pequenos pedaços, levando a vasilha ao fogo. Logo que todo o sabão esteja derretido na agua, retira-se a vasilha para longe do fogo, para juntar o sulfureto de carbono que é muito inflamavel, junta-se este producto lentamente á agua com sabão e bate-se fortemente para emulsionar. Feita a emulsão juntam-se 4 litros dagua e applica-se com pulverisador, de modo a molhar bem todas as partes da planta infestadas pelo parasita".





### AVICULTURA

Do nosso consultor technico OSWALDO DE SIQUEIRA, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

**Miró** — Rio. — Escreve-nos: — Tenho um frango Rhode, que, a uns tres mezes conserva a cauda completamente caida para o lado.

Peço-vos informar-me: isto é doença?

Qual o melhor remedio?

Talvez seja util dizer, que a ave nasceu sem nenhum defeito.

Resposta: — E um tara grave, sendo um macho — só deve aconselhar: — panella porque não ha conserto.

**Alvaro Rodrigues** — Rio — Escreve-nos: — Ficar-lhe-ia muito agradecido se me dissesse o nome da raça de umas minusculas gallinhas — menores do que as garnizés Chamavam-nas "Petits combatents" Será esse o nome? Onde as encontrarei? Não encontrando um casal das que desejo adquirir, onde encontrarei garnizés bem pequenas.

Resposta: — Das exposições classicas realizadas no Rio de Janeiro, desappareceram os exemplares — "Bantans".

Estas aves selecionadas no Japão e na Inglaterra, só têm hoje enthusiastas náquelle paiz da Asia, na Norte America e Europa. Todos os demais povos se dedicam sómente ás raças industriaes.

O sr. Moreira da Fonseca, em Petropolis, foi um dos ultimos expositores de "Bantans". Quem sabe se ......

**Carlos Alberto Anastacio** — Rio — Escreve-nos: — Sou dono de um casal de canarios hollandezes, e sempre, na época da postura o macho come os ovos, sem que seja possivel impedir que isso se succeda uma vez que a separação é inconveniente. Poderia, por obsequio, citar alguma medida que remediasse esse obstaculo ao desenvolvimento dos passaros citados?

Tambem possuo varias gallinhas Rhod Island, com nove mezes de edade, e que comtudo não põem ainda e nas quaes acho pouco vermelhas as barbellas, cristas (isto é acho-as pallidas). Solicito informes no sentido de obter ovos e um modelo de ração adequada a gallinhas dessa raça e dessa edade.

Resposta: — O consulente deve pôr na gaiola dos canarios cascas de ovos de gallinhas, depois de passados pelo forno, para esterilisal-os.

Os canarios bical-as-ão a vontade.

No ninho, durante este tempo, manterá ovos de gesso que o canario pretenderá quebrar mas não conseguirá.

Com esta astucia é possivel conseguir o resultado desejado.



### DIVERSOS ASSUMPTOS

**Octavio Mendonça** — Rio — Escreve-nos: — Sabendo que nesta redacção, existe uma secção de utilidade, "Correio Agricola", da qual v. s. é o digno director, tomo a liberdade, por meio desta, de pedir-vos a fineza de enviar-me um folheto da "A Sericultura no Brasil", de A. Savasse, que esta mesma secção publicou ha tempos.

Resposta: — Presentemente não dispomos do exemplar da ultima edição do trabalho a que se refere. Escrevemos, contudo ao director da edição, fornecendo o endereço do nosso consulente, pedindo a remessa da referida publicação.

**S. A.** — S. Manuel — Encaminhamos a consulta á nossa collega redactora da secção "Consultorio de Belleza".

**Arthur Gonçalves** — Santos — Escreve-nos — Animo-me, como leitor assiduo que sou do "Correio Agricola", a solicitar do illustre redactor informes de que necessito para iniciar a criação de abelhas, pois tenho observado tratar-se de uma industria facil e lucrativa.

Deseja-va que me informasse:

1º — E' obrigatoria a criação de abelhas em colmeias bem construidas?

2º — Qual a população de um enxame?

3º — Quanto tempo dura uma rainha?

Resposta: — As abelhas podem ser cuidadas em cortiços de palha, barris, ou mesmo troncos de arvores, mas a apicultura racional ensina que para favorecer a producção devem ser criadas em caixas bem construidas, com todos os requisitos que a experiencia aconselha. Estas caixas tomam o nome de colmeias, devem ter abertura dirigida para o nascente, e isto para obtermos a sahida das abelhas logo pela manhã.

2º — A população de um enxame pode ser de 18 a 30 mil individuos; ha casas de até 100 mil abelhas viverem em um unico enxame.

3º — A rainha vive normalmente 3 annos, chegando raras vezes a 5, as obeiras vivem 7 a 9 mezes e os machos são destruidos todos os annos.



### Publicações recebidas

*A enxertia pratica* pelo dr. Aristids Caire. Louvavel iniciativa foi, sem a menor duvida, do sr. A. Coelho Branco Fº editado o magnifico trabalho *A enxertia pratica* do saudoso dr. Philippa Aristides Caire, cujo nome como muito bem disse o inesquecivel e consagrado professor Pacheco Leão, dispensa naturalmente o preconceito dos titulos de capacidade e de benemerencia que honramos a uma longa carreira de agricultor, quasi exclusivamente denotada as perseverantes investigações e pesquisas, aos insinamentos e conselhos em prol da agricultura nacional, principalmente dos dominios, da arboricultura frutifera".

A palavra autorisada de Arthur Torres Filho, competente director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola e a quem coube prefaciar a 2ª edição da "A enxertia pratica" — confirmando ás do mestre Pacheco Leão assim traduz a obra do infatigavel Aristides Caire:

"Por suas pacientes investigações pessoaes, por sua acção do propagandista ardoroso, por sua competencia inconteste, pelos sacrificios de toda a ordem que, com desprehendimento, inegualavel, sempre soube fazer em prol da Agricultura nacional e, muito em particular, da pomicultura, em largo trecho de sua vida, posso dizer que bem poucos deverão merecer tanto da gratidão nacional como o dr. Phelippe Aristides Caire."

Parece não ser necessario nada mais acrescentar á opinião dessas autoridades. O elogio do livro, está feito. Sua leitura, como se vê, é indispensavel ao cultivo racional de uma das nossas mais proveitosas riquesas agricolas.

Caprichosamente inpresso nas officinas do sr. A Coelho Branco Fº com innumeras gravuras que clucidam o texto, a publicação a que nos referimos, contem alem das duas partes em que está dividido e onde se aprende a pratica da enxertia em seus multiplos e variados processos e a enxertia das plantas floriferas, um capitulo sobre o "Pomelo" e suas variedades e a conferencia realisada pelo autor no trabalho em 1916 na sociedade Nacional de Agricultura tratando da fruticultura no Districto Federal.

Valioso serviço prestou o editor da "A enxertia pratica," divulgando os ensinamentos e que tornam a leitura do livro de utilidade immediata.

Somos muito gratos á remessa do exemplar com que nos distingulo o operoso editor, a quem felicitamos pelo concurso prestado á exploração pomicola no nosso paiz.

### GADO ZEBU'

Os nossos criadores, apologistas ou não do gado indiano, devem lêr o que na revista "O CAMPO" está escrevendo a este proposito o professor Paulino Cavalcanti, ex-director do Posto Zootechnico de Pinheiro. A questão do Zebú está posta em seus devidos termos.

E' incontestavelmente o trabalho mais completo que já se publicou sobre gado indiano.

Peçam specimen. Redacção do "O CAMPO" Av. — Rio Branco n. 177 - 3º andar — Rio de Janeiro.
(H. 16197)

### Conselhos e informações

O leite de cabra é, na opinião de grande numero de autoridades, o alimento ideal para convalescentes e crianças. Como tendo esse leite reação alcalina e não acida, raramente se azeda no estomago, sendo por isso muito efficaz quando as crianças são atacadas de colicas.

* * *

O sabio naturalista dr. Jacques Haber affirmou que na região amazonica são tambem conhecidos pelo nome de Emiras as fibras estrahidas das cascas dos especies: *Sclerculia*, Guazuma, *Lubea*, *Hibiracs*, *Carapa*, etc., donde se conclue que nas florestas dos dois grandes Estados do extremo norte existem numerosissimas arvores de cujas cascas se podem extrahir fibras em maior ou menor proporção.

* * *

Nenhum adubo contendo azoto ammoniacal ou azoto organico deve ser misturado com adubos contendo cal viva.

* * *

A colheita do mel, em certos lugares, é feita tres vezes no anno; sendo a primeira em Maio e Junho, a segunda nos ultimos dias do mez de Julho e a terceira em Outubro ou Novembro. O mel collido no primeiro periodo é superior ao das outras estações.

* * *

Para se avaliar a importancia do commercio de pelles de coelho basta citar que a França produz annualmente 120 milhões de coelhos num valor total (carne e pelle) de 3.000 milhões de francos e a Belgica emprega em suas fabricas mais de 80 milhões de pelles.

* * *

Posto que se considerem de formação teratologica as espigas ramosas que apparecem nas culturas communs de milho, existem, no entanto, no Mexico, duas variedades, chamadas — *mais coyote* e *mais manuta*, cuja particularidade é de apresentarem só espigas ramosas.

* * *

Para julgar o poder destruidor dos passaros em relação aos insectos é de registrar que no Texas, no estomago de uma andorinha foram encontrados 68 gorgulhos de maça do algodoeiro uma das pragas mais devastadoras dos algodoaes, e no papo de uma coruja 24 piolhos de couve e 357 formigas.

# No Mundo da Téla

## OS MOTIVOS DE ENCANTO DE BARCAROLA DO AMOR

O Rio vae ver, dentro de uma semana, um film verdadeiramente lindo, pela attracção que exerce sobre todos, prendendo pelo seu enredo, que commove, fascina e emociona; pela sua interpretação, confiada a explendidos artistas, sendo que Simone Cedran, além de artista é uma mulher lindissima; pela montagem luxuosa que lhe deu a Gaumont, a poderosa das fabricas francezas; e, principalmente, pela musica, que apresenta.

Não se trata de um film musicado. Elle é todo dialogado, mas ha momentos que, em razão mesmo do desenvolvimento do enredo, tem de apresentar motivos musicaes. Temos logo em seu começo um palco aberto e nelle o surgir de figuras de "Tanhauser", a opera maravilhosa de Wagner. Assim, assistimos a um bom trecho dessa obra prima, com a execução de uma orchestra de mais de cem professores. E da mesma opera mais tarde vemos e ouvimos o acto do côro no jardim do convento. São momentos deliciosos para todos e especialmente para os virtuosi da musica. Mas não é só isso. "Barcarola do Amôr" tem o seu titulo inspirado em uma verdadeira "barcarola", aquella encanto harmonico da opereta de Offenbach "Os Contos de Hoffmann". Uma ballada classica que se celebrisou pelo que prende quem a ouve, não a temos tambem pela mesma orchestra, quando ouvimos a protophonia dessa opereta; depois quando temos a propria barcarolla cantada por Simone. E ainda ha a "canção da boneca", da mesma peça, cantada por um soprano ligeiro que se dirá mesmo um canario. Esses os quatro motivos musicaes de "Barcarola do Amôr".

Mas ha ainda um ponto interessante a observar. E' que essa "barcarola" é, uma das vezes, cantada por Simone Cedran quando se acha em seu banheiro e, então, possuidora de uma plastica venusiana, ella nos deixa admirar as suas curvas harmoniosas e perfeitas. Nada ha de impudico nesse quadro bellissimo mas... apesar delle, sobre a censura que o film deveria ser classificado entre os improprios para menores. Fica esta nota aqui, entre parenthesis, para que não se supponha "Barcarola do Amôr" um film que não possa ser visto por quem quer que seja, no que diz respeito á sua moral.

E' tudo? Não! "Barcarola do Amôr" vale pelo seu enredo e por interminaveis scenas que surgem na téla. Uma dellas é, por exemplo, o pittoresco incendio do theatro. Diz a critica franceza que jamais se fez coisa igual!

"Barcarola do Amôr" tem a interpretação de Simone Cedran, Charles Boyer, Maurice Lagrenée, Jim Gerald, e será apresentado pelo Programma Serrador no dia 30, no Alhambra.

## AMANHÃ NO ELDORADO REPRISE DE ALVORADA DO AMOR

Ha reprises que valem premières. E entre ellas a de "Alvorada do Amôr" que foi incontestavelmente o film mais celebre destes ultimos tempos.

Não foi somente a arte incomparavel de Lubitsch em dirigir a sua confecção; não foi tampouco apenas a delicadeza do thema, o espirito e humour do enredo, a interpretação magistral dos artistas, entre os quaes Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald, Lillian Roth e Lupino Lane; foi ainda somente o encontro das canções que ficaram no ouvido de todo o publico. Foi isso tudo junto, num concurso de circumstancias habilmente preparadas e exploradas pelo director insigne e maravilhosamente postas em scenas. E tudo isso tornou "Alvorada do Amôr" a obra prima do cinema falado e cantado, que a Paramount mostrou ao publico como exemplo de sua admiravel producção.

A reprise, portanto, dessa pellicula sem par será para todos os "fans" um motivo de jubilo intenso. Todos elles, sem excepção, gostarão de rever o trabalho incomparavel de Lubitsch, a interpretação genial de Chevalier de Jeanette, Mac Donald, de Lupino Lane e de Lillian Roth. E todos elles se deliciarão ao tornar a ouvir "Paris, je t'aime", "Personne ne s'en sert mainternant", ou "Lovers dream".

Por todos os motivos, a reexhibição de "Alvorada do Amôr" se impunha, e magnifica foi a idéa da empreza do Eldorado em fazel-a em seu cinema.

Com a reprise de "Alvorada do Amôr", o Eldorado offerecerá amanhã mais um sensacional programma de palco, sobre o qual os leitores encontrarão uma noticia detalhada noutra local desta folha.

## UM ROMANCE DE AMOR NOS SALÕES DE VERSAILLES

O cavalheirismo fidalgo, tendo deixado para trás, para muito longe, a sua quadra heroica, entrava a pisar firme o terreno da galanteria. As espadas pendiam ainda nas cinturas, como symbolos de façanhas heroicas, mas os assomos de bravura faziam-se mais distantes, freiados de perto pelas leis que Richelieu havia começado e que os ligisladores das épocas seguintes tinham feito cada vez mais rijas.

E foi nessa época que appareceu Madame Pompadour.

Se a fascinante marqueza tivesse vivido um seculo antes, teria feito com que os homens se matassem nas travessas escuras da velha Paris medieval. Vivendo na quadra em que viveu, ella foi, não a animadora de lutas heroicas, mas sim a illuminadora de mais de um espirito, a geradora de mais de uma phrase bella. Para festejal-a, movimentavam-se os mais famosos espiritos da época e nem mesmo Voltaire e Rousseau, que descreram de tudo no mundo, foram capazes de resistir aos seus encantos, ao seu sorriso. E aquella marqueza predestinada, que fôra durante a infancia appellidada, em casa, reinette; aquella que revolucionára a fidalguia franceza, entrando inesperadamente para o numero das nobres; aquella que soubera dominar Luiz XV, o mais cavalheiresco de todos os soberanos, passou a ser a mais cortejada das mulheres de França.

Tudo isso resurge. Vae resurgir em "Um Capricho de Madame Pompadour", um film magnifico que o Broadway vae apresentar amanhã, e no qual a cinematographia, como num sonho de fadas, faz resurgir todo o apparato da côrte de Luiz XV, todo o brilhantismo dos salões de Versailles, todo o deslumbramento daquelles dias de que o mundo ainda hoje fala com saudade.

Poucas vezes o cinema tem dado um film assim e poucas vezes tambem o nosso publico terá experimentado as emoções que vae experimentar diante dessa obra magnifica que é "Um Capricho de Madame Pompadour".

## MAIS TENEBROSO FILM DO ANNO "VAMPIRO DE DUSSELDORF"

Quando começaram a circular, nesta capital, as primeiras noticias de "O Vampiro de Dusseldorf", pelo simples facto de se marcar o seu lançamento simultaneamente com o conhecido "caso" Hopewell, conhecido das pessoas ... "obra de carregação", como é costume dizer ... para ser offerecido ao publico. Essa insinuação não se justificava, de modo algum, pelo longo disso, "O Vampiro de Dusseldorf" é um film meticulosamente confeccionado nos "studios" da Nero-film, em Berlim. Houve, apenas, uma coincidencia que veio favorecer esse impressionante libello da cinematographia allemã, contra os famigerados e deshumanos raptores de innocentes creanças. O film da Nero-film que ora aqui vae ser distribuido pelo Programma Art, a quem já devemos o conhecimento de algumas obras de valor do cinema europeu — foi inspirado, como o seu proprio titulo indica, no tenebroso caso de Dusseldorf, que por muito tempo aterrorisou todo o mundo civilizado, e cuja repercussão ainda hoje [illegible] exame procedido no craneo do tarado estrangulador de creanças. O drama foi authentico. Antes não o tivesse sido... Nada menos de vinte meninos e meninas allemãs foram eliminados pelo monstro, que se comprazia em torturar-os, antes de lhes tirar a vida ainda no inicio... As familias viviam em sobresalto. Cada novo desapparecimento sacudia a Europa inteira e contagiava, de estremecimento de terror, toda a America. E os raptores augmentavam, e as mães choravam os filhinhos idolatrados que não voltavam. Até que um dia a policia conseguiu deitar mão no degenerado criminoso. Mas nesse dia...

... para que, no emtanto, tirar o sabor de ineditismo do film? "O Vampiro de Dusseldorf" será estreado pelo Programma Art, dia 30, de amanhã a uma semana, no Odeon. E então, todos conhecerão o mais fiel, completo e impressionante relato visual do caso que abalou o mundo inteiro.

## ROULIEN E O NOSSO SENTIMENTO PATRIOTICO

Tem sido mostrado á pessôas gradas, o Chefe do Governo Provisorio, as altas autoridades, aos jornalistas e intellectuaes, o film "Deliciosa", poema de ternura por Janet Gaynor e Charles Farrell em que Raul Roulien, o joven actor patricio, actua e desempenha papel de grande destaque.

Philosophos e psychologos explicam a quasi apathia do nosso civismo pela ausencia, na nossa historia de povo livre, de grandes lances heroicos. Pode ser que assim seja, mas como nascemos visceralmente pacifistas não é crivel que o sentimento patriotico, de futuro, se anime e incandesça ao fogo de ardorosas façanhas. O Brasil difficilmente irá á guerra. Aspira, tão sómente a paz e, como tem sempre demonstrado, a ama acima de todas as cousas.

Pode, porem, o patriotismo dos Brasileiros exaltar-se de outro modo, deante, por exemplo, do successo que a nossa mentalidade, o nosso valor artistico ou cultural, alcance dentro ou fóra do paiz. E' precisamente o caso de Raul Roulien. O que elle commetteu foi uma extraordinaria façanha que nos envaidece e nos leva a querer e admirar a terra de que é filho e a que elle tanto honra por essa forma. Porque a natureza humana tem dessas deliciosas fraquezas: o bello feito de um compatriota nosso nos pertence um pouco, enche-nos de vaidade e nos ufanamos delle como se houvessemos collaborado e nelle entrasse uma parcella de esforço nosso.

Não admira, portanto, que haja na cidade, á noticia da proxima exhibição de "Deliciosa", na Fox, no dia 6 de junho, uma certa excitação e uma real alegria.



## A primeira vestimenta do homem

O frio e o pudor se encarregaram pouco a pouco de vestir a humanidade e é questão pouco menos do que insoluvel averiguar claramente a qual dos dois estimulos se deve a invenção do vestuario.

No facto do homem cobrir sua natural nudez, alguem viu, no entanto, um estimulo bem differente, considerando-o, sómente como um gesto de faceirice, attendendo ao que se vê com frequencia entre os povos selvagens e primitivos, nos quaes o homem, antes de preservar seu corpo da intemperie e de occultar com pudor as partes mais secretas, se enfeitar com desenhos e tatuagens.

A folha de parra, primeiro traje tradicional que conhecemos deveu-se á faceirice refinada, a um luxo, um tanto superfluo, mais do que a uma prova de moral e decencia; devia censurar-se com o rigor com que os economistas criticam os gastos sem proveito e necessidade. Porém o que não se diria, por exemplo, da pelle de cordeiro que constituiu a unica roupa de S. João Baptista?

A verdade é que seria demasiada censura para tão pouco luxo; uma censura um tanto exaggerada e irreverente para um traje, que só foi de penitencia.

O luxo no vestir começa desde que o homem adopta o avental, primeira vestimenta formal que usaram os nossos antepassados.

O avental foi no Egypto o traje nacional o unico e verdadeiro traje do povo, segundo nos ensinam alguns monumentos funerarios, relevos, mosaicos e desenhos. O povo egypcio limitou-se em usal-o de um tamanho pequeno, quasi insufficiente para um objecto moral e um fim de hygiene. A forma mais antiga foi triangular; ajustava-se ao corpo por meio de um cinturão e era, geralmente de couro. A nós chegou com o nome de shentu.

O avental egypcio embora usado pelas mulheres, foi mais propriamente uma vestimenta masculina, e por outra, com tradição mais chocante ainda em vez de se usar para cobrir o ventre e as pernas, usou-se para cobrir as nadegas e a parte posterior do corpo.

Era um avental como os de hoje; só que era ao contrario. Assim o usaram primeiramente os escravos, como os reis; depois appareceu um duplo avental, um para frente, outro para traz, sendo o da frente que se amarrava por cima.

Porém, é preciso observar que a vestimenta em questão, talvez para justificar o nome, que hoje damos, ou por ter sido a primeira roupa do homem, foi-se collocando deante de todas quantas, a necessidade e o artificio iam inventando.

O avental primitivo reservou-se para os operarios, porém suas modificações e arranjos ficaram vinculados para o uso dos reis e poderosos.

O avental foi quasi um attributo de realeza; sobretudo, acompanhado de um alfinete magnifico como pregador. O Pharaó chegou a usal-o de ouro massiço conservando a forma triangular e por isso os phenicios o adoptaram como se vê, repassando qualquer iconographia.

Toda a primeira época egypcia assim como as da Grecia e Roma, o avental era a unica e primeira vestimenta; a tunica e camisa gregas, são muito posteriores. Além disso, o avental resuscita periodicamente e se offerece debaixo de um novo aspecto mais artistico e commodo. Os romanos o adoptam, já o tomando directamente dos egypcios, já modificando o xiton hellenico, que era de panno, as vezes com mangas e tambem um simples avental, como o que usavam os trabalhadores do campo. O etruscos o usaram fechado, como um saiote e assim passou ao exercito embora a introducção da faixa ou saiote dos soldados não appareça claramente até a época de Trajano, em que foi o uniforme das legiões da Africa.

Seria um erro pensar, que o avental é puramente egypcio, pois o vemos em todos os monumentos desse grande povo como traje nacional. O avental o vemos tambem nas origens das civilisações americanas, mais aperfeiçoado do que o do Egypto.

Como prova, offerecemos um detalhe bastante significativo do celebre monumento protohistorico da America Central — "a cruz de Palanque" — onde se póde ver um avental claramente desenhado. Eguaes illustrações poderiam offerecer com alguns detalhes graphicos do codigo Trajesco. Na India, vemos tambem o avental antes do que no Egypto e hoje se conserva no chamado "dotis", a forma que primitivamente teve. E' um panno que rodeia as cadeiras e o ventre, fechando na frente. Na Oceania e na Africa central, o avental de folhas é o unico traje para ambos os sexos. E é o avental o traje natural do primeiro homem.

Depois foram adoptando outras vestimentas e se converte em vestimenta auxiliar, que serve para preservar e cobrir os vestidos, para ornamento, como distinctivo de categorias e classes determinadas.

O avental de couro dos vaqueiros salmatinos, é uma especie de armadura defensiva que protege o ventre das chifradas dos animaes.

O bonet e o avental do cosinheiro são de certo modo os emblematicos no gremio dos discipulos de Vatel.

Os sapadores da época napoleonica ostentavam grandes mandibulas de couro, costume que se estende por todos os exercitos e se conservou por mais de meio seculo. Os tambores das bandas militares ainda usam o classico avental de couro, de proporções reduzidas.

Os sapadores em todos os paizes usam o avental e muitos são os officios em que é de imprescindivel necessidade o uso da primitiva e antiquissima vestimenta.

As criadas embellezaram-no e a moda tem nelle um motivo onde se espalhar sua versatil fantasia.

Por faceirice as senhoras usam o avental, como um ornamento que podem trazer porquanto revela para quem o usa a ordem e o lar.

Na maçonaria usam um avental preto com vivos vermelhos os adeptos de primeiro grão, chamados aprendizes.

Outros aventaes, que seria injustiça esquecer, por quanto elles excederam em sua categoria e na belleza moral, a todos os citados anteriormente: o alvo avental da enfermeira, anjo de caridade que allivia e dulcifica os soffrimentos da doentia humanidade, o avental do medico operador em luta constante contra os males que affligem o organismo, aventaes estes, que se muitas vezes, se vêm horrivelmente manchados, podem ostentar com orgulho, as maculas de sua brancura, porque foram adquiridas nos mais nobres e honrosos serviços.

E, para terminar, recordaremos que é o traje escolar, popular, o primeiro uniforme que vestimos e ao qual sempre apreciamos, pois com elle nos iniciamos nos dissabores e nos trabalhos da vida.



# INDICADOR

### MEDICOS

Dr. I. Malaquata — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701, (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-8255.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-211).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

### CASAS DE SAÚDE

Casa de Saude da Gavea — Doenças nervosas, mentaes, toxicomanias, epilepsias, crianças anormaes. Director dr. Bueno de Andrada. Situação privilegiada. Extensos parques e jardins. Rua Marquez de S. Vicente 589. Tel. 7-3875. Diarias desde 15$000.

### MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

DR. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro, 75. 4-5455.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 3-7218, consultas das 15 ás 17 horas.

### PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões, 2 ás 5 hs. ás 2as. e 6as. ás 4 hs. aos sabs. Praça Floriano, 55, 4º Tel. 2-5289.

### INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

### PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-8489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

### DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.

Dr. Maurillo de Campos — Pç. Floriano, 55, 2as., 4as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. (1/4). — Tel. 6-3404.

### DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Alcebiades Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Das hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. Moncorvo Fº, R. Carioca 6.(3º) Res.: Moura Brito, 58. (8-4367).

Dr. M. Eeberard Leite — 25 Assembléa. 3as, 5as. Sabb. 5 ás 7.

### CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.

Dr. Bernard Legey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

### CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 43. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10 horas.

### DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 17 (2 ás 18 hs.)

Dr. Sampaio F. Pinto — Uruguayana 37-1º, das 9 ás 18.

### PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 43. Res. 2 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rolindo — Partos e gyn. R. S. José, 42.

DRA. ELISE OEHLKE — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Copacabana 873. Tel. 7-3813, das 2 1/2-5, sabb. 10-11 hs.

### OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

### SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2282. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas, psychopathas, toxicomanos.) Directores: Drs. Bento Ribeiro de Castro e Murillo de Campos. Diarias desde 15$000.

### OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703). Res. [illegible]

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 6, 2 1/2 ás 6. Tel. 2-2255.

### OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Cinelandia [illegible]

Dr. [illegible] — Rio Branco [illegible]

Dr. Eduardo [illegible] — Rodrigo Silva [illegible]

### DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 34-A. [illegible]

### GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco [illegible]

Dr. [illegible]

### ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Machado [illegible]

ra — Assembléa, 58, [illegible]

### CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 127-3º. — Tel. [illegible] — Installações de Raios X.

### ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario [illegible]

Veríssimo Mello e Domingos Lopes [illegible]

João Neves da Fontoura e Octavio [illegible]

Carlos de Silva Costa e Virgilio [illegible]

Dr. Humberto [illegible]

Dr. Alvaro de Castro Neves [illegible]

Dr. Demetrio F. Queiroz [illegible]

### HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua [illegible]

### HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — [illegible]



35) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# O Valle dos Homens Solitarios

— POR —

J. O. CURWOOD

*Traducção especial para esta folha*

Descreveram uma grande curva e avistaram, a uma milha em frente, a espuma branca das cachoeiras.

Kent apoiava todo o peso do corpo sobre a canna do leme, para manter a canôa no meio do rio.

Não falaram um longo momento.

— Não tarda muito que eu vá conhecer o teu segredo, minha linda! disse elle, afinal.

Mas, mal elle tinha pronunciado essas palavras, viu Marette estremecer.

A moça não olhava para elle, de olhos fitos deante de si.

E empallideceu.

— Escuta!

Kent voltou-se na direcção do olhar de Marette.

Nesse momento, através do murmurio do rio, Kent percebeu o *put-put-put-put* do barco da policia do desembarcadouro do Athabasca.

Os labios deixaram escapar uma praga.

— Não podemos mais attingir a Queda, disse elle com uma voz que pareceu irreal a Marette.

"Abordemos o mais depressa possivel aproveitando a correnteza.

Tomada essa decisão, elle empregou todas as suas forças para a pôr em pratica.

Sabia que não tinha a perder a centesima parte de um segundo.

A canôa estava agora sendo arrastada pelas catadupas, e elle dirigiu-a para a margem oeste.

Marette comprehendeu o valor inestimavel de alguns segundos em uma circumstancia tal.

Se elles fossem apanhados pelo grande turbilhão das cachoeiras, antes de haver attingido a margem, seriam obrigados a correr para a Queda.

Nesse caso, a canôa a gazolina os agarraria á saida do corredor.

A embarcação dirigia-se, porém, para o oeste, exactamente.

O rosto de Kent illuminou-se.

Acabava de avistar uma ponta de terreno arborizado, que entrava pela agua a dentro.

Mostrou-a a Marette.

Para lá della, podia-se distinguir as primeiras paredes de rochedos negros que marcavam o começo da Queda.

— Chegaremos ali, disse elle com os dentes cerrados pelos esforços que fazia.

"Não vejo onde a canoa a gazolina poderia atracar.

"E uma vez em terra, elles não nos apanhariam mais.

— Avante!

"Avante! gritou Marette cujas faces estavam em fogo e cujos olhos fuzilavam.

— Que mulherzinha corajosa tu és! disse-lhe elle na sua exaltação.

A canoa da Policia não teria tardado a apanhal-os, mas a ponta arborizada estava apenas a algumas braças.

Subito, ouviu-se um detonação.

A resistencia que Kent punha em pratica, apoiando-se na canna do leme cedeu bruscamente.

A canna do leme acabava de ser quebrada.

A embarcação passou a ponta de terra que era o fito delle, e foi á garra.

Entrou no turbilhão das cachoeiras inferiores.

Kent, de olhar fixo no buraco preto onde a morte o esperava, tomou Marette nos braços.

XXII

Kent sentia que os braços de Marette lhe apertavam, cada vez mais, o pescoço.

Tornara-se livida.

Elle viu bem que ella não necessitava explicações para comprehender que a situação era das mais tragicas.

Comtudo, o olhar da moça mostrava que ella não perdêra o sangue frio.

Kent inclinou o rosto para o della, até lhe sentir a doçura avelludada das faces.

Ella estendeu para elle os labios, e beijaram-se.

Kent, então, apertou-a com toda a violencia do amor, contra o peito, e não desesperou de a poder tirar do horrivel perigo.

O cerebro trabalhava-lhe febrilmente.

Não teria, talvez, uma probabilidade sobre dez para que a embarcação, privada do leme, pudesse passar sem se quebrar entre as negras paredes e os dentes dos rochedos.

Mesmo que conseguissem franquear a passagem perigosa, era de suppor que a Policia os apanharia á saida do despenhadeiro, a menos que um capricho imprevisto do destino os lançasse na margem.

Kent pensou tambem que se a embarcação fosse impellida, bastante longe das cachoeiras inferiores, poderiam attingir a margem a nado.

Faria uso do seu fuzil, se isso fosse necessario.

Notára que a canôa da Policia só era tripulada por tres homens.

Elle os abateria, se tentassem perseguil-o.

Sentia nascer-lhe no coração um odio feroz contra a lei de que elle fôra defensor.

Corriam, agora, através das cachoeiras, fervilhando, á velocidade de um cavallo de corridas lançado a toda brida.

A louca embarcação dansava-lhe debaixo dos pés.

Os dentes dos rochedos, todos aguçados, pareciam esperar-lhes a passagem.

Marette, com um braço á volta do pescoço de Kent, olhava o perigo bem de cara.

Podiam divisar já o Dente do Dragão, luzidio e cruel, a desafial-os.

Em cento e vinte segundos, seriam esmagados contra o rochedo, ou teriam passado por elle.

Kent, que não tinha mais tempo de dar a Marette a menor palavra de explicação, foi á mochila, tirou a faca do bolso e cortou a ponta da corda que reforçava as correias.

Immediatamente passou essa corda, em roda do busto de Marette, e fez signal á moça de lhe amarrar o pulso com a extremidade dessa corda.

Fazendo o nó, ella teve um sorrisozinho, para lhe mostrar que não tinha medo e se confiava inteiramente a elle.

— Eu sei nadar, Jim, gritou ella.

"Se esbarrarmos no rochedo...

Mas Kent não a ouvia.

Batia no peito de raiva, por se haver esquecido de uma coisa essencial.

E os sapatos?

Como se desembaraçar delles?

De um só golpe, de baixo para cima, cortou as fitas das suas alpergatas, e fez o mesmo ás de Marette.

Elle e ella folgaram logo os pés.

Kent admirou-se de constatar que, nesses minutos angustiosos, com que rapidez Marette respondia ás idéas que a faziam.

Agora, nada mais a fazer senão esperar.

Ella apertou de novo o pescoço delle, num abraço de creança.

Dez segundos depois, produziu-se a catastrophe.

A embarcação tinha batido contra o Dente do Dragão, mesmo pelo meio.

Kent preparára-se para o choque, mas os seus esforços para se manter de pé com Marette nos braços, foram vãos.

Todavia, a borda da canôa impediu-os de se irem esmagar contra a parede escorregadia do rochedo.

Notou que o cavername da canôa se tinha, por assim dizer, deslocado.

Se não sossobrava era por causa da possante pressão que se exercia sob o casco.

Essa mesma pressão podia, de um segundo para o outro, viral-a e engulil-a.

Mas, lentamente, poz-se a deslizar contra os rochedos.

Segurando a corda que o prendia a Marette, olhava com horror o que iria produzir-se.

A canôa enfiava pela correnteza da direita.

Por ali, não havia esperança.

Era a morte.

Via Marette encharcada, e ficou admirado da calma de seu olhar que contrastava com o tremor dos labios.

O casco bateu nesse momento contra uma aspereza do Dente.

A pequena cabina, com o choque, torceu-se como se fosse de cartão...

Uma suprema energia susteve a alma de Kent.

Não!

Elle não podia perecer.

Era inconcebivel.

Lutando por ella, por essa querida creatura que lhe sorria no proprio momento em que entrevia a morte.

Elle saberia resistir.

A canôa afastou-se do Dente do Dragão.

Não era já senão uma coisa fluctuante, que, sem sacudidellas, desapparecia já quasi inteiramente de baixo d'agua.

E Kent achou-se no meio dos turbilhões espumantes, segurando Marette.

Agitava-se desesperadamente na agua negra e espuma branca.

Parecia-lhe que o ar lhe faltava, de tempo infinito.

— Coragem!

"Coragem! gritou elle a Marette.

— Não ha novidade, Jim!...

A sua habilidade de nadador não lhe servia de nada no momento.

Kent parecia um pedaço de páo, á garra.

Todos os seus esforços tendiam para collocar o corpo entre o de Marette e os rochedos.

Não era a agua o que elle temia, mas os rochedos.

Havia duzias, centenas, como dentes de uma possante machina de triturar.

E esse triturador media trezentos metros de extensão.

(Continúa)

# NO MUNDO DA TELA

## Um instante de "Inquisição moderna"

Loretta Young, a morena angelical de Hollywood, em "Inquisição moderna", da Warner-First, ao lado de Walter Huston

"Inquisição Humana", da Warner First National, é uma longa e prodigiosa sequencia de emoções violentas... E' a historia forte de um homem singular... Elle, por sua coragem e por sua astucia, o poder do seu raciocinio e a promptidão com que agia, conseguira ser o grande espantalho de uma grande cidade... O mundo inteiro obedecia a sua ordem!

Milhões de creaturas respiravam, viviam, emfim, por que assim elle consentia... Mas, ai de quem o contrariasse ou tentasse enfrental-o... A represalia não tardava... e terrivel imprevisia, inevitavel! Assim chega elle ao instante em que, descuidando-se, infeliz em um novo golpe, fica á mercê de outro homem que o surprehende apontando-lhe o revolver ao peito... Elle sabe que está perdido... Nesse momento, porém, surge, innocente e bella, risonha feliz, sua propria filha, a unica creatura que usufruia todo o carinho daquelle coração, toda a abnegação e toda a força do seu espirito... Elle a idolatrava... E por isso o adversario consente que ella viva mais alguns segundos...

Então, é elle proprio quem procura afastar a filha... Esse é um dos instantes formidaveis de "Inquisição Humana", da Warner First National, com o grande Walter Huston, ao lado de Loretta Young e Doris Kenyon e que a cidade, já amanhã, poderá assistir no Alhambra, da Cia Brasileira Immobiliaria.

## "MATA-HARI", COM GRETA GARBO

Já se volta a falar em "Mata-Hari"! Os "fans" já pódem mais ou menos ser informados desta boa-nova sensacional: a Metro pensa estrear "Mata-Hari" mais ou menos dentro de um mez! A estréa será feita — já se sabe — no Palacio-Theatre, onde "Mata-Hari" fará, com certeza, um dos mais ruidosos exitos do anno. Greta Garbo e Ramon Novarro estão, pois, em vesperas de mostrar um dos mais fascinantes films de todos os tempos.



## Douglas Fairbanks Jr em "Cavalheiro por um dia" da Warner First

Douglas Fairbanks Jr. e John [illegible], em "Cavalheiro por um dia", no Gloria

Já amanhã, no salão do Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica Douglas Fairbanks Junior, estará emocionando os "fans" em um romance lindo que a Warner First National filmou maravilhosamente. Trata-se de "Cavalheiro por um Dia", o film que o mostra no papel de um vagabundo, sem eira nem beira, que consegue, por um desses accasos fantasticos, passar por um perfeito cavalheiro, por vinte e quatro horas... Perambulando pelos arredores de uma grande estação de estrada de ferro, elle encontra, abandonada, uma elegante mala de cabine e, dentro della um elegante terno de roupa, novinho em folha e que lhe vae muito bem... E, o que mais vale, em um dos bolsos do paletot encontra uma nota de cincoenta dollars...

## ESTA NOITE OU NUNCA, DA UNITED ARTISTS COM GLORIA SWANSOS

Já o "fan" carioca está informado da proxima "reentrée" de Gloria Swauson. Já os jornaes se incumbiram de noticiar, detalhadamente, que ella se dará com lançamento de "Esta noite ou nunca".

Já tambem lhes foi adeantado que "Esta noite ou nunca" destina-se ao Broadway, onde, de accordo são feitos os lançamentos de toda a producção da United. Apenas resta saber a data exacta desse lançamento, na certeza, porem, que elle se dará logo em principios de junho proximo.

O que ainda não foi dito, é que "Esta noite ou nunca" mereceu, por parte da critica mais autorisada da America do Norte, um acolhimento invulgar. Percorreram-se as revistas cinematographicas de maior circulação, e que se encontram, facilmente,

Gloria Swanson, que veremos em "Esta noite ou nunca", film da United Artists

aqui no Rio. Lá se encontram adjectivos nem sempre gastos, e referencias magnificas ao trabalho de Gloria Swanson.

A critica dos diarios new-yorkinos foi unanime, considerando o desempenho de Gloria, "impeccavel, correcto, confirmando sua corôa de triumphos". Mas não só Gloria Swanson tem interpretações de responsabilidade nesse film da United, dirigido, aliás, por um mestre na subtileza da sua arte, que é Mervyn Leroy. A seu lado, Ferdinand Gottschalk supporta o encargo de galã, ainda secundado por Robert Grieg, Greta Meyer, Warburton Gamble, Melvyn Douglas, Alison Skipworth e Boris Korloff.

## AMANHÃ, NO ELDORADO, A REPRISE DE ALVORADA DE AMOR"

Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, em Alvorada de amor

## MARLENE DIETRICH, UM PRODIGIO DE TALENTO E BELLEZA

A sensacional Marlene Dietrich, que veremos amanhã, no Imperio", no film "O expresso de Shangai", da Paramount

Radioso, Exotica, mysteriosa, tantalizante, perturbadora!

Seis entre cem adjectivos que têm sido applicados aqui, acolá, a Marlene Dietrich, a festejada sereia do "écran". Ella criou, não ha negar, entre o publico dos jornaes, entre os criticos e artistas, uma agitação como nenhum outro luminar da téla conseguiu criar nos derradeiros cinco annos. Havendo apparecido até a data em tres filmes tão sómente — "O Anjo Azul", "Marrocos", "Deshonrada" — ella é já tão conhecida como o foi a maior "estrella" que jamais teve o cinema, Rudolph Valentino, e ha em volta do seu nome um movimento de admiração que tem raizes no mundo da espiritualidade e do sentimento, o que jamais se deu com o criador de "Sangue e Areia" muito embora fosse mais longa a sua carreira no cinema.

lene Dietrich continua a ser es-

porque não se identifica com a metropole, porque, mão grado os seus melhores esforços não a comprehende, como ella propria confessa.

"Muitas das mulheres de Hollywood, diz ella são demais, conscientes da elegancia das suas roupas. E essa attitude das mulheres não é senão um prolongamento da attitude dessa linda cidade em que ellas brilham.

"As joias apparecem em profusão por toda a parte, a toda hora. Nunca vi tantas joias, na minha vida! E as pessoas com quem entro em contacto, fóra dos studios, chegam a dar-me a impressão de gemmas de preço, em exhibição, numa vitrine.

A attitude de Marlene, a respeito de Hollywood, diverge, porem, radicalmente da attitude que ella assume a respeito do seu trabalho. A filmagem da obra a criar, em todas as suas phases, desperta nella um interesse invulgar, interesse esse que chega a transpor a esphera da arte e vae invadir a orbita complicada dos detalhes technicos da producção. Surprehende ver como ella conhece, muito mais do que costumam conhecer os leigos, os recursos da camara, o manejo da luz, o desenho dos scenarios os segredos da construcção dos argumentos. Ella é uma dessas actrizes extraordinarias que tem um penhor quasi igual ao dos homens por todos os detalhes de mecanica que entram em jogo no trabalho a seu cargo.

Della se conta, que, durante a filmagem de "O Expresso de Shangai," Von Sternberg, obrigado a afastar-se momentaneamente do "set", encarregou Marlene de superintender os ensaios do trecho de acção que se ia filmar. Momentos depois, voltando Von Sternberg teve a surpreza de encontrar as machinas de pose, as luzes, os actores, tudo prompto para a tomada da scena, como se elle proprio estivesse presente."

O publico vae, uma vez mais, admirar em *O Expresso de Shangai* o trabalho de Marlene Dietrich e as maravilhas de technica que a Von Sternberg deve essa producção.

Della disse, o "The filme Spectador":

"Marlene Dietrich é hoje para a America um perigo maior do que todas as actividades subversivas que irradiam de Moscou! Essa exotica dama do écran, em "O Expresso de Shangai", superou o que de si nos déra em "Marrocos" e em "Deshonrada": Soberba!".

E de Von Sternberg:

"Não só em *O Expresso de Shangai*" Von Sternberg revela a mais alta intelligencia jamais applicada ao uso da camara sonóra; não só apresenta elle o mais bello espécimen de arte cinematica que o cinema sonóro já nos deu, como nos proporciona um thema de diversão humano, maravilhoso, absorvente!"

## Roulien e o nosso sentimento patriotico

Raul Roulien, em "Deliciosa"

## EM DUPLA EVIDENCIA

"Feita para amar", o superfilme romantico, com que o "Pathé-Palace" apresentará brevemente uma dupla ideal, Constance Bennett e Joel McCrea, será tambem vehiculo de apresentação de uma individualidade artistica interessantissima e que gozará então da rara prerogativa de apparecer ao mesmo tempo em dois cinemas do Rio de Janeiro.

De facto, ao mesmo tempo quem em "Feita para amar", Louise Closer Halé será vista em "O Expresso de Shangai" no Imperio.

Louise Closer Hale é actriz e escriptora ha mais de trinta annos. Depois de um longo tirocinio do theatro legitimo, ella se sentiu attrahida pelo cinema a quem deu a sua cooperação em diversos films.

"Feita para amar" em que ella apparece ao lado de Constance Benett e Joal McCrea é a versão cine-graphica de um poderoso argumento de Ernest Pascal, um dos romancistas americanos de mais renome.

## "MATA-HARI" com Greta Garbo

"Mata-Hari" é o film que Greta Garbo mais amou

## PORQUE "DIRIGIVEL" E' UM FILM PARA DOIS GRANDES CINEMAS

Os elementos que concorrem para que "Dirigivel", producção da Columbia que a distribuição Matarazzo lançará no dia 30 do corrente, simultaneamente nas telas do "Broadway" e "Eldorado", seja um film ultra moderno, não se podem contar com os dedos. São innumeros. Ha a "maneira" de sentir a prova de uma grande amizade. Inimigos quando entre os dois um vulto esbelto de mulher accorda-lhes no espirito um optimo concurso de galanteios. Vencerá o mais habil. Quando, porem o assumpto se encaminha para uma decisão em que a amizade é elemento secundario, ambos retrocedem, enlaçam novamente o coração...

Taes elementos, aproveitados por Frank Capra cada vez que dirige uma "super" producção,



## OS MOTIVOS DE "BARCAROLA DO AMOR"

Simone Cedran, em Barcarola do amo", do Programma Serrador

## PORQUE "DIRIGIVEL" E' UM FILM PARA DOIS GRANDES CINEMAS

Jack Holt e Fay Wray, em "Dirigivel", da Columbia

são já do conhecimento de todas quanto tiveram ensejo de ver "Submarino" e "Azas de Coração" e outros grandes films. O que, porem, toma vulto, em toda a dramaticidade de "Dirigivel" é a demonstração do progresso que a aviação attingiu nestes ultimos tempos. Tal progresso divide os seus adeptos. Uns querem que o aeroplano seja mais seguro que o dirigivel. Outros acreditam que o Dirigivel seja a expressão de uma conquista da intelligencia humana, legando ao aeroplano o segundo logar. Assim, todavia, não pensaram Holt e Graves. O Polo Sul já está desafiando os argumentos dos dois. Se um dirigivel não alcançal-o, alcançal-o-á um aeroplano. Graves é amigo das aventuras. Isto lhe custa constantes arrufos com a esposa, a bonita Fay Wray. Holt não inveja Graves, mas, Fay faz que elle o dissuada de uma empreza que o vae collocar longe della. Nada mais nada menos que effeitos do progressos da aviação. E assim, ambos inimigos, ás vezes incomprehendidos, desafiam ventos e tempestades em busca das regiões geladas do polo. O que lhes vae na alma, foram a essencia do argumento de "Dirigivel", o film que, na temporada cinematographica presente, será apontado como o melhor, pelo argumento, pela direcção, pela interpretação.

## "Possuida" um film de Joan Crawford, e Clark Gable

O valor do film "Possuida" — Joan Crawford e Clark Gable

## Um romance de amr nos salões de Versailles

Uma scena do film "Um capricho de Madame Pompadour"

## "O HOMEM DA MODA" DE WILLIAM H AINES, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Os responsaveis pelo successo do film "O homem da nota", da Metro, amanhã, no Palacio Theatro. São elles, Leila Hyames, William Haines, Ernest Torrence e Jimmy Durante

Teremos amanhã, no Palacio-Theatro, um film de William Haines, o artista alegrissimo da Metro-Goldwin-Mayer. Elle apparece, agora, num film movimentadissimo mas de consistencia notavel na expressão das suas figuras centraes — tres cavalheiros de industria, que vivem de passar contos do vigario... William Haines é o chefe dessa trindade, sendo Ernest Torrence e a narigudo Jimmy durante as duas outras figuras. Leila Hyams é a pequena — "O Homem da Nota" marcou, na America, um successo estrondoso, tendo sido, aliás, o film que fez com que a Metro renovasse o contrato de William Haines. Póde-se affirmar mesmo que "O Homem da Nota" é o mais interessante trabalho de William Haines nestes ultimos tres annos, o mais interessante dos seus films dialogados, portanto.

## A NOVA DUPLA COMICA SLIM — ZASU'

Slim Summerville em "O pae inesperado", da Universal

Uma feliz combinação de technicos na arte do rir, fez a Universal, juntando pela primeira vez em "O Pae Inesperado", o film que amanhã estreará no Pathé Palacio.

Foi sem duvida a demanda do publico que elevou á gloria, o alto "Magriço", "Tjaden," de "Sem Novidade no Front", o brincalhão que todos os "fans" conhecem, sendo talvez uma bôa idéia, collocal-o ao lado daquella que foi appellidada "a maior comediante da téla", a mulher de olhos tristes — Zasu Pitts.

*Slim faz o* Papae de um rapaz pobre de um dos districtos de Nova York, que descobre uma mina de petroleo no jardim de sua casa, e da noite para o dia, torna-se millionario, pasando a morar num palacete, rodeado de creados e riquezas.

Zasu entra em scena como enfermeira de um hospital veterinario que é chamada a casa do millionario por um engano, julgando que vae tratar de algum cãozinho doente, verificando que Slim tinha adoptado uma creancinha perdida, orphã.

Tem este film uma nova sensação. Uma creança de 4 annos de idade. Cora Sue Collins que trabalha com originalidade e perfeição.

*Punhos Poderosos*, completam o programma da Universal amanhã no Pathé Palacio.

## "POSSUIDA", UM FILM DE JOAN CRAWFORD E CLARK GABLE

Joan Crawford e Clark Gable... Que felizes, esses dois! Que felizes são, de facto, os artistas encarregados do desempenho de uma historia como a de "Possuida".

E que bem adaptados estão Joan e Gable nesse film — ella vivendo a mulher que o amor de um homem transformou de uma creatura humilde ,embora ambiciosa, numa mulher de sociedade, de "aplomb" seductor; elle, compondo a figura de um homem que só tarde comprehende que a mulher precisa tanto velar pelo seu caracter como o homem, e que um homem nunca deve concorrer para a desmoralisação de uma mulher...

Mas a Metro-Goldwyn-Mayer foi feliz, ao produzir "Possuida", tambem na escolha do director. Clarence Brown dirigiu "Possuida", que o Palacio-Theatro vae estrear no dia 30.

## O MAIS TENEBROSO FILM DO ANNO: "VAMPIRO DE DUSSELDORF"

O Programma Art, offerecerá ao publico no dia 30, no Odeon, o film "Vampiro de Dusseldorf"

## PORQUE "BABEL DE FERRO

Thomas Meighan e Hardie Albrigth, em "Babel de ferro", da Fox, amanhã, no Odeon

Simplesmente porque debaixo daquella ciclope de arranha céos, feitos de cimento e aço, surge uma luta tremenda de odio, amor e vingança. Um romance fortissimo e lindo que traça o destino de duas almas nas vertigens loucas da ancia de construir na immensa e progressiva Nova York. São os arranha céos a projectarem, os seus esqueletos de aço dentre as nuvens como uma ameaça indomita as magnificencias impertubaveis do céo sereno; o indifferentismo frio daquella argamassa ante o soffrimento humano que significa o titanico e tremendo labyrintho da vida. E ha tambem o contraste edificante de Nova York que se diverte, ao sabor de suas radiantes "girls", com os seus santos e seus peccados num turbilhão de risos, peccados e illusões. Babel de Ferro" a producção que a Fox Movietone prometto para amanhã no Cinema Odeon, da Comp. Brasil Cinematographica, tem alem da bellissima direcção de Sam Taylor, a interpretação admiravel de Thomas Meighan Hardie Albrigth e Maureen O' Sullivam (reparem neste lindo "team e Myrna Loy.